TEMPO: bom, com nebulosidade. TEMP.: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 29.6. MÍN.: 16.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 19 de abril de 1968

Ano LXXVIII — N.º 9

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres.
PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30: Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

DIÁLOGO INTERNO

Johnson conferencia com William Bundy, Cyrus Vance, Eisenhower e Gen. Wheeler (a partir da esquerda), sôbre a conferência com o Vietname do Norte

URSS julga e condena intelectuais

Um grupo de 12 a 17 intelectuais soviéticos foi julgado por subversão e condenado, dia 5, a várias penas de prisão com trabalhos forçados, pelo Tribunal de Leningrado, segundo versões não confirmadas que começaram a circular ontem em Moscou.

O grupo integrava a Sociedade Democrata Cristã de Tôdas as Rússias para a Salvação do Povo, considerada altamente subversiva, e seu líder, Vyacheslav Platonov, de 27 anos, recebeu a maior pena: sete anos de prisão. Adotavam princípios anti-semitas e terroristas e seu objetivo filosófico era a queda do Govêrno soviético. O julgamento teve início em fins de março. (Página 9)

Estudantes na Alemanha serão presos

O Govêrno da Alemanha Ocidental pretende autorizar os juízes do país a prender preventivamente os líderes estudantis, numa tentativa de impedir novas manifestações. Os estudantes decidiram continuar a agitação, mas agora no plano político, abandonando as demonstrações de rua.

Ruediger Schreck, estudante de 27 anos, morreu ontem em conseqüência de uma fratura do crânio causada por uma pedrada durante os conflitos com a polícia. Rudi Dutschke, líder estudantil que sofreu o atentado que gerou tôda a agitação, continua se restabelecendo no hospital de West End, e já pode mover os braços e as pernas. (Página 8)

Presidente chega com a "margarida"

O Presidente Costa e Silva, atacado pela *margarida*, gripe que o obrigou a cancelar pràticamente todo o seu expediente de ontem, em Brasília, será apresentado hoje, no Rio, aos novos oficiais-generais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, almoçando a bordo do navio *Custódio de Melo* e despachando normalmente à tarde no Laranjeiras.

O único Ministro a despachar na parte da manhã será o da Fazenda, Sr. Delfim Neto, imediatamente antes da cerimônia de apresentação dos novos oficiais-generais. À tarde serão recebidos nas Laranjeiras o Governador do Estado de São Paulo, o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas da Alemanha Ocidental e o Ministro Magalhães Pinto. (Página 17)

EUA indicam mais dez países para discutir paz com Hanói

O Govêrno de Washington propôs ontem dez novos países para a realização dos contatos preliminares com Hanói entre êles o Paquistão — que aceitou imediatamente a proposta —, fortalecendo-se a crença de que poderá ser a sede do encontro, devido à presença em Rawalpindi do Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, em visita de quatro dias.

A lista americana de possíveis sedes consta, agora, de 15 países: Laus, Birmânia, Índia, Indonésia e Suíça foram os primeiros. A êles se somam: Paquistão, Ceilão, Japão, Afeganistão, Nepal, Malásia, Itália, Bélgica, Finlândia e Áustria. França e Hungria também ofereceram suas capitais, mas o Vietname do Norte, até o momento, insiste em Pnom Penh ou Varsóvia.

Enquanto continuam as gestões para o início da reunião, as operações de guerra se intensificaram no Vietname do Sul, na frente do Paralelo 17 e nas duas províncias setentrionais, Quang Tri e Thua Thien.

Ao regressar ontem de Honolulu, o Presidente Johnson seguiu diretamente para a base aérea de March, na Califórnia, a fim de se entrevistar com o ex-Presidente Eisenhower. Não houve comunicado oficial sôbre a conferência, que durou duas horas, e se realizou a bordo do jato presidencial. (Página 2)

MDB inicia processo de mobilização

A direção nacional do MDB, ontem reunida por mais de duas horas, considerou como agressão ao Partido as ameaças aos mandatos de alguns de seus parlamentares, a quem prestará apoio político e assistência jurídica, e decidiu instalar a Comissão de Mobilização Popular para dinamizar os contatos com o povo.

A Comissão de Mobilização Popular será integrada de preferência por deputados e senadores. Foram incumbidos de apresentar sugestões para sua composição os Srs. Oscar Passos, Mário Covas, Aurélio Viana, Martins Rodrigues e Ulisses Guimarães. O MDB mineiro inicia amanhã, em Cataguazes, o seu programa de concentrações populares. (Página 4)

Ordem será exigida no 1.º de Maio

O Govêrno federal não se oporá aos atos públicos programados pelos trabalhadores para o dia 1.º de Maio, mas exige que os sindicatos solicitem autorização às autoridades estaduais e se comprometam a realizá-los dentro da ordem, segundo explicaram ontem assessôres do Ministro Jarbas Passarinho.

Em São Paulo, as lideranças sindicais decidiram que a concentração da Praça da Sé, para a qual está convidado o Ministro do Trabalho, se prestará à condenação da política salarial e da orientação sindical e à defesa da participação direta dos trabalhadores no processo econômico e político do País. (Página 3)

CEDAG tem plano para o nôvo Guandu

Através de uma nota oficial de cinco laudas distribuída ontem à imprensa, a CEDAG apresentou seu plano de recuperação para a Adutora do Guandu e anunciou a construção de um *bypass* — sistema que impedirá o colapso no abastecimento à Cidade durante os trabalhos —, mas reconheceu que ainda não sabe quando as obras ficarão prontas.

A CEDAG não pode prever a conclusão dos trabalhos porque as obras na superfície e no interior do túnel são demoradas, uma vez que a galeria está sob uma pressão equivalente a 20 metros de altura de água. O trabalho em tais condições é difícil e a descida de homens e equipamentos será realizada com cautela, para evitar acidentes pessoais. (Página 16)

Costa e Silva muda texto do projeto que cassa municípios

O Presidente Costa e Silva voltou atrás ontem em sua decisão de enviar à Câmara o texto divulgado quarta-feira do projeto de lei que cassava a autonomia de 68 municípios brasileiros, e retirou-o de circulação, convencido por assessôres de que a proposição redigida pelo Ministério da Justiça é jurìdicamente indefensável, além de inconstitucional.

O projeto deverá ser dado a conhecer hoje, em seu texto definitivo, mas sem os Parágrafos 2.º, 3.º e 4.º do seu Artigo 4.º, que falavam na punição de governadores de Estado com prisão de um a dois anos, além da perda do cargo, por crime de desobediência. Êsses itens, segundo a unanimidade das opiniões, afetariam gravemente o princípio federativo.

Na Câmara dos Deputados foi unânimemente condenado, tanto por parlamentares do MDB como pelos próprios situacionistas da ARENA, o projeto em sua redação inicialmente divulgada. No Senado o projeto também foi duramente criticado, mas teve quem o defendesse: o Sr. Petrônio Portela, segundo o qual a proposição não gera intranqüilidade política.

No Estado do Rio houve também uma revolta geral contra a cassação da autonomia de Duque de Caxias, cujo Prefeito, o médico Moacir do Carmo, pronunciou-se oficialmente. No Rio Grande do Sul, Estado mais atingido, e no Paraná (10 municípios cassados) a revolta também foi geral e violenta. (Página 3 e *Coluna do Castello*)

Sargentos da Serra Leoa tomam poder

O Govêrno militar da Serra Leoa, na costa ocidental africana, foi derrubado ontem por sargentos, suboficiais e cadetes liderados pelo sargento Amadu Rogers, que acusou, pela Rádio de Freetown, capital do país, os militares de serem mais corruptos que os civis a que substituiram em 1967.

Rogers anunciou a criação do Movimento Revolucionário contra a Corrupção, que deverá dirigir o país temporàriamente, mas não disse se tencionava devolver o poder aos civis. O Presidente da Serra Leoa, Coronel Andrew Juxon-Smith, foi prêso, juntamente com os líderes do grupo militar que chegou ao poder em março do ano passado, também por golpe de estado. — (Pág. 8)

Viaduto A. F. Schmidt é inaugurado

Com meia hora de atraso o Governador Negrão de Lima inaugurou ontem o Viaduto Augusto Frederico Schmidt e a iluminação a vapor de mercúrio em mais da metade da orla da Lagoa Rodrigo de Freitas. O primeiro orador foi o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, e depois falou o Deputado Armando Falcão, pelo Clube de Amigos de Augusto Frederico Schmidt.

Em nome da família do poeta o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, agradeceu ao Governador Negrão de Lima a homenagem, e o barbeiro que durante 30 anos serviu a Augusto Frederico Schmidt, Sr. Geraldo Ferdulo Queirós, fêz de improviso um discurso emocionado. (Página 18)

Govêrno ouve o que o povo pensa dêle

Brasília (Sucursal) — O Govêrno Costa e Silva, por encomenda da mais recente assessoria que criou — a de Relações Públicas — está promovendo uma pesquisa de opinião pública nas 10 maiores Capitais brasileiras, para conhecer as queixas e reivindicações de suas populações e orientar-se sôbre medidas que pretende baixar no segundo semestre dêste ano.

Os primeiros resultados dessa pesquisa, que está sendo realizada pelo IBOPE há cêrca de dois meses, passarão, antes de serem divulgados, por uma análise global que possa indicar ao Govêrno o seu conceito junto à opinião pública ao fim de seu primeiro ano de atividades.

DOPS prende 14 estudantes dentro da Reitoria da UFRJ

O DOPS prendeu na tarde de ontem, na Reitoria da UFRJ, na Praia Vermelha, 14 estudantes, inclusive duas môças, que tinham ido com outros representantes de Diretórios Acadêmicos entregar ao Reitor Moniz de Aragão uma série de reivindicações, entre elas a da reabertura imediata do Restaurante do Calabouço.

Ao depor na CPI da Câmara sôbre ensino superior, o Presidente do Conselho de Reitores, Professor Davi Ferreira Lima, denunciou que há quase seis meses e meio as universidades brasileiras não recebem subvenções orçamentárias, exceto a verba para pessoal, e por isso estão lançando mão dos fundos patrimoniais.

Comentou que os recursos orçamentários, se não sofressem cortes nos planos de economia, seriam suficientes, e afirmou que já se anuncia outra redução de 8,5%. Perguntado sôbre o problema dos excedentes, disse que não pode ser resolvido fàcilmente porque envolve uma série de fatôres, entre êles maiores recursos e mais professôres.

O Presidente da República, ao despachar com o Ministro Tarso Dutra, assinou decretos que autorizam o funcionamento de quatro faculdades em São Paulo e de dois cursos de nível superior no Rio. A Universidade de São Paulo deverá ser transformada em fundação, de acôrdo com a exposição de motivos que o Ministro da Educação encaminhará ao Presidente. (Página 7)

Americano cria sangue sintético

O bioquímico Robert Geyer, da Universidade de Harvard, anunciou ontem — em reunião de Biologia Experimental em Atlantic City, Nova Jérsei — haver descoberto um substituto sintético do sangue, substância que poderá revolucionar a Medicina e ser usada, em futuro próximo, para preservar órgãos de transplante.

Informou o bioquímico que experiências em mais de 200 cobaias e um cão mostraram que a substância — um fluorocarbono — cumpriu satisfatòriamente a função da hemoglobina dos glóbulos vermelhos: levar o oxigênio dos pulmões aos tecidos e trazer de volta o gás carbônico. (Página 11)

FADIGA DA LUTA

Radiofoto UPI

Os sobreviventes da patrulha de marines que sofreu uma emboscada descansam em Khe Sanh

POLÍTICA ENTRE AMIGOS

Radiofoto UPI

Chung Hee e Johnson conversam em Honolulu, com o auxílio de um intérprete (no centro)

Mansfield pede retirada das tropas

Honolulu — Tóquio (AFP-JB) — Em entrevista na televisão de Honolulu, o líder da maioria democrata no Senado americano, Mike Mansfield, disse ontem que os Estados Unidos deveriam retirar-se do Vietname o mais depressa possível, enquanto possam fazê-lo honrosamente, pois não é necessária sua presença ali.

Mansfield não crê que a retirada das tropas americanas do Vietname traga consigo a queda dos governos do Sudeste Asiático e é favorável à criação, em Saigon, de um govêrno de coalização com o Vietcong.

PRESSÃO NO JAPÃO

Fontes autorizadas de Tóquio informaram que o Japão pediu aos Estados Unidos a retirada de seus bombardeiros B-25 da base de Okinawa, devido à crescente pressão da opinião pública.

Okinawa foi reconhecida como território japonês, mas está sob ocupação dos Estados Unidos há mais de 20 anos, quando do término da Segunda Guerra Mundial. Os B-25 a ocuparam no início do ano e sua presença já provocou várias manifestações em Tóquio.

Hanói tenta fechar cêrco às bases do Paralelo 17

Saigon — Hanói (AFP—UPI—JB) — As ações de guerra estão recrudescendo nas proximidades do Paralelo 17, onde três patrulhas de *marines* caíram em sangrentas emboscadas, ontem, enquanto a base de Khe Sanh era bombardeada pelo quarto dia consecutivo, com mais de 200 foguetes e obuses de morteiros.

As potentes fortalezas voadoras B-52 bombardearam, com mais violência que nunca, o Vale de A Xau, perto da fronteira com o Laus, onde os norte-vietnamitas têm a sua maior base fortificada no sul. Uma nova missão de reconhecimento foi efetuada ontem sôbre Hanói, a exemplo do que ocorre nos últimos três dias.

GUERRA DE MOVIMENTO

Observadores em Saigon julgam que a destruição da enorme base norte-vietnamita em A Xau é objetivo de prioridade absoluta. Pára-quedistas da 101.ª Divisão avançam sôbre o Vale, onde estariam concentradas unidades norte-vietnamitas que se retiraram da província setentrional de Quang Tri.

No entanto, o grosso das unidades evitou, até agora, choques frontais e combates generalizados. A guerra se caracteriza pela intensa mobilização de tropas, entre a fronteira dos dois Vietnames.

Em duas províncias setentrionais, em terreno relativamente reduzido, concentram-se cêrca de 100 mil norte-americanos e sul-vietnamitas e 60 mil norte-vietnamitas e vietcongs. O Comando norte-americano dispõe de poderosos efetivos em um retângulo de 130 km de comprimento por 70 de largura, na província de Quang Tri, onde apenas subsistem alguns pequenos grupos de população civil.

Para oeste, a pequena distância, Khe Sanh voltou a ser submetida a intensos bombardeios, enquanto a leste está Hué, possivelmente um dos objetivos norte-vietnamitas, se concretizarem a anunciada ofensiva de fins de abril.

Os serviços de informação militares norte-americanos consideram que entre 50 e 53 batalhões norte-vietnamitas se encontram entre Khe Sanh e Hué. Ignora-se com que objetivo. Segundo se informou, êsses batalhões poderão atacar tanto a leste como a oeste.

Na região de Hué, os norte-americanos concentraram importantes efetivos. Ali se encontra Camp Evans, base essencial da poderosa *First Cavalary*, a primeira Divisão de Cavalaria Aerotransportada e, em Phu Bai, a sede do Comando para tôda a região.

Outras importantes unidades norte-vietnamitas foram identificadas e continuam concentradas diante das linhas norte-americanas. Trata-se da Divisão 324-B, segundo se afirma, cujos efetivos são reforçados por cêrca de quatro regimentos independentes. Cooperando com êles, calcula-se que continuam operando na região uns 4 000 guerrilheiros vietcongs.

"Trata-se da maior concentração já feita pelo inimigo" — disse um oficial norte-americano. No entanto, não considera iminente um ataque a Hué.

Enquanto isso, os morteiros do Vietcong atacaram os subúrbios de Saigon, onde as autoridades anunciavam uma nova campanha para eliminar guerrilheiros infiltrados.

As tropas norte-americanas nessa região continuam em seus esforços para recuperar o terreno perdido durante a chamada Ofensiva do Tet, no comêço do ano.

Johnson dará ajuda militar a Chung Hee

March, Califórnia e Honolulu, Havaí (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson assegurou à Coréia do Sul a ajuda militar dos Estados Unidos, em caso de agressão comunista, e reafirmou os compromissos americanos de manter a liberdade na Ásia e as alianças européias, ao final de sua reunião no Havaí, ontem de manhã.

Johnson seguiu diretamente para a base da Fôrça Aérea em March, Califórnia, a fim de almoçar com o ex-Presidente Eisenhower, com quem manteve uma entrevista de duas horas e quinze minutos. Falou sôbre as possibilidades de paz no Vietname e os resultados da reunião de Honolulu, na qual foi informado da situação política e militar no Vietname e Coréia.

COM CHUNG HEE

"Os Estados Unidos ajudarão rápida e eficazmente a Coréia do Sul, no caso de agressão por parte dos norte-coreanos" — dizia o comunicado expedido ao final da entrevista, de um dia, entre os Presidentes Johnson e Chung Hee.

Segundo o comunicado, no caso de "ataque armado" contra a Coréia do Sul, os Governos norte-americano e coreano "determinarão imediatamente a ação a adotar, de acôrdo com o tratado de defesa mútua que existe entre os Estados Unidos e a República da Coréia".

Os Estados Unidos contribuirão para a modernização das fôrças da Coréia do Sul e os Ministros da Defesa dos dois países reunir-se-ão em maio, em Washington, para discutir mais a fundo estas questões.

No que diz respeito ao Vietname, os dois Presidentes estão convencidos de que o objetivo comum — uma paz honrosa e segura — exige a busca resoluta de uma solução diplomática, ao lado da manutenção da firmeza no domínio militar. Os dois Governos prosseguirão seus esforços tendentes "a responder às necessidades da luta em todos os sentidos, até que se alcance a paz".

AMIGO E ALIADO

"Acredito sinceramente que meu sucessor, qualquer que seja, adotará uma política que refletirá o interêsse constante dos Estados Unidos na liberdade e na segurança da Ásia" — afirmou o Presidente norte-americano, ao deixar o Havaí.

Resumindo depois sua política, o Chefe do Executivo estadunidense assegurou que seu país continuaria sendo "amigo, aliado e associado da Europa".

Demissão de Goldberg é iminente

Washington (AFP—JB) — A demissão do representante permanente dos Estados Unidos nas Nações Unidas, Arthur Goldberg, é iminente, afirmou o *Washington Post*.

Esta fonte informou que o Presidente Johnson se propunha a anunciar esta demissão quando regressasse do Havaí. Goldberg seria substituído por Sol Linowitz, atual embaixador junto à OEA, ou então por Joseph Rico, Secretário de Estado adjunto.

Cao Ky fêz tráfico de ópio

Washington (AFP-JB) — O Vice-Presidente do Vietname do Sul General Nguyen Cao Ky, foi traficante de ópio de 1963 a 1964, operando acobertado pelas missões aéreas de transferência dos sabotadores ao Vietname do Norte, em aviões fornecidos pela CIA.

A CIA descobriu o caso e destituiu Cao Ky, que voltou ao cenário político após o assassínio de Ngo Dinh Diem. As afirmações estão contidas em relatório ultra-secreto, em estudos pela subcomissão do Senado sôbre ajuda ao estrangeiro.

Mais três países propõem capitais para negociações

Tóquio — Washington — Paris — Budapeste (AFP-UPI-JB) — Os Governos neutros do Paquistão e da França e o comunista da Hungria ofereceram suas capitais para a sede dos primeiros contactos oficiais diretos entre Estados Unidos e o Vietname do Norte, e os Estados Unidos propuseram mais dez países como possíveis sedes, seis na Ásia e quatro na Europa: Ceilão, Japão, Afeganistão, Paquistão, Nepal, Malásia, Itália, Bélgica, Finlândia e Áustria.

A presença do Primeiro-Ministro soviético no Paquistão, em visita de quatro dias, leva a crer que uma cidade paquistanesa, possivelmente a capital, Rawalpindi, seja a sede dos contactos, apesar da insistência do Vietname do Norte em que êles se realizem em Pnom Penh ou Varsóvia.

NEUTRO NA GUERRA

Os observadores diplomáticos concedem atenção especial à oferta do Paquistão, devido à visita de Kossiguin. Na nota oficial em que respondeu positivamente à proposta dos Estados Unidos, o Govêrno paquistanês, contudo, não se refere especificamente a Rawalpindi ou outra cidade, dizendo apenas que seu território acolheria os emissários de ambos os países.

O Govêrno do Paquistão vem permanecendo neutro na guerra do Vietname e os observadores recordam o comunicado oficial distribuído em 1966, durante uma visita do Presidente Mohammed Ayub Khan à França, no qual pedia aos Estados Unidos o fim do conflito.

A proposta norte-americana foi feita pelos canais diplomáticos normais. É a primeira vez em que os EUA propõem ao Paquistão a realização de consultas em seu território.

OPINIÃO DE KOSSIGUIN

Falando em Rawalpindi, Kossiguin declarou que o Vietname do Norte não negociará com os Estados Unidos em situação de inferioridade. "O Vietname do Norte não é um país derrotado. Portanto, manterá conversações como país que não foi vencido" — disse aos jornalistas, após uma conferência com o Presidente Ayub Khan, na qual ambos formularam um apêlo para "diminuir as tensões internacionais" no Vietname e nas relações entre o Ocidente e o Oriente, em geral.

PARIS

O oferecimento do Govêrno francês foi feito ontem em Paris, pelo Chanceler Couve de Murville. Não indicou, contudo, se recebera alguma solicitação nesse sentido.

"Se os Estados Unidos e o Vietname do Norte escolherem Paris para sede de sua reunião, não teremos objeções a fazer. Pelo contrário, será uma satisfação ajudar a solução de um problema difícil" — disse Murville na Assembléia Nacional.

BUDAPESTE

Após uma reunião de seu Conselho de Ministros, o Govêrno da Hungria distribuiu nota oficial, oferecendo Budapeste para sede dos contatos. Na nota, dizia de sua "solidariedade total" às últimas declarações do Vietname do Norte e da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul (Vietcong) e fazia um apêlo ao pronto início das conversações prévias.

INSISTÊNCIA

Através da Rádio de Hanói, em transmissão captada em Tóquio, o Vietname do Norte voltou a insistir em Pnom Penh ou Varsóvia para sede dos contatos preliminares.

"Apresentamos propostas justas e razoáveis, tendentes a iniciar as conversações. Os atos de guerra e as ameaças dos Estados Unidos demonstram sua atitude obstinada e sua demora intencional em começar os contatos com representantes da República Democrática do Vietname do Norte, mesmo quando as condições já tenham sido criadas.

Uma vez mais, pedimos que o Govêrno dos Estados Unidos se afaste de sua atitude, que demonstra falta de boa vontade, e aceite sem demora a cidade de Varsóvia ou Pnom Penh para estabelecer os contatos entre os dois países".

Vietcong poderá enviar emissário

Saigon (AFP-JB) — Os seis países aliados dos Estados Unidos na guerra do Vietname — Vietname do Sul, Austrália, Nova Zelândia, Tailândia, Filipinas e Coréia do Sul — aceitaram, em princípio, a presença de representantes da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) na delegação norte-vietnamita designada para as conversações com Washington.

Esses seis países enviarão, à sede escolhida, missões de ligação com os emissários norte-americanos, a fim de se manterem a par das consultas. A representação do Vietcong se faria no mesmo nível.

Os chefes das missões dos seis aliados norte-americanos na guerra já foram, em sua maioria, escolhidos. Os Estados Unidos asseguraram que serão consultados, durante os contatos.

O fracasso do exagêro

James Reston
do *New York Times*

Washington (NYT-JB) — O Govêrno Johnson está novamente em má situação por causa de sua tendência de prometer mais do que cumpre. Desde o início de seu Govêrno, demonstrou um fraco pelo exagêro, e isso tem obscurecido suas realizações, mesmo quando os objetivos são admiráveis.

Sua ficha de justiça social é um fracasso apenas quando em comparação com sua retórica enxundiosa a respeito de criar uma Grande Sociedade. Mesmo com um orçamento limitado pela guerra, tem sido um Govêrno compreensivo com muitos progressos históricos a seu crédito, mas seus atos nunca se aproximaram de suas palavras.

PROSA

De modo semelhante, êle não conseguiu unir a nação para uma ação efetiva nas cidades dilapidadas. Teve de proclamar uma "guerra contra a pobreza", e está também em dificuldade nesse campo de batalha, não porque não fêz progressos mas também porque a "guerra" revelou-se apenas uma escaramuça.

O último embaraço causado pelo hábito da declaração espetacular foi a respeito de realizar conversações de paz sôbre o Vietname. Ambos os lados estão sofismando a respeito de onde se encontrarem, embora prossiga a carnificina, mas o Presidente está numa posição de fraqueza simplesmente porque disse repetidas vêzes que iria "a qualquer parte", "em qualquer ocasião", se houvesse uma perspectiva útil de discussões.

Isso, òbviamente, levanta terríveis complicações quando êle faz objeções a conversar em Varsóvia, não importa quão razoáveis sejam suas objeções. Pois, não só no estrangeiro como no país, êle parece estar recuando de sua promessa e se atendo a sutilezas bizantinas enquanto nossas baixas sobem à razão de 279 mortos e 3 190 feridos por semana.

Na realidade, as objeções do Govêrno de realizar conversações na Polônia não são apenas sutilezas. Por umas poucas horas, pelo menos, o Govêrno estêve disposto a negociar ali, mas os sul-vietnamitas e sul-coreanos, que não têm embaixadas em Varsóvia, foram contra, e particularmente no caso dos sul-vietnamitas Washington sentiu que não podia ir contra a nação que tem o maior interêsse na guerra.

Mais do que isso, o Govêrno Johnson teve mêdo que suas concessões para realizar conversações de paz estivessem sendo interpretadas em Hanói, e talvez por tôda a parte, como fraqueza, ou, o que é pior, como uma decisão política de aceitar a paz quase a qualquer preço.

Não sòmente em Hanói mas em Saigon há um sentimento de que a substituição de McNamara, a transferência do General Westmoreland e a desistência do Presidente Johnson, além da recente ofensiva comunista contra as cidades sul-vietnamitas e a destruição do programa de pacificação, exigiram uma mudança de envergadura na política americana e talvez mesmo uma decisão de pleitear a paz.

FRAQUEZA

Esta, naturalmente, não é a posição dos Estados Unidos, e Washington quer dissuadir Hanói da ilusão de barganhar a respeito de onde as conversações de paz devem ter lugar. Há outro importante fator na atual posição do Govêrno Johnson.

É óbvio que o Govêrno no caso está ainda dividido, a despeito das recentes providências para reduzir o nível de violência da guerra, sôbre a necessidade e a conveniência das conversações de paz agora.

Autoridades influentes, tais como o Secretário de Estado Rusk, o General Westmoreland, o Embaixador Bunker, e Walt W. Rostow, ainda estão argumentando que os comunistas estão em situação muito pior que os Estados Unidos, e que os Estados Unidos têm mais a ganhar com a continuação da guerra do que concordando com o que se teme será um pouco satisfatório compromisso de paz.

Não obstante, é mais difícil para um país democrático continuar discutindo indefinidamente sôbre onde manter conversações depois das enfáticas promessas do Presidente de "caminhar a última milha para a paz", do que é para os comunistas, que não têm a mesma preocupação pela opinião pública e por conseguinte não têm de prometer muito para conquistar o consentimento de seu povo.

Nesta situação, o Govêrno está agora procurando uma fórmula que ponha têrmo ao atual impasse antes de arranjar mais problemas com o eleitorado. Uma das fórmulas em discussão é que Washington concordaria em que quaisquer subseqüentes negociações para um tratado de paz seriam realizadas em Genebra.

Se isso fracassar, há sempre a possibilidade de Paris. Os representantes de Hanói têm sugerido isso e Washington provàvelmente concordaria. Não confiaria na tolerância do Presidente De Gaulle e da imprensa de Paris, mas não pode deixar a questão do lugar bloquear por mais tempo as conversações.

"Franca e explícita", disse Disraeli, "é a linha correta a tomar quando se deseja ocultar o próprio pensamento e confundir o dos outros". Mas Washington não dominou a arte britânica das declarações incompletas. Tende para outra direção.

Krieger leva o Presidente a aceitar mudança no projeto cassa-municípios

Brasília (Sucursal) — Por interferência do Senador Daniel Krieger, o Presidente Costa e Silva concordou ontem em alterar o texto do projeto de lei que declara de interêsse da segurança nacional 68 municípios brasileiros, para suprimir os dispositivos que previam pena de prisão, por crime de desobediência, para os Governadores que se negassem a exonerar os Prefeitos nomeados que não mais gozassem da confiança do Presidente da República.

Essa supressão atingiu os parágrafos 2.º, 3.º e 4.º do Artigo 4.º do projeto enviado ao Congresso, artigo que dispunha o seguinte: "Art. 4.º — Os Prefeitos nomeados, nos têrmos do Artigo anterior, serão exonerados quando decaírem da confiança do Presidente da República ou do Governador do Estado". E, em seu Parágrafo 1.º: "Comunicado pelo Presidente da República por intermédio do Ministro da Justiça, ao Governador do Estado, que o Prefeito deixou de merecer confiança deverá ser imediatamente exonerado.

OS SUPRIMIDOS

Os parágrafos 2, 3, e 4 que foram suprimidos eram assim:

Parágrafo 2.º — A não exoneração do Prefeito importará crime de desobediência, por parte do Governador, punido com a pena de detenção de um a dois anos, além da perda do cargo.

Parágrafo 3.º — O processo e o julgamento do Governador do Estado competem ao Superior Tribunal Militar (Constituição, Art. 122 parágrafo 2.º).

Parágrafo 4.º — Aplicar-se-á também o disposto nos parágrafos 2.º e 3.º dêste Artigo, quando o Governador do Estado deixar de agir de acôrdo com o Parágrafo Único do Artigo 2.º e Parágrafo Único do Artigo 5.º desta lei".

Com a alteração imposta no texto do Projeto, o Parágrafo 1.º do Artigo 4.º foi transformado em Parágrafo Único do mesmo Artigo.

Também do texto da exposição de motivos que acompanhava a mensagem presidencial foi eliminado o item 28, que dizia o seguinte: "Comina o projeto ao Governador que deixar de exonerar o Prefeito que haja decaído da confiança do Presidente da República, a pena de reclusão, de um a dois anos, por desobediência, mediante processo instaurado perante o egrégio Superior Tribunal Militar (Constituição, Art. 122, Parágrafo 2.º), pois, inexistindo sanção para o descumprimento da obrigação de exonerar, tornar-se-á inoperante".

INCONSTITUCIONAL

Um dos principais argumentos utilizados pelo Senador Daniel Krieger para convencer o Presidente Costa e Silva da necessidade da eliminação de tais dispositivos do projeto enviado ao Congresso foi o de que a ameaça de punição dos Governadores, com pena de prisão de um a dois anos, era nitidamente inconstitucional por ferir a autonomia dos Estados.

A modificação no texto do projeto foi feita de comum acôrdo com a liderança parlamentar da ARENA já depois que a mensagem presidencial chegara ao Congresso.

VICE E CONTRA

Antes que o Govêrno divulgasse a alteração do projeto que define os municípios incluídos na zona de segurança nacional, o vice-líder Haroldo Leon Pérez comunicou ao líder Ernâni Sátiro que não votaria a matéria.

Acha o Sr. Leon Pérez que o projeto, "além de ofender o princípio federativo, serve para agravar a incompatibilização do Govêrno com a opinião pública — e desnecessàriamente, de vez que não existe nenhuma ameaça à segurança nacional, neste momento".

Condenação na Câmara foi dos dois Partidos

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, a mensagem governamental que cassa a autonomia de 68 municípios brasileiros, enquadrando-os em áreas de interêsse da segurança nacional, foi criticada, com veemência, por representantes da ARENA e do MDB, sem que se levantasse uma única voz em favor do projeto.

A proposição governamental foi considerada inconstitucional, conflitante com os princípios fundamentais do regime federativo e uma ponte através da qual novas mensagens enquadrariam outros municípios.

RETIRADA DO PROJETO

O Deputado Wilson Martins, da ex-UDN, agora no MDB, concluiu que só resta ao Presidente da República uma saída: a retirada do projeto.

— Do exame feito por vários juristas da Casa, por vários cidadãos independentes, que têm a preocupação do geral e não só a preocupação político-partidária, posso dizer que êste projeto não resiste à menor crítica jurídica.

E finalizou:

— Não é possível ficarem aqui nem a Maioria nem a Minoria exposta à apreciação de matéria desta ordem.

NOVO SISTEMA DE CASSAÇÃO

Em nome do grupo parlamentar municipalista, o Deputado Cunha Bueno (ARENA-SP) afirmou que o projeto governamental violenta o princípio da autonomia municipal, que é uma tradição brasileira, desde o Império.

Por outro lado, ressaltou que o Parágr. 2.º do Art. 4.º da proposição, instituindo nôvo sistema de cassação de mandato de Governador de Estado, não previsto na Constituição, conflita com os princípios fundamentais do regime federativo.

REJEIÇÃO LIMINAR

O Deputado Fernando Gama (MDB — Paraná) disse que no seu Estado, o Govêrno propõe a retirada da autonomia a 11 municípios. Dêstes, apenas um, Foz do Iguaçu, fica situado na faixa de fronteira com outros países, o que demonstra que o critério adotado não foi exatamente o de segurança nacional.

— Faço um apêlo ao Congresso Nacional para que, respeitando a soberania do mandato popular e a autonomia dos municípios, rejeite liminarmente essa proposta para definirmos através de lei complementar o que significa segurança nacional, restringindo dentro dos seus têrmos legítimos e legais essa iniciativa e nunca permitindo-a da forma como se pretende fazer, num processo amplo, num sentido lato da palavra.

PRETEXTO

— A chamada segurança nacional — disse o vice-líder do MDB, Sr. Paulo Macarini — é o pretexto para encobrir o fracasso da política econômico-financeira do Govêrno tido como revolucionário.

Para o Sr. Mariano Beck (MDB — RS), o projeto "é mais uma violência que se comete contra o povo e o eleitorado do País".

Josafá acusa Govêrno de inquietar o País

Brasília (Sucursal) — O Senador Josafá Marinho disse ontem no Senado que o projeto do Govêrno que enumera municípios como de interêsse da segurança nacional serve apenas "para inquietação política", o mesmo ponto-de-vista sendo expresso pelo Sr. Bezerra Neto, ambos contestados pelo Senador Petrônio Portela.

O Sr. Bezerra Neto declarou que a remessa do projeto ao Congresso veio contrastar, lamentàvelmente, com pronunciamentos tranqüilizadores feitos pelo Presidente da República no discurso que proferiu na ABI e em entrevista que concedeu à imprensa, fazendo cessar o clima de tranqüilidade que começava a ser restabelecido.

Afirmou o Sr. Bezerra Neto que o atual Govêrno vem agindo de forma contraditória, o que confunde, desorienta e intranqüiliza o País. Após o discurso na ABI e sua entrevista à imprensa sôbre a crise estudantil, continuou, o Mal. Costa e Silva envia ao Congresso projeto que constitui "mero artificialismo político".

Afirmou que jamais as autoridades incumbidas da segurança nacional tiveram dificuldade alguma com os prefeitos dos municípios incluídos no projeto do Executivo, que sempre foram os primeiros a colaborarem com as autoridades militares.

Martins: definham direitos do povo

Brasília (Sucursal) — O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, considera que o Projeto declarando de interêsse da segurança nacional 68 municípios brasileiros denuncia, "na minoria dominante, o espírito reacionário e ditatorial que a anima, caracterizado pela preocupação de recusar ao povo, cada vez mais, o direito de escolher seus governantes".

O parlamentar cearense entende que não importa que, no Projeto, se reduza a 68 o número de municípios atingidos, sob a alegação de estarem situados nas fronteiras do País ou de terem no seu território refinarias de petróleo ou usinas hidrelétricas.

O PRIMEIRO DEGRAU

— Não sei porque a população dessas zonas deva ser privada de sua autonomia, quando é certo que, em mais do que em quaisquer outras, aí poderia a União assegurar, pelos meios normais ao seu alcance, a segurança nacional. Não é nem pode ser a administração municipal que possa afetar a segurança do País, que, sem dúvida, não depende de se passar à escolha daquela administração da área da escolha pelo voto popular para o arbítrio dos Governadores, com a aprovação do Presidente da República. Amanhã, por êsses motivos ou outros igualmente irrelevantes, o Govêrno federal estenderá a novos municípios a privação da autonomia local. O projeto atual pode ser — e será por certo no regime de prepotência sob o qual vivemos — apenas o primeiro degrau dessa escalada antidemocrática, em relação à autonomia municipal.

Último acha que Congresso aumenta

Belo Horizonte (Sucursal) — O projeto elaborado pelo Ministério da Justiça cassando a autonomia de 68 municípios brasileiros, entre os quais não está incluído nenhum de Minas Gerais, sofrerá diversas modificações no Congresso Nacional, podendo inclusive ser aumentado o número de municípios atingidos, segundo informações transmitidas ontem de Brasília pelo Deputado Último de Carvalho e arenistas mineiros.

Os critérios a serem adotados na seleção de tais municípios deverão ser fixados quando o projeto começar a ser discutido pelo Congresso Nacional, principalmente porque existem restrições de vários parlamentares cujas bases eleitorais serão atingidas.

A decisão do Govêrno em cassar a autonomia de 68 municípios brasileiros foi recebida pelo MDB mineiro "como mais uma demonstração clara do Govêrno de que não gosta de eleição", segundo afirmou o líder Sílvio Menicucci.

Por outro lado, o ex-líder da Oposição, Deputado Raul Belém, disse que "êste Govêrno quer caminhar para a eliminação total das eleições."

Assembléia quer Caxias de fora

Niterói (Sucursal) — A Assembléia Legislativa reagiu ontem contra a inclusão de Caxias na relação dos 68 municípios brasileiros que perderão a sua autonomia a partir de 1970, tendo o Deputado Zoelzer Poubel (MDB), requerido a constituição de uma comissão especial de parlamentares que terá a missão de tentar um encontro com o Presidente Costa e Silva, a fim de alterar a lei, que vários pronunciamentos consideraram "odiosa".

O Deputado José Bismarck de Sousa (ARENA), que é Coronel reformado e comandou a Polícia Militar do Estado na fase pós-revolucionária, anunciou que usará todos os seus conhecimentos, na área da Revolução, na tentativa de salvar Caxias. Disse que podia dar o seu testemunho imparcial de que "Caxias é hoje um dos municípios mais pacatos do Brasil".

PROTESTO DO PREFEITO

Coube ao líder do MDB, Deputado Geraldo Di Biase, ler da tribuna protesto assinado pelo Prefeito Moacir do Carmo, considerando "injusta a inclusão de Caxias entre os municípios considerados zona de segurança nacional". O Prefeito sustenta que "a c[illegible]de não oferece nenhum perigo às instituições e muito menos vive em crise". Acha o Sr. Moacir do Carmo que "o anteprojeto do Ministro da Justiça representa um retrocesso democrático".

O Deputado Flávio Palmier da Veiga (ARENA) propôs à mesa da Assembléia a ida, incorporada, de todos os 62 representantes do Legislativo ao Ministro da Justiça, a fim de salvar a autonomia de Duque de Caxias.

PLENITUDE

O Deputado Alberto Tôrres (ARENA) — último Presidente da ex-UDN no Estado — considerou também "uma aberração a transformação de 68 municípios em áreas de segurança", sustentando que medidas dessa natureza "concorrem apenas para enfraquecer o Partido da Revolução, justamente no instante em que seus principais líderes procuram revitalizá-lo e aproximá-lo do povo".

— Sou contrário — frisou o parlamentar da ARENA — à quebra da autonomia de qualquer município e acho que, em vez de extingui-la em mais 68 cidades, o Govêrno deveria restabelecê-la de maneira plena, devolvendo aos eleitores das Capitais de Estados o direito de escolherem os seus prefeitos.

DESCONHECIMENTO

Nem o Governador Jeremias Fontes nem o Secretário de Justiça, Sr. Câmara Tôrres, tiveram conhecimento da inclusão de Caxias nas cidades de interêsse da segurança nacional, por antecipação. Apenas o Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, esperava o anteprojeto, mas sem saber a data em que seria divulgado. O Chefe de Polícia pensava, por outro lado, que também Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu, Volta Redonda, Paracambi, Barra Mansa, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio viessem a integrar a relação.

Fama antiga resiste à calma de hoje

Niterói (Sucursal) — Uma triste fama, forjada por uma elite política despreparada, que fêz, por muito tempo, do jôgo e do lenocínio suas armas preferidas para as grandes conquistas eleitorais, influenciou — ao que se afirma — o espírito do legislador para que o de Duque de Caxias, — hoje uma cidade calma e pacata, onde se ergue o 1º parque industrial do Estado do Rio — fôsse incluído entre os 68 municípios brasileiros que perderão, a partir de 1970, o direito de eleger os seus prefeitos.

Com uma área de 442 km2 Caxias é, também, segundo dados do IBGE uma das mais populosas do Estado do Rio, com seus 310 mil habitantes. No pleito de 1966, seu povo, que começou a se libertar das velhas lideranças que fizeram sua triste fama, elegeu para Prefeito um jovem médico, Sr. Moacir do Carmo, surprêso com a perda da autonomia da cidade que, para êle "representará no Estado do Rio e no Brasil, um retrocesso no processo de redemocratização do País".

OS PARANAENSES

Curitiba (Correspondente) — Os 10 municípios paranaenses enquadrados na área de segurança nacional e que, por conseguinte terão seus prefeitos nomeados pelo Governador do Estado, fazem parte da área que pertenceu ao extinto Território do Iguaçu, que últimamente alguns políticos gaúchos pretendiam reviver, sob a forma de Estado do Iguaçu.

Guaíra e Marechal Cândido Rondon fazem fronteira com a República do Paraguai, Medianeira, São Miguel do Iguaçu e Foz do Iguaçu têm fronteiras com o Paraguai e com a Argentina; Capanema, Planalto, Pérola do Oeste, Santo Antônio do Sudoeste e Barracão, divisam com a Argentina.

MDB gaúcho acredita na rejeição

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente regional do MDB, Sr. Siegfried Heuser, disse ontem que o projeto que roubou a autonomia de 68 municípios brasileiros, abrangendo 21 gaúchos, a pretexto de interêsse da segurança nacional, "é para os democratas um atentado contra a segurança nacional e por isso espero que o Congresso o rejeite".

— Como entender de outra forma — continuou — um projeto que rouba de 27% dos gaúchos o sagrado direito de escolher seus representantes? E nem se pode negar que a segurança nacional é um pretexto, pois houve um critério nitidamente político, pois dos municípios atingidos a grande maioria é de eleitorado do MDB. Ao contrário, o Presidente da ARENA gaúcha, Sr. Solano Borges, deputado estadual, entende que os municípios são arenistas e "isso prova que não houve critério político, mas realmente de segurança nacional".

SOMAR CONTRA

O Presidente da Associação Brasileira de Municípios, Deputado federal Somar Cunha (ARENA—SC), que visitou ontem a Assembléia gaúcha, declarou que articulará na Câmara a rejeição do projeto que cassou a autonomia de 68 municípios brasileiros em áreas ditas de interêsse da segurança nacional.

— Mas os Prefeitos nada têm a ver com a segurança nacional — disse. — A proposição é um atentado contra a autonomia municipal. Há poucos dias anunciei meu ponto-de-vista ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e disse-lhe que lutaria na Câmara contra o projeto.

Curitiba (Correspondente) — O Deputado Sinval Martins, Secretário-Geral do MDB do Paraná e representante do Sudoeste do Estado, declarou ontem que é "absurda a iniciativa do Presidente da República de cassar a autonomia de municípios em pleno desenvolvimento, marginalizados, dessa forma, justamente quando o povo vem participando ativamente de sua vida econômica. E nem se justificam as alegadas razões de segurança nacional".

O mesmo deputado apresentou à Assembléia Legislativa paranaense um requerimento no sentido de que o Legislativo estadual se dirija ao Congresso Nacional, manifestando vivo protesto contra a mensagem presidencial que objetiva declarar como de interêsse da segurança nacional 68 municípios brasileiros.

Prefeito de Cabo Frio é acusado

Niterói (Sucursal) — O Prefeito de Cabo Frio, Sr. Hermes Barcelos, voltou a ser ameaçado de *impeachment* pela Câmara Municipal, que o acusa de haver autorizado compras sem abertura de concorrência pública, em firmas de sua propriedade, superiores a NCr$ 500 mil.

Ontem, em reunião extraordinária que entrou pela madrugada, a Câmara designou Comissão Especial para apurar as irregularidades na Prefeitura. A Comissão foi requerida pelo próprio Presidente do Legislativo, Sr. Irapoan Pimenta, que pertence, como o Prefeito, ao MDB.

COMISSÃO

Integram a Comissão — primeiro passo para a formação de um processo de *impeachment* — os Vereadores Adail Póvoas, Otime dos Santos e Jorgenel Aguiar, os dois primeiros do MDB e o último da ARENA.

O Sr. Hermes Barcelos defendeu-se ontem, numa visita que fêz ao Secretário de Justiça, em Niterói, dizendo que "as firmas apontadas nunca foram de sua propriedade". E frisou que a ameaça tem sua origem numa deliberação da Câmara — por êle vetada — criando oito cargos com vencimentos elevados para cabos eleitorais dos vereadores.

"SUB-JUDICE"

O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, Desembargador Braga Land, negou, ontem, pedido do advogado Ivair Nogueira Itagiba para cassar a liminar do Juiz Enéas Machado Cota, que reintegrou o Prefeito José de Amorim no cargo.

Com a decisão do Presidente do Tribunal, o Sr. José de Amorim permanecerá no cargo sub-judice até que o Juiz de Meriti aprecie em têrmos definitivos o mandado de segurança que êle impetrou para anular o processo de impeachment aberto pela Câmara.

PROSSEGUIMENTO

A liminar do Juiz Enéas Cota não impede os vereadores, no entanto, caso confirmem a denúncia de corrupção que provocou o processo de impeachment, de declararem extinto o mandato do Prefeito. Mas a Câmara não poderá, como desejava, com base em nova denúncia, abrir outro processo de impeachment contra o Prefeito, sem que o primeiro seja concluído.

Govêrno só impedirá as manifestações do dia 1.º se houver ameaça a ordem

As manifestações públicas programadas pelos sindicatos para comemorar o Dia do Trabalhador não serão impedidas pelo Govêrno federal, desde que realizadas dentro da ordem e com prévio consentimento das autoridades estaduais, segundo informou ontem o Ministério do Trabalho.

A respeito do convite das confederações nacionais de trabalhadores para participar do comício do dia 1.º de maio na Praça da Sé, em São Paulo, o Ministro Jarbas Passarinho está propenso a rejeitá-lo, aceitando o dos sindicatos pernambucanos.

NADA CONTRA

Assessôres do Ministro Jarbas Passarinho informaram ontem que o Govêrno nada tem contra as manifestações programadas pelos trabalhadores, mas advertiram que os sindicatos devem proceder de forma legal para convocá-las, com pedido de consentimento às autoridades estaduais responsáveis pela ordem pública.

Segundo os assessôres, o Sr. Jarbas Passarinho acha justo e normal que os sindicatos comemorem o Dia do Trabalhador, aproveitando a oportunidade para defender suas reivindicações. O Ministro está disposto inclusive a comparecer a um dos atos programados pelos sindicatos, para expor pontos-de-vista do Govêrno e anunciar medidas novas, que beneficiam principalmente os trabalhadores da orla marítima.

O Ministro Jarbas Passarinho, entre os dois convites que recebeu, deverá escolher o dos sindicatos pernambucanos que programaram um comício em Recife, por entender que, ao vetar qualquer convite às autoridades federais, os sindicatos paulistas criaram situação de constrangimento ao seu comparecimento.

Apesar de as confederações terem decidido reformular aquela decisão, mantendo o convite, o Ministro acha que o quadro permanece o mesmo. É por isso que deseja ir ao Nordeste, uma vez que no ano passado leu um pronunciamento do Presidente da República em Santos.

NEGRÃO DECIDE

Dirigentes sindicais vão hoje ao Palácio Guanabara, para solicitar ao Governador Negrão de Lima a liberação da Praça da Bandeira para a manifestação de 1.º de Maio.

Apesar da decisão do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, de proibir quaisquer manifestações públicas, acreditam os dirigentes sindicais que a um ato desta natureza, comemorado em todo o mundo, o Governador Negrão de Lima não poderá negar autorização.

Presença de Passarinho é secundária para paulista

São Paulo (Sucursal) — Os dirigentes sindicais que organizam a concentração do dia 1.º de Maio, na Praça da Sé, decidiram ignorar a possibilidade da presença do Ministro Jarbas Passarinho, convidado por cinco confederações do Rio.

Segundo êsses líderes sindicais, é preciso que as entidades representativas dos trabalhadores não percam o contrôle da manifestação, "que será de protesto contra a política salarial do Govêrno".

PONTOS CRÍTICOS

— Deixaremos ao povo, se o Ministro do Trabalho vier realmente a São Paulo, o julgamento de suas palavras e da política salarial que representa — afirmaram as lideranças sindicais ao final do encontro. Elas acham que o possível comparecimento será até benefício, "na medida em que dividir as atenções as figuras políticas presentes e em que significará presença de mais uma vedete no palco". O Governador Abreu Sodré já garantiu a sua presença.

Nôvo encontro para ultimar os preparativos da manifestação foi marcado para têrça-feira, também no Sindicato dos Gráficos. Já está resolvido que todos oradores trabalhistas deverão se fixar em críticas à política salarial, orientação sindical, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e às posições de alguns órgãos sindicais que se omitem na defesa dos trabalhadores.

Coluna do Castello

Atenuada a ameaça aos Governadores

BRASÍLIA (Sucursal) — *Antes de chegar ao Congresso, o projeto de lei incluindo 68 municípios na área de segurança nacional já sofreu modificações. O que havia nêle de mais grosseiro em matéria de atentado à Federação foi suprimido, ou seja, a penalidade de um a dois anos de prisão, além da perda de cargo, imposta ao governador que não demitisse o prefeito depois de receber comunicação de ter o mesmo decaído da confiança do Presidente da República. Devem ter sido igualmente eliminados os parágrafos seguintes que davam como fôro para julgamento dos governadores o Superior Tribunal Militar. A desobediência à comunicação do Presidente da República inserir-se-á assim no contexto da lei sôbre crime de responsabilidade, procedendo-se a julgamento nos têrmos dessa lei.*

O Presidente da República, que recebeu o projeto da assessoria correspondente ao assunto, terá cedido às objeções que lhe seriam normalmente feitas por qualquer pessoa de responsabilidade política e jurídica situada na faixa do Partido oficial.

O texto definitivo do projeto sòmente hoje será conhecido, pois o que ontem foi divulgado, como dissemos, foi retirado da circulação e desautorado. As reações do Congresso se processaram ontem na base do documento originário do Palácio do Planalto e configuraram uma atitude de estarrecimento em face da sem-cerimônia com que a proposição desconhecia o princípio constitucional da Federação.

Atenuado o projeto, ainda assim continuará alvo de críticas não só pela sua essência como também pelo mecanismo que cria para assegurar o contrôle do Presidente da República sôbre as nomeações de prefeitos, o qual representa em si mesmo uma subversão do princípio federativo.

Entender-se-ia que, uma vez que a União suprime a autonomia de municípios, os retira de qualquer contrôle político, inclusive estadual. As faixas situadas na área de segurança nacional seriam como que territórios federais amputados aos Estados e deveriam ser administrados sob a responsabilidade direta do Presidente da República. A inclusão dos governadores no mecanismo atestaria apenas a dificuldade de compor uma situação que ofende, em substância, a Constituição. No fundo, não haveria legitimidade numa decisão da União de interferir na administração dos Estados e de sonegar a autonomia de municípios.

A supressão de autonomia municipal, adotada pela Constituição de 1946, além de ter sido princípio constitucional e não decorrência de uma lei, não atingia a autonomia estadual, na medida em que reconhecia aos governadores a prerrogativa de nomear prefeitos nas cidades declaradas do interêsse da segurança nacional.

Entre parlamentares da própria área governista, tomava-se o projeto, tal como foi divulgado, como um sintoma do estado de espírito dominante no sistema de poder, o qual não hesitaria em passar por cima de regras constitucionais para alcançar objetivos a serem atingidos.

Com relação à lista de municípios incluídos na área de segurança, admite-se que a mesma se formou sob critérios gerais e não sob critérios políticos. A lista não beneficia a ARENA nem especificamente qualquer interêsse partidário, pois não atingiu sequer a Oposição em pontos sensíveis, como a Cidade de Santos. No Rio Grande do Sul, incluiram-se 15 municípios dominados politicamente pela ARENA, mas todos situados na fronteira. Aceito o princípio, não haverá objeções à lista, que permanecerá fiel a um critério.

As emendas que deverão, em conseqüência, ser apresentadas e sugestionar o plenário das Casas Legislativas serão aquelas que procurarão corrigir o mecanismo instituído, tanto mais quanto não parece provável que a Oposição obtenha êxito num esfôrço para rejeitar o próprio projeto. Êsse será sem dúvida uma questão fechada para a bancada governista e o voto contrário será provàvelmente considerado como uma agressão ao Govêrno e ao sistema, quase que como um ato de adesão à extinta frente ampla.

Não reassumirá

O Sr. Leopoldo Pérez, Secretário-Geral da ARENA, voltou dos Estados Unidos, mas não deverá reassumir seu pôsto. Embora o Senador Daniel Krieger não tenha recebido carta de demissão ou de renúncia, a entrevista que deu ao partir incompatibilizou o deputado com a função de Secretário-Geral do Partido do Govêrno.

Diagnóstico e o remédio

O Deputado Montenegro Duarte, segundo versão de participantes da reunião da Comissão dos critérios com o Presidente da República, não se limitou a dar o diagnóstico da situação crítica do Govêrno, pois apontou também remédios: mudar, mudar o Ministério, mudar os métodos, mudar o estilo, mudar a ARENA.

Dois discursos de análises

Dois discursos de análises deverão ser proferidos na Câmara na próxima semana. Um, do Sr. Edgar Mata Machado, de análise da última crise. Outro, do Sr. Rafael Magalhães, de análise do processo histórico brasileiro.

O Sr. Mata Machado falará pelo pequena minoria e o Sr. Rafael pela "imensa minoria".

Confinamento da Oposição

Dizia ontem o Sr. Osvaldo Lima Filho que o Presidente Costa e Silva tende a adotar a tese do Senador Oscar Passos, de confinar a Oposição no Congresso.

Carlos Castello Branco

Sodré vem expor suas posições

O Governador Abreu Sodré chegará hoje ao Rio para almoçar com repórteres políticos na Casa da Suíça e avistar-se com o Presidente da República, a quem revelará sua posição em face dos últimos acontecimento, particularmente os que envolveram estudantes.

O Sr. Abreu Sodré — que acaba de se recompor com o Senador Carvalho Pinto — deverá reiterar sua adesão à tese de pacificação política. Segundo se informa, êle recebeu emissário do Governador Luís Viana Filho — e ambos concluem que, no momento, há clima para acelerar as conversações.

PACIFICAÇÃO

O Presidente Costa e Silva, que chegará hoje ao Rio, receberá o Governador de São Paulo no Palácio das Laranjeiras. Embora não se acredite numa declaração presidencial objetiva, admite-se que o Chefe do Govêrno encare a hipótese da pacificação com mais simpatia do que antes.

Para os partidários da pacificação nacional — que envolveria não apenas as áreas da ARENA irritadas com o Govêrno como também alguns setores do MDB e de outros núcleos oposicionistas — "o que se propõe é uma conduta moderada em face da problemática brasileira, para superação, sem traumas desnecessários, dos conflitos existentes".

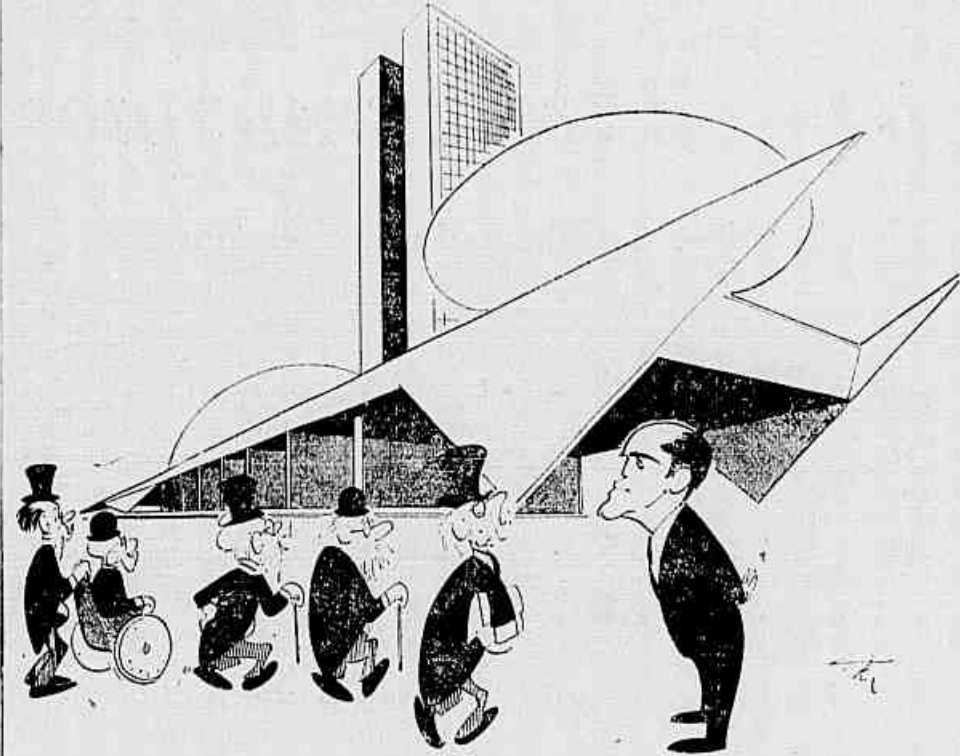
Os instrumentos e as condições para a pacificação existem, segundo essas pessoas. Foram lançados há muitas semanas e amadurecidas nos últimos dias, mas torna-se imprescindível que o Presidente Costa e Silva a aceite e consiga vencer as resistências militares.

ENTENDIMENTOS

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré confirmou ontem ter-se entendido com o Senador Carvalho Pinto, embora prefira não qualificar o entendimento como "reaproximação, mas como necessidade de ter o Govêrno de S. Paulo a presença, o conselho e o apoio daqueles que em S. Paulo representam o povo paulista".

Justificou sua iniciativa lembrando que "quem prega um Govêrno de união nacional, em defesa do regime do trabalho, não poderia deixar de dar o exemplo da união de todos os paulistas". Disse também que "ninguém nega as altas qualidades políticas e de liderança do Senador Carvalho Pinto neste Estado".

Assessôres do Sr. Carvalho Pinto informaram ontem que ao chegar hoje de Brasília êle deverá manifestar-se a respeito do acôrdo. Na ocasião será informado de que o "bloco carvalhista" formado há quatro dias na Assembléia Legislativa para apoiar sua candidatura ao Govêrno do Estado já conta com as defecções dos Deputados Olavo Horneaux de Moura (MDB), Sidnei Cunha e Salim Sedeh (Arena).

A CÂMARA PRA FRENTE (Charge de LAN)

"Muita coisa mudou no Brasil desde 1930 até esta data, mas os métodos de fazer política e — o que é muito mais grave — também os políticos mantiveram-se os mesmos". (Veja Editorial Classe Marginalizada na página 6)

Ministro nega que o Govêrno pretenda enquadrar Imprensa

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, que ontem despachou com o Presidente da República, desmentiu, enfàticamente, que o Govêrno esteja cogitando de qualquer medida para enquadrar a Imprensa, ou outra norma de exceção, pois "as leis existentes são mais do que suficientes para manter a ordem e a tranqüilidade pública em todo o País".

O Presidente da República recebeu ontem, durante o despacho do Ministro da Justiça, o anteprojeto das sublegendas — serão instituídas três para as eleições majoritárias — que não aborda o voto vinculado, "um outro estudo a ser feito", conforme disse o Sr. Gama e Silva.

TOTALMENTE FALSA

A reação do Ministro da Justiça ao lêr a notícia de que já teria aprontado anteprojeto de decreto-lei estabelecendo um adendo à Lei de Segurança Nacional sôbre questões relacionadas com a Imprensa, foi a de repetir, várias vêzes: "Isto é um absurdo, um verdadeiro absurdo".

— Posso informar — garantiu — que a notícia é absolutamente falsa. Jamais, por quem quer que seja, militar ou civil, me foi dada essa incumbência. Aliás, posso mesmo informar que o Govêrno jamais cogitou de tomar essa providência. Não há necessidade de nenhuma norma de exceção, como essa anunciada pelos jornais.

Novas normas são desnecessárias

Assessôres do Ministro da Justiça informaram ontem, no Rio, que o Govêrno não pretende estabelecer novas normas, através de decreto, para complementar, com adendo à Lei de Segurança Nacional, questões relacionadas com a imprensa, e também não cogita de adotar qualquer regulamentação das atividades dos políticos cassados pela Revolução.

Esclareceram que o Govêrno não necessitará aplicar qualquer medida além das que dispõe, e citaram como exemplo o Art. 38 da Lei de Segurança, que diz constituir propaganda subversiva, quando importe em ameaça ou atentado à segurança nacional; a publicação ou divulgação de notícias ou declarações, a distribuição de jornal, boletim ou panfleto, entre outros itens.

Lembraram ainda que a Lei de Imprensa estabelece, no seu Artigo 1.º, que não será tolerada a propaganda de guerra de processos de subversão da ordem política e social ou de preconceitos de raça ou classe. No seu Artigo 2.º, diz que é livre a publicação e circulação, no território nacional, de livros e de jornais e outros periódicos, salvo clandestinos ou quando atentem contra a moral e os bons costumes.

MDB considera agressão as ameaças a deputados e já prepara a defesa

Brasília (Sucursal) — A direção nacional do MDB decidiu considerar as ameaças aos mandatos dos seus parlamentares como uma agressão ao próprio Partido — e, ao mesmo tempo, prestar aos deputados paulistas apoio político e assistência jurídica, além de uma manifestação de solidariedade em nota oficial da Comissão Executiva.

Em reunião que se prolongou por mais de duas horas, ontem à tarde, a Comissão Executiva do Partido oposicionista deliberou ainda cumprir de imediato o dispositivo estatutário que autoriza a criação de uma Comissão de Mobilização Popular, integrada por 22 membros e que terá por finalidade dinamizar as atividades do Partido, através dos contatos com o povo.

MOBILIZAÇAO

O Deputado Franco Montoro propôs que esta Comissão fôsse constituída pelos líderes do MDB nas Assembléias Estaduais, mas o Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do Partido, impugnou a proposta, que considerou impraticável. Disse que para uma missão dêsse tipo se exigiam principalmente três condições: capacidade específica de dialogar com os estudantes, os trabalhadores, o clero e outras classes; representatividade nacional e facilidade de concentração. Êstes três requisitos, segundo entende o parlamentar cearense, constituíam por si mesmos dificuldades para que os representantes de 22 Estados viessem a desempenhar satisfatòriamente a missão que incumbe à Comissão de Mobilização Popular.

Aceitas as alegações do Sr. Martins Rodrigues, decidiu a direção do Partido que a Comissão de Mobilização será integrada de preferência por deputados federais e senadores, tendo sido incumbidos de oferecer sugestões para sua composição os Srs. Oscar Passos, Mário Covas, Aurélio Viana, Martins Rodrigues e Ulisses Guimarães.

DISCRIMINAÇAO

O ex-Governador da Paraíba, Deputado Pedro Gondim, da ARENA, afirmou ontem, na Câmara, que as notícias de novas cassações de mandatos representam a "reativação de processos discriminatórios e dirigidos no sentido de privarem representantes do povo do legítimo exercício de seus direitos políticos".

— Encontro-me na tribuna para fazer minha ressalva a ressalva da própria ARENA, para dizer ao País que nem todos nós estamos prontos a consentir sem protestar, ou colaborar, pelo silêncio, com uma injustiça — frisou o deputado.

S. Paulo oferece sua solidariedade moral

São Paulo (Sucursal) — A bancada estadual do MDB resolveu dar "solidariedade moral" aos sete deputados paulistas ameaçados de perder seus mandatos, e "solidariedade material" aos estaduais Fernando Perrone e Joaquim Formiga (MDB), todos acusados pelos suplentes de deputado federal Carvalho Sobrinho e Tufi Nassif de terem pertencido ao extinto PCB.

A "solidariedade material" constituirá em desconto de uma percentagem ainda não fixada dos subsídios de cada deputado do MDB para custear os honorários dos advogados dos dois parlamentares, a fim de refutar o parecer favorável do primeiro Procurador da República, Sr. Oscar Correia de Pina, à argüição de inelegibilidade apresentada pelos dois suplentes.

ASSEMBLEIA CONTRA

Um documento em que os deputados estaduais se manifestam contrários à possibilidade da cassação começou a circular ontem na Assembléia Legislativa, contando de início com as assinaturas dos 37 parlamentares oposicionistas e com diversas de representantes da ARENA. Os membros do MDB acreditam que ainda hoje a maioria — se não a totalidade — dos situacionistas assinará o documento.

Concentrações começam amanhã em Cataguazes

Belo Horizonte (Sucursal) — O MDB mineiro iniciará em Cataguazes, amanhã, uma série de concentrações populares que, segundo informação do Deputado Raul Belém, serão realizadas todos os meses, com a presença de parlamentares oposicionistas, num autêntico *rush* pelo interior.

A Cataguazes irão os Srs. Celso Passos, Edgar Mata Machado, Simão da Cunha, Raul Belém e Hermano Alves. Os preparativos do ato público ficaram a cargo dos estudantes locais, de quem partiu, aliás, a idéia de um protesto em praça pública contra atos do Govêrno.

SEM ACOMODAÇAO

Os dirigentes oposicionistas mineiros dizem que a pregação do MDB "será intensificada em todo o Estado, pois não é mais possível qualquer acomodação". Entendem que, extinto o movimento político liderado pelo Sr. Carlos Lacerda, seus integrantes terão de voltar ao MDB e, sob a bandeira dêste, partir para uma oposição efetiva ao Govêrno revolucionário.

Osvaldo Lima Filho diz que ausência de Lacerda não afetará as Oposições

Brasília (Sucursal) — Em nome dos adeptos do Sr. João Goulart que integravam a *frente ampla*, o Deputado Osvaldo Lima Filho disse ontem, em declarações distribuídas aos jornalistas, que o afastamento do Sr. Carlos Lacerda do movimento não modificará os rumos das oposições como a sua participação não os alterou.

Acrescentou que a *frente ampla* representou a etapa inicial e vitoriosa da causa de redemocratização e não apenas compromissos eventuais, daí a presença, no movimento, de dois ex-Presidentes. Julga o deputado indispensável que, "sem recriminações, mas com determinação", seja continuada a luta — "contra o regime discricionário".

A NOTA

A nota do Sr. Osvaldo Lima Filho é a seguinte:

— O regime ditatorial vigente não pôde enfrentar o desafio democrático da **frente ampla**, e atemorizado pelo calor das manifestações populares de Belo Horizonte, São Caetano e Maringá determinou o fechamento da organização através da Portaria fascista do Ministro da Justiça.

— A causa da redemocratização pertence, porém, aos trabalhadores, aos estudantes e a todo o povo. Ela significa a luta contra a influência imperialista no País e o Govêrno da minoria militar, e constitui um dever de todos os patriotas.

— Nesse quadro, a **frente ampla** representou a etapa inicial e vitoriosa para despertar as esperanças da nação na retomada do processo democrático, tendo conseguido promover a arregimentação popular em favor da eleição direta dos Governadores, da anistia, da supressão do arrocho salarial e contra a estagnação econômica.

— Não resultou de compromissos eventuais, mas da consciência dos problemas da redemocratização e da emancipação do País, motivos da presença no movimento dos ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart.

— O Governador Carlos Lacerda, cujos serviços à **frente ampla** devem ser destacados, declara ter concluído o seu dever.

— O seu afastamento não modificará os rumos das oposições como a sua participação não os alterou.

— Os nacionalistas prosseguirão na campanha de mobilização popular por todos os meios legais, de que puderem dispor, na luta contra o regime instaurado pelo golpe de 1964.

— As táticas componentes da atuação política serão exercidas legitimamente e serão aplicadas na conquista dos objetivos do povo brasileiro.

— No momento em que a rebeldia dos estudantes e do povo contra o regime ditatorial recebe o apoio da Igreja Católica e leva setores esclarecidos das Fôrças Armadas a reclamarem o retôrno da regime democrático, torna-se mais grave o dever de insistir pela mobilização popular que conduzirá o País à plenitude da democracia.

— É imperiosa a união das fôrças populares e de todos os setores das Oposições para assegurar ao povo brasileiro a restauração do regime democrático fundado na pluralidade dos Partidos, a retomada do desenvolvimento econômico, a eleição dos governantes pelo povo, uma política externa de afirmação da vontade nacional e de preservação da paz, a liberdade das organizações sindicais, estudantis e do direito de livre associação.

— Julgo, portanto, indispensável que, sem recriminações mas com determinação, sem vacilações ou tibieza, continuemos na luta contra o regime discricionário através de tôdas as faces que apresenta, desde o terrorismo cultural ao processo degradante e desumano de torturas infligidas aos adversários da casta dominante.

— Representa uma constante de nossa História que o sacrifício da juventude jamais ficou em vão. O sangue dos mártires sempre é o prenúncio da derrocada dos regimes ditatoriais.

— Em nossa civilização constitui um trágico dever de cada geração reconquistar as liberdades fundamentais à dignidade da pessoa humana e promover o aperfeiçoamento dos métodos de Govêrno — conclui a nota do Sr. Osvaldo Lima Filho.

SUDENE adia a votação do IV Plano

Recife (Sucursal) — O Conselho Deliberativo da SUDENE adiou para o próximo dia 25 a votação do IV Plano Diretor de Desenvolvimento do Nordeste, atendendo a pedido do Ministério do Planejamento, que pretende examinar o plano em suas linhas básicas e opinar sôbre alguns pontos.

O Conselho da SUDENE tomou a decisão, depois de um debate de duas horas, quando foi acatada a proposta do Governador da Paraíba, Sr. João Agripino, que explicou ser impossível adiar a votação por um mês, como desejava o Ministro Hélio Beltrão, achando bastante o prazo de oito dias já concedido.

REUNIÃO DA SUDAM

Belém (Correspondente) — Durou 12 horas a segunda reunião ordinária do Conselho Deliberativo da SUDAM, que aprovou os cinco projetos industriais incluídos na pauta, oito convênios e o anteprojeto do Regimento Interno da SUDAM, com 25 emendas; adiou a apreciação de todos os projetos agropecuários e o anteprojeto de regulamentação da concessão dos incentivos fiscais.

Apenas um dos 29 membros do Conselho — o representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas — não compareceu à reunião, que foi presidida pelo Governador do Território Federal do Amapá, General Ivanhoé Martins. Entre os projetos aprovados está o da Cervejaria Maranhense S. A., fábrica de cerveja que será implantada em São Luís, Maranhão, com recursos da ordem de NCr$ 6 343 061,00.

OUTROS PROJETOS

Os outros projetos são da Tubos Plásticos da Amazônia S. A. (TUPLAMA), fábrica de tubos plásticos, com investimentos da ordem de NCr$ 2 milhões, que será implantada nesta Capital. Também para êste Estado foi aprovado o projeto da Tapon Corona Industrial do Norte S. A., fábrica de rôlhas metálicas a ser implantada no Município de Ananindeua, com recursos de NCr$ 1 969 370,00.

Para o Amazonas foi aprovado o projeto da Papaguara S. A. Massas Alimentícias, para ampliação da sua fábrica de bolachas, com investimentos de NCr$ .... 582 650,00; e para o Maranhão o projeto da Fábrica de Tecidos Matinha, para ampliação de sua fábrica de telas e sacos, com investimentos da ordem de NCr$ 8 700 mil.

Por solicitação do representante do IBRA, todos os seis projetos agropecuários incluídos na pauta da reunião do Conselho tiveram sua apreciação adiada. O representante do IBRA justificou sua solicitação com o argumento de que não existe, no bôjo daqueles projetos, a prova da posse definitiva da área de terra mencionada.

Na oportunidade, propôs o estabelecimento de normas entre o IBRA e a SUDAM, para disciplinar a comprovação da posse das terras integrantes dos projetos agropecuários apresentados ao órgão planejador. Revelou que existe uma série de irregularidades com relação à posse da terra, pois não estão sendo respeitados os dispositivos legais, havendo, até, a suspeita da existência de terras de silvícolas, dadas como destinadas à implantação de projetos dessa natureza.

REGIMENTO INTERNO

Vinte e cinco emendas foram apresentadas ao anteprojeto do Regimento Interno da SUDAM, que teve sua votação antecipada por proposição do representante do Conselho Nacional de Pesquisas, tendo em vista a sua importância para o funcionamento do organismo planejador.

Após prolongados debates, em tôrno das emendas, o anteprojeto foi finalmente aprovado, tendo sido designada, na oportunidade, uma comissão integrada pelos representantes dos Ministérios do Trabalho e da Saúde, e do Estado do Pará, para a sua redação final.

Leia Editorial "Desequilíbrio Regional"

Chico Buarque diz à CPI que não sabe se é sócio da UBC

Brasília (Sucursal) — O compositor Chico Buarque de Holanda, no depoimento que prestou ontem na CPI da Câmara sôbre direitos autorais, declarou que se fôsse se preocupar com a arrecadação de direitos de suas músicas, não teria tempo para cantar e compor, acrescentando: — Por isso não entendo nada do assunto, nem de legislação autoral e nem tenho certeza se sou mesmo sócio da UBC.

Sorrindo quase todo o tempo que permaneceu na CPI, fumando um cigarro atrás do outro, e ante os olhares curiosos de quase 100 pessoas — filhos, espôsas, parentes de deputados, populares e funcionários da Câmara —, Chico Buarque de Holanda disse nem saber quanto recebe de direitos autorais. No carnaval do ano passado, recebeu pela **A Banda** NCr$ 9 mil, "mas não sei se isso corresponde à verdade, porque ignoro quanto êles pagam aos outros".

ALGUNS TROCADOS

Chico Buarque falou pouco. Respondeu com frases curtas às perguntas formuladas pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (relator da CPI), Floriceno Paixão, padre Medeiros Neto, Elias Carmo, Doim Vieira, Geraldo Guedes, Rubem Medina, Altair Lima, Dirceu Cardoso, Israel Novais, Brito Velho, Raul Brunini e Osni Régis (Presidente).

Disse que ingressou na UCB porque no carnaval de 1967 foi chamado para receber alguns trocados pela **A Banda**. Recebeu o dinheiro e uma proposta de sócio. Mas agora quem recebe suas cotas é um procurador.

Acha que suas músicas estão obtendo sucesso e por isso seu trabalho está sendo compensador.

— É porque você, meu filho, é educado, simpático, talentoso e, principalmente solteiro. Depois que você se casar, é possível que muita coisa mude — disse o padre Medeiros Neto.

— É possível — respondeu Chico Buarque, sorrindo.

Êle acha que no Brasil o compositor não pode viver apenas de suas composições. Quem tem oportunidade e está em evidência, aparece na TV, ganha cachê. Mas quem não tem, não vai à televisão "e nem é convocado por CPI, e êles é que devem ter muita coisa para contar".

— Posso dizer — afirmou com certa relutância —, que ganho mais cantando minhas músicas do que compondo. Acho que perde qualquer sentido econômico a gente compor sem cantar. Agora, do exterior, quase nada foi arrecadado, salvo alguma coisa de Portugal e da Argentina. Mas não sei se êsse dinheirinho vem por causa dos discos ou da execução de minhas músicas.

O Sr. Erasmo Pedro perguntou se achava honestas e corretas as sociedades arrecadadoras.

— Não sei não. O negócio é meio confuso, sabe. Não tenho condições para responder. Acho que os compositores são mal pagos, talvez por falhas no critério da distribuição. Mas não tenho certeza. Não entendo disso.

"VIDA E MORTE"

Depois de revelar que pela música de **Vida e Morte Severina, de João Cabral de Melo Neto**, executado no exterior, nada ganhou até agora, informou que de São Paulo, o dinheiro chegou aos poucos.

— Uns 400 contos por mês.

O Sr. Israel Novais disse que o depoimento de Chico Buarque de Holanda foi muito útil à CPI, não pelo que êle disse, mas pelo que não disse.

O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Guedes, quis saber a opinião do compositor sôbre a infiltração da música popular estrangeira no Brasil.

— Olha, eu acho que ela pode influir. Mas é difícil impedir que ela venha para cá. O senhor sabe, há o cinema, a televisão. Êles têm poder econômico e nós não temos. Mas temos uma arma: a nossa música. O negócio é produzir música, muita música. Não adianta querer eliminar a música dêles".

O Vice-Líder perguntou se Chico Buarque apoiava a idéia de se criar um órgão governamental para cuidar dos interêsses dos compositores. Êle respondeu que a idéia não era má, "mas na situação de hoje, acho que isso não vai ser possível".

Quando terminou seu depoimento, môças e meninas que estiveram assistindo rodearam o cantor e compositor, com pedidos de autógrafos em fôlhas de papel e em discos de sua autoria. Chico ia assinando e se retirando, apressado, para voltar ao Rio. O Presidente da CPI, Deputado Osni Régis, comentou ao final do depoimento:

— A impressão que êsse môço extraordinário me deixou é a seguinte: como poeta, está dentro da realidade, mas como homem dos nossos dias, é um poeta.

Morre autor de "Folhinhas de Mariana"

Belo Horizonte (Sucursal) — O sobrado da Rua Dom Viçoso, 281, em Mariana, não deu para as pessoas que foram despedir-se do Sr. Agripino dos Santos, que morreu aos 99 anos de idade e que, desde os 19, escrevia as **Folhinhas de Mariana**, contendo desde regras de bem viver até previsões do tempo bastante conhecidas no interior de Minas.

O Sr. Agripino dos Santos, antigo tipógrafo do **Minas Gerais**, quando ainda era editado em Ouro Prêto, completaria 100 anos no final dêste ano, com boa saúde mantida pelo "gole de cachaça" que tomava, religiosamente, antes do almôço. Êle, sua filha Deolinda e sua neta Maria Bárbara, que o substituirão na tarefa, previram para os quatro primeiros dias de dezembro dêste ano "muita neve e umidade".

O TEMPO PASSA

No seu entêrro, o Arcebispo de Mariana, Dom Oscar de Oliveira, disse que 20 anos depois de começar a ser publicado, o livrinho exercia tamanha influência nas pessoas humildes do interior, que passou a ser editado pela Cúria Metropolitana, com o nome de **Folhinha Eclesiástica da Arquidiocese de Mariana**.

STM dá hábeas a Capinam e três colegas de escola que foram acusados de subversão

O STM concedeu ontem, por unanimidade, habeas-corpus ao compositor José Carlos Capinam e aos Srs. Georjônio José de Araújo Neto, Eliete da Silva Teles e Cláudio Melo, acusados da prática de atividades subversivas quando estudavam na Faculdade de Direito da Universidade da Bahia, entre 1961 e 1963.

Os quatro, juntamente com mais 13 acadêmicos de outras escolas, foram enquadrados na antiga Lei de Segurança Nacional, tendo a denúncia sido oferecida apenas em 1966. O promotor, ao acusá-los, alegou que encenaram peças, traduziram livros e fizeram pregações subversivas nas aulas que ministravam no Plano Nacional de Alfabetização.

REVÉIS

O compositor José Carlos Capinam — vencedor do III Festival de Música Popular de São Paulo com a música **Ponteio**, de parceria com Edu Lôbo — e os Srs. Cláudio Melo, Eliete da Silva Teles e Georjônio José de Araújo Neto são revéis no processo, porque depois de formados deixaram a Bahia e foram para outros Estados, segundo explicou o advogado Augusto Chaves, que foi professor dos quatro acusados, ao fazer a sustentação oral do habeas-corpus no STM.

O Ministro Alcides Carneiro, relator do pedido, disse que concedia a ordem por considerar a denúncia inepta, por não estabelecer a cota de participação nos crimes a êles atribuídos. O habeas-corpus foi estendido aos outros 13 acusados. Caberá agora ao promotor oferecer ou não outra denúncia.

Na sua sessão de ontem, o STM manteve o despacho do juiz da 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, em Bagé, no Rio Grande do Sul, não aceitando o pedido de arquivamento do IPM instaurado contra o sargento Nei Borba de Oliveira, acusado de ter mantido contatos com elementos cassados, inclusive os Srs. Leonel Brizola e João Goulart, no Uruguai.

O relator da matéria, Ministro Alcides Carneiro, considerou "muito esfarrapada e ridicularizante a desculpa" do sargento de que foi ao Uruguai a fim de pedir um cavalo de raça pura ao Sr. João Goulart, que é um grande colecionador de cavalos. Dizendo que a alegação não convencia, o Ministro Alcides Carneiro manifestou-se pela manutenção do despacho do juiz.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de abril de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Índios

"O JORNAL DO BRASIL atribuiu-me, em suas edições de 12 e 16 do corrente, expressões que não empreguei, pelo menos no sentido em que apareceram no noticiário, sôbre o caso dos índios.

Tomei o cuidado, no ser entrevistado, de esclarecer que nem eu nem minha mulher jamais presenciamos qualquer dos fatos objeto dos comentários e noticiários, valendo ressaltar que minha mulher e eu não nos referimos, de maneira específica, ao Major-Aviador Luiz Vinhas Neves, assim como não mencionamos qualquer outro funcionário ou autoridade brasileiros e que de maneira alguma atribuímos ao nobre Govêrno brasileiro qualquer responsabilidade pelos lamentáveis fatos que o próprio está procurando apurar.

Foi dito ainda que regressei aos Estados Unidos, insinuando-se que eu estaria me escusando de atender convite do Sr. Pôrto Sobrinho, chefe do Gabinete do Ministro do Interior, para prestar declarações.

Não recebi qualquer convite daquela ou de outra autoridade para prestar declarações. Não me parece, por outro lado, que minhas declarações a elas pudessem ser úteis, sendo claro que jamais deixaria de atender um convite ou intimação de qualquer autoridade que entendesse de me convocar.

Quanto à minha viagem para os Estados Unidos, em gôzo de férias, está prevista há muito tempo.

Pastor Wesley Blevins — Rio".

Atestado de ideologia

"Acho extremamente inexplicável a atitude do Ministro Jarbas Passarinho de autorizar a posse de dirigentes sindicais sem atestado de ideologia.

Tomar tôdas as precauções contra os comunistas é mais do que necessário, basta lembrar os acontecimentos anteriores a 1964. Os comunistas querem greves desordens, guerrilhas, tudo com o propósito de derrubar o Govêrno.

Se os dirigentes eleitos fôssem homens de confiança, apresentariam com todo o prazer seus atestados.

J. Lemos — Rio".

Os problemas do mundo

"Como pai de estudante e conhecedor da honestidade, coragem e arrôjo dos verdadeiros estudantes, associo-me à sua causa. Os estudantes têm o direito — mais do que isso, a obrigação — de denunciar e protestar contra as injustiças e os crimes cometidos pelos "todos poderosos" do planêta. Do planêta, e não apenas do Vietname.

Não se esqueçam os estudantes de que, neste momento, milhares de famílias polonesas estão sendo despedidas de seus empregos e despejadas de suas casas, porque seus filhos — os estudantes — ousaram protestar contra a falta de liberdade dos pais. Abram os estudantes seus corações para o massacrado povo húngaro. Protestem os estudantes contra a criminosa condenação dos escritores e poetas soviéticos, gritem os estudantes contra o carrasco Tito, que destruiu a vida do líder dos estudantes iugoslavos, Milovan Dilas.

Michael Buckner — Rio".

Taxa em universidade

"Na página 6 do **Caderno Especial** da edição do JORNAL DO BRASIL de 7 do corrente, lê-se a seguinte declaração de um estudante: "A instituição da taxa paga corresponde ao intuito de privatizar a Universidade e torná-la cada vez mais freqüentada pelos elementos provindos das classes sociais abastadas".

A declaração, além de injusta, é tendenciosa: a lei que estabeleceu a taxa é a mesma que criou a bôlsa-de-estudo para os estudantes que não podem pagá-la.

Francisco Alves dos Reis — Barra Mansa, RJ."

Ratos

"Há no Rio um problema de saúde pública: os ratos estão dominando a Cidade.

É verdade que nos Estados Unidos existem dois ratos para cada habitante, mas isso não deve ser motivo para assumirmos uma posição de descanso. Já temos a baía mais poluída do mundo, já temos um dos maiores índices de analfabetismo do mundo, será que pensamos em ganhar a competição da "densidade demográfica dos ratos"?

Os chamados telefônicos para o órgão competente são mal atendidos. Os funcionários nada fazem sem receber propinas, mas ainda assim os ratos não desaparecem. Se houvesse ao menos um item nas deduções do Impôsto de Renda com a indicação "propina oficial", tudo seria mais suportável.

Sérgio Guilherme Valle Hedl — Av. N. S.ª de Copacabana, 643, apto. 101 — Rio."

Aumento de impôsto

"Protesto contra o aumento do Impôsto Territorial de um terreno que tenho em Jacarepaguá, inscrição n.º .... 833.096/01.618, que passou de NCr$ 16,18 a NCr$ 86,50. Esse Govêrno prometeu pela televisão que não iria aumentar os impostos, para não cair no mesmo êrro do Govêrno passado.

Renato dos Santos — Rua Santo Cristo, 135, casa 1 — Saúde, Rio".

Classe Marginalizada

A classe política brasileira é hoje uma classe marginalizada. Enquanto o País, a despeito da instabilidade dos regimes que se sucedem em descontrolada carga emotiva, vai abrindo caminho para o progresso natural, os políticos, encurralados num paradoxo irremediável, perdem a sua expressão representativa.

Muita coisa mudou no Brasil de 1930 até esta data, mas os métodos de fazer política e — o que é mais grave — também os políticos mantiveram-se os mesmos. Nas nações mais evoluídas, a política consolidou-se como ciência, criaram-se escolas para a formação de líderes, dignificou-se o conceito da representação popular. No Brasil, continuou-se a fazer política pelos processos mais antiquados, a tal ponto que hoje o povo, cujos anseios cabe aos políticos interpretar, sente-se órfão de liderança, completamente desvinculado daqueles a quem outorgou um mandato nas casas legislativas.

Essa apatia, essa incapacidade de ajustar-se às contingências da época, essa aversão ao nôvo, teriam fatalmente que conduzir à ruptura. O documento mais recente que ainda empolga a classe política brasileira é a Carta-Testamento de Vargas. De lá para cá, no seu mimetismo indefectível, os políticos foram-se ajeitando e seu único empenho se concentrou, nos últimos quatro anos, na luta desesperada pela própria sobrevivência, movidos pelo instinto de conservação da espécie. Uma espécie, diga-se de passagem, pràticamente extinta.

Diante de tal evidência, não era de surpreender mesmo que os militares se investissem de autoridade política, atribuindo a si próprio cargos eletivos sem o incômodo e os ônus das eleições democráticas.

O desprestígio dos partidos, como instituições fundamentais da República, a falta de organicidade do aparelho político, a ausência absoluta de planejamento e programação nos estatutos agremiativos e o imediatismo das decisões improvisadas são portas que se escancaram à penetração do radicalismo. É nessas situações que a índole ditatorial respira o clima que antecede ao golpe. É nesses momentos que o despotismo encontra o ambiente que justifica os regimes de exceção.

Exceção feita a uns poucos políticos novos, que se recusam a participar de composições maquiavélicas e procuram uma saída para o impasse em que se encontra a classe a que pertencem, o que se vê é o conformismo de uma geração superada, totalmente excluída do processo que, por sua própria natureza, cabia-lhe acionar.

Cria-se assim o círculo vicioso: os políticos queixam-se de não poder agir devido à pressão dos militares; os militares queixam-se de ter que deixar a caserna, porque os políticos não fazem nada. Ideal seria que uns e outros tivessem a exata compreensão dos seus deveres e limitações. O povo é que não pode permanecer por muito tempo sem intérpretes de seus anseios e reivindicações, obrigado a optar entre a descrença e o desespêro.

Não somos contra os políticos. Nem contra os militares. Somos a favor do Brasil. Daí a nossa aflição ao verificar que aquêles, a cada dia, vão cedendo terreno numa inversão de valôres muito perigosa. Aos políticos cabe assumir o seu papel no debate das grandes teses que empolgam o País para transformá-lo de vez numa democracia autêntica.

Desequilíbrio Regional

Hoje, no Brasil, o otimismo e a esperança existem, com maior intensidade, nas áreas consideradas subdesenvolvidas do que nas supostamente ricas. Há uma total mudança, que desmente o que há menos de cinco anos era tido como normal. A miséria era considerada inevitável por muito tempo ainda no Nordeste e no Norte do País. Os mecanismos do mercado, que levariam àquelas regiões a prosperidade do Centro-Sul, reclamavam teòricamente períodos longos para oferecer resultados.

A criação de organismos de desenvolvimento regional, como a SUDENE e a SUDAM, entretanto, contribuíram com elementos novos para o problema. A política de incentivos apressou a mudança de perspectiva. Ninguém de bom senso pode opor-se à política de estímulos para acelerar as possibilidades das regiões atrasadas. O fato de começar o Govêrno a preocupar-se com os aspectos espaciais do desenvolvimento representa avanço em têrmos de política econômica. Cabe, no máximo, advertir para que o desenvolvimento orientado geogràficamente não tenha em mira apenas as áreas subdesenvolvidas. A experiência mundial mostra que, até em áreas suficientemente desenvolvidas, costumam aparecer dificuldades. Na Europa já há preocupação com a excessiva concentração industrial em certas áreas restritas ou com a depressão que fulmina zonas que ostentavam prosperidade até bem pouco tempo.

A estagnação industrial e a concentração dos poucos setores manufatureiros dinâmicos em áreas restritas criou no Brasil problemas sérios para regiões consideradas ricas e prósperas. A Guanabara está no caso: sua situação é particularmente difícil. Não apenas o setor industrial tem particular importância, como outros fatôres, de sentido exclusivamente histórico, pesam sôbre a Guanabara. A mudança da Capital do País para Brasília teve efeitos que ainda não se fizeram sentir em tôda a sua extensão. Êles constituem, em si mesmos, um pêso negativo nas tentativas de reanimar a economia carioca.

A Guanabara não é o caso exclusivo. Podem ser assinalados ainda os exemplos do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo, êste um bolsão de atraso na área mais desenvolvida do País. Do ponto-de-vista da Guanabara, só resta esperar que, nos seus deslocamentos administrativos, para integrar-se na realidade nacional, o Govêrno Costa e Silva faça voltar por uns poucos dias o centro de decisões à sua antiga sede.

Instalado aqui, poderá então considerar, com a devida atenção e objetividade, algumas das reivindicações do Estado, como a manutenção do sistema bancário oficial, a liberação das áreas industriais ocupadas por instalações sem êsse sentido e a construção do aeroporto supersônico que, do Rio, poderia atender a tôda a América do Sul.

Barreiras Coloniais

O Governador da Guanabara assinou decreto, em fins de março, extinguindo as barreiras de fiscalização dentro do Estado. Havia nada menos que quatorze delas, parando caminhões para exame de carga, retendo o fluxo de mercadorias dentro de um Estado que é o menor da Federação.

Não se trata, no entanto, de um problema da Guanabara. Extinguindo as barreiras internas a Guanabara, na realidade, propôs a todos os demais Estados do Brasil que façam o mesmo. Há mais de quarenta barreiras no Estado do Rio, esclerosando de forma escandalosa a circulação da riqueza, e entre Curitiba e o pôrto de Paranaguá, por exemplo, as barreiras são mais de vinte.

O Secretário de Finanças Márcio Melo Franco Alves, ao falar por ocasião da assinatura do decreto, foi às raízes do conceito ultrapassado de cobrar impostos em barreiras. "Êle tem origem no Brasil-colônia, quando o ouro de Minas Gerais e as mercadorias destinadas às zonas auríferas eram sujeitos à apreensão e exame físico para recolher os impostos à Coroa". A lembrança vem a propósito, porque há realmente algo de incompreensível nesta infinita série de alfândegas-mirins municipais, levantando o oleado de cada caminhão como se estivesse vistoriando mulas de outrora, guiadas por escravos.

Acontece que o Brasil abandonou exatamente o Impôsto de Vendas e Consignações por ser ronceiro e tumultuado, baseado na tributação múltipla que levava municípios a discutirem entre si e Estados a reabrirem, no seu nível, a mesma discussão. O Impôsto de Circulação de Mercadorias, baseado no contrôle puramente fiscal entre o ponto de partida e o ponto de chegada da mercadoria, veio simplificar e modernizar a cobrança do impôsto. O que não se admite é que, navegando contra a própria filosofia de um impôsto que se chama de *circulação* de mercadorias, mantenham-se as barreiras fiscais antigas. O ICM é ainda discutido e tem problemas seus, de fundo, a serem esclarecidos. Mas representa um passo adiante do IVC e (nisto reside a gravidade do problema) jamais será testado em sua plenitude se as mercadorias não circularem. Pôr a funcionar o ICM dentro da estrutura do IVC é tão útil quanto colocar um motor num carro de boi: o carro fica mais pesado.

E nem se trata apenas de manter, por teimosia, uma estrutura ultrapassada pela criação do ICM. O que há nas barreiras, como já foi denunciado, é todo um sistema de achaque e extorsão. Disto se aproveitam os maus fiscais para formar sua caixinha.

Já que se mencionou antes o Brasil-colônia, o que fêz a Guanabara foi uma abertura interna de portos. A iniciativa só terá o rendimento que deve ter se êles também forem abertos no Brasil inteiro.

Coisas da Política

Frações da "frente ampla" acreditam num reencontro

Brasília (*Sucursal*) — *Nada existe nas declarações do Deputado Osvaldo Lima Filho, divulgadas em nome dos políticos fiéis à liderança do Sr. João Goulart, que possa ser tomado como agressão ao Sr. Carlos Lacerda. Pelo contrário.*

Embora seja êle o temperamento impulsivo entre os três líderes parlamentares de maior expressão no movimento frentista, o Sr. Osvaldo Lima Filho chegou a assinalar que devem ser destacados os serviços prestados pelo ex-Governador da Guanabara ao despertar da mobilização popular contra o regime. O Ministro da Agricultura do Govêrno deposto em 1964 ficou exatamente na posição adotada pelos Deputados Martins Rodrigues e Mário Covas, com os quais divide o comando da Oposição não conformada no Congresso.

De volta a Brasília, o Sr. Osvaldo Lima Filho passou a dedicar-se, com os outros dois, ao esfôrço para arrancar do MDB a constituição da Comissão de Mobilização Popular, pressionar a Executiva Nacional do Partido para compor essa Comissão, ou, em último caso, convocar os vinte ou trinta deputados da extinta frente para que assumam os riscos de manter a Oposição nas ruas, abafando eventuais ressentimentos contra o Sr. Carlos Lacerda.

Reencontro

Na atitude dos Srs. Mário Covas e Martins Rodrigues, que evitavam comentar a conduta do Sr. Carlos Lacerda, já estava implícita a esperança de se refazer o somatório de lideranças, mais adiante. Também aí estava implícita a convicção de que o ex-Governador faz apenas um recuo tático. O Sr. Osvaldo Lima Filho explicitou tudo isso, durante conversa informal, após a divulgação das suas declarações.

"Continuamos unidos", disse êle, "ainda que separados. Nossos objetivos são os mesmos, apenas optamos agora por táticas diferentes. Nós, os políticos de compromissos acentuadamente populares, prosseguiremos na tática de arregimentar o povo, enquanto o Lacerda fica na tática de mobilizar a opinião militar, sempre com o mesmo objetivo de produzir condições que forcem a redemocratização do País. Há muitas razões para crer que voltaremos a nos encontrar, antes que passe muito tempo".

Conselho militar

Na base dessa observação do Deputado Osvaldo Lima Filho estará, parece claro, a impressão, senão mesmo a informação, de que o ex-Governador da Guanabara viajará para a Europa a conselho dos amigos que ainda tem nas Fôrças Armadas.

Antes da Portaria com que se proibiram as atividades da frente ampla, informava-se que muitos dos militares sensíveis à liderança política do Sr. Carlos Lacerda, embora tivessem absorvido sua aliança com o Sr. Juscelino Kubitschek, não conseguiram absorver, em grau mínimo que fôsse, o Pacto de Montevidéu. Viraram-se contra êle e o teriam advertido de que a frente ampla geraria uma situação difícil, de rigoroso endurecimento, conducente a um regime, aí sim, francamente militarista.

Com a extinção da frente ampla, o Govêrno teria reaberto ao Sr. Carlos Lacerda a possibilidade de diálogo com seus velhos amigos militares.

Gradualismo

Essa especulação é tanto mais plausível quando se divulga a informação de que militares em comando — de antigas ligações lacerdistas, ou não — preconizam uma "solução gradualista" para os problemas políticos do País.

O "gradualismo" exigiria moderação dos oposicionistas, a começar por uma trégua neste momento, que é reputado crítico. Deveria a Oposição renunciar à pregação relativa à anistia até 1970, pois nisso consistiria um dos fatôres básicos para que se pudesse encaminhar o processo da sucessão do Marechal Costa e Silva para uma solução civil capaz de assegurar a normalidade democrática.

O estudante, êsse subversivo

Tristão de Athayde

Nesse mesmo dia 4 de abril, de tão triste memória, recebi outro telefonema, além de alguma pequena descompostura de sobra. Era o aviso de que o Presidente da UME queria avistar-se comigo. Conhecera-o, se bem me lembra, em 1963, quando me pediu para interromper por cinco minutos uma aula, a fim de fazer propaganda de sua própria candidatura. Julgando que vinha solicitar alguma intervenção minha junto aos estudantes, redigi o apêlo que se segue. Afinal não veio. Mas o apêlo aqui fica, pois não valia apenas para aquêle momento, mas para outros em que a mocidade universitária ainda tenha a defrontar-se com as fôrças da ditadura e da violência organizada.

Meus jovens amigos.

Estou, de todo coração, com vocês, com a sua mais que legítima revolta contra a violência de que foram e continuam sendo as primeiras vítimas e que já custou a vida pelo menos a um dos seus companheiros.

Mas não é pela violência que se combate a violência. E sim pela inteligência, pela serenidade, pela união e pela perseverança.

Nada façam que possa oferecer pretexto a novos abusos de fôrça por parte dos defensores da chamada "ordem pública". O que vocês pretendem, bem sei, é a verdadeira Ordem, a ordem pública que não se baseia na injustiça mas na liberdade e no reconhecimento dos direitos intangíveis dos cidadãos. É por essa Ordem que vocês se batem. E êsse combate tem de ser feito em ordem, sem violências, para atingir os resultados que todos almejamos, pela prática efetiva de uma democracia social autêntica.

Para alcançar êsse resultado é preciso, no momento delicado que atravessamos, não dar pretexto a que, sob alegação de manterem a ordem pública, venham a cercear, pelo Estado de Sítio, o exercício das últimas liberdades de que dispomos.

Por isso, e por tudo mais que está na consciência de cada um de vocês, eu lhes peço, com a pequena autoridade que me vem de quatro anos de luta incessante contra a marginalização de que, vocês, estudantes, vêm sendo vítimas, que se mantenham unidos, em perfeita ordem, sem mesmo revidar às provocações com que tentam arrastá-los a praticar atos impensados, respondendo, ao contrário, pela serenidade de atitudes e pela firmeza de caráter, à violência a que os pretendam forçar os arautos da impostura ou mesmo os falsos amigos.

Eis aí o que teria dito aos estudantes nesse dia em que escreveram com o seu sangue e a sua liberdade mais uma grande página nos anais da mocidade brasileira, sempre de pé contra tôda espécie de tirania, confessada ou mascarada. Não lhes falei, mas lhes falaram outros mais autorizados e competentes.

Muita gente, por aí, considera ainda a Igreja como sendo apenas uma sociedade entre amigos, que se coloca sempre ao lado dos poderosos e das autoridades constituídas, compactuando com os marginalizadores das novas gerações. Como se a Igreja fôsse apenas uma gerontocracia conservadora ou reacionária. O problema, porém, não é de prestígio, nem mesmo de conversão. O problema é de fidelidade a si mesma, à verdade e à justiça, onde quer que elas se encontrem.

Ora, um dos erros mais crassos do golpe de 1964 foi precisamente contra a verdade e contra a justiça, no modo de tratar a juventude e o operariado. Como escrevíamos em agôsto de 1964: "Durante a fase do terrorismo cultural por que passamos, logo depois da Revolução de abril, e que ainda não está de todo encerrada (antes revigorada, podemos acrescentar, em 1968, quatro anos já passados!) quem mais sofreu, entre os anônimos, depois dos operários, foram os estudantes, tanto os marxistas como os católicos... **Foi aliás um grande benefício que lhes prestaram...** Nesta sociedade, substancialmente descristianizada em que vivemos, os maiores revolucionários são realmente os cristãos, quando dispostos a viver integralmente a sua **Fé**, tanto em seus objetivos naturais e sobrenaturais, como nos métodos, também naturais e sobrenaturais que devem empregar" (cf. **Pelo Humanismo Ameaçado**, 1965, p. 231). Foi o que viu, aliás com muita argúcia, e um pouco de exagêro, um observador norte-americano, na revista **Commonweal**, a que voltaremos na próxima semana, se Deus quiser e não mandar o contrário...

COBAL diz que não lhe cabe a iniciativa da concessão das bôlsas de alimentação

O Gabinete da Presidência da Companhia Brasileira de Alimentação informou ontem ao JB que "não cabe à COBAL qualquer iniciativa para que seja pôsto em execução o decreto do Presidente Costa e Silva que institui as bôlsas de alimentação para os usuários do extinto Restaurante do Calabouço".

Informou ainda o Gabinete da Presidência que a COBAL sòmente tomará conhecimento oficial do assunto através da publicação no **Diário Oficial** da União, mas deverá aguardar a iniciativa do Ministério da Educação e do Govêrno da Guanabara, para, quando solicitada, indicar o seu representante.

EXECUTORA

— A COBAL tomou conhecimento do Decreto — afirmou um assessor — através do JORNAL DO BRASIL, e, com base nos seus têrmos, acredita que lhe caberá o papel apenas de executora e depositária das verbas a serem destinadas para a concessão das bôlsas de alimentação.

Segundo uma interpretação prévia — que poderá ser modificada quando a emprêsa tomar conhecimento oficial dos têrmos do decreto ou com sua regulamentação, através da Comissão Especial — a atuação que deverá caber à COBAL será a de receber as verbas, mensalmente, e extrair os cheques, nominais, que serão entregues aos beneficiários aprovados.

— Entretanto, se ficar determinado pela Comissão Especial que a COBAL deve fornecer a comida — disse o assessor — a emprêsa se ajustará ao que ficar estabelecido, para dar cumprimento à determinação do Presidente da República.

Boaventura afirma que Calabouço não reabrirá

O Diretor do Departamento Nacional de Educação, Sr. Jorge Boaventura, disse ontem ao JB que serão infrutíferas quaisquer tentativas de reabertura do Restaurante do Calabouço, adiantando que já na próxima semana serão conhecidos os nomes dos três técnicos que farão parte da comissão que estudará as diretrizes da distribuição das bôlsas de alimentação.

Segundo o Diretor do DNE, o Govêrno federal vai gastar NCr$ 1 milhão anuais com os estudantes que, para se beneficiarem das bôlsas, terão de provar carência real de recursos e comprovação de que estudam. A triagem sôbre a vida social dos candidatos será feita por alunos da Faculdade de Serviços Sociais da UFRJ.

O Sr. Jorge Boaventura disse que não acredita que os freqüentadores do Calabouço que participam dos movimentos estudantis boicotem os colegas que queiram se beneficiar com as bôlsas alimentares do Govêrno.

Desmentiu o Sr. Jorge Boaventura as informações de que o número de freqüentadores do Calabouço alcança a casa dos seis mil. Informou que seis mil é o número de refeições diárias, e que os estudantes, em número não superior a três mil, é que costumavam fazer duas refeições por dia.

Josafá comenta que Govêrno e Exército devem apurar denúncias dos 2 artistas

Brasília (Sucursal) — O Senador Josafá Marinho afirmou repetidamente ontem, no Senado, que é do próprio interêsse do Govêrno federal e, sobretudo, do Exército a total apuração do caso relativo aos irmãos Duarte, advertindo sôbre a necessidade de as Fôrças Armadas se acautelarem contra o seu envolvimento em tarefas que não lhes tocam, especialmente aquelas de caráter policial.

Lendo e comentando o depoimento prestado pelos dois irmãos, que afirmou conhecer desde meninos, o Sr. Josafá Marinho estranhou que o Comando do I Exército tenha se pronunciado sôbre a questão antes de determinar, como era imperioso, medidas de investigação.

ESTRANHEZA

Após esclarecer que é velho amigo da família o Sr. Josafá Marinho afirmou poder expressar com segurança e tranqüilidade sua estranheza e seu protesto diante do "procedimento monstruoso das autoridades da Guanabara, prendendo e submetendo a terríveis vexames dois homens qualificados, de profissão definida, equiparados a animais no tratamento que lhes foi dado nas prisões por que passaram."

Jornalistas contam o que viram no Calabouço

Um comício como os outros, quase diários, em frente ao Restaurante do Calabouço. Aparecem os policiais, usando os cassetetes. Os estudantes recuam e depois avançam, atirando paus e pedras sôbre os policiais, que agora recuam. De repente ouvem-se vários tiros e os estudantes se dispersam. Pouco depois o corpo de Édson Luís é carregado em direção à Rua Santa Luzia.

Êste, em linhas gerais, foi o quadro visto pelos jornalistas Ziraldo Alves Pinto e Washington Novais da janela da revista *Visão*, no sexto andar do edifício 275 da Avenida General Justo, no dia 28 de março, de acôrdo com o depoimento que prestaram ontem no inquérito da Procuradoria do Estado, que apura os incidentes.

DEPOIMENTO GRÁFICO

Num "depoimento gráfico", segundo sua própria expressão, pois não parava de desenhar enquanto dava as explicações ao Procurador Dardeau de Carvalho, o diretor de arte da revista *Visão*, Sr. Ziraldo Alves Pinto, contou que os comícios dos estudantes no Restaurante do Calabouço já eram uma rotina.

— No dia 28 de março estavam lá os mesmos 30 ou 40 estudantes de sempre. Eu apreciava o quadro, por volta de 17 horas. Mais ou menos às 18 horas chegaram os policiais brandindo os cassetetes. Os estudantes fugiram em duas direções: para o corredor central entre o Restaurante e o Instituto Cooperativo, e para a galeria do edifício da Legião Brasileira de Assistência, na Rua General Justo.

— Em seguida os estudantes se reagruparam, saindo dos fundos do Restaurante e avançaram sôbre os policiais, atirando paus e pedras. Os soldados começaram a recuar sobretudo em direção à galeria entre os prédios 350 e 370 da Avenida Marechal Câmara, e de repente a área fronteira ao Restaurante ficou sem nenhum policial, pois alguns dêles, inclusive, tinham sido postos em fuga pelos estudantes.

— De repente — continua Ziraldo — ouvem-se vários tiros seguidos, que devem ter vindo da galeria, pois os estudantes fugiam em polvorosa das suas proximidades, e neste momento eu vi um policial em posição característica de tiro saindo da galeria.

Neste ponto Ziraldo imitou o gesto do policial, mas logo depois ressalvou que como já estivesse escuro não podia garantir que o policial realmente carregava arma de fogo.

VISÃO PARCIAL

Ziraldo garantiu, no entanto, que não viu nenhum estudante armado "na área de visão que eu dispunha da janela, que não abrangia a totalidade do pátio fronteiro ao restaurante, mas a sua maior parte. Também não vi nenhum estudante de paletó, como deveria vir quem se encontrasse armado. Tão pouco vi Édson ser atingido, mas apenas sendo carregado já morto pelos seus companheiros".

O depoimento do Sr. Washington Novais, redator da revista **Visão**, foi idêntico ao de seu companheiro. Relatou, no entanto, que um funcionário da redação da revista — cujo nome, por questões de segurança, está sendo mantido em sigilo pelo Procurador Dardeau de Carvalho — contou que ao descer, na hora dos incidentes, para comprar jornais, ouviu um oficial dizer para os seus comandados:

— Atirem, já dei ordem para atirar!

O Procurador Dardeau de Carvalho, que está presidindo o inquérito, deverá convocar o funcionário para depor nos próximos dias.

CPI da Assembléia pede cópias dos depoimentos

O Deputado Jamil Haddad foi eleito ontem Presidente da CPI que irá apurar as causas e apontar responsabilidades pela morte do estudante Édson Luís de Lima Souto e ontem mesmo oficiou ao Procurador Dardeau de Carvalho, Presidente do Inquérito Policial que investiga o mesmo assunto, pedindo cópia dos depoimentos.

Enviou, ainda, ofícios ao Governador Negrão de Lima, pedindo a relação dos nomes de tôda direção da Secretaria de Segurança na data da morte do estudante, e outro ao Comandante da Polícia Militar, solicitando a relação dos soldados e o nome do oficial que comandava o choque policial enviado ao Calabouço para reprimir a manifestação estudantil.

ABI proíbe reunião do Sindicato

A Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, atendendo à recomendação do Presidente do seu Conselho Administrativo, resolveu impedir novas reuniões do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara em dependência cedida àquele órgão de classe, tendo em vista as ocorrências verificadas na assembléia de anteontem.

Decidiu também a Diretoria da ABI levar aqueles fatos à próxima reunião do Conselho Administrativo, a realizar-se na próxima têrça-feira. Em conseqüência "das últimas atitudes tomadas pelo sindicato", e solidário com a Diretoria da ABI, o Vice-Presidente do SJPG, Sr. Álvaro Pinto da Silva, renunciou ontem ao cargo.

RECOMENDAÇÃO

É a seguinte a recomendação do presidente do Conselho Administrativo da ABI:

"O Presidente do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, órgão executivo das deliberações do mesmo Conselho, ex-vi do disposto no Artigo 51, incisos I, II e XIII dos Estatutos, tendo em vista os últimos acontecimentos verificados nas dependências da **ABI cedidas, a título gratuito, ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara**, ocorrências que dividem a classe e criam um ambiente de mal estar em tôrno dos dirigentes da Associação Brasileira de Imprensa, caso se omitam na tomada de providências que obstem a repetição de tais fatos,

Resolve:

Recomendar ao Sr. Presidente da Diretoria que tome as providências necessárias para impedir novas reuniões no gênero da que foi realizada, vedando, se necessário, o acesso às dependências cedidas em comodato pelo mau uso que delas pretende fazer o comodatário, até a próxima reunião do Conselho Administrativo, quando outras medidas serão objeto de deliberação:

Rio, 18 de abril de 1968.

(a) Elmano Cruz".

Greve na Belgo é mantida

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 1 400 operários da trefilaria da siderúrgica Belgo-Mineira mantiveram ontem a greve iniciada têrça-feira por um aumento salarial de 25%, mas o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins, já entrou em contato com militares e autoridades do Govêrno estadual para solucionar a greve, considerada ilegal.

Os operários estão decididos a só voltar ao serviço após a revisão de seus salários, que — por lei — não podem ser aumentados, pois só em outubro termina a vigência do acôrdo entre os trabalhadores e a Companhia. O Govêrno acha grave a situação criada pela greve na cidade industrial de Contagem.

REUNIÃO NÃO RESOLVE

Por solicitação do Procurador-Regional do Ministério do Trabalho, Sr. Luís Carlos Avelar, houve ontem uma audiência conciliatória no Tribunal Regional do Trabalho, para que fôsse iniciado o dissídio coletivo especial. O propósito era levar o caso à Justiça, pois a greve é inteiramente ilegal.

A Belgo-Mineira foi defendida pelo advogado Elmo Alves Nogueira, que exigiu a volta imediata ao serviço como condição para o início dos entendimentos, afirmando que não tinha condições de dizer se a emprêsa poderia conceder 10% de aumento, como foi anunciado pelo Diretor Amaro Guatimozim.

Diante do impasse, uma vez que o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Antônio Santana, e o advogado Cássio Gonçalves resolveram deixar a resposta por conta da assembléia-geral dos operários, o Presidente do TRT, Sr. Herbert Magalhães Drumond, fêz um apêlo veemente aos operários para que voltassem ao serviço, a fim de que o dissídio pudesse ser apreciado em clima de tranqüilidade.

A ASSEMBLÉIA

Na assembléia-geral, às 18h 30m o advogado do sindicato explicou aos operários a ilegalidade da greve e a dificuldade de êles conseguirem o aumento.

Vários operários disseram então que não se importavam com a condenação da greve, "pois a necessidade que passamos atualmente prova a legalidade do movimento". A decisão de continuar a greve foi tomada por votação unânime dos operários.

VIGÍLIA

Os operários, encerrada a assembléia, decidiram ficar no Sindicato, formando turmas de revezamento, até que a companhia conceda os 25% do abono. Arranjaram um livro para substituir o relógio de ponto da trefilaria e suas famílias estão providenciando marmitas, cobertores, colchões e tudo que necessitarem para a vigília.

O Sindicato dos Metalúrgicos divulgou nota oficial declarando que "embora a greve não tenha obedecido às formalidades legais, é justa e por isso deve ser apoiada".

DOPS prende 14 estudantes que iam falar com Aragão

Agentes do DOPS prenderam na tarde de ontem, na Reitoria da UFRJ, na Praia Vermelha, 14 estudantes que foram com um grupo de aproximadamente 50 representantes de Diretórios Acadêmicos entregar ao Reitor Moniz de Aragão uma série de reivindicações, entre elas a da reabertura imediata do Restaurante do Cababouço.

O Diretor do DOPS, Sr. Lucídio Arruda, que ontem continuava no pôsto, confirmou a prisão — negada diversas vêzes por seus assessôres —, mas no princípio recusou-se a fornecer seus nomes à imprensa, alegando que não tinha certeza se os prisioneiros eram realmente estudantes. Informou porém que êles seriam ouvidos e liberados em seguida.

ANTECEDENTES

O comparecimento dos estudantes à Reitoria da UFRJ estava marcado desde segunda-feira e tinha sido decidido durante uma reunião que as lideranças mantiveram na Faculdade de Economia. O fechamento do Restaurante do Calabouço vinha causando preocupações, que aumentaram com o decreto presidencial que considerava o Calabouço extinto e instituía bôlsas de alimentação.

Preocupadas com o grande número de estudantes que perderam a alimentação barata, as lideranças da AMES, UBES e UME se reuniram na tarde de anteontem e decidiram enviar ao Reitor Moniz de Aragão um relatório pedindo a reabertura imediata do restaurante e uma permissão para que os usuários do Calabouço pudessem freqüentar os restaurantes universitários.

A notícia de que o Reitor Moniz de Aragão sofrera um princípio de enfarte e estava acamado não desanimou os estudantes, que decidiram levar suas reivindicações ao Vice-Reitor para Assuntos Estudantis, Professor Paulo Emídio Barbosa.

Os estudantes — aproximadamente 50 — seguiram para a Praia Vermelha por volta das 13 horas. Por interferência das lideranças, os estudantes, mesmo os que não eram universitários, conseguiram almoçar no restaurante Pentágono, que serve exclusivamente aos alunos das Faculdades de Economia, Serviços Sociais e Educação Física. Enquanto isso os líderes rumaram para o Gabinete do Reitor Moniz de Aragão. Antes de chegar lá foram avisados de que quatro agentes do DOPS haviam penetrado nos jardins da Reitoria e levado 14 estudantes, entre êles duas môças.

Surpreendidos decidiram não mais apresentar o relatório ao Reitor, Professor Clementino Fraga Filho, que estava substituindo interinamente o Sr. Moniz de Aragão. Concluíram que o diálogo havia terminado ali e rumaram para a sala do Vice-Reitor para Assuntos Estudantis, Professor Paulo Emídio Barbosa. Ao saber da prisão dos estudantes, o Vice-Reitor entrou em contato telefônico com o DOPS, nada conseguindo de positivo, a não ser a informação de que êles seriam ouvidos.

Embora estivesse ausente da Reitoria na ocasião, o Professor Clementino Fraga Filho foi inteirado da prisão, prontificando-se logo a intervir para que os estudantes fôssem liberados o mais depressa possível.

Enquanto alguns líderes rumavam para a Secretaria de Segurança, a fim de saber o que estava ocorrendo com os colegas, outro grupo reuniu-se numa sala da Faculdade de Economia para discutir o problema. Emitiram a seguinte nota oficial:

"Os estudantes foram surpreendidos hoje, mais uma vez, pela Ditadura. Depois da crise, o Reitor Moniz de Aragão reconheceu que o movimento estudantil existia e convidou-nos para mais um anunciado diálogo.

Meia hora antes do encontro, a "nova polícia" prendeu os estudantes do Calabouço que, na falta de comida, comeram conosco nos restaurantes universitários. O problema do Calabouço era, inclusive, um dos itens do encontro. O Govêrno federal achou a solução prometendo até NCr$ 2,00 para cada estudante, por dia. Sabemos que o Govêrno não cumprirá isso. Sabemos que as bôlsas ficarão nos meandros da burocracia oficial e desaparecerão com o tempo, sem que os alunos do Restaurante possam protestar. Os estudantes exigem o Calabouço de volta sem empulhação.

A UME, o DCE da UFRJ e os Diretórios que compareceram à Reitoria comunicam que só aceitarão debates sôbre problemas da Universidade quando soltarem os colegas presos. Exigimos também que a Reitoria se empenhe na libertação dos estudantes."

Assinaram a nota os representantes da UME, DCE da UFRJ, e os Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Medicina, Odontologia, Química, Farmácia, Economia, Psicologia, Belas-Artes, Geologia, Filosofia, Engenharia Operacional, Letras, História Natural, Direito, Matemática, Física e Arquitetura.

OS PRESOS

São os seguintes os estudantes presos ontem pelo DOPS: Paulo Gomes Neto, Francisco Assis Carvalho Alves, João Pinto Godói, Décio Castelo Branco, Vicente Maciel Lopes, Juarez Sena, Norival Sousa Batista, Fernando Carlos Ferreira da Silva, José Carlos Soeiro Melo, Edércio Ribeiro Duarte, Nélson Antônio Silva Mota, Felipe Alves de Sousa Iajosen, Iris Fernandes Santos e Maria das Graças de Freitas da Cunha.

ENCONTRO

Os dirigentes da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço (FUEC) marcaram para as 15 horas de hoje um encontro com o Ministro Tarso Dutra que, segundo seus assessôres, não tem conhecimento da reunião, nem marcou nada com ninguém.

Em vista da prisão dos estudantes, as lideranças marcaram para as 17h30m da próxima têrça-feira uma concentração no Centro da Cidade. Os estudantes afirmam que não pretendem realizar passeata, "a não ser que a Polícia interfira e nos obrigue a isso".

O movimento dos estudantes vai se basear, sobretudo, na luta pela reabertura do Restaurante do Calabouço, que, segundo êles, inicia um processo visando ao fechamento de todos os restaurantes universitários, para sua posterior entrega a grupos particulares.

Os estudantes vão protestar, ainda, pelo fechamento do restaurante da Faculdade de Arquitetura, que ainda não abriu êste ano por falta de verba. Também o restaurante da Faculdade de Engenharia, na Ilha do Fundão, está com seu funcionamento ameaçado, uma vez que a direção da escola já não tem mais verba. Para a direção dessas escolas, a solução seria o aumento da refeição para NCr$ 1,00, fato que, se efetivado, iria provocar novos protestos.

CONTRA O AUMENTO

A Comissão de Alimentação da Casa do Estudante da Cidade Universitária anunciou ontem que continuará lutando para tentar evitar o aumento do preço das refeições nos restaurantes universitários para NCr$ 1,00 e afirmou que sua principal preocupação, no momento, é a reabertura do restaurante da Faculdade de Arquitetura da UFRJ.

Alguns membros da Comissão, alunos das Faculdades de Engenharia e Arquitetura da UFRJ, estiveram ontem na redação do JORNAL DO BRASIL para agradecer a cobertura e informar que a Comissão estará presente hoje à manifestação que será realizada na porta do restaurante da Faculdade de Arquitetura.

Polícia reprimirá manifestações

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afirmou ontem que não recebeu qualquer solicitação de licença para a realização de manifestações e se elas forem tentadas serão impedidas pela Polícia, já havendo inclusive um plano de policiamento.

Disse ainda que serão detidos os que tentarem realizar comícios ou passeatas não autorizados, permanecendo êsses elementos no DOPS à sua disposição até que sejam concluídas sindicâncias sôbre cada um. Os que tiverem mais de 18 anos e forem considerados agitadores serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

NA PM

O Chefe do Estado-Maior da Polícia Militar, Coronel Cruz, disse ontem que "a PM não tem conhecimento de manifestações estudantis de rua hoje ou têrça-feira e não organizou nenhum esquema especial para reprimi-las", embora pouco antes tivesse participado de uma reunião sôbre o problema, à qual compareceram dois coronéis do Exército.

Acrescentou o Coronel Cruz, que esta no Comando da PM por causa da doença do Comandante-Geral, que se surgirem novas manifestações elas "serão reprimidas de acôrdo com a determinação das autoridades" e que a PM usará seu esquema normal.

REUNIÃO

Os oficiais do Estado-Maior e outros que têm cargos de comando na corporação participaram de uma reunião secreta, que começou às 15h30m, no Quartel-General da PM. Segundo fontes da Polícia Militar, nessa reunião foram debatidos assuntos relacionados com a repressão às manifestações, bem como o comportamento a ser seguido pelos soldados.

Um dos pontos que vem preocupando o Comando da PM — segundo essa mesma fonte — é a forma de comportamento que devem adotar os choques para conseguir controlar eficientemente as manifestações de rua e, principalmente, vencer as táticas de dispersão ùltimamente empregadas pelas lideranças estudantis.

Uma das contratáticas da PM poderá ser, ao invés da concentração de tropas em quatro ou cinco pontos considerados chaves, como vinha ocorrendo, efetivar o policiamento preventivo — sempre que seja possível prever as manifestações — em pequenos grupos de soldados, que além de abrangerem uma área maior terão maior mobilidade.

UBES desmembrará 20.º Congresso

Apesar da proibição policial, a União Brasileira de Estudantes Secundários decidiu realizar seu 20.º Congresso a partir do dia 21, mas vai desmembrá-lo em três etapas — Belo Horizonte, São Paulo e Rio —, com o objetivo de aproximar os secundaristas de suas entidades de representação.

Nas três etapas deverá ser discutida uma só tese, que englobará as principais reivindicações dos secundaristas: luta contra as anuidades e contra a disciplina militarista implantada nos principais colégios do Brasil e reivindicação do abatimento de 50% nas passagens dos transportes coletivos.

ETAPAS

A primeira etapa do Congresso da UBES será em Belo Horizonte e durará três dias, a partir do dia 21. A delegação carioca, formada por representantes da AMES e de 32 grêmios estudantis, já está em Minas.

Em São Paulo, o Congresso deverá realizar-se nos dias 27, 28 e 29 e, no Rio, nos dias 5, 6 e 7 de maio. Nas três fases, o patrono será o estudante Édson Luís de Lima Souto.

Reitor afirma que há mais de 6 meses universidades não recebem as subvenções

Brasília (Sucursal) — O não recebimento de subvenções orçamentárias há quase seis meses e meio, exceto a verba para pessoal, pelas universidades brasileiras, foi denunciado, ontem, pelo Presidente do Conselho de Reitores, Prof. Davi Ferreira Lima.

Falando na CPI da Câmara sôbre ensino superior, o Reitor da Universidade de Santa Catarina acrescentou que, em conseqüência, está se lançando mão do fundo patrimonial. Esclareceu que os recursos orçamentários, se não sofressem cortes dos planos de economia, poderiam ser suficientes para várias universidades. Mas já se anuncia, salientou, outro corte de 8,5% das dotações.

DEFICIÊNCIA

Interpelado pelos Deputados Evaldo Pinto (Presidente), Lauro Cruz (relator), Mata Machado, Monsenhor Vieira, Dail de Almeida e Paulo Macarini (autor do pedido da CPI), o Professor Ferreira Lima disse que apesar das falhas e críticas, o número de matrículas nos cursos superiores está aumentando bastante. Em 1956, o Brasil possuía 60 mil alunos matriculados em Faculdades e atualmente êsse número atinge a mais de 210 mil.

Criticou muito o ensino secundário brasileiro, um dos principais responsáveis pelo baixo nível dos jovens que se candidatam nos vestibulares dos cursos superiores. No seu Estado, considerado alfabetizado, existem 59 estabelecimentos de ensino secundário e dos 800 professôres apenas 100 são licenciados. Os outros apenas dão aulas, sem preparo suficiente para a missão.

O Sr. Paulo Macarini revelou que apresentou, juntamente com o Deputado Mata Machado, projeto de emenda constitucional, estabelecendo que a União destinará 10% e os Estados, Municípios e Distrito Federal pelo menos 20% da receita para o ensino.

— O Conselho de Reitores só pode aplaudir a medida, se aprovada a emenda à Constituição, todo o ensino brasileiro teria maiores recursos e, evidentemente, seria melhorado, principalmente o secundário, que considero o ponto de estrangulamento da educação em nosso País — afirmou o Prof. Ferreira Lima.

EXCEDENTES

A certa altura, declarou que o problema dos excedentes das universidades não é só um problema nacional, mas mundial. Reconhece que são muitas as críticas contra o pequeno número de universidades no Brasil, em confronto com a nossa população. A insuficiência existe, mas a solução não é fácil, explicou, porque exige uma série de fatôres, a começar por maiores recursos e mais professôres.

— Não se pode fazer um professor universitário em meses. Acho um crime, também, criar-se faculdades só pelo orgulho ou vaidade de criá-las. É preferível poucas, mas honestas, do que muitas e desonestas. Não sou contra a criação de faculdades no interior, desde que a cidade possua meios, recursos e professôres suficientes. Caso contrário, criam-se, apenas, faculdades desonestas e isso não posso apoiar.

Mais adiante, disse ao Sr. Mata Machado que os Reitores têm o maior interêsse em ampliar o contato com os estudantes, pois são êles a massa que dá vida às universidades. Mas é contrário à participação de órgãos estudantis no Conselho de Reitores, cuja organização não tem lugar para êles.

Ao relator Lauro Cruz, manifestou-se contrário ao sistema de fundações de universidades, "que não tem dado, no Brasil, bons resultados". Para se implantar êsse sistema, salientou, será preciso reformar tôda a legislação que rege a Universidade, principalmente no que diz respeito à política salarial.

REDUÇÃO

O Prof. Davi Ferreira Lima encaminhou ao Deputado Evaldo Pinto um relatório do Conselho de Reitores sôbre a atual conjuntura da Universidade brasileira. No trabalho, os Reitores afirmam que a autonomia universitária, consagrada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, "vem sofrendo repetidas restrições de ordem administrativa, financeira e, o que é mais sério, didática, com reflexos negativos não só na esfera universitária, mas também no desenvolvimento do País".

Presidente autoriza 4 faculdades e 2 cursos

Brasília (Sucursal) — Ao despachar ontem à tarde, no Palácio da Alvorada, com o Ministro Tarso Dutra, o Presidente Costa e Silva assinou decretos que autorizam o funcionamento de quatro faculdades em São Paulo e de dois cursos de nível superior no Rio, como solução parcial para o problema de excedentes.

Por êsses decretos foram autorizadas a funcionar a Faculdade de Engenharia de São José dos Campos, a Faculdade de Filosofia de Itapetininga, a Faculdade de Direito de Guarulhos e a Faculdade de Direito de São Carlos, além do curso de Administração da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro e o Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia Santa Lúcia, também localizada no Rio.

NOMEAÇÃO

No mesmo despacho com o Ministro Tarso Dutra, o Presidente Costa e Silva assinou decreto nomeando o Sr. Rui Vieira da Cunha para o cargo de Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação.

Universidade de S. Paulo passará a ser fundação

Brasília (Sucursal) — Através de decreto presidencial, a Universidade Federal de São Paulo deverá ser transformada em Fundação, de acôrdo com exposição de motivos que o Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, deverá encaminhar ao Marechal Costa e Silva.

Na exposição, o Ministro diz ser a "forma fundacional a preferível por permitir uma administração mais flexível, com tôda a proximidade de emprêsa privada", e que a UFSP, com sede em São Carlos, constituirá uma valiosa experiência a ser feita no aperfeiçoamento da estrutura universitária brasileira".

— Ela deverá representar uma verdadeira multiuniversidade, com **campus** situados em cidades diferentes, à semelhança do que ocorre na Califórnia, nos Estados Unidos — diz o Ministro.

De acôrdo com o decreto, a Fundação gozará de autonomia didática, financeira, administrativa e disciplinar e será administrada por um Conselho Diretor constituído de seis membros e três suplentes. Terá, ainda, um ou mais **campus**, situados em cidades diferentes e integrados por institutos básicos de ensino e pesquisa e por faculdades destinadas à formação profissional.

Dispensa de professôres pára faculdade em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — As aulas da Faculdade de Filosofia da UFMG foram suspensas ontem porque, em vista da dispensa de 64 professôres contratados, vários cursos ficaram sem professôres e os alunos se cansaram de esperar nas salas pelos substitutos, que não apareceram.

Nos cursos de Filosofia, História e História Natural, os mais atingidos pela dispensa em massa, os alunos entraram em greve de protesto, pois mais da metade dos seus professôres foram mandados embora. A Diretoria da FAFI alega que não tem mais condições de pagar os professôres, por causa dos cortes da verba.

TÁTICA

Os alunos fizeram ontem uma assembléia-geral e tiveram um documento no qual afirmam que a dispensa dos professôres é o primeiro reflexo na escola do Plano de Educação do Govêrno federal, que cortou dois terços da verba destinada às universidades.

Os estudantes da Faculdade de Filosofia acham que a crise é uma tentativa de implantação do acôrdo MEC-USAID e explicam: "O Govêrno destina verbas para a Universidade de Brasília, que é uma fundação, tentando fazer com que ela funcione, e corta verbas das universidades federais, para colocá-las em crise. Conseguindo isto, êle irá argumentar: "Sòmente uma fundação tem condição de funcionar no Brasil. E como não temos infra-estrutura capaz de sustentar uma universidade, seremos mais sòlidamente ligados ao neocolonialismo americano".

Comissão da ONU é retida na Tanzânia

Dar es-Salam — Tanzânia (UPI — JB) — Uma comissão das Nações Unidas liderada pelo Embaixador chileno José Pinerá e destinada a investigar a administração ilegal da África do Sul sôbre a África Sul-Ocidental, ficou retida em Dar es-Salam, Capital da Tanzânia, por não ter meio de transporte para chegar a seu destino.

O Govêrno de Zâmbia, que deveria fornecer o avião para levar a comissão internacional à África Sul-Ocidental, impôs várias garantias em troca do transporte, inclusive a de que o avião seria pago pela ONU caso fôsse seqüestrado pelas autoridades sul-africanas. A comissão visa principalmente a reforçar a determinação das Nações Unidas de que a África Sul-Ocidental deve passar para seu contrôle e depois tornar-se independente, cessando a administração sul-africana.

Rodésia mata mais quatro guerrilheiros

Salisbury, Rodésia (AFP-JB) — O Govêrno da Rodésia informou ontem que suas fôrças mataram quatro guerrilheiros nacionalistas africanos, de um nôvo contingente infiltrado no país através da Zâmbia. Vários dêsses guerrilheiros, que tentam a derrubada do Govêrno racista minoritário de Ian Smith foram capturados, segundo a fonte oficial.

Espanha libertará a Guiné

Madri (UPI — JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Espanha, Fernando Maria Castilla, anunciou ontem que seu país pretende dar a independência à Guiné Equatorial o mais rápido possível, ainda êste ano. Não revelou se a Espanha cumpriria a determinação das Nações Unidas para que êsse país africano se tornasse independente até 15 de julho de 1968.

Castilla falou perante a Conferência sôbre Constituições que se realiza na Guiné Equatorial espanhola. O conclave faz parte de uma série de conferências e seminários destinados a informar as elites políticas do país sôbre regimes de Govêrno e outros conhecimentos necessários a que se autogoverne, quando tornar-se independente da Espanha.

RAU envia Chanceler a Moscou

Cairo (UPI-AFP-JB) — O Ministro do Exterior egípcio, Mahmoud Riad, partiu ontem para Moscou, em visita de três dias à União Soviética, onde discutirá a situação do Oriente Médio. Em seguida Riad visitará a Hungria e a Tcheco-Eslováquia.

Em Londres foi noticiada a próxima partida do Embaixador britânico no Cairo, Sir Harold Beeley, para Bagdá, a fim de discutir o reinício de relações diplomáticas entre a Grã-Bretanha e o Iraque, rompidas no segundo dia da guerra árabe-israelense de junho último.

INTERPRETAÇÃO

As gestões empreendidas pelo enviado especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, o diplomata sueco Gunnar Jarring, aparentemente não tornaram mais próximo o estabelecimento de uma paz permanente na região, fazendo com que os observadores liguem o fracasso dos últimos entendimentos entre Jarring e o Govêrno egípcio ao convite feito pela União Soviética a Mahmoud Riad.

Riad afirmou na quarta-feira, após a conferência com Jarring, que nada surgira de nôvo e o porta-voz do Govêrno egípcio, Hassan Elzayat, disse que a missão do diplomata sueco chegara ao ponto zero.

Em Beirute noticiou-se que o Govêrno jordaniano recebeu numerosas queixas de cidadãos estrangeiros que sofreram ameaças e extorsões de grupos árabes que dizem agir em nome da organização El-Fatah.

O porta-voz oficial da organização em Beirute qualificou de "elementos descontrolados", que "estão vilipendiando o nome do movimento", os "pseudo-comandos" que circulam pelas localidades jordanianas, usando o uniforme e fazendo por conta própria confisco de bens e coletas de fundos.

Sargento derruba Govêrno de Serra Leoa

Dacar e Londres (UPI-AFP-JB) — Cadetes, sargentos e suboficiais das Fôrças Armadas de Serra Leoa, chefiados pelo sargento Rogers, derrubaram ontem o Govêrno militar instalado no país, também por golpe de estado, há pouco mais de um ano.

O sargento Rogers justificou o golpe em discurso pronunciado na Rádio de Freetown, capital do país, dizendo que "os militares que tomaram o poder em março de 1967 eram ainda mais corruptos que os civis que os precederam".

TRADIÇÃO

O Presidente do Conselho Nacional de Reforma — Poder Executivo de Serra Leoa — Coronel Andrew Juxon-Smith e o Vice-Presidente William Leigh foram presos pelas Fôrças do sargento Rogers.

Tôdas as comunicações do país com o exterior foram interrompidas até o primeiro comunicado radiofônico do nôvo Govêrno, anunciando a tomada do poder em Freetown, e ouvido em Dacar, Abidjan e Monróvia. No primeiro comunicado que fêz à nação, o sargento Rogers anunciou a criação de um Movimento Revolucionário contra a Corrupção.

A Serra Leoa vivia em regime de exceção desde a tomada do poder por altas patentes militares, em março de 1967. Havia censura à imprensa, e a Constituição do país foi suprimida.

As informações provenientes de Dacar e da Secretaria da Comunidade Britânica de Nações, em Londres, não dão detalhes sôbre a personalidade do sargento Rogers. Sabe-se que foi apoiado por quase tôda a tropa de Serra Leoa e também pelas fôrças policiais.

Serra Leoa comemora no próximo dia 27 a sua independência e conseqüente elevação a Estado associado da Comunidade Britânica (Commonwealth). É um país de 72.333 quilômetros quadrados, 2.180.000 habitantes e possuidor de jazidas de minério de ferro e diamantes, que exporta principalmente para a Inglaterra.

CICLO GOLPISTA

Sir Albert Margai, segundo Primeiro-Ministro da Serra Leoa depois da independência, era um simpatizante das experiências de Sekou Touré, na Guiné. E isto nunca lhe foi perdoado pelos militares do país. Quando tentou impor uma nova estrutura política, baseada em um partido único, foi violentamente atacado pelo então líder da oposição Syaka Probins Stevens, chefe do partido chamado Congresso de Todo o Povo.

Isto acontecia em 1966, quando a Serra Leoa ainda buscava o caminho institucional a seguir, depois de passada a euforia da independência. Sob a alegação de ter descoberto um *complot* militar para matá-lo, Margai conseguiu manter-se mais um pouco no poder. Para o caso de tentarem derrubá-lo, pediu auxílio da vizinha Guiné de Sekou Touré e revelou que o *complot* era inspirado por um país estranho, mas africano.

Margai durou pouco, quando começou a propagar idéias separatistas. Dizia que pretendia fazer da Serra Leoa uma república independente da Comunidade Britânica. O Governador-Geral nomeado pela Rainha Elizabeth para tôdas as ex-colônias, dissolveu o Parlamento e convocou novas eleições.

Nunca se soube dos resultados oficiais do pleito. Mas Margai foi substituído no cargo de Primeiro-Ministro exatamente pelo líder oposicionista Probins Stevens. O General David Lansana, fiel a Margai, derrubou Stevens e devolveu o Govêrno a seu protegido. Entraram em ação os oficiais do chamado Conselho Nacional de Reforma e não só se apoderaram do poder, como também dissolveram todos os partidos políticos, proibiram quaisquer manifestações políticas, impuseram a censura e tornaram sem efeito a Constituição da Serra Leoa. Isto foi em março de 1967.

Ontem, o Sargento Rogers derrubou o Govêrno do Coronel Andrew Juxon-Smith, que achou "mais corrupto que o de Margai".

É a revanche dos políticos destronados — aparentemente para sempre — pelos militares que governavam o país desde o ano passado. Em Londres, o golpe já era quase previsto. Dizia-se que o Coronel Juxon-Smith preocupava-se demais com problemas da administração, deixando de lado os interêsses populares e as lutas políticas que, apesar de extintas oficialmente, continuam como antes do penúltimo golpe.

Não seria de estranhar que o Govêrno de Sekou Touré, na Guiné, também tenha apoiado a revanche dos políticos cassados em 1967, como apoiou Margai, em 1966. O Sargento Rogers, segundo fontes britânicas, é desconhecido demais para liderar um golpe de estado dessa envergadura, sem que tenha por trás de si todo um complexo político frustrado e desejoso de voltar a governar.

A ÁFRICA DOS GOLPES

Um golpe a mais

Departamento de Pesquisa

O golpe militar ocorrido em Serra Leoa é o segundo desde que o país foi declarado independente em 1961 e membro do Commonwealth. O primeiro golpe ocorreu em março de 1967 quando os militares derrubaram o Govêrno eleito na véspera e forçaram os Conselhos Distritais a nomear 12 membros para a Assembléia a fim de dar maioria a Sir Albert Margai, que fôra derrotado nas eleições. Siak Stevens, cujo Partido obtêve 32 cadeiras na Assembléia contra 27 do Partido de Margai, foi depôsto no momento em que tomara posse como Primeiro-Ministro, por ordem do Brigadeiro David Lansana.

Os grandes problemas políticos do pequeno país de 2 milhões de habitantes surgem da rivalidade entre as várias tribos que o dominam. Durante muito tempo a aristocracia crioula composta dos escravos negros que voltaram há mais de 150 anos de outros continentes foi a dominante. No entanto, as tribos Temme e Mende conseguiram derrubar a liderança crioula, e seu Partido, Partido do Povo de Serra Leoa, tem a maioria no Parlamento.

Desde 1961 que o Govêrno do país acha-se nas mãos da família Margai. O Primeiro-Ministro Milton Margai, primeiro chefe do país recém-libertado àquela época, morto, foi substituído por Sir Albert Margai, Ministro das Finanças e irmão do morto. De 1958 a 1960, Albert Margai tinha feito oposição ao Govêrno, com o seu Partido Nacional do Povo; isso provocou uma divisão no partido majoritário, depois de aprovada a sua indicação. A divisão refletiu, também, as contradições tribais e religiosas do país. Albert Margai era mais um membro dos Mende escolhido para a chefia do Govêrno, e os Temmes achavam que já era tempo de fornecerem também um Primeiro-Ministro. Ao mesmo tempo, a vasta população muçulmana achava que o Dr. Mustafá, um dos Ministros de Milton Margai, deveria ter sido escolhido, pois o Primeiro-Ministro anterior era cristão.

PROBLEMA CONTINENTAL

Ao terminar a Segunda Guerra Mundial a África tinha sòmente três países independentes. Hoje são 35 nações novas, e 11 territórios sob domínio estrangeiro. A partir de 1963, quando se iniciou a epidemia de golpes militares naquele Continente, 14 países tiveram seus Governos trocados pela fôrça das armas.

Os países em que ocorreram mais golpes foram: Dahomey — 2; Burundi — 2; Togo — 2 e Nigéria — 2. Contrasta com esta situação o fato de que a Etiópia tenha o mesmo Chefe de Estado: Hailé Selaissié desde 1930 e a Libéria, Tubman desde 1943. Nasser dirige a RAU desde 1954, Idriss el Senoussi I a Líbia desde 1951, Borguiba dirige a Tunísia desde 1957 e Sekou, a Guiné desde 1958. Os outros 29 Governos são todos recentes e datam a partir de 1960.

Guerra civil nigeriana continua longe do fim

Peter Lynch
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A guerra civil entre a Nigéria e a província de Biafra, que se declarou independente, pode vir a ser o maior banho de sangue na história turbulenta da África, se não fôr obtida uma paz negociada para o conflito de sete meses.

Durante a viagem de três dias pelas cidades e aldeias da antiga região oriental da Nigéria que se separou da federação em maio do ano passado, encontrei uma atitude fatalista entre o povo — quer se lute e morra, ou apenas se morra.

A visita dos jornalistas estrangeiros foi arranjada pelo Sr. Robert Goldstein, homem de relações públicas de Hollywood, que é agora empregado como conselheiro de publicidade do Govêrno de Biafra. Viajamos a bordo de um Super Constellation, pilotado por americano, que regularmente fura o bloqueio nigeriano com armamentos e suprimentos médicos para Biafra.

A tribo Ibo de Biafra está convencida de que esta é uma guerra de genocídio e que a tribo Haussa da Nigéria do Norte está decidida a aniquilá-los como raça.

Todos os dias e tôdas as noites, a rádio e a televisão de Biafra, irradiando da cidade de Aba, transmite a mesma mensagem: "Ou lutamos e morremos ou nos defrontamos com a aniquilação".

O ar de fatalismo nessa mensagem de nenhuma maneira faz diminuir a determinação de Biafra. Ela está preparada para lutar até a morte.

Biafra é hoje um vasto campo armado. Todo homem capaz fìsicamente carrega um fuzil, a maioria dêles automáticos, transportados por três aviões norte-americanos e um rodesiano que, duas ou três noites por semana, furam o bloqueio nigeriano para Pôrto Harcourt.

A menos que um mediador estrangeiro possa arranjar uma solução de paz negociada para esta guerra, o confronto militar final entre a Nigéria e Biafra pode vir um dia. E quando vier, a África certamente testemunhará o maior banho de sangue em sua turbulenta história.

Hoje, os biafrenses estão tão confusos pelo que êles alegam é a duplicidade britânica em apoiar as exigências da Nigéria de que Biafra deve abandonar a secessão antes que quaisquer conversações possam ter início. Qualquer oportunidade de a Grã-Bretanha fazer uma intervenção com êxito parece remota.

Mas há uma oportunidade relevante para a Comunidade Britânica intervir e por têrmo à luta intestina que nenhum dos lados pode agüentar e nenhum dêles realmente deseja.

Durante suas conversações com jornalistas estrangeiros, o Governador militar de Biafra, Tenente-Coronel Adumegwu, Ojukwu, repetidamente sublinhou o fato de que Biafra está disposta a negociar o fim da guerra e uma nova forma de cooperação entre Biafra e o resto da Nigéria.

Mas não há agora qualquer oportunidade de a Nigéria e Biafra jamais voltarem ao **status quo** que existia antes da secessão de Biafra e se declarasse uma república independente a 30 de maio do ano passado.

A tribo Ibo, depois dos massacres na Nigéria do Norte em outubro de 1966, que se diz lhe terem custado 30 mil vidas, jamais confiará nas tribos Haussa-Fulani, do Norte.

Na frente militar, nenhum dos dois lados fêz qualquer progresso significativo desde outubro último.

Os nigerianos estão prejudicados por suas tênues linhas de suprimento que se estendem por centenas de quilômetros de terra e mar e pelos guerrilheiros de Biafra que agem de suas linhas.

Os biafrenses estão prejudicados pela falta de suprimentos pesados, inclusive morteiros de grosso calibre, artilharia, blindados e apoio aéreo.

Os nigerianos têm pelo menos uma dúzia de Migs-17 soviéticos, que são caças-bombardeiros, dois jatos Provost britânicos e muitos aviões de transporte manejados por três pilotos britânicos, sete sul-africanos e catorze egípcios.

Mas um dos mistérios da guerra é que os aviões a jato não estão sendo usados em tarefas táticas.

Os observadores sentem que o sistema de defesa biafrense poderia ser invalidado em uma quinzena se os aviões a jato fôssem empregados em missões de metralhamento contra comboios ferroviários e rodoviários, o aeroporto, as instalações portuárias em Pôrto Harcourt e o sistema de comunicações de Biafra.

Em vez disso, êles são empregados em ataques de bombardeios estratègicamente inúteis, à grande altura, contra cidades e aldeias de Biafra e, a baixa altura, no metralhamento de hospitais e escolas. Eu vi os estragos.

Durante minha visita de três dias vi os resultados de dois bombardeios e ataques a canhão de baixa altura contra hospitais e escolas e êles me pareceram propositais.

De padres católicos missionários da Ordem do Espírito Santo, que estão comprometidos com a causa de Biafra e estão apoiando ativamente o regime de Ojukwu, obtive um quadro de como a guerra está sendo lutada.

De acôrdo com êles, é um impasse quase completo. Os nigerianos estão-se valendo de morteiros pesados e de ataques de artilharia para amaciar os defensores biafrenses. Mas os biafrenses retiram-se sob os ataques, reagrupam-se quando êles são suspensos e se colocam em posição de emboscar as patrulhas de reconhecimento nigerianas que são enviadas depois dos ataques.

Ambos os lados estão empregando mercenários. Os nigerianos retiveram o Coronel John Peters, um ex-oficial britânico não comissionado que chefiou o comando de língua inglêsa no Congo, como conselheiro militar. Os biafrenses têm vários mercenários franceses, um americano e pelo menos quatro peritos italianos em defesa antiaérea.

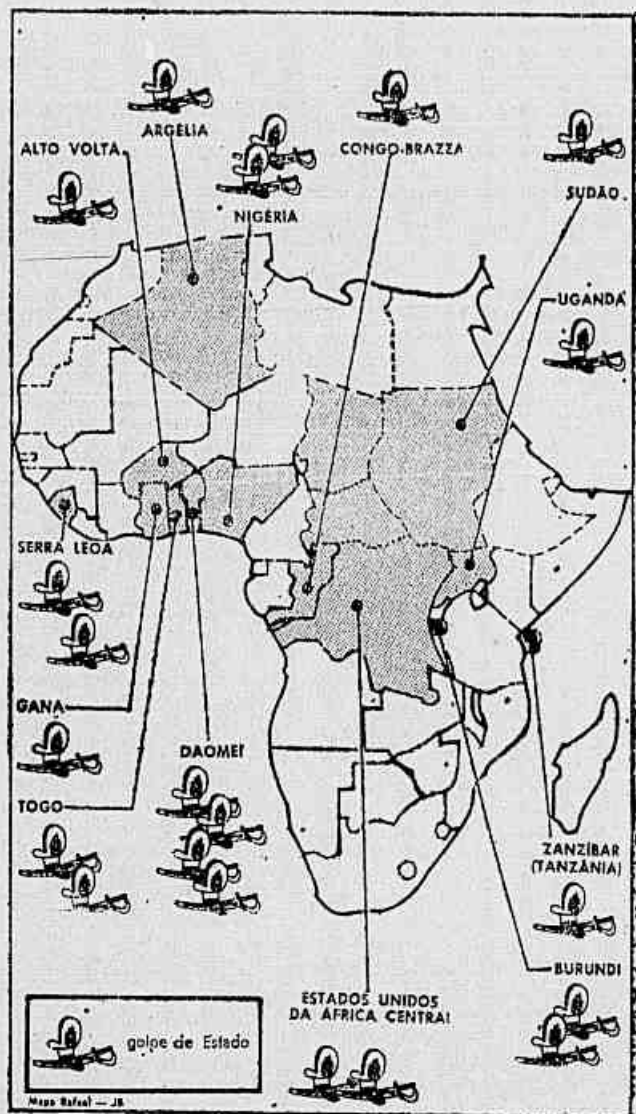
Os biafrenses estão produzindo foguetes grosseiros e granadas de mão em suas próprias fábricas, mas dependem de contrabandistas para os suprimentos de balas e equipamento pesado.

Possivelmente, o mais pungente comentário sôbre tôda a luta é um cartaz biafrense de recrutamento colado em todos os edifícios públicos do país.

Mostra um franzino menino biafrense, vestido num solene uniforme de oficial, fazendo continência e com a seguinte legenda: "Senhor, Biafra precisa de você!".

De acôrdo com os biafrenses, êles lutarão até que o menino cresça para juntar-se à luta.

O REBELDE — Foto UPI

Coronel Ojukwu

Bonn quer deter extremistas que agitam a nação

Berlim, Bonn, Munique e Milão (AFP-UPI-JB) — O Ministro do Interior da Alemanha Ocidental, Ernst Benda, informou que o Govêrno estuda a possibilidade de autorizar os juízes a prender preventivamente os líderes estudantis, que decidiram continuar a agitação, mas agora no plano político, abandonando a tática de manifestações de rua.

Ruediger Schreck, estudante de 27 anos, morreu ontem em Munique em conseqüência de uma fratura do crânio causada por uma pedrada, durante as manifestações de segunda-feira diante da emprêsa editorial bávara do grupo Springer. Em Berlim, o Prefeito Klaus Schuetz disse à Câmara dos Deputados que as agitações "não passam de um plano destinado a incapacitar a ação do Estado democrático livre".

PRISÕES

Schuetz declarou aos parlamentares que uma das três comissões especiais da Polícia — que trabalham no caso desde têrça-feira — foi encarregada de procurar os responsáveis pelas agitações de rua que não foram presos, na ocasião. As outras duas comissões estudam a possibilidade de iniciar processos judiciais contra 120 dos 575 detidos durante os últimos conflitos.

Disse que os movimentos de rua não podem ser descritos simplesmente como "intranqüilidade estudantil", mas na realidade são "manobras de pequenos grupos que mobilizam a juventude para atingir seus próprios objetivos". Acrescentou que o fundamento de tudo não está na questão do editor Springer ou na guerra do Vietname, "mas na tentativa de derrubar o regime democrático".

AGITAÇÃO POLÍTICA

Apesar de anunciar que a luta de rua será abandonada, por enquanto, o Presidente da Associação de Estudantes Socialistas Alemães (SDS), Karl Friedrich Wolff, reafirmou a decisão de promover uma passeata em Esslinge, no próximo dia 27, a despeito da anunciada repressão policial.

Já a sessão de Hannover da SDS, que reúne 53 membros, anunciou o abandono das manifestações de rua. Em Bonn, a Federação dos Estudantes da Alemanha Ocidental, que tem representação em tôdas as Universidades, lançou um apêlo à calma.

Em várias Universidades, como as de Colônia, Munster e Kiel, estudantes e professôres debateram o atentado contra o líder estudantil esquerdista Rudi Dutschke, relacionando-o com a influência do poderoso grupo jornalístico de Axel Springer. Em Munique, a Associação dos Fotógrafos de Imprensa ofereceu um prêmio de 5 mil marcos a quem indicar o assassino de seu colega, Klaus Frings, que morreu anteontem em conseqüência de pedrada recebida no rosto durante os distúrbios.

RUDI MELHORA

O hospital de West End informou, ontem, que Rudi Dutschke continua se restabelecendo dos ferimentos que recebeu na semana passada. Os três projéteis foram extraídos, e Dutschke já pode mover os braços e as pernas.

Josef Bachmann, nazista que tentou assassinar Dutschke, foi ontem transferido do hospital onde se encontrava, em Berlim Ocidental, para a enfermaria da prisão municipal. Bachmann ficou gravemente ferido, ao trocar tiros com a Polícia, depois do atentado. Informou-se que Gerhard Weyer foi designado defensor ex-ofício no processo que será movido contra Bachmann.

Alemães se preocupam com violência nas ruas

David Binder
do *New York Times*

Bonn — Os sete dias de violentas demonstrações esquerdistas nas principais cidades da Alemanha Ocidental fizeram ressuscitar a inquietadora lembrança dos assassinatos e lutas de rua que minaram a estrutura democrática da República de Weimar, há 40 anos.

Tais recordações assumem um caráter de ameaça nos comentários da imprensa e nos pronunciamentos oficiais de políticos de esquerda, centro e direita. Embora não seja pùblicamente revelada, ainda está nítida na consciência dos políticos mais velhos a lembrança de que a violência política ajudou a construir o caminho que levou Hitler ao poder, em 1935, sob o slogan de uma "nova ordem".

DUAS ÉPOCAS

A tentativa de assassinato do estudante esquerdista Rudi Dutschke, na última quinta-feira, por parte de Josef Bachmann — um admirador de Hitler que chegou a pintar o retrato do líder nazista — vem sendo comparada, nos editoriais da imprensa, aos assassinatos políticos do período que se seguiu à Primeira Guerra Mundial.

No último sábado, o Chanceler Kurt Georg Kiesinger, ressuscitou os fantasmas radicais numa advertência pelo rádio: "É preciso ter em mente que as reações populares podem levar a choques perigosos".

Atualmente, a analogia entre as demonstrações estudantis e o extremismo político da década dos 20 é falsa.

O movimento estudantil esquerdista, que reúne cêrca de 2 500 membros, vem demonstrando, desde quinta-feira, que pode levar às ruas um número de jovens cinco vêzes maior que seu número.

Seus antagonistas não são organizações direitistas ou neonazistas, mas os batalhões policais antidistúrbios dos 10 Estados da Alemanha Ocidental e de Berlim Ocidental.

O alvo principal dos radicais de esquerda, no momento, é a cadeia de publicações de Axel Springer, que imprime quase 40 por cento dos principias diários da Alemanha Ocidental. Os estudantes exigem a "expropriação de Springer", sob a acusação de que a cadeia "monopoliza e manipula" a opinião pública contra os estudantes, os socialistas e a "democracia básica".

META DA ESQUERDA

O objetivo da organização estudantil é derrubar o sistema capitalista na República Federal Alemã e substituí-lo por um "socialismo democrático" vagamente definido — algo entre os empreendedores operários da Iugoslávia e as comunas populares da China.

Contando com 11 mil adeptos, numa população de 280 mil estudantes e uma população nacional de 60 milhões, a rebelião continua sendo a ação de uma minoria militante.

Pode-se traçar um paralelo entre o movimento estudantil radical de 1968 e a militante Liga da Frente dos Combatentes comunistas, cujos 150 mil membros lutaram nas ruas até serem banidos, em 1929. Mas, mesmo esta analogia é fraca porque, ao contrário da Frente, que tinha o apoio do Partido Comunista, os estudantes de esquerda estão isolados.

Mais importante, não existe hoje nada semelhante àquilo a que os membros da Frente se opunham lutando nas ruas: as tropas de choque de Hitler.

Um problema que perturba o Chanceler Kiesinger e quase todos os políticos na República Federal: há aproximadamente 11 mil militantes de esquerda liderados por Rudi Dutschke. Quantos Joseph Bachmann existem na ala direitista? Estarão êles dispostos a levar sua energia para as ruas, como Bachmann?

POSIÇÃO DA DIREITA

Até agora, os 28 mil extremistas de direita organizados no neonazista Partido Nacional Democrata tiveram grandes dificuldades para evitar uma confrontação direta com os estudantes ou outros grupos direitistas.

O chefe do Partido, Abolp Von Thaddem, aparentemente crê que sua facção pode conseguir mais votos nas eleições estaduais, êste mês, em Baden-Wurtemberg, e nas eleições federais de 1969, mantendo-se dentro da lei e fora das ruas.

Mas, se a liderança dos estudantes esquerdistas mantiver sua determinação de entrar em choque com a Polícia, pode perfeitamente levar os extremistas de direita a reagir, como declararam Kiesinger e outros políticos.

Ministro tcheco ressalta falhas do COMECON

Praga (UPI-JB) — O Ministro do Comércio Exterior da Tcheco-Eslováquia, Vaclav Vales, fêz ontem, pela primeira vez, sérias críticas ao COMECON, lamentando a ausência no equivalente comunista do Mercado Comum de "uma idéia clara de coordenação".

Disse o Ministro que o COMECON não havia correspondido às reais necessidades da Tcheco-Eslováquia, pois embora os objetivos fixados fôssem corretos, a rigor, nenhum dêles foi plenamente alcançado. Fêz em seguida um apêlo em favor de maior cooperação bilateral, frisando que a Tcheco-Eslováquia sòzinha não poderia dar êsse passo, sem a compreensão e colaboração dos outros países.

NORMAS DE MERCADO

Vales disse que deseja uma ativa política de comércio internacional, que implica no cumprimento das normas do mercado mundial, na utilização de suas vantagens, na existência de uma quantidade suficiente de produtos de qualidade, altamente comercializáveis, e na capacidade de vendê-los.

"O monopólio do Estado deve ser reservado, mas seu conteúdo, formas e métodos devem ser modificados, especialmente nas relações entre o Comércio Exterior e as emprêsas industriais", ponderou o Ministro.

Os observadores ocidentais interpretaram a declaração de Vales como uma admissão da difícil situação em que se encontra a economia tcheca, apoiada sobretudo pela União Soviética, em têrmos de comércio de importação de bens tão importantes como o ferro, o petróleo bruto e cereais.

DIVISOES

Divergências a respeito da maneira de sanar a economia a fim de que recupere uma posição competitiva nos mercados internacionais têm impedido que o Govêrno apresente seu programa de reformas ao Parlamento.

Embaixador de Praga explica a nova linha

Brasília (Sucursal) — O Embaixador da Tcheco-Eslováquia, Sr. Ladislav Kocman, declarou, ontem, que as transformações em curso no seu país visam a eliminar "as deformações da democracia socialista" e anunciou que serão suprimidas as influências políticas no mecanismo da Justiça e que os intelectuais não mais receberão do partido "soluções concretas", ficando livres para o exercício de suas atividades.

Em entrevista concedida no clube da imprensa, em Brasília, o Embaixador disse que tais transformações não constituem o principal na renovação que está atingindo a Tcheco-Eslovaquia, pois "isso não resolverá o futuro de nosso país". Falou que o mais importante serão as modificações nos setores econômico, político e social.

COM A IMPRENSA

O Embaixador Ladislav Kocman convocou a imprensa para falar a respeito dos últimos acontecimentos que envolvem a Tcheco-Eslovaquia e esclarecer a ação do movimento renovador que nela se instalou. Revelou que está acompanhando atentamente o noticiário da imprensa brasileira a respeito e manifestou sua satisfação ao constatar que essa cobertura, "de um modo geral, está sendo feita com grande objetividade e correção".

Anunciou que as profundas modificações a serem introduzidas no regime tcheco-eslovaco, acentuadamente na sua política econômica, respeitarão os princípios socialistas que há 20 anos o regem e que "são intocáveis". Disse que essas transformações estão dentro do espírito socialista e recusá-las é negar a teoria.

MUDAR PARA CORRIGIR

Depois de dizer que "o socialismo não poderá desenvolver-se dentro do esquema político do passado", o Embaixador declarou que "a democracia tcheco-eslovaca foi sensìvelmente deformada no que se refere às relações entre o Partido e os órgãos do poder".

Revelou que o Partido estava começando a cumprir deveres que cabiam aos podêres Executivo e Legislativo, o que significa a solução dos problemas por dois caminhos: pelo Partido e pelo Govêrno. Com as inovações, o primeiro terá a missão de orientar pollticamente o desenvolvimento do socialismo, ficando o segundo com a tarefa de encontrar soluções práticas e executá-las. Acrescentou:

— O Govêrno e o Parlamento devem realizar, nos planos administrativos e legislativos, tôdas as tarefas que lhes cabem, partindo da orientação do Partido e da frente nacional, que abrange cinco organizações partidárias.

JUSTIÇA E INTELECTUAIS

A completa liberdade a ser concedida à Justiça livrando-a de influências políticas, foi ressaltada pelo diplomata como iniciativa de grande importância. Comentou o Sr. Ladislav Kocman:

— Cometemos inúmeros erros no passado, quando muitos problemas foram resolvidos sôbre a base dos interêsses dos dirigentes políticos. Foi o que ocorreu entre 1948 e 1958, quando, sôbre a base de acusações inventadas, dirigentes foram presos e punidos sem uma razão objetiva.

A devolução a todos os injustiçados de seus direitos e da dignidade humana deve ser a solução para o fato, falou o diplomata.

Acrescentou que tal medida assegurará para o futuro o "processo normal e legal para a solução dos problemas de todos".

Os intelectuais tcheco-eslovacos têm cooperado eficientemente para edificação do socialismo em seu país, informou o Embaixador fazendo a defesa de "escritores, pintores e outros artistas que não podem aceitar a direção da vida artística pelo caminho administrativo burocrático".

Os intelectuais, segundo disse, não mais receberão do Partido soluções concretas para suas atividades: êles próprios decidirão os problemas que os afetarem.

PROBLEMA NACIONAL

As relações entre os territórios tchecos e eslovacos ("os dois mais importantes dos vários que dividem nosso país") teve também sua importância acentuada pelo Embaixador. Acredita o diplomata que embora a Eslováquia tenha-se desenvolvido com maior rapidez, seus problemas ainda não foram totalmente superados, "principalmente os que se relacionam à aplicação do poder nacional na Eslováquia".

O movimento renovador instaurado no país terá como solução a aplicação "de todos os direitos nacionais do povo eslovaco, através de órgãos próprios, como a criação do seu Conselho de Ministros e do Conselho Nacional da Eslováquia (Poder Legislativo)".

ECONOMIA

Importantes modificações na política econômica tcheca foram anunciadas pelo Sr. Ladislav Kocman, o qual considera imperiosa a necessidade de se aplicar "todos os resultados e descobertas da tecnologia moderna na nossa economia, para se poder aproveitar as vantagens da produção socialista".

Depois de anunciar que no campo econômico a Tcheco-Eslováquia alcançou um nível de desenvolvimento bastante elevado, afirmou que, no entanto, "já não podemos seguir hoje os meios extensivos".

Tendo vindo a Brasília para convocar a entrevista com a imprensa, o Embaixador Ladislav Kocman repeliu com veemência a versão de que as modificações introduzidas na economia de seu país venham a aproximar a Tcheco-Eslováquia com os países cujas políticas econômicas seguem o sistema ocidental.

URSS condena intelectuais a prisão com trabalho forçado

Moscou (UPI-JB) — Um grupo de intelectuais de Leningado foi julgado por subversão e condenado dias atrás a diversas penas de trabalhos forçados, de acôrdo com versões não confirmadas e contraditórias que circularam ontem em Moscou.

Segundo uma versão, as sentenças variaram de seis meses a três anos. Mas algumas fontes disseram que o líder do grupo, Vyacheslav Platonov, de 27 anos de idade, foi condenado a sete anos.

CONSPIRAÇÃO

Todos os réus eram intelectuais profissionais — filólogos, literatos, historiadores de arte e economistas. De acôrdo com as diferentes versões, o grupo era de no mínimo 12 e no máximo 17.

O grupo, altamente conspirativo, chamava-se Sociedade Democrata Cristã de Tôdas as Rússias para a Salvação do Povo.

Em contraste com o grupo Alex Ginzbourg de quatro pessoas, que foram condenadas por subversão em janeiro mas alegaram serem patriotas soviéticos sem nenhuma intenção ilegal, os condenados de Leningrado eram filosòficamente dedicados à derrubada do regime soviético.

Segundo algumas fontes, havia um elemento de terrorismo e anti-semitismo em suas crenças. Esta foi outra informação que não pôde ser confirmada.

O julgamento no Tribunal de Leningrado, sob a presidência do Juiz, Sr.ª Nina Isakova, foi iniciado em fins de março último e terminou no dia 5 de abril.

O mesmo Tribunal, algum tempo antes, tinha sentenciado a várias penas outro grupo de sete supostos agentes da União Nacional de Solidaristas Russos (UNSR), uma organização de exilados anti-soviéticos com sede em Munique.

Havia versões contraditórias sôbre se Platonov e seu grupo foram acusados de associação com a UNSR. Mas tôdas elas coincidiam em dizer que todos os réus se confessaram culpados das acusações.

Embora confessando-se culpados, êles não manifestaram nenhum pesar ou arrependimento por seus atos, disseram algumas fontes, acrescentando que Platonov protestou que só Deus poderia julgá-lo e que êle não reconhecia a autoridade do Tribunal soviético.

Nada foi publicado ou deverá aparecer na imprensa soviética a respeito do julgamento de Leningrado.

Os fatos exatos provàvelmente não serão conhecidos, a menos que as autoridades resolvam publicá-los.

Conseqüentemente, outras versões, algumas contendo elementos de verdade combinados com fantasia e exagêro, são esperadas para os próximos dias.

Russos tramaram a derrubada do regime

Raymond H. Anderson
do *New York Times*

Moscou — Um grupo de conspiradores que se reconheceu anticomunista foi descoberto em Leningrado há um ano atrás e procurava derrubar o Govêrno soviético e substituí-lo por uma democracia sob a orientação da Igreja Ortodoxa Russa, de acôrdo com informações dignas de confiança obtidas ontem aqui de pessoas ligadas aos acusados.

A conspiração e dois processos a ela relacionados não foram noticiados na imprensa soviética.

Os conspiradores, de acôrdo com informações disponíveis aqui, incluíam lentes de universidades, cientistas, engenheiros e estudantes. A maioria dêles era de Leningrado, mas uns poucos foram presos nas cidades siberianas de Tomsk, Irkutsk e outros lugares.

O último processo de Leningrado ocorreu dois meses depois da condenação, em Moscou, de quatro intelectuais sob acusações de agitação e propaganda anti-soviéticas. Processos de dissidentes, segundo se diz, tiveram lugar na República da Ucrânia.

Diz-se que os conspiradores de Leningrado elaboraram uma filosofia política combinando o socialismo com a retenção, pelo Estado, da propriedade da indústria pesada, e uma forma de Govêrno presidencial baseada em eleições livres e num parlamento. O Presidente e o parlamento, segundo o sistema, seriam sujeitos a contrôle por uma assembléia de representantes da Igreja Ortodoxa.

Uma reforma agrária proposta pelos conspiradores pedia a distribuição da terra de propriedade do Estado a lavradores individuais e a cooperativas voluntárias.

A pequena indústria e o comércio deviam ser retirados da propriedade do Estado e entregues a associações de operários. O princípio básico da economia visado pela organização era o "personalismo".

Os conspiradores em Leningrado estavam divididos em grupos de três, seguindo o padrão dos revolucionários anticzaristas do século XIX naquela cidade do Báltico, antigamente chamada São Petersburgo.

Os membros da chamada "troika" não conheciam outros conspiradores fora de seu grupo. Só o chefe de cada "troika" conhecia a identidade do líder geral.

Diz-se que os conspiradores de Leningrado tinham se concentrado em recrutar novos membros e distribuir literatura que refletia sua filosofia.

Diz-se que os boatos de que êles tinham organizado esconderijos de bombas e outras armas foram grandemente exagerados. Apenas uma velha pistola foi encontrada no quarto de um conspirador.

Entre o material que êles distribuíam estavam as obras de Milovan Djilas, o dissidente iugoslavo.

Êles também distribuíam trabalhos de Nicolas Berdiaiev, um filósofo russo que procurou a certa altura combinar o marxismo, a ótica neokantiana e a metafísica, mas depois renunciou ao marxismo.

Outro filósofo russo preferido pelos conspiradores era Vladmir Solovyov, que contemplava uma sociedade fundada no cristianismo, e a unidade social na justiça e na liberdade individual.

Os conspiradores também passavam de mão em mão cópias de lembranças da mulher russa Eugênia Ginzburg a respeito de seus 18 anos de detenção nas prisões stalinistas e em campos de trabalhos forçados. O manuscrito, não publicado na União Soviética, foi impresso no Ocidente sob o título de *Jornada ao Remoinho*.

Os membros do grupo negaram nos processos que tenham estado em contato com agentes da NTS (Aliança dos Solidaristas Russos), uma organização de emigrados anti-soviéticos com sede na Alemanha Ocidental. Também negaram ter feito especulações em moeda estrangeira.

Diz-se que as autoridades tiveram conhecimento da conspiração em 1965 por intermédio de um delator, a quem um membro da conspiração havia tentado recrutar.

Cêrca de 60 pessoas foram presas em fevereiro e março do ano passado. A maioria delas foi logo posta em liberdade, mas algumas foram novamente presas vários meses depois.

Em novembro do ano passado, o tribunal da cidade de Leningrado sentenciou quatro pessoas identificadas como líderes do grupo. Entre êles estava Vladimir Ogurtsov, de 32 anos, que era tradutor de japonês. Foi sentenciado a 15 anos de prisão. Os outros eram Mikhail Sado, de 31 anos, especialista em literatura, que teve uma sentença de 10 anos, e um estudante de Direito por correspondência identificado apenas como Averochkin. Deram-lhe 8 anos de prisão.

Diz-se que todos os acusados nos dois processos reconheceram sua culpa. Mas nem todos se arrependeram.

Cêrca de trinta membros do grupo depuseram contra os acusados no processo, que terminou êste mês. Diz-se que os 17 ex-membros do grupo que foram processados e condenados eram os mais ativos no recrutar novos membros e distribuir literatura.

Govêrno de Moscou revela plano para combater subversão

Moscou (AFP-JB) — O Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, revelou os detalhes da linha política adotada pelo Comitê Central para combater a subversão do Ocidente, durante discurso pronunciado ontem no Palácio do Congresso do Kremlin, perante seis mil representantes das células do Partido de Moscou e de seus arredores.

Na opinião dos observadores, o discurso, cujo texto deverá ser divulgado hoje, contém importantes indicações sôbre as posições do Comitê Central, que poderão vir a confirmar as hipóteses de que tenha saído vencedora a linha dura. A última reunião do Comitê, cercada de grande sigilo, foi realizada nos dias 9 e 10 dêste mês.

Medidas

A imprensa soviética anunciou ontem que foram tomadas medidas contra os intelectuais que assinaram manifestos em favor dos condenados no processo de Guinzbourg, enquanto um jornal de província atacava pela primeira vez o poeta Eugênio Evtuchenko, que representa, de certa forma, a ala liberal da literatura soviética.

A **Gazeta Literária** acusou a República Federal da Alemanha de contribuir para o fortalecimento militar da China, sobretudo no campo dos foguetes balísticos. Em um longo documento, o jornal soviético tenta provar que a China e a RFA estão preparando a criação de um eixo Pequim—Bonn.

Chegou ontem a Moscou, em visita oficial de 10 dias, o Ministro da Defesa da França, Pierre Messmer, que foi recebido no aeroporto por seu colega soviético Andrei Grechko. Messmer é o primeiro Ministro da Defesa de um país membro da OTAN que visita a União Soviética.

Contra a religião

V. Drugov, líder do Partido na Província de Vologda, declarou ontem, três dias antes da Páscoa ortodoxa russa, que não se pode dizer que "a religião seja inofensiva em nossos dias. Não está a ponto de morrer: é a nossa mais séria adversária ideológica e a luta contra ela não pode desaparecer".

Em artigo publicado no **Pravda**, Drugov afirma que os comunistas estão repousando sôbre suas vitórias, em virtude do enfraquecimento da fé depois da revolução, quando foram fechados seminários, mosteiros e igrejas, e restringidas as cerimônias ao mesmo tempo que se iniciava a propaganda nas escolas e através dos meios de comunicação.

"A religião, às vêzes, tenta passar ao ataque", e agora tenta preencher as dificiências da ciência, dizendo que só ela pode dar ao homem um panorama total do mundo e uma idéia verdadeira do bem e do mal."

"Esta é a razão pela qual a atitude indiferente de alguns comunistas em relação aos preconceitos religiosos é alarmante", observa Drugov.

"Outra causa de alarma, prossegue, é o fato de que a religião continua se identificando com os costumes populares e certas cerimônias, como por exemplo, os casamentos e as festas camponesas, o que pode prejudicar especialmente os jovens."

Drugov exalta a introdução de casamentos totalmente seculares e em grande escala — com música, vestidos brancos e champanha — os quais no ano passado reduziram a 24 o número de matrimônios no religioso em seu distrito, ou seja, 400% menos desde 1963.

O dirigente sugere também que os jovens, chegando à idade adulta (16 anos), comemorem o acontecimento com festas. Quanto aos crentes, conclui, devem ser convertidos mediante conversações, pessoais e francas e a assistência do Partido em sua vida diária.

Informe JB

Expectativa (IV)

A opinião pública permanece há 120 horas à espera de que o Presidente da República execute administrativamente o Ministro Tarso Dutra para salvar a Educação.

A vigília continuará o tempo que fôr necessário. Se é verdade que o Marechal Costa e Silva não tira o Sr. Tarso Dutra porque considera a opinião pública uma forma de pressão, a continuidade da expectativa mostrará a êle que é normal praticarem os governantes o que os governados querem.

* * *

O homem da rua está convencido de que o Presidente Costa e Silva acabará por se convencer da necessidade de mudar de Ministro da Educação.

Se o Sr. Tarso Dutra não pode voltar à Câmara, onde não será um bom defensor do Govêrno, também não deve continuar a deservir no Ministério da Educação.

Há um velho expediente, usado por todos os Governos: é despachá-lo para uma Embaixada sem maior importância.

* * *

A opinião pública, com paciência inesgotável, espera a queda do Sr. Tarso Dutra. E se o Marechal Costa e Silva quer manter acesa a chama da esperança, basta pagar o sinal, demitindo por exemplo o Sr. Ermílio Viana, que está há mais tempo empatando a Rádio Ministério da Educação.

Caixa alta

A Caixa Econômica Federal de São Paulo deu em 67 lucro de 12 bilhões de cruzeiros antigos, graças ao espírito nôvo ali injetado pelo Sr. Paulo Maluf, que ao assumir deu aos gerentes prazo de um mês para dobrarem os depósitos de suas agências, sob pena de transferi-los para outras cidades.

Em janeiro de 68 o lucro da Caixa já ultrapassava os 2 bilhões antigos. Pelo jeito, Paulo Maluf fechará o ano com 24 bilhões.

Perigo de vida

É sempre uma esperança ver sob nôvo comando o organismo policial. O General Luís França chega à Secretaria de Segurança com o lastro de uma experiência importante. Já chefiou um setor da Polícia estadual, sabe portanto o terreno onde pisa.

* * *

Entre mil e um problemas que o esperam, empilhados pela rotina, há alguns que são típicos e testam a disposição da autoridade. É o caso, por exemplo, do antro que representa risco para os moradores de uma área de Botafogo, compreendida entre as Ruas General Dionísio, Visconde Silva, Visconde de Caravelas e Capitão Salomão.

É uma esquina perigosa — aquela formada por Visconde Silva e Capitão Salomão. Ali funciona, na garagem de um edifício, um dormitório onde coabitam homens e mulheres, em tumulto acintoso.

* * *

A tal ponto chega o risco que os moradores da área, tanto quem chega tarde do trabalho, quanto quem volta de um passeio, trata de ter à mão (e não à cinta) um revólver, para fazer face a qualquer emergência.

Vida profissional

Com hemorragia cerebral, morreu o fotógrafo Klaus Frings, da Associated Press, atingido há dois dias por uma pedrada na cabeça, quando fotografava os tumultos estudantis na Alemanha.

Nos momentos de tensão social ou nos fenômenos naturais, é freqüente a morte no exercício profissional do jornalista. É da profissão o risco, êstes e outros.

* * *

Não é êste, porém, o risco que jornalistas e fotógrafos mais temem. Muito pior é a incompreensão humana ou o preconceito político, que procura cercear o acesso às fontes de informação.

Administradores, principalmente em países ainda atolados em atraso, são contumazes em pretender que os jornais sejam uma forma de enfeitar a realidade, para melhorar os Governos.

Refletir fatos que atestam incompetência de governantes é para, muitos políticos, crime imperdoável. Daí às distorções interpretativas, às suspeitas infundadas e à leviandade, é apenas um passo.

Presença brasileira

Duas edições em língua inglêsa confirmam o pêso do conceito em que é tido nos Estados Unidos o historiador brasileiro José Honório Rodrigues, de quem saiu há pouco *The Brazilians, Their Character and Aspirations*, lançado pela University of Texas Press, Austin and London, e presente com três estudos no volume de *Perspective on Brazilian History*, de E. Bradford Burns.

A edição de *Aspirações Nacionais* em inglês, traduzida por Ralph Edward Dimmick, saiu no início dêste ano, tem apresentação e notas de Bradford Burns, que organizou as *Perspectivas da História Brasileira*, editado pelo Institute of Latin American Studies, da Universidade de Columbia.

* * *

Dos nove trabalhos brasileiros, o Prof. José Honório Rodrigues é autor de três e, diz Bradford Burns, na nota sôbre o autor, "foi constante a tentação de incluir outros estudos seus". O livro apareceu nos Estados Unidos no fim do ano passado.

Os outros autores que figuram com ensaios em *Perspective on Brazilian History* são Von Martius, Pedro Moacir Campos, Caio Prado Júnior, Olliam José e Sérgio Buarque de Holanda.

José Honório é apresentado como "historiador crítico, analítico e interpretativo".

* * *

Enquanto espera a eleição da Academia, onde disputa a vaga de Macedo Soares, o Prof. José Honório Rodrigues trabalha na edição da *História do Brasil*, encomendada para sair em língua inglêsa e conclui outros estudos para edições nacionais.

Defesa da imprensa

A fim de que profissionais da imprensa possam adquirir o domínio do reflexo, na defesa contra agressões, além de se assenhorearem dos segredos do judô, a Associação Nipon de Judô e a entidade de classe dos Faixa-Pretas da Guanabara oferecem duas vagas a cada jornal e, a qualquer jornalista ou fotógrafo, abatimento de cinqüenta por cento no curso.

* * *

O objetivo das duas entidades é colaborar para a "integridade física dos profissionais da imprensa".

* * *

O judô é uma técnica de defesa pessoal, capaz de se transformar em arte de ataque, se preciso fôr.

História na hora

Prepara o Prof. Roberto Lira uma contribuição à breve história do parlamentarismo na República. Tendo ocupado o cargo de Ministro da Educação, no Gabinete Brochado da Rocha, no curto período parlamentarista de Goulart, o Prof. Roberto Lira viveu momentos dramáticos de nossa vida contemporânea, e vai testemunhá-los para a História.

* * *

Seu livro tratará daqueles momentos e de muitos dos personagens que acompanharam a cena política naquele momento. Haverá, evidentemente, muitas surprêsas quando a obra entrar em circulação.

* * *

Pouca gente sabe, por exemplo, que o Presidente do Conselho de Ministros, o Sr. Brochado da Rocha, ao subir à tribuna da Câmara, para renunciar ao cargo, apertava nas mãos um têrço.

Lance-Livre

Com cinco dias de conhecimento pessoal, o fotógrafo Fernando Duarte, do filme **A Vida Provisória**, de Maurício Gomes Leite, que está sendo rodado em Brasília, e Cecília Carvalho, recepcionista da equipe de filmagem, casam-se hoje à noite na concha acústica, numa cerimônia hippye, à beira do lago e à luz da lua do planalto. Serão padrinhos do noivo Paulo José e Dina Sfat. A missa, acompanhada por uma banda, terá Ítalo Rossi como sacristão. Oficiará a missa frei Mateus, conhecido como o sacerdote mais progressista de Brasília, de cuja Universidade é ex-reitor.

● Para uma tarde de autógrafos do seu livro **Do outro lado da cêrca**, estará hoje em Pôrto Alegre o ex-Ministro Roberto Campos. A sessão de autógrafos será realizada na Livraria do Globo e o programa do ex-Ministro do Planejamento, que vai pela primeira vez ao Rio Grande do Sul desde que deixou o Govêrno, inclui uma entrevista coletiva no sábado de manhã.

● O Capitão Gustavo Faria voltou impressionado com a administração Antônio Carlos Magalhães na Prefeitura de Salvador. De modo geral, trouxe uma visão otimista da Bahia, da qual aliás Salvador é o cartão de visita.

● Em assembléia realizada no começo do mês, a FINCO — Companhia de Financiamento e Investimento do Grupo Lowndes — elegeu seu Presidente o economista Garrido Tôrres. No conselho da FINCO figuram nomes ligados à vida econômica e financeira do Brasil, como o Prof. Otávio Gouveia de Bulhões, Lucas Lopes, Anápio Gomes, Helvécio Xavier Lopes, Aldo Franco, Donald Lowndes, Marechal João Carlos Barreto, Rafael Xavier. E o gerente é o Sr. Afonso Almiro.

● A Assembléia Legislativa aprovou ontem por 16 a 14 votos o projeto de autoria do Deputado Nina Ribeiro, que manda aproveitar todos os excedentes das escolas normais da Guanabara.

● O Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Samuel Duarte, já iniciou os trabalhos de organização da III Conferência Nacional dos Advogados do Brasil, a ser realizada em agôsto no Recife.

● Com a participação do Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e do Diretor-Superintendente do Banco Mineiro do Oeste, Sr. João Nascimento Pires, será inaugurada hoje a Carteira Imobiliária da Minas Oeste.

● O jornalista Emiliano Castor acaba de assumir a Assessoria de Imprensa do Ministério dos Transportes.

● O Banco do Brasil concedeu à Artes Gráficas Gomes de Sousa, com recursos da USAID, financiamento de 4 milhões e 19 mil cruzeiros novos, para importação de equipamentos.

● Sob a direção do professor José Reznik, o Centro Brasileiro de Estudos Internacionais inicia, na próxima têrça-feira, as aulas do curso sôbre Conceitos em Arte e Arquitetura.

● A COPEG lança hoje às 12 horas, na loja da Rua da Alfândega 70, a Caderneta de Poupança Livre-COPEG.

● Domingo, às 8 horas, será celebrada a missa do primeiro aniversário do Conselho Particular de São Januário e Santo Agostinho, na Matriz de São Januário, em São Cristóvão.

● Edições Bloch já está preparando o lançamento do livro de Ronald Seth, **40 Anos de Espionagem Soviética**.

● Os engenheiros Jerônimo e Abelardo Coimbra Bueno, construtores de Goiânia, durante as comemorações do Dia da Aviação, homenagearão o Correio Aéreo Nacional que participou ativamente da realização da obra.

● Fernando Tôrres doou ao Conservatório Nacional de Teatro todo o acervo do grupo Teatro dos Sete de saudosa memória. O acervo será utilizado para ilustrar as aulas do Conservatório.

Tennessee aponta Eric Galt como matador de Luther King

Nova Iorque e Memphis (AFP-UPI-JB) — Eric Starvo Galt, cinco horas após ter sido acusado pelo FBI de conspiração para privar o pastor Martin Luther King de seus direitos civis, foi inculpado pelo Estado de Tennessee como assassino do líder integracionista, ocorrido há 15 dias em Memphis.

A ordem de prisão por assassinato — que sinada pelo fiscal do distrito de Memphis, Phil Canale, diz que Starvo matou King "ilegal, criminosa, voluntária e deliberadamente", num crime premeditado. A mesma ordem declara que outro homem, provàvelmente irmão de Galt, foi cúmplice no crime.

ROTEIRO DO MATADOR

O Federal Bureau of Investigation (FBI) fornece esta cronologia sôbre Eric Starvo Galt:

4 de abril — O pastor King foi assassinado em Memphis, às 18h10m, com uma bala no pescoço. O tiro partiu do banheiro de um velho hotel situado em frente ao motel Lorraine, onde se achava o líder negro.

Uma espingarda foi achada no local pela Polícia. Tôdas as saídas de Memphis foram bloqueadas, mas o suspeito, um homem que havia alugado três horas antes um aposento no referido hotel, sob o nome de John Willard, conseguiu fugir num carro Mustang branco, chapa de Alabama.

Às 18h25m do mesmo dia, a Polícia de Memphis anunciava que o Mustang branco se dirigia para nordeste e que se organizava sua perseguição. Mas, três dias depois, soube-se que esta informação era falsa, supondo-se que um ou vários cúmplices do assassino utilizaram a faixa de onda da rádio policial para confundir os agentes.

5 de abril — Doze horas depois do assassínio, em Atlanta, um habitante declarou ter visto um carro Mustang que se deteve em frente a um edifício, descendo dêle um homem, que desapareceu numa rua próxima.

No mesmo dia, em Memphis, a Polícia, após interrogar várias testemunhas do crime, apresentou um retrato falado do suposto assassino: um homem de cabelos curtos, escuros e penteados para trás, de 1 metro e 80 centímetros de altura, queixo quadrado, nariz longo e pontiagudo, sotaque de sulista, bem vestido, roupa escura, camisa branca e gravata preta. Esta descrição foi distribuída a todos os comissários de Polícia dos Estados Unidos.

10 de abril — O Cônsul do México em Memphis declara que a descrição do fugitivo coincidia com o aspecto de um jovem que, na véspera do crime, havia pedido no consulado uma licença de turista para ir ao México.

A identidade dêste jovem pôde ser estabelecida: tratava-se de um estudante de 19 anos, que nada tinha a ver com o assassinato.

11 de abril — O FBI, alertado pelos moradores do bairro de Atlanta onde foi abandonado o carro Mustang, confiscou o veículo, com chapa n.º 1-38993, da Alabama.

O carro tinha, colado no pára-brisas, dois vistos válidos para uma estada turística no México. Grande quantidade de pontas de cigarros cobria o tapête do veículo, que estava cheio de barro.

No mesmo dia, à tarde, a Polícia do Estado de Flórida recebia uma mensagem do FBI pedindo que se localizasse urgentemente um indivíduo chamado Eric Starvo Galt. Era a primeira vez que êsse nome recebia menção.

O FBI indicava que o homem havia nascido a 20 de julho de 1931, que seus cabelos eram castanhos, olhos azuis, e que circulou pela Flórida no Mustang branco. Quatro horas depois, esta ordem era anulada, e a FBI desmentia que Galt fôsse o principal suspeito.

15 de abril — Em Birmingham, Alabama, Peter Eepes, proprietário de um hotel, declarou que, de 6 de agôsto a 7 de outubro de 1967, havia alugado um aposento a um tal de Eric Galt, cuja descrição coincidia com a que havia sido divulgada pela Polícia.

O FBI descobriu que Galt havia comprado em Birmingham, em agôsto de 1967, o Mustang branco encontrado em Atlanta. Também em Birmingham havia adquirido, a 30 de março de 1968, uma espingarda.

16 de abril — Em Atlanta, um motorista de táxi da cidade reconheceu formalmente, numa fotografia que lhe mostrou o FBI (a foto de Galt, soube-se no dia seguinte) o freguês que conduzira em seu carro no dia 5 de abril.

O motorista declarou que êsse freguês parecia ter muita pressa e, ao tomar o táxi, indicou-lhe que dobrasse pela primeira rua, à direita. Mas, pouco depois, sem dar explicações mandou parar o táxi e afastou-se a pé, depois de pagar.

17 de abril — Em Washington, o FBI anunciou que o Pastor Martin Luther King havia sido vítima de uma conspiração na qual interveio Eric Starvo Galt e provàvelmente um irmão dêste.

AS ANDANÇAS

O FBI reconstitui aproximativamente as viagens de Galt, de agôsto do ano passado até abril, descobrindo que êle percorreu cêrca de 30 500 km. Starvo Galt permaneceu em Birmingham de setembro a outubro do ano passado, dirigindo-se depois para o México, e em seguida para Los Angeles, onde chegou no comêço de dezembro. Saiu de Los Angeles a 15 dêste mês para Louisiana (Nova Orleans), onde ficou alguns dias em contato com uma firma construtora. No dia 19 voltou a Los Angeles.

De dezembro a fevereiro estêve em Long Beach (Califórnia), depois voltou a Los Angeles, onde fêz um curso para garçon de restaurante até o dia 2 de março.

Rumou então para o leste dos EUA e se encontrava em Alabama no final do mês de março, em Memphis, nos dias 3 e 4 de abril e depois foi para Atlanta, onde deixou o Mustang.

AS DANÇAS

Eric Starvo Galt, principal suspeito no assassínio de Luther King, foi aluno de uma escola de danças (Darmen) na cidade de Los Angeles, segundo o diretor do National Dance Studios, Rod Arvidson, que reconheceu Galt pelo desenho apresentado pela Polícia.

Na lista de ex-alunos consta o nome de um tal Eric S. Galt, que do fim do ano passado até os meados de fevereiro, tomou cêrca de 50 aulas de ballado, no valor de 500 dólares.

O diretor da escola revelou que Galt não tinha grandes aptidões para dança e mostrou ter uma personalidade bastante sombria, impressão confirmada por outros professôres do estúdio.

O MARINHEIRO

O FBI informou também que Galt, nos anos 1960/62, trabalhou como empregado de cozinha em navios que percorrem o Mississipi e depois tornou-se marinheiro na marinha mercante.

Galt residiu também em Nova Orleans durante dois anos (1964/65), e depois voltou a circular por todo os Estados Unidos.

DESMENTIDA A PRISÃO

Em Atlanta, as autoridades disseram que os rumôres sôbre a prisão de Eric Starvo Galt são inteiramente destituídos de fundamento. Os boatos de prisão do criminoso circularam por causa da detenção de um suspeito feita na manhã de ontem.

O indivíduo cuja identidade não foi revelada, foi pôsto em liberdade depois de um interrogatório que permitiu verificar que não se tratava de Eric Starvo Galt.

Sucessor de King fará a Campanha dos Pobres

Nova Iorque e Atlanta (AFP-UPI-JB) — O pastor Ralph Albernathy, sucessor de Martin Luther King na chefia da Conferência de Liderança Cristã do Sul, afirmou ontem que vai realizar a Campanha dos Pobres, planejada pelo líder integracionista assassinado em Memphis.

Albernathy disse que vai marchar primeiramente apenas com 100 pessoas, para parlamentar em Washington com as autoridades, e depois irá para Memphis de onde sairá uma coluna da grande marcha. Outros pontos de partida da manifestação são Boston, Chicago e Jackson (Mississipi) e os participantes andarão durante 48 horas, depois farão o resto do caminho de carro.

VIÚVA DE KING

Coretta King, viúva de Martin Luther, vai falar em lugar de seu marido numa manifestação que se realizará em Nova Iorque no dia 27, contra a Guerra no Vietname.

A viúva do Prêmio Nobel de Paz, anunciou-se ontem, falará junto com vários outros oradores, entre os quais o ator negro Dick Gregory, a atriz Viveca Lindfors e o líder sindical David Livingston.

Rockefeller ganha o apoio de mais 23 republicanos

Washington e Indianápolis (NYT-UPI-JB) — Vinte e três líderes do Partido Republicano decidiram, ontem pela manhã, num encontro realizado em Washington, que o Governador de Nova Iorque, eNlson Rockefeller, deve apresentar sua candidatura à legenda do Partido o quanto antes possível.

A reunião, promovida pelo Senador novaiorquino Jacob Javits, teve como nota mais importante a presença ativa do Governador George Romney, de Michigan, que há meses retirou seu nome da disputa pela legenda presidencial Republicana.

ELEIÇÃO CHAVE

Enquanto isto, os aspirantes à indicação presidencial pelo Partido Democrata intensificam suas campanhas com vistas às eleições primárias de Indiana, marcada para o dia 7 de maio.

O Senador Robert Kennedy fará em Indiana um teste decisivo, pois é a primeira eleição preliminar que disputa, tendo pela frente o Senador de Minnesotta, Eugene McCarthy — que obteve êxitos consideráveis em New Hampshire e Winsconsin —, e o Governador Roger Branigan, que disputava como representante de Johnson, antes da desistência do Presidente em tentar a reeleição

Os assessôres de McCarthy dizem que o grande teste será para Kennedy, pois o Senador de Nova Iorque ainda não provou sua capacidade em arrebatar votos. McCarthy acredita que depois das primárias de Indiana só restará um candidato no páreo Democrata, mas se absteve de dizer se seria êle ou Kennedy o homem que ganharia a indicação.

O FILHO FAVORITO

Os dois Senadores, no entanto, defrontam-se com o problema. É muito difícil vencer o Governador Roger Branigan no seu próprio Estado, onde é muito popular. Branigan acredita que as críticas a política americana no Vietname "onde estão 500 mil rapazes do nosso país", estimula a discórdia e quase equivale à traição.

Roger Braningan recusou usar os fundos arrecadados pelo Partido Democrata estadual na sua campanha para as primárias, mas tem sublinhado que no momento concorre em seu próprio nome, desmentindo que sua campanha seja destinada a apoiar o Vice-Presidente Hubert Humphrey.

O Presidente dos Democratas em Indiana, St. Angelo, insinua que Braningan poderá inclusive aspirar à disputa presidencial, apesar do Governador afirmar que deseja levar os votos do Estado sem compromisso, para a Convenção em Chicago, mas os observadores acreditam que Braningan pode estar interessado em conseguir a indicação para a Vice-Presidência. O não compromisso permitiria maior poder de barganha.

ANTIPATIAS

Na Califórnia, nota-se um crescimento dentro do Partido Democrata de um sentimento de antipatia ao Senador Robert Kennedy. O presidente da campanha kennedysta no Estado, Jesse M. Unruh diz não se importar com êste sentimento, confiando no eleitorado que votará nas primárias de julho.

A atuação de Robert Kennedy em relação às marchas de protestos, à entrada do estudante negro James Meredith na Universidade de Alabama, e no caso de James Hoffa (líder sindical) terá influído no ânimo dos Democratas mais conservadores da Califórnia.

WALLACE, TATICA

O ex-Governador do Alabama, George Wallace, continua seu esfôrço para a formação de um terceiro partido e para se candidatar à Presidência. Os assessôres de Wallace, que baseia sua campanha no racismo e no anticomunismo, insinuam que o ex-Governador do Alabama pretende conquistar um número de votos suficientes para colocar em impasse a eleição presidencial, deixando a decisão para o Congresso, onde teria poder de barganha.

RAZÕES DA RENÚNCIA

A Casa Branca desmentiu que a desistência do Presidente Johnson em concorrer à reeleição fôsse motivada por um câncer na garganta, como veiculou a **Miami Review**, de Miami (Flórida). A versão da revista dizia ainda que o Presidente pretendia renunciar à própria Presidência, passando-a para Humphrey antes da convenção Democrata.

O Secretário de Imprensa, George Christian, disse que "o autor de semelhante mensagem é vítima de uma colossal mentira se não é êle mesmo que a tenha perpetrado".

Guerrilhas voltam a preocupar Governos da América Latina

Caracas, Bogotá, La Paz e Paris (AFP-UPI-JB) — As atividades de guerrilhas aumentaram a preocupação dos Governos da Venezuela, Colômbia e Bolívia, nos últimos dois dias. No Estado venezuelano de Yracuy, um grupo de trinta guerrilheiros tomou de assalto a localidade de Sabana Larga, a 320 km da capital.

Comandados, ao que parece, por Januário Valero, guerrilheiros colombianos saquearam várias fazendas, em San Bartolo, seqüestrando vinte camponeses. Em La Paz, anunciou-se a prisão do principal elemento de ligação entre o Govêrno de Cuba e os centros guerrilheiros que agem no país. O Govêrno boliviano impediu a permanência da mulher de Régis Debray em seu território.

VENEZUELA

O povoado de Sabana Larga foi tomado por guerrilheiros armados de metralhadoras e vestidos de uniformes verdes, segundo notícias veiculadas pelos jornais de Caracas. Ao tomar conhecimento do ataque, as Fôrças Armadas enviaram tropas para a região, travando-se uma luta em que morreram um soldado e dois guerrilheiros.

Informou-se que o grupo — de, pelos menos, 30 homens — era comandado por Luben Petkoff, venezuelano que regressou ao país há dois anos, depois de residir em Cuba. Porta-voz do Ministério da Defesa disse, ontem, não ter "conhecimento oficial" do acontecimento.

Há um mês, outro grupo de guerrilha apoderou-se, durante várias horas, na aldeia de Arauca, no Estado de Falcon, prendendo o Prefeito. Durante os combates que se travaram, ao entrar em ação a tropa governamental, houve várias mortes. O Govêrno não divulgou, entretanto, o número de baixas.

COLÔMBIA

Aparentemente comandados por Januário Valero — também conhecido como Oscar Reyes —, guerrilheiros colombianos assaltaram fazendas de San Bartolo, nas proximidades de Neiva, no sudoeste do país. Vinte camponeses foram seqüestrados e um agricultor morreu.

Um comunicado na Nova Brigada Militar, sediada em Neiva, capital do Departamento de Huila, que informou sôbre os acontecimentos, omitiu a identidade e o número dos guerrilheiros. Entretanto, os jornais de Bogotá atribuem o ataque ao grupo de Valero, que não atuava na região há dez meses.

BOLÍVIA

O Ministro do Govêrno, Antônio Arguedas, anunciou a detenção de "um agente castrista peruano, principal elemento de ligação entre Havana e as guerrilhas bolivianas", mas não quis revelar-lhe a identidade, propondo apresentá-lo à imprensa hoje.

Segundo o Ministro, o peruano tinha em seu poder 20 mil dólares e fotografias tiradas junto com *Che* Guevara. Acrescentou que a detenção permitiu "determinar com precisão" a amplitude da rêde guerrilheira em ação no país.

O advogado do pintor argentino Ciro Bustos, condenado na Bolívia a 30 anos de prisão, acusado de participar das guerrilhas, pediu, ontem, ao Tribunal de Justiça Militar a anulação do processo, qualificando a sentença como "o resultado do arbítrio dos jurados e não da apreciação legítima dos fatos". Bustos está prêso em Camiri, em companhia de Régis Debray, intelectual francês que se envolveu na guerrilha boliviana.

Em Paris, a mulher de Debray disse, ontem, que o Govêrno boliviano negou-lhe permanência no país. Elizabeth Debray afirmou que não voltou a ver o marido, desde que teve permissão para ir à Bolívia ùnicamente para o casamento, na prisão, em fevereiro último. Logo em seguida, retornou ao Rio de Janeiro, onde a missão diplomática boliviana recusou-se a visar seu passaporte. Declarou ter ido à França na esperança de que o Embaixador boliviano em Paris se mostrasse mais compreensivo e a deixasse voltar a La Paz.

Descoberto o sangue sintético

Atlantic City, São Paulo (Sucursal) — O Dr. Robert Geyer, bioquímico da Universidade de Harvard, disse ontem em Atlantic City ter descoberto um substituto sintético do sangue que poderá revolucionar a Medicina e ser aplicado para preservar órgãos de transplante, inclusive o coração.

O primeiro transplante de coração no Brasil poderá se realizar num prazo bem inferior ao de dois anos previsto pelo Professor Christian Barnard, disse ontem em São Paulo o Dr. Euriclides de Jesus Zerbini, acrescentando que, para realizar a operação, espera apenas melhores condições de combate à rejeição do enxêrto.

SANGUE SINTÉTICO

O Dr. Geyer anunciou na Convenção Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental dos EUA, ter descoberto uma substância láctea que manteve aparentemente em boas condições, durante oito horas, cobaias cujo sangue fôra extraído anteriormente.

O bioquímico acrescentou que experiências realizadas em mais de 200 cobaias e num cão demonstraram que a substância — um fluorocarbono — cumpriu satisfatòriamente a função da hemoglobina dos glóbulos vermelhos, de transportar o oxigênio dos pulmões aos tecidos e trazer de volta para eliminação externa o anidrido carbônico.

Embora a técnica utilizada até agora seja primordialmente experimental, disse Geyer, o desenvolvimento prático da descoberta poderia ser aplicado em breve à preservação de órgãos de transplante e mesmo de animais inteiros, cujos órgãos seriam extraídos quando necessário.

Outras aplicações — acrescentou — permitiriam tratar a leucemia e os casos de hemorragia grave, sendo possível se especular a possibilidade de extrair o sangue enfêrmo de um paciente e substituí-lo temporàriamente pelos fluorocarbonos, a fim de facilitar o tratamento químico.

PRUDÊNCIA

O Dr. Zerbini, chefe de uma equipe de cardiologistas paulistas, disse que há muitos pacientes em estado grave que poderiam receber um transplante de coração, mas frisou que "ainda não chegou a nossa hora e, por isto, é preciso um pouco mais de calma, para fazer a operação com segurança".

Zerbini estêve com Barnard em Minneapolis há alguns anos. Freqüentaram curso juntos e voltaram a se ver na Guanabara dias atrás, quando conversaram longamente sôbre as experiências da equipe brasileira no campo da cardiologia.

Na próxima semana haverá nova reunião dos dois médicos, em Lima, no Congresso Internacional de Cardiologia, que será presidido pelos Drs. Barnard, Adrian Kantrowitz, Ignacio Chavez e Elliot Corday.

Barnard falará sôbre suas operações e tôdas as pesquisas que as precederam. Zerbini falará sôbre cirurgia das cardiopatias cianóticas (doença azul) e das trocas de válvulas humanas por sintéticas.

O médico brasileiro verificará também, nos hospitais de Lima, o emprêgo que está sendo dado aos aparelhos fabricados no Hospital das Clínicas de São Paulo, em particular os de utilização em Cardiologia.

A direção do Hospital das Clínicas deverá receber, nos próximos 15 dias, um relatório do Dr. Francisco Antonascio, que foi a Leiben, Holanda, fazer um curso de atualização nos métodos de combate à rejeição do transplante, principal problema a enfrentar numa operação de enxêrto.

Patrulha de Seul cai em emboscada

Seul — Pan Mun Jon (AFP—UPI—JB) — Três soldados sul-coreanos morreram e outros três foram dados como desaparecidos, depois de um choque na Zona Desmilitarizada ao longo da fronteira das duas Coréias, entre uma patrulha sul-coreana e 20 norte-coreanos que procuravam infiltrar-se.

O Contra-Almirante norte-americano John Smith acusou a Coréia do Norte de cometer atrocidades, emboscando soldados aliados. O fato se vem repetindo nos últimos cinco dias e 7 homens já perderam a vida.

URSS lança com êxito mais um satélite Cosmo

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética, em meio a uma intensificação de seu programa espacial, lançou ontem em órbita terrestre mais um satélite artificial da série Cosmo, que compreende naves de diferentes tipos, tamanhos e objetivos.

Segundo informou a Agência Tass, "a bordo do Cosmo-214 foi instalado equipamento científico para continuar a exploração do espaço exterior". Unicamente êste mês, os soviéticos já haviam lançado outros cinco satélites terrestres e um lunar.

CARACTERISTICAS

A informação da Tass disse que o Cosmo-214 faz uma volta em tôrno da Terra cada 90,3 minutos, a uma altura de 211 a 403 quilômetros, com inclinação de 81,4 graus em relação ao equador.

O excessivo ângulo da órbita do satélite em relação ao equador indica que possivelmente não será lançado outra nave para um nôvo engate orbital automático, como o realizado na semana passada.

O Cosmo-212, lançado domingo último, e o Cosmo-213, cujo lançamento foi efetuado no dia seguinte, engataram numa órbita com ângulo de 51,4 graus e depois se separaram, para finalmente realizar um vôo conjunto.

Os soviéticos ainda não anunciaram a volta à Terra do Cosmo-212, a nave espacial perseguidora, nem do Cosmo-213, a nave alvo.

Disco voador é mito para os russos

Moscou (UPI-JB) — A Academia de Ciências da URSS disse ontem, em relatório especial, que todos os discos voadores são "mitos" e que pesquisá-los é "anticientífico", pois se êles existissem os cientistas já o teriam constatado.

O relatório, publicado no *Pravda*, não proibiu formalmente a pesquisa de objetos voadores não identificados, mas quando a Academia qualifica um trabalho como anticientífico, nenhum cientista soviético profissional se dispõe a realizá-lo.

INVENÇAO TOLA

O relatório da Academia parece levar a posição da ciência soviética nessa questão para o mesmo ponto em que permaneceu por anos — o de que os discos voadores, ou objetos voadores não identificados de qualquer tipo, não passam de uma invenção tôla da imprensa ocidental.

A sentença da Academia contra os discos voadores dizia:

"Esta propaganda tem um caráter anticientífico e conjeturar sôbre sua existência não tem qualquer base científica."

"Informações sensacionais sôbre os chamados objetos voadores não identificados apareceram recentemente em nossa imprensa e em nossa televisão. Mas na verdade os discos voadores não passam de um mito, que cientistas soviéticos e estrangeiros já haviam denunciado há vários anos."

O argumento da Academia baseia-se em três pontos:

— Que 80% de todos os objetos voadores não identificados são fàcilmente explicados (ela não considerou os outros 20%).

— Que muitas observações de discos foram comprovadas como sendo "falsificadas ou mentiras deliberadas" (ela citou o caso de um homem nos EUA que afirmou ter visitado Vênus, mas não o testemunho de eminentes astrônomos soviéticos, que admitiram ter visto objetos voadores não identificados).

— Finalmente, que a maioria das observações é feita por não cientistas e que os discos sempre desaparecem quando os cientistas vão constatá-los (na opinião da Academia, isto desacredita tôdas as observações).

"É evidente — disse o relatório — que tais observações não têm valor científico, pois não podem ser confirmadas. Por isto, as conclusões obtidas dessas observações não têm significação científica."

O relatório afirmou ainda que todos os cientistas norte-americanos também negaram a existência dos discos.

"Todos os objetos voadores sôbre nosso país — acrescentou a Academia — são identificados por cientistas ou pessoas que guardam nossa segurança nacional. Se alguns objetos voadores não identificados existissem realmente, os cientistas teriam sido os primeiros a receber as informações necessárias sôbre êles e a iniciar o estudo de sua natureza."

CETICISMO

Essa posição da Academia prejudicará, em particular, o trabalho de um jovem astrônomo soviético, Feliks Zigel, que vem lutando na URSS quase sòzinho em favor da pesquisa dos objetos voadores não identificados.

Em novembro último, Zigel pareceu ter ganho uma batalha, quando uma comissão, sob a direção de um General da Fôrça Aérea, foi criada para dirigir e treinar observadores voluntários de objetos voadores não identificados, assim como colecionar e examinar seus informes.

Zigel vem lutando armado de, pelo menos, 200 observações de tais objetos, inclusive algumas feitas por astrônomos e pilotos — homens cujas observações cautelosas não poderiam ser simplesmente ridicularizadas. O fato de que um astrônomo tenha dito que viu uma "foice voadora" não poderia diluir a seriedade com que o problema era enfrentado.

Presumìvelmente, muitas pessoas têm visto discos voadores na URSS, tal como em qualquer outra parte. Mas a imprensa soviética sempre ignorou suas observações. Em 1961, o *Pravda* confirmou que alguns cidadãos soviéticos tinham relatado observações de discos voadores, mas disse que elas eram mentirosas ou sofriam de alucinações.

A posição do *Pravda* nesse caso foi reforçada pelo relato de um soviético que afirmou ter sido abordado por um homem de Vênus "que saltou de seu disco voador e queria saber onde poderia comprar doces".

VOZES DO COSMO

Esse ar de cepticismo, entretanto, estende-se apenas sôbre os discos voadores. Cientistas soviéticos de há muito acreditam que outros planêtas em outros sistemas solares são habitados, e estão trabalhando intensamente para entrar em contato com êles.

A Academia de Ciências tem um departamento especial chamado Seção para a Detecção de Sinais de Civilizações Extraterrestres. Ela é dirigida por Nikolai Kardashev, que no ano passado disse que seu departamento estava iniciando pesquisas de vozes do espaço com um nôvo e poderoso receptor.

Em 1965, os soviéticos propuseram à União Internacional de Astronáutica que um *Ano Internacional* fôsse estabelecido para procurar civilizações no cosmo.

Exportações no trimestre aumentam US$ 40,5 milhões

— As exportações brasileiras no primeiro trimestre dêste ano atingiram o montante de 385,4 milhões de dólares, superior em 40,5 milhões às vendas no mesmo período do ano passado, o que representa sensível melhora, além de oferecer boas perspectivas para os próximos meses com o início das exportações de vários produtos agrícolas, como arroz, soja e milho.

Com esta afirmação, o diretor da CACEX, Sr. Benedito Moreira, iniciou uma entrevista ao JORNAL DO BRASIL, acrescentando, em seguida, que o incremento observado êste ano reflete a reação observada em inúmeros produtos da pauta, em especial das maiores vendas de café, que se realizaram, nos três primeiros meses de 1968, em quantidade mais elevada do que em 1967.

O OTIMISMO

Na sua opinião, muitas são as razões para otimismo nas exportações em 1968 "e, mais ainda, para os próximos anos", valendo citar que, ao contrário de anos passados, já "existe uma consciência generalizada favorável à exportação, e a posição do Govêrno é de firme apoio à sua expansão, principalmente em face dos incentivos que vêm sendo adotados".

— Por outro lado, é de considerar-se o aumento da produção nacional e a retomada dos investimentos, inclusive muitos voltados e induzidos pela política de exportação altamente favorável que vem sendo implementada pelo atual Govêrno. Estou otimista, também, sôbre a boa safra agrícola que teremos.

A DIFICULDADE

Com relação a um maior intercâmbio comercial com o Leste Europeu, o Sr. Benedito Moreira considera que "tem ocorrido um sensível progresso", reconhecendo, no entanto, que tem existido algumas dificuldades, entre as quais:

1. a maior agressividade comercial de outras nações exportadoras;

2. a diferença dos sistemas de comércio exterior;

3. o regime de convênios bilaterais que tende a estabelecer o equilíbrio das trocas de mercadorias pelo nível mais baixo da capacidade de aquisição de cada parceiro comercial.

Em 1953, as exportações brasileiras destinadas ao Leste europeu situaram-se ao redor de 15 milhões de dólares e o Brasil não chegou a importar 12 milhões, cifras essas que, mediante um processo de paulatino crescimento, vieram a atingir, no ano passado, 115,2 milhões de dólares (exportação) e 83 milhões de dólares (importação).

Os principais produtos comercializados entre o Leste europeu e o Brasil são, de acôrdo com as vendas e as compras no ano passado:

Exportação: café, algodão em rama, minério, cacau, sisal, couros e óleos vegetais.

Importação: trigo em grão, petróleo, arame farpado, alumínio e zinco em bruto, trilhos ferroviários, tratores, máquinas e equipamentos em geral.

O CRESCIMENTO

— O Brasil conta na ALALC com mais de 8 mil itens que foram objeto de concessões tarifárias, podendo-se, desde logo, dizer que a tendência do seu comércio com a área é de crescer — sustentou o diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Sr. Benedito Moreira, depois de dizer que "òbviamente, não é de se esperar resultados espetaculares a curto prazo, devido a problemas econômicos específicos dos países-membros da organização".

É perfeitamente lícito, segundo êle, contar-se com o crescimento paulatino do comércio brasileiro intrazonal "como realmente vem ocorrendo".

As exportações do País (fob) destinadas àquela área e as importações (cif) dela originárias, passaram, respectivamente, de 95,2 e 45,1 milhões de dólares, em 1961, para 154,2 e 171,6 milhões, em 1967. Não estão computados nas cifras referentes ao ano passado os valôres relativos ao intercâmbio com a Bolívia e a Venezuela, que aderiram ao Tratado de Montevidéu há cêrca de um ano.

O INCENTIVO

O Sr. Benedito Moreira assegurou que o Govêrno está estudando novas providências de apoio à exportação, enumerando:

1. Institucionalização da Portaria número 578, do Ministério da Fazenda, através de sua transformação em lei;

2. regulamentação do artigo 24 da Constituição Federal;

3. aprimoramento do mecanismo de financiamento;

4. maior simplificação administrativa.

Dentro dêste tópico o Govêrno prevê a atuação em maior escala, destinadas a beneficiar em maior profundidade a infra-estrutura da exportação, como, por exemplo, as que induzam o planejamento das atividades agrícolas com vistas especìficamente ao atendimento dos mercados externos, a médio e a longo prazos.

— Lembro, no entanto, que o Govêrno já concedeu inúmeros incentivos aos exportadores — destacou, citando, principalmente:

1. Isenção do Impôsto sôbre Produtos Industrializados;
2. Isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias;
3. Isenção do Impôsto de Renda (para exportações de produtos manufaturados);
4. abatimento no IPI incidente nas vendas internas de uma parcela equivalente àquela beneficiada com a franquia em virtude da exportação realizada;
5. garantia de financiamento e pré-financiamento à exportação;
6. autorização para exportar-se em consignação certos produtos de colocação problemática nos mercados externos;
7. abolição das diversas taxas e emolumentos que antes incidiam sôbre a exportação, onerando-a e dificultando seu processamento;
8. simplificação dos trâmites burocráticos;
9. redução do ICM para carnes, arroz, milho, soja;
10. Isenção do ICM para hortifrutigranjeiros, pescado e ovos.

O DEFICIT

No primeiro trimestre, as exportações brasileiras (*fob*) alcançaram o montante de 385,4 milhões de dólares contra importações (*cif*) no total de 450,9 milhões, daí resultando o deficit de 65,5 milhões na balança comercial do País.

Perguntado como explicava, disse o diretor da CACEX:

— Se considerarmos, na importação, valôres *fob*, critério mais justo, nesse tipo de apreciação, o deficit se reduz, valendo ressaltar ainda que, pelo menos 20% do total registrado na importação refere-se a importações sem cobertura cambial e importações cobertas por financiamento externo, o que significa desobrigação de dispêndio, a curto prazo, de divisas.

E, concluiu:

— Verifica-se, pois, que, embora o nível de exportação neste comêço de ano tenha apresentado bom índice de crescimento, êste ainda não foi suficiente para equilibrar a balança comercial, devido à expansão muito maior registrada na importação, decorrente, por seu turno, da própria reativação do ritmo de desenvolvimento do País, uma vez que os itens que se registra a maior demanda de produtos destinados a aprimorar aquêles destinados à expansão da infra-estrutura e atividades essenciais, ou sejam, as matérias-primas (principalmente, petróleo), os produtos químicos e as máquinas e equipamentos em geral.

Brasil terá US$ 50 milhões para aplicar na expansão da indústria de alimentos

Francforte (UPI-JB) — Recursos da ordem de US$ 50 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em convênio com o Brasil, serão aplicados no programa dêsse País para desenvolvimento da indústria de alimentos, segundo anunciou ontem na Alemanha Ocidental o Ministro Ivo Arzua.

O Ministro da Agricultura do Brasil manifestou-se contrário à criação do Ministério do Abastecimento, "dada a experiência funesta quando a SUNAB, desvinculada do Ministério da Agricultura, exercia a ação policial e fiscalizatória". Salientou que essa medida apenas serviria para desestimular o produtor.

EXEMPLO DO BNH

O Sr. Arzua, que se encontra em excursão de quatro dias pela Alemanha Ocidental, afirmou que o Govêrno federal, através do Ministério do Planejamento, está em fase final estudando a criação de uma rêde nacional de abastecimento. Explicou que essa rêde funcionará dentro dos moldes de descentralização do Banco Nacional de Habitação, proporcionando aos Estados montarem seus próprios esquemas de abastecimento, "cabendo ao Govêrno federal apoiá-los na produção de alimentos, nos trabalhos de pesquisas, comercialização e industrialização."

— Só com a harmonia entre os interêsses dos produtores e consumidores, prosseguiu, poderemos obter o equilíbrio tão almejado. E isto não se faz sem a criação do Ministério do Abastecimento.

O CONVÊNIO

Lembrou o Sr. Ivo Arzua que "o Govêrno federal tem grande interêsse em incrementar a industrialização de alimentos, e que serão aplicados nesse programa os US$ 50 milhões do convênio com o BID". Êsses recursos provêm, meio a meio, de acôrdo já aprovado entre o Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Disse que o montante dessa verba estará em breve sendo aplicado.

— O Govêrno Costa e Silva está empenhado na implantação do Plano Nacional para a Agropecuária, no sentido global. Essa política, contida na Carta de Brasília, prevê tôdas as atividades do Ministério da Agricultura, desde a produção, a comercialização, a industrialização e exportação dos produtos agropecuários, frisou.

Exploração de carvão pode ser financiada se baixar seus custos na base de 30%

O Ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcânti, disse ontem em Brasília que tôda e qualquer emprêsa que se dispuser a obter uma redução de custos da ordem de 30% na exploração de minas carboníferas poderá, de agora em diante, obter financiamentos especiais e outros favores do Govêrno.

Afirmou que o objetivo do Govêrno é assegurar o pleno desenvolvimento das grandes indústrias, com recursos nacionais, figurando o carvão mineral em plano de destaque pelo papel estratégico que representa na economia do País.

SOLUÇÕES

"O problema do carvão vinha se arrastando por muito tempo — disse o Ministro — o que influi negativamente no desenvolvimento do parque industrial nacional. A partir de janeiro, o Govêrno decidiu enfrentar êste problema com decisão, traçando novas diretrizes para a política do carvão, através de várias medidas, entre as quais figuram:

1 — Manter estável o nível de produção do carvão de Santa Catarina; 2 — Compelir as grandes emprêsas siderúrgicas à absorção total da produção nacional, que deverá ser utilizada nos altos-fornos em proporção adequada com o produto similar estrangeiro; 3 — Determinar que a produção do carvão a vapor tenha consumo integral nas usinas termelétricas das próprias regiões produtoras e ainda:

4 — Aumentar a capacidade produtora da Usina Termelétrica do Capivari, de 100 para 200 mil kW; 5 — Concentrar esforços para o barateamento do carvão nacional, com a criação de um fundo de financiamento para a mecanização, modernização e racionalização dos métodos de produção.

O Ministro das Minas e Energia reconhece que o transporte é um dos problemas mais agudos com que se debate a indústria carbonífera. Com efeito, o transporte do carvão desde a mina até os parques consumidores de Volta Redonda, Cosipa e Usiminas são por demais onerosos e difíceis.

Estão sendo estudadas dêsse modo — informou o Ministro — algumas medidas para solucionar o problema, entre as quais a substituição da tração a vapor pela Diesel, e, posteriormente, pela elétrica; a modernização do Pôrto de Ibituba e o barateamento dos fretes marítimos.

Disse finalmente que a Comissão do Plano do Carvão Nacional não se limita a cuidar do carvão já existente, pelo contrário, vem se dedicando à busca de novas fontes dêsse importante mineral. Assim é que várias pesquisas estão sendo realizadas no Amazonas, Pará, Goiás, Maranhão, Piauí, onde as possibilidades de existência de minerais carboníferos são imensas. Bastante promissoras são também as perspectivas geológicas para a existência de carvão mineral na margem ocidental da Bacia do Parnaíba.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96330	2,99782
Libra Ester.	7,65338	7,72284
Marco Alemão	0,80307	0,80970
Florim	0,88355	0,89068
Franco Belga	0,064301	0,064865
Franco Franc.	0,64972	0,65539
Franco Suíço	0,73705	0,74327
Lira	0,005121	0,005169
Coroa Din.	0,42816	0,43244
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61641	0,62187
Xelim Aust.	0,123775	0,126159
Escudo Port.	0,111616	0,113923
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent	0,008000	0,009660
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, embora se apresentasse ontem em baixa, mostrou sinais de recuperação na parte final do pregão, fechado com as ações da Sousa Cruz, Kibon e Mesbla bastante procuradas, e as da Belgo Mineira muito movimentadas. O Índice BV caiu 4,7 pontos, ao fixar-se em 178,4, tendo sido negociadas 972 mil ações na importância de NCr$........ 1 351 000,00. Os papéis mais procurados foram os da Belgo Mineira, Brahma preferenciais, Paulista de Fôrça e Luz, CBUM e Sousa Cruz. Registraram as maiores altas as ações da Deodoro Industrial (+ 2,9), Kibon (+ 1,7) e Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,3). As que mais baixaram: Mesbla-ordinárias (— 6,9), Mesbla-preferenciais (— 6,0), Brahma-ordinárias (— 5,9), Sousa Cruz (— 5,0) e Brahma-preferenciais (— 5,0).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

18-4-68	17-4-68	11-4-68	3-4-68	Abril de 1967
6190	6359	6411	5924	3911

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. distr.	Valor do fundo
CRESCINCO	16-04-68	0,913	01-03-68 (0,02)	63 644 843,80
DELTEC	01-04-68	0,302	12-03-68 (0,12)	8 316 272,50
FEDERAL	08-04-68	1,79	22-03-68 (0,03)	3 326 560,00
ATLÂNTICO	10-04-68	3,40	29-12-67 (0,15)	1 466 866,09
S B S SABBA	11-04-68	0,143	29-12-67 (0,006)	1 638 656,62
VERA CRUZ	16-04-68	5,31	29-12-67 (0,60)	902 923,95
TAMOIO	16-04-68	1,21	29-12-67 (0,17)	681 805,89
BRASIL	01-12-67	1,33	31-12-67 (0,17)	47 177,66
NORTEC	03-11-67	0,56	31-12-67 (0,17)	44 882,74
HALLES	15-04-68	0,571	29-03-68 (0,02)	1 227 382,03
CONTA HALLES	08-04-68	1,218	29-12-67 (0,02)	3 204 737,12

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,00	1 800
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,81	300
ALPARGATAS	1,58	3 800
AMÉRICA FABRIL	0,35	10 000
ANT. PAULISTA	1,17	503
ARNO	0,75	4 300
B. DO BRASIL	6,82	24 417
B. A. ARNAUD	2,00	196
B. DE CRÉD. TERRITORIAL, Pref.	1,00	385
B. DE CRÉD. TERRITORIAL, Ord.	1,00	771
BELGO-MINEIRA	0,56	161 600
BRAHMA, Pref.	1,70	84 003
BRAHMA, Ord.	1,59	24 849
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,79	13 400
BRAS. DE ROUPAS	0,60	29 700

Ações	Cot. Média	Quantidade
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,95	6 000
C. B. U. M.	0,20	50 800
CIMENTO ARATU	3,40	1 800
D. INDUSTRIAL	0,36	12 700
D. DE SANTOS	1,23	15 300
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,49	20 500
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,48	13 800
D. ISABEL, Pref.	0,72	16 600
D. ISABEL, Ord.	0,65	2 300
ESTRÊLA, Pref.	1,62	5 300
ESTRÊLA, Pref., Novas	1,60	100
F. BRASILEIRO	1,07	18 700
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	0,09	5 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	2 000
HIME	0,36	15 400
KIBON	3,54	12 700

Ações	Cot. Média	Quantidade
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO, S/A, Nom.	1,16	5 350
L. AMERICANAS	4,33	14 725
L. AMERICANAS, Dir., Subsc.	2,20	4 018
L. AMERICANAS, Ex/Bon., C/ Subs.	3,65	300
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,62	2 400
MESBLA, Pref., Novas	1,86	5 400
MESBLA, Ord., Novas	1,85	5 900
MESBLA, Pref.	1,09	37 600
MESBLA, Ord.	1,08	31 200
M. FLUMINENSE	1,20	2 000
N. AMÉRICA, Port.	1,12	3 500
P. DE F. E LUZ	0,79	72 860
PETROBRÁS, Pref.	1,50	47 538
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Ord.	1,11	18 345
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,40	3 676

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETR. IPIRANGA, Ord., Nom.	1,30	20 000
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,37	3 000
SAMITRI	0,73	12 100
SIDER. NACIONAL, Port.	0,63	6 000
SOUSA CRUZ	3,26	48 400
V. RIO DOCE, Port.	4,44	37 200
V. RIO DOCE, Nom.	3,24	3 974
WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,60	1 500
WILLYS, Ord.	0,56	21 700
LISTAS TELEFÔNICAS	0,72	673
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,64	3 500
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	0,85	1 926
T. PROGRESSIVOS	555,00	2
IDEM	550,00	25

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	903,40	916,78	901,24	909,21	+ 1,04
20 FERROVIAS	234,47	238,92	233,83	237,21	+ 3,56
15 CONCESSIONÁRIAS	125,67	126,53	124,74	125,83	+ 0,25
65 AÇÕES	314,49	318,27	312,55	315,87	+ 1,80

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 804 300 Ferrovias 189 600; Concessionárias Serviços Públicos 153 600 Total 1 147 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 136,35.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9—1/2	Con Ed	33—3/4	Int Tel & Tel	56—5/8	Rep. Stl	42—3/4	U S Steel	40—5/8
Allied Chem	37—1/2	Cont Can	53—7/8	Johns Manville	67—1/4	Rey Tob	43	U S Gypsum	84—1/4
Allis Chal	32—5/8	Cont Stl	43—1/2	Kennecott	40—1/4	Sears	69—3/8	Union Royal	48—1/2
Am Can	51—5/8	Cord Pd	40	Kroger	29—1/2	Sinclair	81	U S Smelting	58—3/4
Am Met Cl	49	Crown Zell	45—7/8	Lehman	22—1/2	Southern R	51	Warner Bros	32—1/4
Amer Std	37	Curtiss W	24—5/8	Lockheed	55	Std O Ind	56—7/8	West Air Br	45—1/2
Amer Smel	72—3/4	Du Pont	167—1/2	Loews Thea	74—1/4	Std O Cal	61—3/8	Woolwth	24—5/8
Am T & T	51	East Air L	34	Lonestar Cem	23—3/8	Std O N J	70—1/8	Westg El	75—3/8
Amer Tob	31—3/8	Eastman	140—1/2	Mobil Oil	44—1/4	Std. Brands	41—/14	Allen Inc	37—1/8
Anaconda	44—3/4	Electron Spo	28—3/4	Mont Ward	29—5/8	Stude Worth	62	Ark La Gas	36—5/8
Armour	35—1/8	Ford	58—7/8	Nat Cash R	123—1/4	Swift	25—1/2	Brit Am Oil	37—1/8
Atlan Rich	113	Gen Ele	94—1/2	Nat Dist	37—3/4	Tech Mat	13—3/8	Brit Pet	8-15/16
Atlas Corp	5—1/2	Gen Foods	77—1/8	Nat Lead	63—3/4	Texaco	77—1/8	Creole P	36—5/8
Bendix	40—1/4	Gen Motors	83—3/8	Otis Elev	44—1/8	Texas Gulf	128	Espey Mfg	14—3/4
Beth Stl	30—3/4	Gillete	54—3/8	Pac G El	33—7/8	Textron	51—1/2	Giant Yell	10—1/8
Can Pac	51—3/4	Goodyear	51—1/2	Pan Am	21—3/4	Timken	29—1/8	Home Oil A	24—5/8
Case J I	17—3/4	Grace W R	37	Penn N Y Cen	75—1/8	Un Carbide	45—3/4	Husky Oil	23
Cerro	42—1/4	IBM	640	Phillips P	59—1/2	Union Pacific	43—3/8	Norf So Ry	40—5/8
Ches & Oh	63	Int Harv	33—3/4	Pub S E G	33—3/8	United Aircr	78—5/8	Seeman	10—3/4
Chrysler	65—3/4	Int Nick	114—7/8	RCA	53—3/8	Utd Fruit	56—1/4	Syntex	61—3/8
Col Gas	26—5/8								

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentando com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se no preço de NCr$.... 5,50 por 10 quilos. Não houve venda e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 9 100 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 20 000. Em estoque ficaram 59 137 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. De São Paulo vieram 125 fardos e de Minas Gerais, 78. Saídas: 200. Existência: 1 060.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 18-4-1968	SÃO PAULO 18-4-1968	MINAS 18-4-1968	PARANÁ 18-4-1968	R. G. DO SUL 18-4-1968
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.		merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	43,00 a 44,00	37,00 a 42,00	44,00 a 46,00	35,00 a 40,00	39,00 a 42,00
Agulha Especial	36,00 a 41,00	35,00 a 38,00	40,00	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	42,00 a 43,00	36,00 a 37,00	x x x	40,00	36,00 a 38,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	36,00 a 37,00	x x x	19,00 a 20,00	30,00 a 34,00
Prêto	21,00 a 22,00	20,00 a 21,00	26,00	19,00 a 20,00	21,00 a 23,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	22,00 a 24,00	28,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,00 a 13,00	11,00 a 11,50	14,50 a 15,50	x x x	10,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	31,00 a 32,00	34,00	36,00	38,00	36,00 a 37,00
Médio	30,00 a 31,00	32,00	34,00 a 35,00	37,00	34,00 a 35,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	1,90	1,35 a 1,45	1,50	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	8,40 a 8,50	9,50 a 9,80	7,00 a 7,20	11,00 a 11,50
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	10,00 a 12,00	9,50 a 9,80	7,50 a 7,80	11,00 a 11,50
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.		merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	8,00 a 10,00		11,00 a 11,50	x x x	x x x
Comum especial			10,00 a 12,00	5,00 a 8,00	13,00 a 14,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. firme
Extra	12,00 a 14,00	14,00 a 16,00	x x x	14,00 a 16,00	10,00 a 11,50
Especial	8,00 a 10,00	12,00 a 14,00	x x x	12,00 a 14,00	9,00 a 10,50
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Galego	2,00 a 4,00	4,50 a 8,00	4,00 a 5,00	8,00 a 10,00	7,00 a 8,00
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,53	1,60 a 1,70	1,50 a 1,60
Dianteiro	0,95 a 1,00	x x x	1,05	1,00 a 1,10	0,95 a 1,00

PEIXES (p/ quilo) — COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE — JANEIRO — GB

Xerelete	0,46	Enchova	3,13	Maria Mole	0,56	Parati	1,73
Viola	0,76	Bonito	0,90	Linguado	1,01	Camarão VG	6,27
Castanha	1,32	Cherne	3,05	Corvina	0,72	Camarão 7-B	0,62

Financeiras comunicam ao Banco Central que baixaram as suas taxas de juros

A ADECIF encaminhou ao Banco Central as comunicações de 28 emprêsas, representando mais de 70% dos aceites cambiais das companhias de crédito e financiamento, comunicando a redução de tôdas as suas taxas operacionais na proporção de 5%, segundo revelou ontem na reunião desta entidade o Sr. José Luís Moreira de Sousa.

Nos próximos dias será enviada mais uma remessa destas comunicações, já em poder da entidade. Segundo o Sr. Moreira de Sousa, êste fato atesta não apenas o acêrto da decisão da ADECIF, como a tendência baixista do mercado financeiro.

MERCADO INDUZIDO

Sustentou o Sr. Moreira de Sousa, com base em informações recolhidas pela Comissão Permanente de Mercado, que os juros prosseguem caindo paralelamente ao declínio da taxa inflacionária. Tal fenômeno deriva não apenas de fatôres do mercado, "que está mais tomador do que sacador", como também da iniciativa da ADECIF, que está induzindo o mercado neste sentido.

CONSUMIDOR

Ficou decidido que a Diretoria da ADECIF irá incorporada na próxima semana ao Banco Central suscitar a revisão das determinações em vigor — Resoluções 77 e 80 — que impõem o deslocamento das financeiras para o crédito ao consumidor.

De acôrdo com tais determinações, as financeiras teriam que dirigir a partir de maio, 50% pelo menos de suas aplicações para o crédito ao consumidor e elevar esta participação em 10% cada trimestre, até completar os 100%, o que ocorreria em junho de 1969. O levantamento feito por uma comissão especial demonstrou, no entanto, que nem é viável a absorção de todos êsses recursos pelo consumo, nem é justificável que se reduza a faixa de captação de recursos através das letras de câmbio, conforme a redução das aplicações.

O levantamento baseou-se em um questionário submetido não apenas às financeiras, como também a emprêsas comerciais e industriais e seus resultados estão sendo tabulados para fundamentar a proposta de revisão do problema.

157: NÔVO REGULAMENTO

Na regulamentação da distribuição de resultados pelos fundos de investimento baseados no Decreto-Lei 157, a ser divulgada pròximamente, o Banco Central deverá fixar em 8% das quotas o limite máximo da distribuição, segundo se anunciou ontem na reunião da ADECIF.

Esta informação suscitou longo debate sôbre o acêrto da decisão adotada por algumas instituições financeiras, no sentido de distribuir seus resultados. O maior problema, segundo o Sr. José Luiz Moreira de Sousa, será definir com precisão qual a valorização dêstes fundos, pois, além de ações de negociação habitual em Bôlsa — e portanto de valor fàcilmente calculável — tais fundos se compõem também de ações novas sem negociação habitual, cujo valor só pode ser aferido por arbítrio sujeito a grande margem de êrro.

Uma comprovação disto, segundo o Sr. Moreira de Sousa é o fato de que algumas vêzes a mesma ação aparece nos balanços de mais de um fundo com valores diferentes. Se um fundo dêste tipo tiver supervalorizado sua posição e, em conseqüência, distribuir seus resultados, estará distribuindo a si próprio e desta forma comprometendo seu desenvolvimento. Concluiu o Sr. Moreira de Sousa considerando urgente a regulamentação desta distribuição.

NÔVO MEMBRO DA CCMC

O procurador do Instituto de Resseguros do Brasil Sr. Carlos Cairo foi designado representante dêste órgão federal na Comissão Consultiva de Mercado de Capitais. O Sr. Carlos Cairo é também Diretor Executivo da ADECIF, onde se dedica ao estudo dos problemas do mercado brasileiro de capitais.

CAUÇÃO BURSÁTIL

Está em estudos finais na Agência Especial de Financiamento — FINAME — a sugestão do empresário financeiro Osvaldo Maciel para a aceitação da caução de ações em garantia das operações no mercado secundário. O possuidor de ações de alta negociabilidade, não desejando se desfazer delas e necessitando de financiamento, daria tais títulos em garantia, através de uma instituição financeira, agente do FINAME.

Reunião do BID em Bogotá vai discutir a modificação do sistema de exportações

A modificação do sistema de exportações, visando promover um maior intercâmbio comercial entre os 21 países-membros do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, é o principal assunto da agenda a ser discutida em Bogotá, a partir do dia 22 e até 26 de abril, pelos representantes das nações que participarão da reunião anual da entidade internacional.

Com a aprovação da matéria, que prevê uma assistência mais eficiente, através de financiamentos com juros mais baixos e com maior flexibilidade, o Banco Interamericano de Desenvolvimento deixará de ser — segundo observou um empresário brasileiro — um órgão de atividades assistenciais "para fixar-se como uma entidade propulsora do comércio internacional".

ASSUNTO IMPORTANTE

Durante a reunião, serão discutidas providências relacionadas com "as enormes responsabilidades do órgão para um assunto da maior importância, qual seja o de financiamento para projetos multinacionais", como, por exemplo:

1. Rodovia Brasil—Bolívia—Peru;
2. Estrada de ligação do Brasil com os países da Bacia do Prata;
3. Hidrelétrica em 7 Quedas;
4. Programa de combate à febre aftosa em todos os países limítrofes do Brasil.

CORRIDA PARA PAGAR

Atraso na remessa de cartões-cadastro tumultua a entrega de declarações

Impôsto de Renda arrecada menos do que era previsto

A arrecadação do Impôsto de Renda no primeiro trimestre foi de apenas NCr$ 307 milhões, índice que dificulta atingir a previsão anual da receita dêsse tributo, em NCr$ 3 bilhões, embora considere o Sr. Cleto Henrique Mayer que, a partir de maio, a entrada de recursos proveniente dêsse impôsto melhore substancialmente. Para atingir os NCr$ 3 bilhões, o Departamento do Impôsto de Renda teria que arrecadar mensalmente uma média de NCr$ 250 milhões.

Em face de tais resultados, decidiu o Departamento do Impôsto de Renda encetar uma campanha, a partir de 2 de maio, em que os agentes fiscais examinarão os "passivos fictícios" de emprêsas, contando também com equipes volantes de fiscais especializados em complexos econômicos, que percorrerão todo o País visitando cêrca de 10 mil emprêsas.

PASSIVO FICTÍCIO

Explicou o Sr. Cleto Henrique Mayer que a análise do passivo fictício demonstra a sonegação pelo confronto entre as compras —, registradas pelas duplicatas em "Contas a Pagar", os estoques e as vendas. Se o contribuinte vendeu sem emitir nota fiscal terá que provar o comportamento de suas compras e estoques. Os agentes fiscais especializados em complexos econômicos iniciarão o exame do setor pecuarista, frigoríficos, açougues, curtumes e indústrias de couros, baseados já em premissas demonstradas pelos computadores eletrônicos.

Segundo o Sr. Cleto Mayer, essas equipes são volantes e especializadas em setores industriais, rêde bancária, comércio e outras atividades. Anunciou que em dez firmas visitadas foi constatada uma diferença do impôsto devido de NCr$ 2,4 milhões, explicando que em São Paulo serão visitadas 2 244 emprêsas e dez mil em todo o País. Esclareceu que os computadores, através da declaração da pessoa jurídica, permite fazer a seleção das firmas a serem visitadas e que apresentam maiores indícios de sonegação.

COMPORTAMENTO

Acha o Diretor do Impôsto de Renda que a arrecadação deverá melhorar no próximo mês, assinalando que médicos, dentistas, engenheiros, advogados e outros profissionais liberais, devidamente cadastrados, estão sendo chamados para explicarem melhor suas respectivas declarações, além de receberem instruções detalhadas de como declarar renda. Nesse sentido, insistiu o Sr. Cleto Mayer no caráter pedagógico da campanha, que "não tem cunho policialesco".

Mostrou que dos NCr$ 307 milhões arrecadados, a União ficará com apenas NCr$ 156 milhões: NCr$ 12 milhões serão carreados para ações, NCr$ 104 milhões para a SUDENE; NCr$ 21 milhões para a SUDAM; NCr$ 5 milhões para a SUDEPE; NCr$ 2 milhões para a EMBRATUR; e, NCr$ 2 milhões para o reflorestamento.

Finalizou, afirmando que "embora a situação não seja a ideal", a média por valor de declaração em 1968 foi de NCr$ 1 089, contra NCr$ 780 em 1967. Comparativamente aos dois trimestres, no corrente ano o Departamento do Impôsto de Renda arrecadou NCr$ 307 milhões, contra NCr$ 205 milhões em 1967. Disse ainda que serão visitados todos os clubes desportivos e examinados as declarações dos jogadores de futebol, bem como clubes de recreação.

IMPORTAÇÃO

Para racionalizar os processos de despachos aduaneiros de importação, o Diretor de Rendas Aduaneiras, Sr. Josberto Romero de Barros, fixou roteiro que prevê o pagamento prévio do Impôsto de Importação e do IPI, a apresentação da Nota de Importação e guia do IPI à Alfândega, de modo a facilitar o desembaraço alfandegário.

Todos os chefes de setores aéreos do Brasil, que fiscalizam as estações de desembarque de mercadorias, estarão reunidos na próxima segunda-feira, no Departamento de Rendas Aduaneiras, para estudarem medidas que evitem o contrabando e o descaminho de mercadorias.

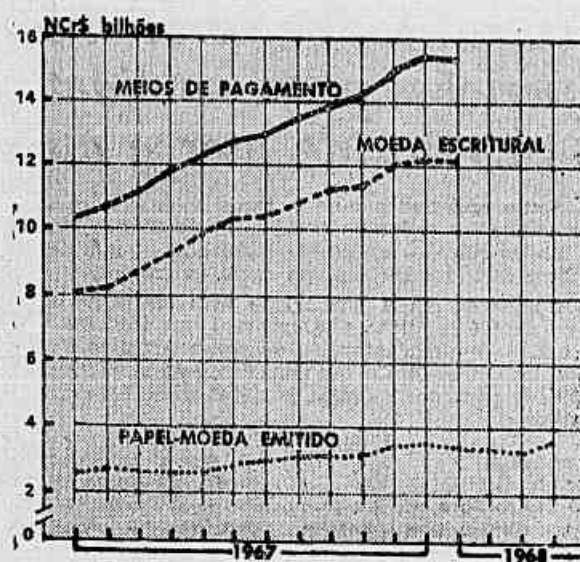
NCr$ bilhões

MEIOS DE PAGAMENTO

MOEDA ESCRITURAL

PAPEL-MOEDA EMITIDO

16 14 12 10 8 6 4 2 0

1967 1968

Meios de pagamento

As autoridades conseguiram encerrar o primeiro trimestre dêste ano com um deficit de caixa do Tesouro de apenas NCr$ 300 milhões, resultado sem dúvida favorável face ao deficit de NCr$ 591 milhões registrado em igual período de 67. As pressões do segundo trimestre pròvàvelmente resultarão em uma expansão maior dos meios de pagamento que aquela verificada até agora.

Mas nas análises feitas em relação ao ano anterior, quando houve uma expansão dos meios de pagamento de 42%, freqüentemente esqueceu-se que isso resulta também do aumento dos depósitos à vista do público na rêde bancária. No ano passado, o papel-moeda em poder do público cresceu, de 25% e o papel-moeda emitido de 26%.

PODER ECONÔMICO — O poderio econômico de São Paulo já foi apresentado sob inúmeros ângulos, mas êste é inédito: o capital das emprêsas que tem escritório no conhecido edifício Conde de Prats (enfrente ao dos Matarazzo), supera, somado, os orçamentos combinados de Pernambuco, Maranhão e Piauí.

GUERRA DOCE — Esta uma verdadeira guerra o problema açúcar x adoçantes sintéticos. De têrça-feira até ontem, a Comissão Parlamentar de Inquérito Mista constituída para tratar da competição dos adoçantes com o açúcar natural, ouviu depoimentos do Presidente do IAA, Evaldo Inojosa do Diretor da CACEX, Sr. Benedito Moreira, do Superintendente da Cooperativa dos Usineiros de São Paulo, Jorge Atala e do Presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica. Uma das conclusões a que já parece ter chegado à Comissão é que os adoçantes, em 1967, cobriram uma demanda correspondente a um milhão de sacos de açúcar.

BANCO CENTRAL — O economista Basílio Martins assume, na próxima semana, a direção do Departamento Econômico do Banco Central, em substituição ao Sr. Eduardo Gomes, que já assumiu o cargo de Diretor-Adjunto do Fundo Monetário Internacional.

CONTATO COM OS EUA — Num almôço com os Srs. Sílvio Pedroza, Secretário-Geral da Câmara de Comércio Internacional no Brasil, John Joseph Mullin, Diretor da Divisão Comercial da USAID e Carlos F. Borja Júnior, Diretor da Divisão de Desenvolvimento Industrial e Assistência Técnica da USAID, o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, estudou as possibilidades de maiores contatos entre empresários brasileiros e norte-americanos.

CONVOCAÇÃO — Convocados pela Comissão Especial da Câmara Federal que estuda a reorganização da política cafeeira nacional, técnicos do IBC vão reunir-se amanhã no Palácio Tiradentes para opinarem sôbre a viabilidade de adoção de medidas que alterarão, se aceitas, tôda a sistemática atual de comercialização do café.

TRANSFERÊNCIA — A Brown Boveri Indústrias Elétricas resolveu transferir o Sr. Paul Hubacher da presidência da emprêsa, no Brasil, para a vice-presidência-geral, em Berna.

ICM — O Procurador-Geral da Fazenda, Jaime Alípio de Barros acha que o Senado deveria aumentar a alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias nas transações interestaduais para 18 por cento, igual à que será cobrada a partir de junho dentro de cada Estado da Região Centro-Sul. Acredita que isso traria maior equilíbrio, mas vê a medida difícil pois contraria interêsses regionais do Nordeste.

CAPITAL MAIOR — A Souza Cruz vai aumentar seu capital de NCr$ 100 milhões para 140 milhões, através de correção monetária no seu ativo imobilizado e de incorporação de reservas.

RENOVAÇÃO DE MANDATOS — Será segunda-feira próxima a assembléia-geral do Banco do Brasil destinada a discutir e votar o relatório do exercício e preencher dois cargos na diretoria, vagos pelo término do mandato dos Srs. Cláudio Pacheco e Paulo Bornhausen, diretores da Carteira de Crédito Geral, das regiões Norte e Sul, respectivamente. Ambos deverão ter seus mandatos renovados.

JUNTA CONTRA — Pela primeira vez a Junta Consultiva do IBC enviará ao Ministro da Indústria e do Comércio um parecer contrário à opinião do Govêrno. As sugestões ontem aprovadas pregam uma urgente melhoria na rentabilidade dos cafeicultores na safra 68/69.

PREÇOS — O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Brasil foi chamado ontem ao gabinete do Ministro da Fazenda. Assunto provável: aumento dos custos industriais com a conseqüente majoração dos preços para o consumidor.

ABATEMENTO EM IMPÔSTO — O Govêrno apresentará projeto à Câmara propondo abatimento de 50% nas multas de contribuintes do Impôsto de Renda que não pagaram suas dívidas no exercício fiscal de 1966. Os contribuintes que preferirem pagar em três parcelas terão desconto de 40 por cento.

Importação de guindaste causa danos

São Paulo (Sucursal) — O engenheiro Jorge de Sousa Resende, presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base, dirigiu ao Almirante Luís Clóvis de Oliveira, Diretor-Geral do DNPVN, protesto contra a anunciada importação de 180 guindastes e pórticos para diversos portos brasileiros.

A importação do material estrangeiro está estimada em 30 milhões de dólares — e, segundo o engenheiro Jorge Resende, o Brasil está perfeitamente capacitado a fabricar os equipamentos que o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis quer importar.

FÓRMULA

Sustenta o Sr. Jorge Resende a necessidade de ser encontrada uma fórmula intermediária, capaz de permitir ao Govêrno, a um tempo, aproveitar as vantagens dos financiamentos concedidos para importação de material estrangeiro — e fazer com que parte das encomendas sejam atribuídas à indústria nacional.

A Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base, em suma, compreende a importância dos financiamentos para o desenvolvimento nacional, "mas da forma que estão sendo aplicados, vêm em detrimento da indústria mecânica já instalada, que utiliza matérias-primas e mão-de-obra locais".

Censo de 70 será feito em dois anos

O Instituto Brasileiro de Estatística — instituição nascida com a transformação do IBGE em Fundação e vinculada ao Ministério do Planejamento — prometeu ontem, através de seu Diretor, Sr. Sebastião Aires, entregar os resultados do censo de 1970 em dois anos, anunciando ainda ao Ministro Hélio Beltrão que sua equipe técnica já tem plano definido para o recenseamento.

Segundo informações prestadas ao Ministro do Planejamento, o IBGE está agora capacitado a fornecer indicadores do desenvolvimento industrial 30 dias após o mês de referência e implanta um sistema de pesquisa por amostra domiciliar que permitirá uma rápida investigação do comportamento da população, características de habitação, mão-de-obra e migrações internas.

CENSO MAIS RÁPIDO

O Diretor do Instituto Brasileiro de Estatística assegurou ao Ministro do Planejamento que sua equipe técnica está capacitada para entregar o resultado do censo de 1970 em 1972, "o que será um grande avanço, levando-se em conta que até agora não são conhecidos os resultados do censo realizado em 1960".

Disse ainda que a técnica de pesquisa por amostragem está sendo também aplicada em caráter experimental, para o levantamento estatístico do setor agropecuário, o que vem contando com a efetiva participação do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. O Ministro Hélio Beltrão lembrou ao Sr. Sebastião Aires que a tarefa de planejar ainda hoje repousa em bases muito precárias, por falta de elementos estatísticos adequados e atuais, prometendo todo o apoio ao órgão.

TSE presta homenagem a Pena Júnior

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral homenageou a memória do Ministro Afonso Pena Júnior, recentemente falecido no Rio. O Presidente da Côrte, Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, salientou que "o Professor Afonso Pena Júnior honrou com sua dignidade, com seu saber e com sua grande ilustração, todos os postos que ocupou".

Membro da Academia Brasileira de Letras, literato dos mais apreciados do País, a Nação sente e deplora o falecimento do honrado e digno jurista — acrescentou o Presidente do TSE.

EXPOENTE

O pensamento do TSE foi interpretado pelo Ministro Oscar Saraiva, e o da Procuradoria-Geral Eleitoral por seu titular, Sr. Décio Miranda. O primeiro salientou que "Afonso Pena Júnior foi, sem dúvida, um dos expoentes de sua geração e como jurista teve uma carreira luminosa". Destacou-o também como "grande humanista, um homem cuja projeção se fêz sentir nos múltiplos campos do saber humano".

O Ministro Oscar Saraiva disse em seguida que "o eminente Afonso Pena Júnior encarnava um grande espírito, a exemplo dos mestres da Renascença. Integrava-se em qualquer assunto a que se dedicasse, desde a literatura até o Direito. Foi dotado de alto espírito crítico e irônico, bem como de grande senso humorístico".

— Até hoje — acrescentou o Ministro Oscar Saraiva, guardo muitos de seus dizeres, que tive o privilégio de ouvir. Sôbre o Estado, advertia: "Cuidado com o Estado que tem privilégios de menor em podêres de maior".

O orador lembrou a participação do Professor Afonso Pena Júnior na vida pública brasileira, inclusive quando seu nome foi cogitado para candidato à Presidência da República.

Por fim, disse que Afonso Pena Júnior foi "um tesouro de dignidade, de sabedoria e de espírito público, com que enriqueceu a vida brasileira".

Teatro nôvo encerrará hoje inscrições para candidatos à carreira de ator e atriz

Serão encerradas hoje à tarde as inscrições para os candidatos aos testes da Companhia de Teatro Dramático do Teatro Nôvo — ex-Teatro República —, que depois de realizar os testes iniciará, em maio, os ensaios.

Apesar da pouca publicidade feita em tôrno do teste, cêrca de 200 candidatos já estavam inscritos até a tarde de ontem, segundo informou o Diretor Artístico do Teatro Nôvo, Sr. Gianni Ratto, que considera esta uma ótima oportunidade para quem deseja projetar-se no cenário teatral brasileiro.

REFORMAS

O Teatro Nôvo está em fase de acabamento, com a reconstrução total do palco e da sala de espetáculos, além da supressão do chamado balcão simples — segundo balcão ou galeria —, com o objetivo de instalar uma acústica planificada segundo as mais modernas técnicas de propagação de som existentes no mundo.

O Grupo Música Nova — também integrante do Teatro Nôvo — já inclui em sua programação para 1968 cinco espetáculos internacionais, entre êles o famoso Teatro em Negro da Tcheco-Eslováquia e o Teatro Mimos, da Polônia. Cada uma das três companhias do Teatro Nôvo — ballet, teatro e música — têm vida separada e promovem suas atividades segundo critério próprio.

"Vocacional" com c-cedilha foi para correção e voltou com 2 esses em Nova Iguaçu

Niterói (Sucursal) — A ARENA de Nova Iguaçu mandou corrigir a placa indicativa da Escola Vocacional Marechal Castelo Branco porque nela a palavra vocacional estava grafada com c-cedilha na sílaba ci. Ao voltar ao seu lugar, depois de corrigida, a placa trazia a mesma sílaba escrita com dois esses, segundo denúncia do Deputado José Montes Paixão, do MDB, que acusou as autoridades educacionais de analfabetas.

Apoiado em apartes inclusive por deputados da ARENA, que não estão satisfeitos com o Secretário de Educação, Sr. Luís Brás, o Deputado Paixão acabou afirmando que a placa foi retirada do seu lugar não por seu êrro de grafia, mas porque "a ARENA de Nova Iguaçu é subversiva e, tirando a placa, pretendia atentar contra a memória do grande Marechal Castelo Branco".

O TRIVIAL

Como acontece sempre que políticos da Baixada Fluminense se enfrentam na Assembléia, por pouco não houve ontem troca de sôcos no plenário, quando da oração do Sr. Montes Paixão, que, aparteado pelo Sr. Jorge Lima, respondeu em têrmos os mais violentos e, na réplica do aparteante, foi chamado de canalha. O Sr. Paixão, entretanto, tinha dirigido têrmos ainda mais pesados ao Sr. Jorge de Lima.

O Deputado Jorge de Lima, que é da ARENA, ao ouvir a acusação de que seus companheiros de partido em Nova Iguaçu eram subversivos, disse que seu colega do MDB, "antes de tirar onda de democrata, devia mudar o seu nome de um IPM que corre na 2.ª Auditoria Militar, responsabilizando-o pela derrubada de um muro da Central do Brasil, em Nova Iguaçu".

Albuquerque Lima dá nomes de mais 10 acusados no inquérito do ex-SPI

O Ministério do Interior revelou ontem mais 10 nomes dos 134 implicados no escândalo de roubos e matança de índios, apurado pela Comissão de Inquérito do Procurador Jader Figueiredo Correia, dessa vez apenas arrolando acusados ligados à 7.ª Inspetoria do extinto SPI, no Paraná.

Entre os crimes denunciados ontem, em três Avisos ao Ministro da Justiça, pedindo a abertura de inquéritos-policiais contra os acusados no DFSP, constam os de escravização de índios, sevícias de índios, colocados em cárceres privados, além de enriquecimento ilícito e dilapidação do patrimônio indígena.

O primeiro Aviso do Ministro Albuquerque Lima ao Sr. Gama e Silva aponta o Sr. Acir Barros — que mora na Rua Estados Unidos 2 141, em Curitiba — como responsável pelos seguintes atos: Encarceramento privado e escravização de índios, além de agressões e sevícias aos mesmos; Permissão a terceiros, por interêsses políticos, para exploração agrária das terras indígenas; Dilapidação do patrimônio indígena, inclusive através de uma série de práticas flagrantemente ilícitas.

O Sr. Dival José de Sousa foi responsabilizado, no segundo Aviso, por: Recrutamento de índios para luta armada, com fornecimento de armas aos mesmos; Omissão em casos de sevícias em índios, das quais tinha conhecimento; Emprêgo de trabalho indígena em proveito próprio; Utilização dos serviços de comunicações da Repartição (ex-SPI) para campanhas políticas; Delapidação do patrimônio indígena, inclusive através de uma série de práticas flagrantemente ilícitas, auferindo vantagens pessoais.

O terceiro Aviso acusa "os elementos da família Bueno, cujos crimes exigem apuração rigorosa", pois são responsáveis por: Sevícias em indígenas; Apropriação do trabalho indígena, com escravização; Cárcere privado de indígenas; Violências e arruaças e Enriquecimento ilícito".

Além dos nomes dos principais acusados — Lauro de Sousa Bueno, Raul de Sousa Bueno, Davi de Sousa Bueno, Vivaldino de Sousa Bueno e a mulher de um dêles, Leonor Bueno — o Ministério do Interior arrolou, como coniventes, as seguintes pessoas:

a) Vítor Minas Tonelher Carneiro, que trabalhava no Pôsto Indígena Cacique Ipanema, em Mangueirinha, no Paraná; b) João Garcia, Rua Nunes Machado, 1676, Curitiba; c) Dival José de Sousa, Rua Jacarèzinho, 1687, Curitiba, e Sebastião Lucena, que mora na Rua Dias da Rocha Filho, em Curitiba. Segundo o Ministério "todos conheciam os fatos e silenciaram".

Inspetoria gaúcha manda recolher o índio ferido

Pôrto Alegre (Sucursal) — A 7.ª Inspetoria da Fundação Nacional do Índio recolheu o bugre Chico, de 20 anos de idade, que permaneceu mais de uma semana junto a uma barraca de frutas na Rua da Azenha, nesta Capital, depois de receber ferimentos devido a atropelamento, mal cuidados no Hospital de Pronto-Socorro.

O advogado da Inspetoria, Sr. Irnério Rubens Vasconcelos, foi encarregado de localizar o índio e verificar se êle é mesmo silvícola, pois, caso contrário, não haverá qualquer responsabilidade de parte do órgão. Disse o advogado que o jovem está sempre bêbado, mas que seu tratamento será providenciado.

A Inspetoria informou que, depois de curado, Chico será encaminhado ao toldo de Cacique Doble, para ser novamente integrado na comunidade. Ontem, responsáveis pela 7.ª Inspetoria faziam apelos à população para a doação de roupas, alimentos, remédios e material escolar para as crianças índias, pois a verba que dispõe para atender os 22 toldos sob sua jurisdição é pequena e não permite assistência maior aos silvícolas.

Moacir Coelho considera acusações "uma infâmia"

Depois de passar duas horas e meia lendo os processos em que é acusado de praticar 41 crimes contra a segurança nacional, a vida dos índios e o patrimônio do extinto SPI, o General-de-Divisão Moacir Ribeiro Coelho disse ontem que as acusações que lhe são feitas não passam de "uma infâmia".

O principal acusado no inquérito do Ministério da Interior presidido pelo Procurador Jáder Figueiredo Correia, a princípio, recusou-se a falar, "porque eu sou apenas um soldado, que cumpriu seu dever, não quero sensacionalismo e estou confiante na ação das autoridades".

QUESTAO DE ANGULO

Mas, em seguida, mudou de idéia e concordou em dar uma entrevista, iniciada no portão do Ministério e concluída na esquina da Rua das Palmeiras com a Voluntários da Pátria, às 18h50m.

O General Moacir Ribeiro Coelho está com 55 anos, cabelos escassos e quase brancos. Tem cêrca de 1,60 m de altura, magro, andar empertigado e usa bigode. Fala tranqüilamente, sem pressa. Nasceu no Rio Grande do Sul e formou-se no Realengo, "há muitos anos".

Os repórteres o abordaram quando saiu da sala do andar térreo do prédio anexo do Ministério do Interior, ao lado da Sala da Imprensa. O General Moacir Ribeiro Coelho estava de terno marrom, sapatos e meias marrom e usava uma camisa branca listrada de marrom. A gravata também era dessa côr.

Em passos rápidos, ao perceber os fotógrafos, tentou se esquivar e se dirigiu para o prédio principal do Ministério do Interior, passando entre dois canteiros gramados. Várias crianças, filhos dos funcionários do Ministério, brincavam com os gansos e tentavam pegar um macaco quando o General Moacir Ribeiro Coelho passou, em direção ao portão principal. Os fotógrafos subiram nos canteiros e começaram a fotografá-lo, o que deixou os meninos intrigados.

Quando os repórteres, já na Rua das Palmeiras, o abordaram e solicitaram a entrevista, o General Moacir Ribeiro Coelho dirigiu-se aos fotógrafos, com voz dura, e perguntou:

— Mas será que os senhores ainda não estão satisfeitos?

Voltando-se para os repórteres, afirmou que "nada tinha a dizer", e continuou caminhando em direção à Rua Voluntários da Pátria.

Repentinamente, entretanto, mudou de idéia e concordou com a entrevista. Suas primeiras palavras, em tom filosófico, foram as seguintes:

— Um fato qualquer, dependendo do ângulo em que estiver o observador, mudará de aspecto tantas vêzes quantas forem as mudanças do ângulo de análise. Hoje eu estou aqui respondendo a questões de contabilidade. Trata-se de saber se eu obedeci ou não, se atendi ou não a êsse ou aquêle preceito de contabilidade, quando precisei comprar remédios para os índios. É um ângulo. Eu gostaria de lembrar que o meu ângulo não era bem exatamente êsse. Uma epidemia de varíola não espera para matar. Os índios não têm, no organismo, os anticorpos necessários para reagir sem medicamentos nem a uma simples gripe. É um outro dado.

— Enfim — completou o General Moacir Ribeiro Coelho — eu confio nas autoridades. Quando assumi o Serviço foi como um soldado que sou. Como soldado exerci meu cargo. Como soldado confio nas autoridades. Tudo isso não é agradável. É uma das armadilhas que a vida tem.

Os repórteres ouviam em silêncio, o General falava quase que como para si próprio. Um dos fotógrafos pediu-lhe que ficasse "aqui embaixo dessa luz". Era um poste de iluminação pública. Meio surprêso e, como que se dando conta novamente da situação, o General se recusou. Mas mudou de idéia novamente e disse: "Vamos atender a êsse senhor".

Voltando a falar o General disse que "aliás, um órgão como o SPI é uma armadilha permanente. Não havia recursos, materiais ou humanos. Nada. Só o vácuo e os problemas terríveis dos índios".

— Consegui agüentar quase 22 mêses. Fui exonerado a pedido, em outubro de 1963. Numa armadilha como aquela os problemas sempre aparecem depois.

REVOLTA

Nesse momento o General Moacir Ribeiro Coelho chegou na esquina da Rua das Palmeiras com a Voluntários da Pátria e parou, em frente a uma agência do Departamento de Correios e Telégrafos. Um dos repórteres perguntou-lhe então se era "verdade que o senhor deu conhecimento de documentos secretos do Exército a missionários estrangeiros das Missões Novas Tribos."

— Isso é uma infâmia — respondeu o General Moacir Ribeiro Coelho com a voz quase alta, e à beira da revolta.

— Não é possível que alguém vá acreditar que um oficial do Estado-Maior do Exército seja capaz de fazer uma coisa dessas. Eu sou um soldado.

No Aviso que o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, denunciou o General Moacir Ribeiro Coelho ao Ministro da Justiça, além dêsse crime constam os de "omissão criminosa no massacre de índios" e "dar permissão a missionários estrangeiros para entrar em regiões interditadas pelo Conselho de Segurança Nacional". A região é a do Rio Issana, um afluente do Amazonas.

— Sim, eu dei as permissões — disse o General Moacir Ribeiro Coelho.

— O que eu não entendo é ser acusado de crime por isso. Antes de dar as permissões, consultei o Conselho de Segurança Nacional. Recebi autorização para resolver o problema. Resolvi dando as permissões. Isso é crime? Nada havia que ameaçasse a segurança. Os missionários já as possuíam. Elas haviam sido suspensas. Êles pediram para ser revigoradas. Consultei o Conselho e êles me autorizaram a resolver. Qual é o crime?

Os repórteres perguntaram, então, se era verdade que êle se omitira criminosamente em massacres de índios.

— Eu curei índios. Salvei índios, não os matei — respondeu o General Moacir Ribeiro Coelho.

— Aqui se discutem questões de números. Pode ser que eu seja declarado culpado em questões de números. Não sei, a justiça humana às vêzes é estranha. Mas eu estou tranqüilo quanto a um fato.

E, olhando os repórteres sem fitar diretamente a qualquer dêles, quase como se não os visse, o General Moacir Ribeiro Coelho, disse que "eu não vou ser declarado culpado, perante Deus, em questões de vidas. Tenham certeza." E se despediu. Eram 18h50m. Sempre empertigado o General Moacir Ribeiro Coelho atravessou a Rua Voluntários da Pátria e dirigiu-se a um ponto de ônibus.

Festival da Canção ainda é duvidoso

O crítico de música popular Mário Cabral, que foi diretor do serviço de imprensa e divulgação do II Festival Internacional da Canção, afirmou ontem que a sua equipe "até agora nada recebeu, e não se pode cogitar ainda do III Festival, se há débitos remanescentes do segundo".

Acrescentou Mário Cabral que "os ex-funcionários do Festival não têm para quem apelar neste verdadeiro jôgo de empurra, porque os dois principais responsáveis pelo II Festival — o ex-Secretário de Turismo, Carlos de Laet, e o Sr. Augusto Marzagão, diretor do concurso estão na Europa".

ATRASO

Ao comentar sôbre a falta de pagamento da equipe que trabalhou na realização do II Festival da Canção, disse Mário Cabral que "o pior é que nem o atual titular da Secretaria de Turismo, nem a Secretaria de Finanças, têm qualquer responsabilidade nesse atraso".

— Há dois tipos de débitos em que sou igualmente vítima, embora mais responsável por um dêles, o do setor de imprensa, que dirigi e que contou com uma equipe dedicadíssima. Eram tradutores, redatores, encarregados de credenciais a jornalistas estrangeiros, e até agora nada receberam, embora tivessem trabalhado sem horário nem para comer, e aos quais ingênuamente eu prometi que receberiam logo após o certame — disse Mário Cabral.

— Quanto ao outro débito, ainda mais antigo — continuou o crítico — refere-se ao júri de seleção, onde trabalhávamos até a madrugada, para ouvir cêrca de quatro mil músicas e ainda arranjar mais de três mil inimigos, já que só poderíamos classificar 40 composições.

Ainda sôbre a falta do pagamento, lembrou Mário Cabral que "êste atraso foi previsto pelo próprio Secretário Carlos de Laet. Êle tentou fazer crer uma coisa que, afinal, não era verdadeira: o fato de o Governador Negrão de Lima estar interessado em ver classificada a composição de sua filha, que era eventual concorrente".

— Além de não crer nessa intervenção, pois o conheço bem e sou amigo pessoal do Governador, a coisa só serviu para irritar o júri em sua soberania. E a mentira foi até contraproducente para meus colegas, pois tornou inviável a possível classificação de uma peça que, afinal de contas, se equiparava a outras nas mesmas condições.

Seus Talões lança série G em Niterói

Niterói (Sucursal) — A Série G, do concurso fluminense Seus Talões Valem Milhões, deverá ser lançada hoje em todo o Estado, valendo para a participação no sorteio as notas de compra datadas a partir de 1.º de novembro do ano passado.

Quanto ao sorteio da Série N, a Secretaria de Finanças confirmou que será realizado no próximo dia 23, acrescentando que os vencedores que colocarem invólucros de certa marca de sabonete nos envelopes dos certificados receberão em dôbro os prêmios regulares do concurso.

MONTOR-MONTREAL
ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL E ECONOMIA S.A.

C. G. Contribuintes n.º 33 103 490

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar à elevada apreciação e deliberação de V. Sas. o Balanço, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1967.

Pelo exame dos citados documentos poderão os dignos Acionistas verificar que os resultados obtidos foram auspiciosos. Ampliando a escala de produção respectiva, a nossa Emprêsa passou, em 1967, às primeiras posições entre as congêneres de consultoria do país, disputando, com sucesso a preferência de um mercado que começa a se mostrar sensível ao tipo de serviços que estamos capacitados a prestar. A instalação de um centro eletrônico de processamento de dados e a utilização de metodologia de pesquisa operacional, inclusive e sobretudo o uso de modelos matemáticos, adequadamente manipulados por profissionais de alto padrão técnico, colocaram a MONTOR em posição privilegiada para um diálogo competente com as mais progressistas emprêsas nacionais ou estrangeiras.

Foram êsses, queremos crer, os fatôres prevalentes que nos permitiram, isoladamente ou em conjunto com terceiros, executar serviços de elevado interêsse nacional. Entre êles podemos alinhar o Estudo do METRÔ de S. Paulo, o Estudo do Abastecimento de Leite de B. Horizonte, Rio e S. Paulo, a Assistência T.cnica ao BNDE|FUNDEPRO, o Planejamento da Nova Zona Industrial (Santa Cruz) do Estado da Guanabara, o Estudo para o Aproveitamento Industrial do Carvão de Sta. Catarina, Estudo de Mercado de Óleo Combustível e Gás Liquefeito de Petróleo para a Região Centro|Sul, Estudo de Integração Rodoviária dos Estados de Mato Grosso, Goiás e S. Paulo e outros. Outrossim, vencemos as concorrências para o Planejamento Integrado das Bacias dos Rios Taquari e Antas do Est. do Rio Grande do Sul e para prestação de serviços técnicos ao DER — S. PAULO cujos contratos estão sendo ultimados para as devidas assinaturas.

Dada a significativa expansão da Emprêsa no exercício em causa, decidimos solicitar aos Senhores Acionistas o aumento do capital da MONTOR, a ser discutido em Assembléia Geral Extraordinária que logo convocaremos, a fim de atender à ampliação das instalações dos nossos escritórios (Rio e São Paulo), Centro de Informações Técnicas e do capital de giro, indispensáveis à nova escala atingida pela nossa Companhia.

Assim, as perspectivas que se nos apresentam permite-nos encarar com sadio otimismo o futuro da Sociedade.

Finalizando, desejamos tornar público os agradecimentos aos nossos ilustres clientes e colaboradores, ficando à disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos, inclusive na próxima Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1968. — **Geraldo José Lins**, Diretor Presidente. — **Ary Marques Jones**, Diretor. — **Sérgio Franklin Quintella**, Diretor.

BALANÇO GERAL EXERCÍCIO DE 1967, MATRIZ E FILIAIS
Período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1967

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		54.073,70
REALIZÁVEL		
Faturas e Contas a Receber	407.707,94	
Depósitos e Cauções	10.351,51	418.059,45
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios, Biblioteca, Instalações e Correção Monetária	133.321,95	
Ações de Sociedades e Outras	4.203,00	137.524,95
RESULTADOS PENDENTES		
Custos de Estudos em Andamento		206.341,56
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contratos a Executar	1.373.400,00	
Caução da Diretoria	30,00	1.373.430,00
		2.189.429,66

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	32.175,00	
Reserva Legal	6.435,00	
Lucros em Suspenso	5.918,73	
Fundo Reav. Ativo Imobilizado	205,45	
Fundo de Depreciação	19.719,20	
Prov. p/ Perdas nas Div. Ativas	12.230,00	
Reserva p/ Manutenção Cap. Giro	10.529,94	
Fundo de Garantia de Tempo Serviço	7.561,34	
Lucros & Perdas	109.625,08	204.399,74
EXIGÍVEL		
Títulos, Faturas e Contas a Pagar	149.597,07	
Impostos a Recolher	10.568,93	160.166,00
RESULTADOS PENDENTES		
Proventos de Estudos em Andamento	445.658,92	
Valôres a Regularizar	5.775,00	451.433,92
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Obrigações Contratuais	1.373.400,00	
Caução da Diretoria	30,00	1.373.430,00
		2.189.429,66

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967
Geraldo José Lins — Ary Marques Jones
Sérgio Franklin Quintella
Diretores

Carlos Avelino de La-Rocque Martins
Contador Reg. C.R.C. n.º 638 — GB

Montor - Montreal Organização Industrial e Economia S|A.
Sérgio Franklin Quintella
Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS EXERCÍCIO DE 1967
Período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1967

A DÉBITO		
DESPESAS GERAIS		
Despesas de Pessoal, Material, Serv. de Terceiros e Encargos Diversos		652.225,07
FUNDO E PROVISÕES		
Provisão para Perdas Ativas	12.230,00	
Fundo de Depreciação	13.332,14	
Reserva Legal	6.017,50	31.579,64
Reserva de Manutenção Cap. Giro		10.529,94
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA		109.625,08
		803.959,73

A CRÉDITO	
RECEITAS	
Resultado das Operações	802.174,23
Receitas Financeiras	1.096,37
Reversão Provisão p/ Perdas nas Div. Ativas	689,13
	803.959,73

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967
Geraldo José Lins — Ary Marques Jones
Sérgio Franklin Quintella
Diretores

Carlos Avelino de La-Rocque Martins
Contador Reg. C.R.C. n.º 638 — GB

Montor - Montreal Organização Industrial e Economia S|A.
Sérgio Franklin Quintella
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da MONTOR — Montreal Organização Industrial e Economia S.A., no desempenho de suas atribuições estatutárias e em obediência ao determinado no art. 127 da Lei das Sociedades por Ações, declaram haver recebido o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e demais documentos da Sociedade e relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967.

Depois do minucioso e indispensável exame, verificamos haver perfeita consonância com as operações, atos e fatos desenvolvidos durante o ano em referência, pelo que recomendamos à vossa esclarecida aprovação os citados documentos.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1968

Eliezer Magalhães Filho — Kalil Rubez Primo — Marcos Eduardo Coelho de Magalhães

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S. A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

AVISO AOS ACIONISTAS

Lembramos aos Senhores Acionistas que, a 30 de abril vindouro, termina o prazo para a integralização das ações subscritas com vinte por cento (20%), face ao aumento de capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 25 de setembro de 1967.

A Sociedade aguarda-os com máximo prazer, nos seguintes locais e horários:

Rio de Janeiro: Rua do Ouvidor, 162 - 5.º andar de 9 às 11 e de 13 às 16 horas

São Paulo: Rua Joaquim Carlos, 497 de 9 às 11 e de 13 às 16 horas

AÇOS VILLARES S.A.

AUMENTO DE CAPITAL

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

Tendo a Assembléia Geral Extraordinária de 11 de abril de 1968 aprovado um aumento de capital de NCr$ 5.000.000,00 em ações ordinárias, convidamos os Srs. Acionistas a exercerem, até o próximo dia 13 de maio, o direito que lhes cabe à subscrição, conforme deliberação da mesma Assembléia.

Os Srs. Acionistas poderão subscrever 15,15% (5 ações ordinárias para cada 33 do total que possuírem), sem distinção de classe. A integralização será efetuada no ato da subscrição.

Nesta capital, os Srs. Acionistas, munidos de suas cautelas nominativas ou ao portador, serão atendidos, diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, na Rua Alexandre Levi n.º 202, 4.º andar.

No Rio de Janeiro, o atendimento será feito em nossa filial, na Avenida Brasil n.º 2153.

Permitimo-nos lembrar que face à legislação do Impôsto de Renda, os subscritores poderão deduzir até 30% do valor das ações subscritas, de sua renda tributável, uma vez que Aços Villares S.A. é considerada de capital aberto.

São Paulo, 11 de abril de 1968.

a) Alfredo Dumont Villares
(Diretor Vice-Presidente)

CPI que apura venda ilegal de terras baianas sugere a expulsão de estrangeiros

Salvador (Correspondente) — A CPI remeteu à Assembléia Legislativa o relatório das investigações da venda ilegal de terras baianas a estrangeiros, sugerindo ao Govêrno do Estado que anule os registros de escrituras e, em seguida, com ajuda da Polícia, expulse os americanos cujas atividades ponham em risco a Segurança Nacional.

Depois de expor a ilegalidade da compra de terras, o relatório da CPI explica que "panteteada a aquisição ilegal de imensas faixas de terras baianas por americanos, sob orientação do advogado da Embaixada americana, concluímos com iniciativas que nos autoriza a sistemática legal".

OS ACUSADOS

Segundo apurou a CPI, foi repartida uma riquíssima área às margens do Rio São Francisco, num total de 1 milhão de hectares, o que equivale a quase um têrço do território baiano. As áreas foram divididas em três mil e 10 mil hectares e vendidas a americanos. O relatório cita os nomes dos americanos Dale Ackson e Eland Stanford Jansen. O primeiro com uma fazenda de 65 mil acres no Município de Correntina e o outro com uma de 4 750 e ainda uma de 10 793 hectares.

O relatório da CPI relaciona os responsáveis pela fraude, destacando o Senador Saulo Ramos, os Deputados Plínio Lemos Castro Costa e José Marques, o advogado da Embaixada dos Estados Unidos, Eugênio Fisher; o Consultor-Jurídico da NOVACAP, Sr. Elias Oliveira e Silva; Juiz Federal de Alagoas, Sr. Manuel Berilo Gomes Filho, e o Sr. Carlos Gomes de Barros entre os 21 nomes que constam da lista.

Prefeito gaúcho tem mordomo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Prefeito Célio Marques Fernandes, para evitar que os seus convidados, "devido ao nervosismo de contínuos inexperientes", saiam do seu gabinete "pingados de cafèzinho e água", criou um cargo de mordomo na Prefeitura.

O ocupante da nova função usa traje azul marinho, luvas brancas e está treinado para servir aos que visitam o Prefeito sem ficar "impressionado com os cargos ou importâncias" dos mesmos, coisas que confundiam os serventes.

Rio vende máquinas à África

Dez máquinas eletrônicas Seletron, selecionadoras de café e fabricadas no Rio de Janeiro, foram embarcadas para Luanda, pelo cargueiro Lóide Brasil, da Companhia Lóide Brasileiro. Êste é o terceiro embarque para a África, em menos de dez meses, em conseqüência da política de exportação de bens manufaturados adotada pelo Govêrno.

A política é apoiada pelos financiamentos concedidos pela carteira de Comércio Exterior (CACEX), do Banco do Brasil, e pelo Seguro de Crédito à Exportação, recentemente instituído pelo Instituto de Resseguros do Brasil.

Jeremias em Caxias impede o despejo de 128 famílias

Niterói (Sucursal) — A presença do Governador Jeremias Fontes em Caxias, de onde administrará o Estado do Rio até segunda-feira próxima, adiou o despejo de 128 famílias da Fazenda Mato Grosso, a poucos quilômetros da sede do município, para o dia 25 próximo, quando os desajustes sociais decorrentes do cumprimento da decisão judicial já deverão estar solucionados.

O despejo, anunciado anteontem, pelo juiz da 1.ª Vara Cível de Caxias, Sr. Nelson Martins Ferreira, com uso de soldados do 6.º Batalhão da Polícia Militar fêz as 1 043 pessoas que constituem as famílias da Fazenda de Mato Grosso viverem ontem um dia de intranqüilidade e até mesmo de temor, sem saber para onde iriam, mas, na parte da tarde, assessôres do Governador, informaram ao advogado dos moradores que todos poderiam ficar tranqüilos, porque tudo seria feito com assistência do Estado.

COINCIDÊNCIA DESAGRADÁVEL

Os advogados de Caxias estranharam e comentaram muito ontem a coincidência da decisão do juiz Nelson Martins Ferreira em dar cumprimento ao acórdão do Tribunal de Justiça do Estado Rio, que deu ganho de causa à ação de reintegração de posse à Sociedade Expansão Industrial (SEIA), contra os moradores da Fazenda Mato Grosso, com a instalação da sede do Govêrno em Caxias, quando aquêle magistrado já havia recebido o documento a 15 de janeiro último.

Quanto à coincidência, o Sr. Nelson Martins Ferreira disse ontem ao JB que não havia resolvido dar cumprimento ao acórdão, porque a solicitação da fôrça policial para a execução do despejo tem que ser feita através do Tribunal de Justiça à Secretaria de Segurança. A Secretaria — acrescentou — depois de receber o pedido, tem que responder em ofício e designar um de seus órgãos para a cobertura, e isso demora, porque tem-se que cumprir os ritos processuais.

ASSISTÊNCIA E ONDA

O despejo das famílias da Fazenda Mato Grosso, está servindo para exploração política, com informações contraditória das autoridades. Ontem, o juiz Nélson Martins Ferreira disse que todos serão despejados, assim que o Governador Jeremias Fontes deixe a cidade e seja resolvido o problema da acomodação, dos despejados, através da Secretaria do Trabalho e Serviço Social.

— Se eu não conseguir tropa estadual para isso — afirmou — seria até mesmo caso de intervenção federal, pois o Tribunal de Justiça poderia pedi-la.

Já o comandante do 6.º Batalhão da Polícia Militar, Coronel Santos Filho, dava outra versão.

— Nós resolvemos esperar que todos tenham lugar para morar — dizia — e além disso o batalhão está com a incumbência de cuidar da segurança do Governador e sua comitiva. O Governador Jeremias Fontes, entretanto, dispensou ontem até mesmo a guarda da PM, composta de cinco homens.

PROBLEMA ANTIGO

A Fazenda Mato Grosso foi desapropriada em 1963 pelo então Presidente João Goulart, a exemplo do que ocorreu com mais quatro nas imediações: Penha, Caixão, Capivari e Piranema. Os proprietários entraram com ação de reintegração de posse e todos êles deverão ganhar, com os processos sendo examinados pelo juiz dos Feitos da Fazenda Pública do Estado do Rio.

Dentro de um mês ou dois, com as decisões sôbre cada processo, o Governador Jeremias Fontes, terá, segundo seus próprios assessôres, "um abacaxi para descascar", pois nenhum dos moradores, até os últimos dias, admitia a hipótese de serem desalojados.

Colonos ganham terra em Tibagi

Curitiba (Correspondente) — A distribuição de terras a mais de 60 famílias de colonos de Barro Prêto, Município de Tibagi, foi um acontecimento tão importante que o Prefeito decretou feriado e houve churrascada, paga pela própria população e oferecida às autoridades que ali compareceram.

O problema das terras em Barro Prêto arrastava-se há mais de 30 anos, provocando o desassossêgo da população, porque eram cobiçadas por grupos interessados na devastação das florestas. A região é trabalhada por 300 famílias de colonos, que estão recebendo os títulos de propriedade à medida que regularizam sua situação.

A SOLUÇÃO

O decreto municipal, estabelecendo o feriado, afirma que "voltou a reinar a paz e a tranqüilidade em nosso meio rural, com ressonância até fora do Estado". Esta tranqüilidade foi obtida com a demarcação dos lotes e a legitimação das propriedades rurais, tendo o Departamento de Geografia, Terras e Colonização (DGTC), órgão estadual, conseguido não só eliminar os focos de tensão social como também valorizar as terras e o trabalho do colono que, de posseiro, passou a proprietário.

A festa de entrega dos títulos foi realizada em Ventania, e o Governador Paulo Pimentel mandou como seu representante o próprio Diretor do DGTC, engenheiro José Burigo, que fêz a entrega dos títulos juntamente com os Deputados estaduais Leopoldo Jacomel e David Feledcan, além do Prefeito local, Sr. Homero Talevi Campos e outras autoridades locais.

Negrão agradece lealdade, elogia serviços e promete reaparelhar Guarda Civil

O Governador Negrão de Lima nomeou ontem, durante o almôço pela passagem do primeiro aniversário da Guarda Civil, reaparelhar aquela corporação. Acrescentou que "os guardas civis exercem suas funções com grande lealdade e dedicação, prestando à Cidade relevantes serviços como devotados mantenedores da ordem e da tranqüilidade públicas".

O Comandante da corporação, Coronel Joaquim Maldonado, lembrou a solução para o desnível salarial que existia entre os policiais optantes e não optantes, declarando ainda que o Plano de Reavaliação de Cargos fêz inteira justiça aos integrantes da Guarda Civil.

Colaboração

O Sr. Negrão de Lima foi saudado pelo Comandante da Guarda Civil, que disse ter sua missão à frente da corporação bastante facilitada pela colaboração que recebe de seus auxiliares diretos, dos policiais e também da administração do Estado, destacando, as Secretarias de Segurança, de Administração e de Finanças, o Departamento de Trânsito e a Polícia Militar.

O Coronel Joaquim Maldonado citou alguns números relativos a ocorrências registradas pela Guarda Civil no primeiro ano de existência: multas aplicadas — 104 mil; carteiras apreendidas — 3 248; ocorrências policiais — 1 797; carros roubados recuperados — 48; atendimento de ocorrências — 58 mil; prisões e detenções — 21 mil; quilômetros percorridos em patrulhamento — 900 mil.

Nomeações

O Governador Negrão de Lima prometeu, ontem, duran- Secretaria de Segurança, o Delegado César Bezerra Medrado para Diretor do Instituto Médico-Legal, do Departamento Técnico-Científico; o Delegado Ari Leão da Silva, para titular da Delegacia de Vigilância, do Departamento de Polícia Especializada; o Sr. Leonel Maurício Leão de Queirós, para Superintendente de Administração e Serviços; e a Sra. Elza Alves Cardoso, para Chefe da Seção de Cadastro, da Divisão de Engenharia de Tráfego, do Departamento de Trânsito.

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, não concordando com o funcionamento da 13.ª Delegacia Distrital, com o prédio em obras, determinou, ontem, a sua mudança para a 14.ª Delegacia Distrital, que funciona na Avenida Melo Franco, 175, esquina com Umberto de Campos.

Leite é isentado do ICM

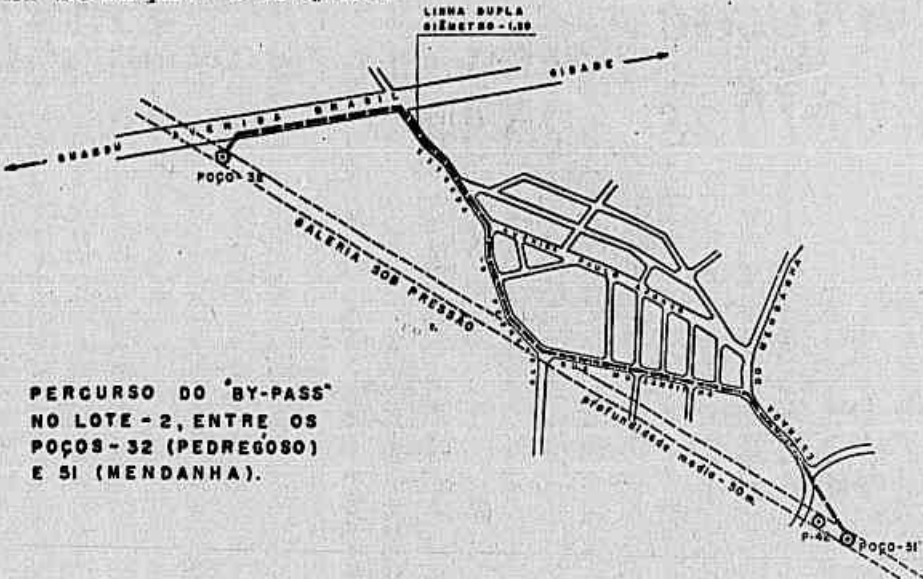
O Governador Negrão de Lima baixou disposição ontem concedendo isenção do pagamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias ao leite *in natura*. Estão isentas do mesmo tributo tôdas as saídas, inclusive para o exterior, de uma série de produtos hortigranjeiros, embora o benefício não alcance produtos submetidos a qualquer processo de industrialização. Os peixes frescos, crustáceos e moluscos, em estado natural ou congelados, também estão isentos.

Outra isenção do ICM, aprovada pelo Governador Negrão de Lima, é para a saída de navios, de estabelecimentos da indústria de construção naval em que tiverem sido construídos ou reparados, desde que os respectivos contratos de construção ou de reparo tenham sido celebrados até 30 de setembro dêste ano.

JUSTIFICATIVA

A justificativa para a isenção do leite do ICM é a de que "sendo êste alimento de primeira necessidade, especialmente infantil, deve o Govêrno contribuir para que seja o menor possível o preço de sua venda". Assim, pelo ato do Governador, fica concedida isenção do impôsto devido pela operação que decorra saída de leite cru, em estado natural, em tôdas as fases de comercialização do produto, desde que ocorram no Estado da Guanabara.

Em outro ato, regulamentando o Convênio de Pôrto Alegre e o III Convênio do Rio de Janeiro, firmado pelos Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul do País, o Sr. Negrão de Lima reduziu a base do cálculo do ICM de 60% para a carne e de 40% para o milho, o arroz e a soja. Conforme o mesmo ato, fica permitido aos estabelecimentos industriais creditarem-se do ICM relativo às aquisições de equipamentos industriais nacionais, destinados a integrar o seu ativo fixo, efetuadas a partir de 1.º de abril dêste ano.

Outro artigo regula a saída de eqüinos puro sangue, de corrida, dispondo que o ICM será arrecadado com base em pauta fiscal fixada por animal e paga de uma só vez, na saída promovida pelo criador, por ocasião da primeira inscrição por corrida, ou no ato da primeira transferência de propriedade.

A SOLUÇÃO DESEJADA

O bypass irá do Poço Pedregoso ao Mendanha (linhas pontilhadas)

Aviões Búfalos substituem os C-82 da 1a. Esquadrilha

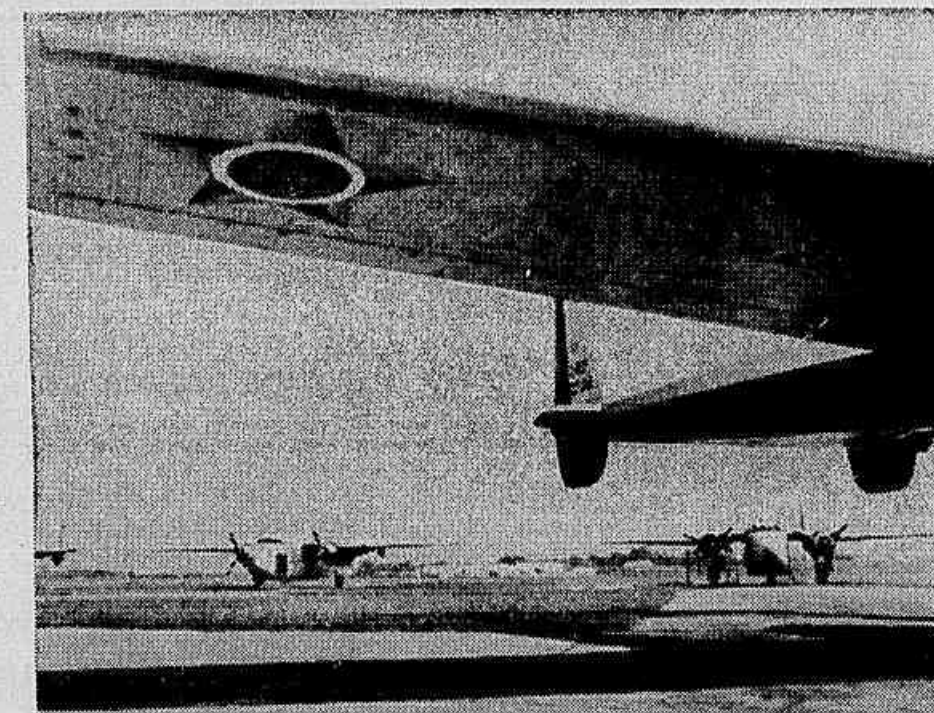
Depois de quase 13 anos de utilização, nos quais participaram de missões como a Operação-FAIBRÁS, socorro às vítimas de terremoto no Chile e de inundações na Argentina, os seis aviões C-82 que integram a 1.ª Esquadrilha do 1.º Grupo de Transporte de Tropa encerrarão hoje suas atividades operacionais, em cerimônia a ser realizada na Base Aérea dos Afonsos.

Durante êsse período, servindo também ao Núcleo de Divisão Aeroterrestre e ao Serviço Aéreo de Salvamento (SAS), os doze C-82 (hoje só vêm operando seis) totalizaram 38 087h40m de vôo, o que dá a média de 3 174 horas para cada um. Transportaram ainda 6 124 342 quilos e lançaram 177 403 pára-quedistas. Agora serão substituídos pelos aviões *Buffalos*.

Dada as necessidades específicas do então 2.º Grupo de Transporte, que precisava de um outro tipo de avião que complementasse os serviços do C-47, foi escolhido o C-82 e já a 20 de setembro de 1955 eram incorporados à FAB. Em 4 de dezembro de 1957 é criada a Base Aérea dos Afonsos, onde ficariam até hoje êsses C-82 *Fairchild Packet*.

Em 22 de janeiro de 1958 foi criado o 1.º Esquadrão do Primeiro Grupo de Transporte de Tropa, na mesma ocasião em que interrompeu as suas atividades o 2.º Grupo de Transporte. Nesses quase 13 anos de atividades, os C-82 participaram de várias missões, inclusive no estrangeiro, e entre as principais estão: inauguração de Brasília, Socorro às vítimas do terremoto ocorrido no Chile (junho de 1960), Operação-Goiás, Operação-Falcão, Operação-FAIBRÁs (Fôrça Interamericana Brasileira), socorro às vítimas das inundações ocoridas na Argentina (março 1966) e Operação-Xavante.

A cerimônia da manhã de hoje na Base Aérea dos Afonsos, de encerramento das atividades operacionais do avião C-82 (continuarão a servir nas unidades do interior) constará de entrega de condecorações aos militares que operaram com êle, seguida de demonstração aérea.

A VEZ DOS BÚFALOS

Os C-82 não serão aposentados de vez: vão para unidades do interior

CEDAG anuncia plano para recuperar Guandu mas ainda não sabe quando terminará

Em nota distribuída ontem à Imprensa, a CEDAG apresentou seu programa de recuperação do acidente ocorrido na nova Adutora do Guandu, bem como os planos para a construção do *bypass*, cujas obras já estão sendo iniciadas com a instalação de uma comporta de separação entre o lote 1 e o canal de alimentação da antiga adutora, a fim de que os trabalhos no interior do túnel não impeçam o abastecimento de água.

Revelou a CEDAG que o *bypass*, entre os poços do Pedregoso e do Mendanha, será constituído por uma tubulação dupla de 1,50 m de diâmetro, numa extensão de 2 300 metros, em lugar de outra que não pudesse ser aproveitada posteriormente em outras obras. A nota esclarece ser imprudente determinar, por ora, uma data certa para a conclusão dos trabalhos.

A SOLUÇÃO

Preferindo uma nota explicativa a um contato direto com a imprensa, o Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, mandou distribuir um texto com cinco laudas e dois gráficos, dando conta dos estudos realizados nas últimas semanas, que mostram a solução encontrada pela CEDAG para os problemas criados com o acidente do túnel sob pressão, — o chamado "lote 2".

Diz a nota: "Trata-se de um conjunto de providências que em alguns casos já estão em fase de realização, enquanto outras serão posteriormente levadas à prática, na medida em que as respectivas questões técnicas sejam adequadamente equacionadas e detalhadas.

— Inicialmente — explica a nota do Sr. Ataulfo Coutinho — será instalada uma comporta de separação entre o lote 1 e o canal de alimentação da Adutora Henrique de Novais, a fim de que os futuros trabalhos no interior do túnel, caso acarretem a sua paralisação, ainda que por tempo reduzido, não impliquem em igual interrupção da Adutora Henrique de Novais, como sucedeu quando a CEDAG foi obrigada a tirar o túnel de carga, no mês passado, para a descida dos mergulhadores.

Nesta ocasião, foi comprovada a existência de uma grande obstrução no túnel. Esta comporta deverá estar instalada em 30 dias — prazo mínimo para a sua fabricação e montagem.

GRADE E VISTORIA

Informou ainda a CEDAG que outra providência imediata será a colocação de uma grade de proteção do conduto no Poço de Serviço do Mendanha — a qual estará terminada nos próximos dias — para possibilitar os trabalhos no interior do túnel com plena segurança.

Logo após, face às indicações piezométricas, será feita uma vistoria no interior do túnel para precisar o desmoronamento, cujo local deve estar próximo ao trecho onde foi encontrada a obstrução. Essa vistoria também revelará as características da caverna aberta no interior da galeria, fornecendo elementos valiosos para a conseqüente definição do esquema técnico a ser aplicado nos trabalhos de recuperação do conduto, conforme projetos já submetidos à apreciação da CEDAG.

Paralelamente a isso, a CEDAG já determinou o alargamento da abertura de 0,80m na laje do Poço de Serviço do Mendanha para o diâmetro de 1,75m, o que será feito após a colocação da grade protetora. A própria companhia fará também o desentulhamento dos Poços de Orientação do Pedregoso e do Mendanha, bem como o encamisamento com chapa de aço do Poço de Serviço do Pedregoso. Será ainda concluída a abertura dos furos de ventilação do Poço 23

Enquanto êsses trabalhos preparatórios estão sendo realizados, uma emprêsa especializada em pesquisa de solos já está executando uma perfuração com três polegadas de diâmetro sôbre o ponto de estrangulamento do túnel, a 150m do Poço de Serviço de Mendanha. Essa mesma emprêsa procederá ao estudo geofísico de todo o trecho afetado (numa distância de 300m) entre o Poço de Serviço do Mendanha e a perfuração do Olaria.

INJEÇÃO

Informou o engenheiro Ataulfo Coutinho que está sendo concluído um modêlo reduzido do trecho do conduto compreendido entre o Poço de Serviço do Mendanha e a perfuração de Olaria. Destina-se o modêlo à realização de ensaios de injeção de água em alta pressão, com vistas a positivar o seu efeito como fator de desbastamento do monte de pedras que se formou no interior da galeria, e que deixou livre uma pequena passagem de 80 cm por onde a água vem se escoando em direção à elevatória do Lameirão.

Êsses ensaios estão a cargo do General Leonino Júnior, professor do Instituto Militar de Engenharia, com o qual a CEDAG vem mantendo permanente troca de impressões técnicas para o encontro da melhor fórmula destinada a desobstruir o túnel, arrecadando de total oclusão. Caso os testes no modêlo reduzido indiquem os resultados esperados, as injeções serão oportunamente feitas em escala adequada sôbre a acumulação de pedras no túnel, através de perfurações.

Por outro lado, com o alargamento da abertura da laje do Poço do Mendanha e a colocação da grade no interior da galeria, será possível — desde que funcione satisfatòriamente o esquema das injeções de água em alta pressão — retirar mais ràpidamente por meio de equipamento especial as pedras ali acumuladas.

"BYPASS"

Revela a nota da CEDAG que, simultâneamente a tôdas aquelas providências para recuperação do túnel, será instalado um bypass entre os poços do Pedregoso e Mendanha, constituído por tubulação dupla de 1,50 m de diâmetro, numa extensão de 2 300 m. As propostas para fornecimento dos 4 600 m de tubos já estão em estudo pela CEDAG, devendo ser escolhida a mais conveniente sob o aspecto técnico e financeiro.

Complementando o dispositivo, serão colocados em operação dois grupos de motobombas, destinados a recalcar a água do poço do Pedregoso ao do Mendanha, através daquela tubulação. Como são unidades não produzidas no Brasil, já seguiram para os EUA um diretor e dois engenheiros da CEDAG, que selecionarão os grupos e estudarão inúmeros aspectos técnicos do problema.

As motobombas serão projetadas para ulterior aproveitamento na Elevatória de Baixo Recalque do Guandu, logo que o *bypass* possa ser retirado de serviço. Uma das grandes vantagens dêsse projeto é o total aproveitamento, tanto das motobombas, como das tubulações, que poderão ser utilizadas na futura subadutora Engenho Nôvo—Maracanã, por exemplo, dado o total aproveitamento à tubulação empregada no *bypass*.

NÃO HÁ PREVISÃO

A CEDAG considera imprudente adiantar agora uma data certa para o término de tôdas as providências já tomadas visando a completa restauração da integridade do túnel. Tanto a fase dos trabalhos na superfície, quanto a da execução das obras no interior do túnel são naturalmente demoradas, sobretudo esta última, em face de estar a galeria sob uma pressão equivalente a cêrca de 20 m de altura de água.

O trabalho em tais condições é difícil e não pode ser levado a efeito atropeladamente. A descida de homens e equipamentos para dentro da galeria será realizada com a máxima cautela, para evitar acidentes pessoais ou de qualquer natureza. O esquema de trabalho a ser executado, quando se passar à etapa de correção do túnel, levará em conta essas circunstâncias especiais.

Para a execução de todos os trabalhos, a CEDAG necessitará de recursos fora de seu orçamento. Para isso, submeterá ao Governador Negrão de Lima detalhada demonstração de despesas e o respectivo cronograma de desembôlso, a fim de instruir mensagem que o Govêrno do Estado encaminhará à Assembléia Legislativa, solicitando a abertura de crédito especial.

MDB carioca homenageia hoje a memória de Getúlio com flôres e conferência

O Diretório Regional do MDB programou dois atos para homenagear hoje — data do seu aniversário de nascimento — a memória do Presidente Getúlio Vargas: colocação de flôres em seu busto, na Cinelândia, e conferência do Professor Artur César Reis sôbre a vida e a obra do fundador dos extintos Partidos Trabalhista Brasileiro e Social Democrático.

Na Assembléia Legislativa, a aprovação unânime de requerimento da Deputada Iara Vargas garantiu a dedicação do grande expediente da sessão de hoje à memória do Presidente Getúlio Vargas. Além da Deputada, ocuparão a tribuna o arenista Gama Lima e o Presidente José Bonifácio.

SEM COMÍCIO

A colocação de flôres no busto de Getúlio Vargas está marcada para as 17 horas. A Secretaria de Segurança não autorizou o comício que o MDB carioca pretendia realizar na Cinelândia.

À conferência do ex-Governador do Amazonas assistirão antigos colaboradores de Getúlio Vargas, deputados e senadores. O local é a sede do MDB, no Edifício Piauí.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Nenhum deputado oriundo do ex-PTB lembrou-se de requerer que o expediente da sessão de hoje da Assembléia fôsse dedicado à memória do Presidente Getúlio Vargas, que só não será de todo esquecido, no Estado do Rio, porque um grupo de trabalhistas, sem mandato eletivo, colocará uma braçada de flôres diante de seu busto, na Praça de Icaraí.

A Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda — a maior obra de Getúlio Vargas para promover a industrialização no País — não programou qualquer ato para homenagear a memória de seu fundador. O busto de Vargas que havia na emprêsa, como relíquia, desapareceu após o movimento de março de 64.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — Um discurso do Deputado José Raimundo da Silva, na Assembléia Legislativa, e a colocação de flôres junto ao busto do Presidente são as principais comemorações do aniversário de nascimento de Getúlio Vargas programadas para esta Capital.

Haverá ainda o lançamento do livro **História do Povo Brasileiro**, do ex-Presidente Jânio Quadros e do ex-Ministro Afonso Arinos.

Às 9 horas, como em todos os anos desde a morte do ex-Presidente, o ex-Deputado trabalhista Valdomiro Lôbo, em companhia de um grupo de trabalhadores, de Belo Horizonte, depositará uma coroa de flôres ao pé do busto de Getúlio Vargas, na Praça Rio Branco.

RIO G. DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal — O MDB gaúcho promoverá pela manhã e à noite duas homenagens à memória do Presidente Getúlio Vargas. Na primeira, diante do Monumento à Carta-Testamento, haverá a colocação de flôres e ainda discursos dos Deputados Mateus Schmidt, federal, e Osvaldo Barlém, estadual. A segunda, na sede do Partido, constará de discursos do Deputado federal Brochado da Rocha, do Deputado estadual Terezinha Chaise, do estudante Clóvis Grivot, de um vereador de Pôrto Alegre e de um líder sindical.

A Assembléia Legislativa também homenageará o Presidente Getúlio Vargas.

Coronel Ferdinando depõe e confirma acusação de Jaime da Graça contra Sami Jorge

O Coronel Ferdinando de Carvalho disse, ontem, ao depor na 16.ª Vara Criminal, perante o Juiz Deocleciano D'Oliveira e o Promotor Sérgio Demôro Hamilton, que o ex-Secretário de Segurança, General Dario Coelho, embora se mantenha honesto, é um homem muito ligado à política e, por isso, não conta tudo o que sabe sôbre a Polícia da Guanabara.

O depoimento do Coronel Ferdinando de Carvalho foi prestado nos autos da queixa-crime movida pelo Deputado Sami Jorge contra o General Jaime Graça, e confirmou tôdas as acusações feitas pelo ex-Inspetor-Geral da Polícia contra o parlamentar carioca, entre as quais a existência de uma *caixinha* que arrecada NCr$ 400 de cada jornaleiro da Tijuca para ajudar a eleição do Sr. Sami Jorge.

BRIGAS

Todo o tempo consumido pelo depoimento foi marcado por brigas entre o advogado do General Jaime Graça e o do Deputado Sami Jorge, Professor Oscar Stevenson. De cinco em cinco minutos, o advogado do General Jaime Graça dizia não entender como é possível "um Professor de Direito Penal não saber ler", referindo-se ao Professor Oscar Stevenson.

Mas, embora tumultuado, o depoimento do Coronel Ferdinando de Carvalho foi favorável ao General Jaime Graça, pois confirmou as acusações de corrupção praticadas pelo Deputado Sami Jorge. Revelou o ex-Presidente do IPM do Partido Comunista que apurou com detalhes a *caixinha* mantida pelo Sr. Sami Jorge na Tijuca, à custa da qual sempre se elege deputado estadual. Disse que cada jornaleiro é obrigado a contribuir com NCr$ 400 para a *caixinha*, mas que a cota fixada é de NCr$ 2 mil para cada cinco bancas, e não interessa arrecadadores se um dos jornaleiros pode ou não dar os seus NCr$ 400, já que nesse caso os demais têm que completar o cota de NCr$ 2 mil.

O Coronel Ferdinando de Carvalho revelou, também, que quem manda na Administração Regional da Tijuca é o Deputado Sami Jorge, que, não contente em indicar o nome do Administrador, ainda mantém sua espôsa como funcionária, com podêres para desfazer qualquer ato do Administrador que não seja do seu agrado. Informou mais o Coronel Ferdinando de Carvalho que o Deputado Sami Jorge influi na nomeação do Delegado de Costumes e é quem manda na Delegacia Distrital do bairro. Para comprovar suas alegações, o Coronel Ferdinando de Carvalho disse que o Deputado Sami Jorge sempre é visto visitando a favela da Formiga dentro de um carro da Polícia, numa demonstração de prestígio ante os favelados.

Com o depoimento de ontem a situação do General Jaime Graça fica bem fortalecida no processo, pois o Deputado Sami Jorge se dizia injuriado pelas declarações prestadas ao JORNAL DO BRASIL pelo ex-Inspetor-Geral de Polícia, no ano passado. O depoimento do ex-Presidente do IPM do Partido Comunista veio confirmar tôdas as denúncias então feitas.

"Blitz" da SUNAB subiu de ritmo e fechou ontem duas casas em vez de uma

A *blitz* da SUNAB contra os maus comerciantes melhorou de produção em seu segundo dia de atividade, porque na véspera apanhara apenas um açougue em contravenção e ontem fechou mais um — o São Judas Tadeu, a pedido de suas próprias freguesas — e o Bar Café Luanda, êste por vender água mineral acima da tabela.

O açougue, na Rua André Cavalcânti, 7, vendia carne de segunda NCr$ 0,30 acima do preço, mas só até ontem, porque agora as freguesas estão vingadas e êle autuado, com os dizeres "Fechado por estar explorando o povo e ser reincidente específico em contrariar as normas da SUNAB".

MAIS AÇÃO

O bar, que fica na Rua Washington Luís, 133-A e foi fechado pela primeira vez, descumpria a Portaria 81, que disciplina a venda de bebidas, e o açougue desrespeitava a Portaria 1 357. A operação-fechamento continuará hoje, segundo o Sr. Osvaldo Gomes Moreira, chefe dos fiscais.

A SUNAB firmou ontem um convênio com o Estado do Espírito Santo para aplicação das normas relativas à comercialização e distribuição de resíduos de trigo naquele Estado. O Espírito Santo foi representado por seu Governador, Sr. Cristiano Dias Lopes, que discutiu com o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, Superintendente da SUNAB, outros problemas ligados ao abastecimento de seu Estado.

O convênio terá vigência por prazo indeterminado e caberá ao Espírito Santo tôda a responsabilidade de comercialização do produto e de sua fiscalização, tarefa até então atribuída à Delegacia Regional da SUNAB.

O CANDIDATO DA CRUZADA

O Gen. Lisboa diz que poderá acumular a presidência do Clube Militar e o II Exército

UMA VISÃO MAIS AMPLA

Moll acha que General é também um empresário

Moll elogia oficialidade brasileira e diz que hoje o Exército é uma emprêsa

Impressionado pelo "alto padrão cultural e profissional do oficial brasileiro e pelos métodos modernos usados na sua instrução, formação e aperfeiçoamento"; o Inspetor-Geral do Exército da República Federal Alemã, General Joseph Moll, acredita que sua visita ao Brasil "vai estreitar ainda mais os laços já existentes entre os dois países".

— O Exército, hoje em dia, constitui uma verdadeira emprêsa. Os generais não são mais apenas soldados, são dirigentes que devem ter conhecimentos de ordem empresarial e administrativa, além de conhecimentos nos campos político, técnico, social, econômico e de pesquisa — afirmou o General Joseph Moll.

A VISITA

O propósito da visita do General Joseph Moll, do Coronel Joachim-Wilhelm Baron Von Maltzan e do Tenente-Coronel Werner Schaefer — a primeira comitiva do Exército alemão a visitar a América do Sul desde a Segunda Guerra Mundial — é de trocar idéias de caráter profissional com autoridades brasileiras, no campo da formação de oficiais no Exército do País e retribuir a visita que o Presidente Costa e Silva fêz à Alemanha.

A comitiva manteve diversos contatos com representantes das Fôrças Armadas, principalmente com os Generais Lira Tavares, e Pereira dos Santos. O Ministro do Exército foi, inclusive, convidado pelo Govêrno da República Federal Alemã a visitar as unidades blindadas do Exército alemão e a sua tropa de pára-quedistas.

Tendo passado o dia de ontem em Brasília, o General fêz questão de declarar o quanto ficou impressionado com "a grandiosidade desta cidade".

— Conheço várias capitais do mundo, mas nunca vi coisa que se equiparasse ao que se fêz aqui em tão pouco tempo. Brasília é algo de inédito e de incomparável.

Hoje, a comitiva alemã deverá visitar a Vila Militar e à noite será recebida pelo Presidente Costa e Silva. Amanhã, o General Moll depositará uma coroa de flôres no Monumento do Soldado Desconhecido.

Com viagem marcada para segunda-feira, os representantes do Exército alemão fazem questão de assistir a uma partida de futebol. Após uma permanência de cinco dias em Buenos Aires, passarão mais cinco em Santiago do Chile, voltando em seguida para a Alemanha, via Nova Iorque.

Técnicos israelenses em energia nuclear chegarão ao Brasil por êsses dias

Técnicos israelenses em aplicação de energia nuclear para fins pacíficos chegarão ao Rio nos próximos dias, dando início ao programa de cooperação tecnológica entre o Brasil e Israel, nos têrmos do acôrdo firmado em maio do ano passado, em Telaviv, pelo então Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa.

O primeiro a vir será o Sr. Roven Avny, especialista nos aspectos químicos da espectroscopia de emissão, que deverá permanecer um mês em São Paulo, em contato com as instituições científicas locais. Em seguida virão duas equipes de três técnicos cada, para trabalhar em Piracicaba e Recife, respectivamente.

OS TÉCNICOS

A equipe que trabalhará em Piracicaba ficará ali dois meses e será chefiada pelo Sr. Eliahu Foa, especialista em economia da aplicação de radioisótopos na agricultura. Os outros membros dessa equipe são os Srs. Chaim Gilat, especialista no uso industrial de isótopos, e Moshe Calderon, técnico em esterilização de insetos daninhos.

Para Recife, onde permanecerá durante um mês, virá uma equipe de especialistas em aplicação de radioisótopos da hidrologia, chefiada pelo Professor Y. Gat, chefe do Departamento de Isótopos do Instituto Weizmann, de Telaviv.

A Embaixada do Brasil em Israel informou também ao Itamarati que dois outros cientistas israelenses estão dispostos a vir ao Brasil, fora do intercâmbio previsto no acôrdo. Essa vinda será efetuada através da cooperação da Agência Internacional de Energia Atômica, em Viena, que já aprovou o programa. São êles o Dr. Tullio Sonnino, membro da Comissão de Energia Atômica de Israel, técnico em espectroscopia nuclear, que deverá passar um ano no Instituto de Pesquisas Físicas e Matemáticas de Pôrto Alegre, e o Sr. E. Bamberger, da Universidade de Telaviv, especialista em bioquímica vegetal, que pretende trabalhar, durante seis meses, no Centro de Pesquisas Nucleares de Piracicaba.

Altenfelder afirma que o Brasil luta para acabar com desequilíbrio social

Ao instalar ontem à noite, na Associação Brasileira de Imprensa, o I Encontro Sul-Americano do Bem-Estar do Menor, o Presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Sr. Mário Altenfelder afirmou que "o Brasil luta para fazer desaparecer o desequilíbrio social que existe em seu território, desequilíbrio tão grande que não é mais um contraste, e sim uma enorme preocupação".

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que presidiu a abertura do Encontro, saudou os participantes e representantes de vários países da América Latina, declarando que "o Govêrno Costa e Silva colocou como ponto essencial no seu programa de ação o homem", e se as ciências de hoje serão dos homens de amanhã, é de nosso dever conhecer e estudar os seus problemas".

ENCONTRO

O I Encontro Sul-Americano de Bem-Estar do Menor, sob o patrocínio do Instituto Interamericano da Criança, da OEA, reúne presidentes e diretores-executivos dos órgãos especializados em menores da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Venezuela e Uruguai e observadores dos Estados Unidos. Seu objetivo é a criação de um órgão de consulta de âmbito continental com a finalidade de propiciar a troca de experiência nacionais e o acompanhamento do problema do menor, em bases amplas.

Serão realizadas oito sessões de estudo, de hoje até o dia 22 próximo, na sede da FNBEM, na Rua Visconde de Inhaúma, 39, 10.º andar. Os estudos pretendem estudar fórmulas capazes de propiciar, dentro da experiência moderna, providências continentais de atendimento às necessidades do menor, através da utilização e criação dos recursos indispensáveis à sua subsistência, ao desenvolvimento de sua personalidade e integração comunitária.

SITUAÇÃO DO MENOR

O Sr. Mário Altenfelder disse em seu discurso que, quando se estuda a situação do menor, verifica-se com imediata clareza que ela é, em nosso País, semelhante a dos países latino-americanos e, de um modo geral, respeitando-se a peculiaridade de cada nação, muito parecida no mundo inteiro. Os dados que cada dia nos chegam — assinalou — vão informando condições aflitivas que colocam grande parte das populações em posição de inferioridade lamentável. Nada mais justo do que desejar sair desta condenação.

— As tensões aumentam, a pressão interna cresce ameaçadoramente, surgem as grandes reivindicações, a juventude estudantil se organiza e, na ânsia de reformar tudo, de criar um mundo mais justo, quer o lugar dos mais velhos, sem se lembrar de que não está suficientemente preparada nem de que, em pouco tempo, já não será mais jovem e que, uma vez no poder, não irá querer dar mais aos moços a direção alcançada e cujo encantamento é deslumbrante.

— Surgem sempre os profetas da salvação nacional — acentuou — e multiplicam-se os carismáticos. Rompe-se o equilíbrio das estruturas, as revoluções se impõem com idéias novas e novas experiências e a direção do mundo toma outros rumos.

REVOLTA DA JUVENTUDE

A explosão de revolta dos moços — continuou — particularmente dos universitários — porque os outros jovens trabalhadores da cidade e do campo não são pròpriamente jovens, pois a vida os obrigou a serem precocemente adultos — é um fenômeno que atinge o mundo todo.

— Tcheco-Eslováquia ou Itália, Espanha ou Polônia, Brasil ou União Soviética, Uruguai ou Argentina e tantos outros assim, assistem a cenas idênticas. Crises brutais enlutam as nações. Há, na atmosfera, uma preocupação permanente, agravada ainda mais pelos instrumentos de comunicação, que, infelizmente, nem sempre são colocados a serviço da paz, da paz individual, da paz social ou da paz entre as nações.

— Há — frisou — em tôda a parte um protesto. Mas, protesto contra quê? Contra as instituições dos vários países.

— Os homens podem se entender e resolver seus problemas sem ódios, sem violência. O mundo pode fazer uma distribuição de riquezas mais justa, mais humana, sem semear a morte, destruir lares, martirizar crianças. O mundo pode amar, pode compreender, pode ser solidário. Pode — porque êsse é o desejo de Deus.

General Carvalho Lisboa é candidato ao Clube Militar "fanàticamente democrata"

O General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, candidato à Presidência do Clube Militar pela chapa Cruzada Democrática, disse ontem que, se eleito, "o Clube se empenhará na preservação das conquistas da Revolução de março". A chapa, pelo seu próprio nome, já é uma definição "para impedir qualquer penetração que venha destruir os ideais revolucionários. Somos fanàticamente democratas".

O General Lisboa, que no dia 7 de maio assumirá o Comando do II Exército, referindo-se aos últimos acontecimentos registrados na Guanabara, disse que "a repressão aqui foi inadequada; as manifestações de caráter operário e estudantil são normais dentro de um processo democrático", mas reconhece que elementos de esquerda se aproveitam dessas manifestações para agitar.

MENSAGEM

Cercado por todos os integrantes da chapa denominada Cruzada Democrática, o ex-Comandante da Vila Militar iniciou a entrevista com uma mensagem de apêlo a "todos os companheiros que há dois anos deram a vitória à chapa Democrática, que termina seu mandato em maio próximo com o General Moniz de Aragão.

Explicou que ainda não sabe a data de sua ida a São Paulo, mas no dia 7 de maio assumirá o Comando do II Exército, em substituição ao seu colega General Siseno Sarmento, designado para o I Exército.

Como militar, cumpre ordens: as diretrizes baixadas pelo Alto Comando serão cumpridas com todo rigor. Explicou que não haverá problema ao acumular o comando do II Exército com a presidência do Clube Militar, pois hoje não há distância entre Rio e São Paulo.

A chapa Cruzada Democrática apresenta como programa de ação, entre outros objetivos, o de "contribuir para a preservação dos valôres espirituais da Nação Brasileira"; esforçar-se no sentido de constante fortalecimento das instituições brasileiras, sujeitas, como as demais do Mundo Livre, principalmente à ação pertinaz, insidiosa e dissolvente do comunismo; estudar tècnicamente os problemas que afetam o bem-estar do quadro social, podendo sugerir às autoridades competentes, e somente a estas, soluções e providências justas e úteis aos sócios; no setor cultural, promover estudos relacionados com o desenvolvimento e com a Segurança Nacional — em particular no campo militar (conferências e aquisição de livros).

JUSTINO

Fortaleza (Correspondente) — Com o objetivo de lançar entre os cearenses a candidatura do Marechal Justino Alves Bastos à presidência do Clube Militar, chegou a esta capital o Coronel Hiran Jaques Ferreira, que qualifica o ex-Comandante do IV Exército como "o homem da concórdia".

Embaixador da Áustria e Banco de Desenvolvimento do Sul saúdam 77 anos do JB

O Embaixador da Áustria, Sr. Albin Lennkh, apresentou ontem suas felicitações à Condêssa Pereira Carneiro pelo 77.º aniversário do JORNAL DO BRASIL, "cuja influência estende-se não sòmente a todo o imenso Brasil, mas à América Latina, lido e respeitado em tôdas as capitais do mundo".

Recebeu ainda a Diretora-Presidente do JB mensagens de congratulações do Presidente do Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul, Professor Jorge Babot, do Vice-Presidente da Legião Brasileira de Assistência, pediatra Rinaldo De Lamare, e de inúmeras associações de classe.

MENSAGENS

Cumprimentaram também o JORNAL DO BRASIL a Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara, a Usiminas (através de seu Presidente, Sr. Amaro Lanari Jr., e do Serviço de Relações Públicas), a Federação Carioca de Pugilismo, a Associação dos Cronistas de Turfe, o Deputado Cunha Bueno e o Diretor de Relações Públicas do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Sr. Jovino Bernardes Filho.

Da LBA, o JB foi felicitado ainda pelo Diretor-Superintendente Sérgio Martins.

Tribunal de Contas decide por prisão de Tesoureiro do Ministério da Marinha

Brasília (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União decidiu, ontem, por unanimidade, pela detenção provisória, bem como o seqüestro dos bens, do tesoureiro Lauro Alves da Silveira, do Ministério da Marinha, encarregado do pagamento do pesosal da Diretoria de Eletrônica que, conforme processo, ficou com quase metade de quatro suprimentos no total de NCr$ 259 204,64.

O Sr. Lauro Alves da Silveira, pessoa de relativa importância no Rio de Janeiro, está foragido desde que o Ministério da Marinha mandou citá-lo para que devolvesse a importância não comprovada devidamente: cem mil cruzeiros novos.

TRANCAMENTO

Ao determinar o seqüestro de bens, o Tribunal de Contas da União, decidiu, ainda, que seja ordenado o trancamento de suas contas bancárias fazendo-se as necessárias comunicações respectivamente, ao Ministério da Fazenda e ao Banco Central, por via Telex, com o objetivo de assegurar rapidez.

Será feita comunicação ao Ministério da Marinha que lhe compete decretar a detenção provisória, caso julgue conveniente, nos têrmos do disposto no artigo 40, item II in fine do Decreto-Lei 199/67. Determinar, também a citação do responsável para que apresente defesa quanto ao total do suprimento recebido e não comprovado.

O relator do feito foi o Ministro Ewald Pinheiro.

Magalhães Pinto afirma que gestões de Vorontsov não alteram posição do Brasil

O Ministro Magalhães Pinto reafirmou ontem que não há motivos que determinem qualquer mudança na posição do Brasil, em relação ao projeto de tratado de não proliferação de armas nucleares, "pois até agora as teses brasileiras não foram anuladas".

O pronunciamento do Chanceler revela que as gestões realizadas aqui, nos dois últimos dias, pelo Conselheiro Jouri Vorontsov, emissário especial soviético, não foram de molde a modificar os pontos-de-vista amplamente externados pelo Brasil, nas conversações de Genebra.

CONTINUIDADE

O Sr. Magalhães Pinto fêz tal declaração durante o almôço que ofereceu aos jornalistas políticos e diplomáticos, para apresentar o nôvo Secretário-Geral de Política Exterior do Itamarati, Embaixador Mário Gibson Barbosa, ocasião em que se observou que, em seu discurso de posse o Embaixador não mencionou a política nuclear seguida pelo MRE.

Corroborando as explicações dadas pelo próprio Sr. Gibson Barbosa, o Chanceler solicitou que não há por que pensar em mudança, pois o Presidente e o Ministro continuam os mesmos.

O emissário especial soviético voltou esta manhã ao Itamarati para conversar sôbre o projeto russo do Tratado de Não-Proliferação de Armas Atômicas. Sem acrescentar novidades ao que já dissera em Genebra, o delegado russo, Sr. Vorontsov reafirmou que o interêsse do Govêrno da URSS é realmente impedir que a proliferação de armamentos atômicos possa constituir uma efetiva ameaça à paz mundial.

Ressaltou também que as nações não nucleares, que assinarem o Tratado, podem ter certeza de que serão ajudadas na utilização pacífica da energia nuclear, para acelerar seu desenvolvimento, sem que tenham de empregar vultosas somas em tais pesquisas. O emissário soviético expressou a esperança de que a próxima Assembléia-Geral das Nações Unidas possa aprovar o projeto discutido em Genebra.

Costa e Silva cancelou seu expediente ontem forçado pela "margarida" que pegou

Brasília (Sucursal) — Ainda lutando para se curar da gripe *margarida*, que o obrigou a cancelar pràticamente todo o seu expediente de ontem em Brasília, o Presidente Costa e Silva viaja às 7h30m de hoje para o Rio, onde será apresentado aos novos oficiais-generais promovidos no Exército, na Marinha e na Aeronáutica, almoçará a bordo do *Custódio de Melo* e despachará normalmente no Palácio das Laranjeiras.

Até ontem à tarde, o principal suspeito pelo contágio da *margarida* ao Marechal Costa e Silva era o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que na véspera, logo depois de despachar com o Presidente, com a voz rouca, dissera aos jornalistas: — Não tenho notícias para dar: a única coisa que posso transmitir hoje é essa minha gripe.

PROGRAMA

Ao chegar ao Rio, hoje, o Presidente Costa e Silva despachará, às 10h40m, no Palácio das Laranjeiras, com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto; às 11 horas será apresentado aos novos oficiais generais, recém-promovidos nas três Fôrças Armadas; às 12 horas, estará a bordo do navio-transporte *Custódio de Melo*, para participar de um almôço oferecido pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker.

Para a parte da tarde, o programa oficial de hoje do Presidente no Palácio das Laranjeiras prevê o seguinte:

16 horas — Despacho com o Ministro do Interior; 16h30m — despacho com o Ministro da Saúde; 16h45m — audiência ao Governador Abreu Sodré, de São Paulo; 17h30m — audiência ao General H. Moll, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas da Alemanha Ocidental; 17h45m — audiência com o jornalista Manuel Francisco do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL; 18 horas — audiência com o Sr. João Ademar de Almeida Prado, Presidente do Jóquei Clube de São Paulo; e 18h10m — despacho com o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto.

Desenhista japonês que viaja para ver bichos acha o zoo do Rio o melhor

Os jardins zoológicos com todos os seus integrantes, "entre bichos e visitantes" são os principais pontos de interêsse que o desenhista japonês Susumu Nemoto, atualmente no Rio, encontra tôdas as vêzes que visita uma nova cidade, tendo ainda dito que o Jardim Zoológico do Rio "é um dos mais interessantes que já encontrei, por falta de formalidade em relação ao tratamento aos animais".

O desenhista foi, durante 14 anos, colaborador do maior jornal japonês — *Asahi Shin-Bun* — que tem uma tiragem diária de 6 milhões de exemplares — fazendo historietas sem legendas sôbre um garôto e suas relações com a família, amigos e a escola. "Mas porque as idéias acabaram eu resolvi deixar o jornal em 1966".

VOLTA AO MUNDO

Desde janeiro o Sr. Susumu Nemoto está fazendo a volta ao mundo, já tendo visitado os Estados Unidos, o México e quase tôda a América do Sul, devendo deixar o Rio depois de amanhã, seguindo para a África do Sul.

Em sua viagem, o desenhista procura, antes de mais nada, visitar os jardins zoológicos, pois "além de eu gostar muito dos animais, me interesso bastante por gente. Assim, posso conciliar as duas coisas num só momento".

O Sr. Susumu Nemoto já tirou uma grande quantidade de fotografias do Rio, nas quais a paisagem está quase sempre em segundo lugar, "pois quero guardar do Rio a lembrança de seus habitantes".

Mas assim que voltar ao Japão o desenhista pretende transformar tôdas as fotografias em desenhos "que para mim significam mais que as fotografias".

A RECOMPENSA DO POETA

O viaduto embeleza a Cidade que Augusto Frederico Schmidt tanto amou

Domingo está ameaçado de chuva e frio

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo bom, com nebulosidade, temperatura em elevação, mas já localizou no Norte da Argentina uma frente fria com possibilidade de nas próximas 36 horas atingir o Paraná e Mato Grosso, e logo em seguida o Rio, provàvelmente no domingo, provocando chuvas e declínio na temperatura. A máxima de ontem foi de 29.6, em Jacarepaguá, e a mínima de 16.0, no Alto da Boa Vista.

Pe. Hélder alerta sôbre a miséria

Berlim (AFP-JB) — Padre Hélder Câmara declarou ontem, em conferência pronunciada na Organização Católica Cultural de Berlim Ocidental, que "o mundo atual está ameaçado pela bomba da miséria e se esta explodir haverá um caos inimaginável".

— A ajuda aos países pobres não basta — disse padre Hélder — já que diversos exemplos demonstram que são êsses países pobres que ajudam os ricos a enriquecerem ainda mais.

Shirley Sumner morre ao volante após caminhão colhêr seu carro no Joá

A Sra. Shirley Sumner, de 36 anos, morreu ontem imprensada ao volante de seu Volkswagen que, na Estrada do Joá, no local conhecido como Curva da Morte, foi colhido e arrastado cêrca de 15 metros por um caminhão carregado de pedras e dirigido por Antônio Carlos Facine.

O desastre ocorreu às 11h40m, quando a Sra. Shirley, que é casada com o golfista Kenneth Murray Sumner, se dirigia ao Itanhangá Gôlfe Clube, onde participaria de uma reunião na qual as associadas debateriam sugestões para o incentivo da prática do gôlfe feminino no clube.

EXPLICAÇAO

O motorista Antônio Carlos Facine, de 21 anos, explicou aos policiais da 16.ª Delegacia Distrital que seu caminhão, chapa GB 7-25-80, apresentou um defeito no freio após a curva, colhendo o Volkswagen que vinha em sentido contrário".

Ao receberem a notícia da morte da Sra. Shirley Sumner, as associadas do Itanhangá Gôlfe Clube resolveram suspender a reunião. A Sra. Maria Walker cancelou uma competição programada e a direção do clube, em sinal de pesar, adiou a festa de abertura da temporada de gôlfe dêste ano, marcada para amanhã à noite.

Feira do Livro começou sem Negrão mas com Galbraith, Marx e Lênine em destaque

A 13.ª Feira Estadual do Livro foi inaugurada ontem à tarde na Cinelândia sem a presença do Governador Negrão de Lima — que se ocupava dos preparativos finais do Viaduto Frederico Schmidt —, e desde logo mostrou grande preferência do público pelos livros de John Kenneth Galbraith e os que tratam da vida e da obra de Marx, Engels e Lênine.

O Acadêmico Peregrino Junior substituiu o Governador carioca e fêz um rápido discurso, enaltecendo o incentivo que a Feira representa, "vendendo com 20% de desconto essas jóias raras que são os livros, no momento a preços proibitivos".

MOVIMENTO

Este ano, a Feira, que tem em Monteiro Lobato o seu patrono, ficará na Cinelândia até o dia 13 de maio, com 80 barracas, entre livreiros e editôres, deslocando-se depois para a Tijuca, Ipanema, Copacabana, Catete e Méier.

Como sempre acontece, o movimento começou bem antes da inauguração oficial, e desde cedo destacaram-se **O Triunfo**, de John Kenneth Galbraith. Todos os exemplares têm um desconto de 20% e os preços mais caros são os das grandes coleções da Aguilar, que está vendendo algumas até em 10 prestações.

Viaduto Augusto F. Schmidt é inaugurado no dia em que o poeta faria 62 anos

Um discurso emocionado do barbeiro do poeta Augusto Frederico Schmidt, Sr. Geraldo Ferdulo Queirós, que obteve do Governador Negrão de Lima autorização para falar, e foi o único que discursou de improviso, encerrou as solenidades de inauguração do viaduto que recebeu o nome do poeta, que ontem completaria 62 anos de idade.

Juntamente com a entrega do viaduto ao tráfego, o que virá permitir o funcionamento do Túnel Rebouças em regime de mão e contramão dentro de nove dias, sem congestionamento defronte ao Corte do Cantagalo, o Estado inaugurou também ontem a nova iluminação a vapor de mercúrio em mais da metade da orla da Lagoa Rodrigo de Freitas.

SOLENIDADE

Com meia hora de atraso, o Governador Negrão de Lima iniciou a solenidade de inauguração do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, descerrando uma placa comemorativa e, a seguir, percorrendo a pé, acompanhado de inúmeras personalidades e populares, a rampa que dá acesso à obra, até atingir um palanque onde uma banda do Corpo de Bombeiros executou o Hino Nacional.

O primeiro orador foi o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, que depois de agradecer a todos os que contribuíram para os trabalhos do viaduto, referiu-se "às acusações contraditórias de alguns políticos, que dizem que o atual Govêrno está fazendo obras demais e com isso criando o perigo do poder dos tecnocratas sôbre o poder dos políticos".

Entre os assessôres governamentais havia comentários de que o Secretário Paula Soares replicara, no seu discurso, aos têrmos de uma conferência proferida há semanas pelo Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, que falou sôbre o perigo do domínio dos tecnocratas sôbre o poder político. O Sr. Luís Alberto Bahia não compareceu à solenidade.

A seguir, em nome do Clube dos Amigos de Augusto Frederico Schmidt — cujo presidente é o Governador Negrão de Lima —, falou o ex-Ministro Armando Falcão, enaltecendo as diversas facêtas de Augusto Frederico Schmidt: poeta, político, escritor, empresário e homem público.

O terceiro orador foi o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano que, em nome da família de Augusto Frederico Schmidt, por delegação de suas irmãs, Sras. Madalena e Anita — a viúva se encontra no exterior —, agradeceu pela homenagem do nome do poeta num dos mais imponentes viadutos da cidade.

O BARBEIRO

Quando o Governador Negrão de Lima se preparava para ordenar o encerramento da solenidade, com a queima de fogos de artifício e a execução de hinos pela Banda do Corpo de Bombeiros, recebeu do barbeiro que durante 30 anos serviu ao poeta, Sr. Geraldo Ferdulo de Queirós, o pedido para um breve discurso.

Disse o Sr. Geraldo Ferdulo de Queirós que ao lado de Augusto Frederico Schmidt — a quem se referia como o poeta da estrêla solitária —, passou os melhores momentos de sua vida e agradeceu comovido, "em nome dos admiradores anônimos do falecido poeta, a homenagem do Governador em dar ao viaduto o nome do seu imortal amigo e cliente".

À solenidade estiveram também presentes o ex-Ministro Juraci Magalhães, os secretários Humberto Braga, Vitor Pinheiro e Milton Gonçalves, o Senador João Cleofas, o Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo de Carvalho, o Diretor da CEE, Sr. Paulo Leitão de Almeida, diversos parlamentares e o encarregado da obra do viaduto, engenheiro Gilberto Paixão, que prometeu concluir, nos próximos dias, uma pequena parte do ajardinamento da obra que o prazo de 20 dias para os trabalhos de urbanização não permitiu completar.

O AGRADECIMENTO

Em nome da família de Augusto Frederico Schmidt, o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, agradeceu ao Governador Negrão de Lima a homenagem ao poeta, que ontem completaria 62 anos:

— Pediram-me as irmãs de Augusto Frederico Schmidt, pois sua mulher, Ieda, está fora do País que expressasse à V. Ex.ª os agradecimentos da família do poeta, pela aposição de seu nome a êste imponente Viaduto. Sabe V. Ex.ª — que foi de Schmidt amigo fraterno e fiel por mais de 30 anos —, como me ligavam a êle os mais fortes vínculos de uma estima verdadeiramente filial. Bem compreenderá, portanto, quanto me emociona a incumbência recebida de Madalena e Anita.

— Que enorme família deixou Schmidt, Senhor Governador! Que família enorme e diversificada! Pois além daquela que Deus lhe deu, êle foi formando, ateravés da vida, uma outra, tão grande que seria impossível dimensioná-la. Sua natureza generosa se comprazia em aumentar essa família incalculável, dedicando-se de tal maneira às suas causas e às pessoas, que os beneficiários de seu afeto ou de sua preocupação com a justiça, os favorecidos pela sua bondade ou pela sua extrema capacidade de viver os problemas alheios, ficavam presos a êle por laços tão fortes que era como se transformassem em autênticos parentes seus.

A GRANDE FAMÍLIA

— Assim, Senhor Governador — prossegue o Sr. Alvaro Americano — estou pretendendo falar por muitos milhares de pessoas, por milhões de brasileiros que vêem sensibilizados o batismo dêste Viaduto e aplaudem V. Ex.ª por seu gesto. Gesto justo, permita-me dizer, pois Schmidt poderia, por muitos títulos, merecer a homenagem do Govêrno do Estado, como grande brasileiro que foi. Mas a justiça da homenagem cresce porque Schmidt foi um carioca que amou com ardor esta Cidade.

— Nesta terra nasceram seus mais lindos poemas, em suas crônicas êle a celebrou. Saudosista, num bom sentido, se rememorava, nostàlgicamente do Rio de sua juventude — "não sei se as ruas mudaram ou mudei eu, parece-me que elas e eu mudamos", escrevia êle pouco antes de sua morte —, empolgava-se, na realidade, com o progresso urbano, porque era um homem que se entusiasmava com o progresso em tôdas as suas formas.

LOUVAÇAO

— Peço licença para louvar — disse adiante o Sr. Alvaro Americano — o esfôrço realizador de V. Ex.ª e homenageio, sinceramente, os engenheiros e operários responsáveis pela execução das grandes obras, como esta que V. Ex.ª inaugura. Devo agradecer, ademais, as palavras do Deputado Armando Falcão, amigo de Schmidt e testemunha eloqüente de seu amor pelo Brasil, amor tão exacerbado que lhe abreviou a vida.

— A enorme família que Schmidt deixou, Senhor Governador — conclui o Sr. Alvaro Americano —, está profundamente reconhecida a V. Ex.ª pela deliberação de dar o nome do poeta a esta bonita obra, a êste importante viaduto, ponte simbólica entre o amado Rio da juventude de Schmidt e o Rio que o Govêrno do Estado vem construindo com vistas ao progresso da Cidade e do País.

Grupo aprova novas normas de censura

O Grupo de Trabalho incumbido de estudar as novas recomendações e princípios da Censura que serão encaminhados ao Ministro da Justiça em forma de anteprojeto, reuniu-se ontem pela quarta vez, aprovando vários princípios elaborados pelas subcomissões de cinema e radiodifusão. A próxima reunião será realizada quarta-feira, no Ministério da Justiça.

Entre outras recomendações aprovadas, o Grupo de Trabalho deliberou que o Conselho de Recursos terá um prazo de 20 dias para submeter a julgamento o recurso. Esgotado êste prazo, o recorrente notificará o Presidente do Conselho que o faça em 10 dias, pois do contrário a obra será liberada sem qualquer mudança e com restrição classificatória até 14 anos.

PRINCÍPIOS APROVADOS

Na sua quarta reunião plenária, o Grupo de Trabalho encarregado pelo Ministro da Justiça para fazer um estudo visando à alteração dos critérios adotados pela Censura, aprovou os seguintes princípios, apresentados pelas subcomissões de radiodifusão e de cinema.

1) As estações de radiodifusão encaminharão ao Serviço de Censura de Diversões Públicas para censura prévia os textos dos programas humorísticos e novelas, no mínimo 48 horas antes das respectivas transmissões.

2) Os textos serão apresentados em duas vias impressas, datilografadas ou mimeografadas, acompanhados de requerimento com indicações precisas sôbre título, nome do autor, tradutor ou adaptador, nomes dos produtores e diretores do programa, roteiro, número de atos ou capítulos, horários e duração das transmissões, na forma que dispõe o Parágrafo 1.º do Artigo 1.º do Decreto n.º 51 134 de 3 de agôsto de 1961.

3) Tratando-se de programas gravados em discos, fita magnética, video-tape, ou processo equivalente, para efeito de censura prévia, seu exame poderá ser feito em dependências da própria emissora por censores devidamente credenciados.

4) Os programas em línguas estrangeiras que tenham sido prèviamente autorizados pelo CONTEL, compreendidos os de propaganda comercial, deverão ser subtidos ao SCDP acompanhados da respectiva tradução, em duas vias, assinadas pelo tradutor e com firma reconhecida. Êsse reconhecimento será feito apenas quando da primeira apresentação dispensando-se nas demais no caso de ser o mesmo tradutor.

5) A transmissão de películas cinematográficas pelas emissoras de televisão no tocante à obrigatoriedade de filmes nacionais, observará a proporcionalidade que fôr fixada pelo Instituto Nacional do Cinema, sujeitando o infrator às penalidades impostas ao exibidor cinematográfico.

6) O **trailer** cinematográfico poderá ser censurado antes do filme concluído, recebendo êle a impropriedade que lhe fôr atribuída.

7) As novelas serão apresentadas à censura de uma só vez, integralmente, ou de 10 em 10 capítulos, e neste caso acompanhadas de seu roteiro completo, que será obrigatòriamente obedecido.

A próxima reunião do Grupo de Trabalho, que será realizada quarta-feira próxima, contará com a presença de um nôvo membro, o jornalista Ian Michalsky, representante da Associação Paulista de Críticos Teatrais.

Até a última reunião a Associação Paulista de Críticos Teatrais não tinha enviado o seu representante, o que sòmente foi comunicado na reunião de ontem através de um telegrama.

ESDI inaugura exposição sôbre o artista brasileiro e a iconografia de massa

A Escola de Desenho Industrial inaugurou, ontem à noite, em seu pavilhão na Rua do Passeio, a exposição *O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massa*, com 46 obras de artistas plásticos, promovida pelo Diretório Acadêmico da Escola. A mostra será acompanhada de entrevistas com ídolos populares e conferências sôbre cultura de massa.

A Diretoria da ESDI, D. Carmem Portinho, esclareceu que "os próprios alunos tomarão os depoimentos dos artistas, pois isto faz parte do currículo Cultura Contemporânea". As conferências serão franqueadas ao público e as entrevistas, embora restritas aos alunos e convidados, serão impressas e distribuídas ao público no término da exposição.

OBJETIVOS

Segundo o Sr. Frederico de Morais, organizador da mostra e professor da ESDI, "a exposição objetiva estabelecer debates sôbre o problema de cultura de massa e de nível superior". Observou a seguir, que "é necessário saber o comportamento do povo diante dêste tipo de comunicação". As obras expostas, segundo êle, "têm um sentido crítico, mostrando o perigo da massificação do homem, submetido, entre outras coisas, aos *slogans* publicitários, e perdendo, dia-a-dia, a sua intimidade".

Artistas de Minas, São Paulo e Rio participam da exposição, apresentando obras com temas sôbre canção popular, futebol, política, polícia, publicidade, ciência, quadrinhos, teatro, imprensa, carnaval, concurso de beleza e outros no gênero.

As obras mais procuradas pelo público são: o *Super-Homem*, de Jô Soares, *Porque a Impossibilidade*, de Hélio Oiticica e *Uma Ladainha para Roberto Carlos*, da artista mineira Teresinha Soares. A Exposição apresenta também trabalhos de Rubens Gerchmann, Samuel Szpiegl e Carlos Vergara.

A grande maioria dos que compareceram à inauguração no Pavilhão da ESDI era composta de jovens. O gravador de fita instalado na exposição, que a princípio não funcionava, passou a transmitir músicas de Roberto Carlos, Caetano Veloso, dos Beatles e depoimentos dos artistas expositores sôbre os assuntos dos desenhos, gravura, pinturas e objetos expostos.

EUA elevam taxa de juros e de desconto

Washington (UPI-JB) — Num nôvo esfôrço para deter as pressões inflacionárias que se manifestam nos Estados Unidos, o Conselho Federal de Reserva decidiu ontem aumentar de 5 para 5,5% a taxa de desconto, representando êsse o segundo aumento do preço do dinheiro em cinco semanas, pois a taxa já aumentou de 4,5 para 5% em março último.

Simultâneamente à alta da taxa do desconto, o Conselho autorizou um aumento das taxas de juros, que os bancos podem aplicar aos certificados de depósitos superiores a cem mil dólares, com vencimentos superiores a 60 dias. O teto dos juros para êsses casos passou de 5,5% para 5,75%, para os depósitos entre 60 e 89 dias.

Os meios econômicos de Washington consideram que o aumento da taxa de desconto é uma conseqüência lógica da aceleração da expansão econômica e da intensificação da inflação norte-americana no primeiro trimestre de 1968. Todos os índices econômicos publicados nos últimos dias indicavam que a economia dos EUA orienta-se de nôvo para um **boom** que dificilmente poderá ser sustentado a longo prazo.

Observadores gostaram da ação do estreante Jeu D'or no apronto cedo de ontem

Os que foram à Gávea pela manhã, saíram impressionados com a partida do potro Jeu D'Or, filho de Corpora, que desceu a reta em 36s 1/5, aos pinotes, na direção do bridão Manuel Bezerra da Silva, atentamente observado pelo treinador Paulo Morgado, responsável pela sua apresentação de estréia.

Baraçau, o provável favorito da competição, desceu a reta em 38s, cravados, com Haroldo Vasconcelos bastante tranqüilo em seu dorso, pois levara ordens para não exigi-lo demasiadamente, já que o potro vem de vitória na última, revelando valentia e muita disposição no arremate.

EL CAPITAN

Last Year (A. Marçal) deu um carreirão de 52 s| 2/5 os 700. El Capitan (O. Cardoso) os 800 em 54s, com alguma facilidade. Mambrum (J. Borja) os 700 em 45s, agradando muito e Ximbeva (J. Gil) os 800 em 55s 2/5, muito à vontade.

JEU D'OR

Baraçau (H. Vasconcelos) desceu a reta em 38s, com seu jóquei muito sereno. Zupal (J. Santana) vindo de mais para mais, trouxe para igual distância a discreta marca de 41s 2/5. Príncipe Ricardo, melhorou para 39s, correndo muito nos derradeiros metros. Nardósio (J. Reis) dominou com serenidade a um companheiro em 45s os 700. Jeu D'or (M. Silva) desceu a reta em 36s 1/5 agradando muito pois vinha sobrando ao lado de um companheiro. Fair Flávio (J. Queirós) chegou muito junto com Polaco (J. Brizola) em 38s 2/5 a reta.

ONDATA

Lightsome (P. Lima) chegou com uma companheira que casualmente encontrou e Ondata (A. Machado) os 360 em 22s 2/5, demonstrando grandes progressos.

ALICONDON

Happy Spring (F. Maia) vindo de mais longe, desceu a reta em 40s, suavemente. Guadalquevir (J. Machado) os 700 em 45s 2|5, com algumas reservas. Alicondon (J. B. Paulielo) chegou correndo muito em 36s 1|5 a reta. Drive In (F. Pereira F.) sem fazer muita fôrça e sempre pelo caminho mais longo, trouxe 45s para os 700. Égis (P. Alves) a reta em 38s, com sobras. Adelmo (J. Correia) os 700 em 45s, um pouco ajustado. Fronton (O. Cardoso) pelo centro da pista e com seu jóquei muito tranqüilo, registrou 45s 1/5 os 700 e Batovi (J. Quintanilha) a reta em 40s 2/5, suavemente.

SANDALO

Sândalo (J. Queirós) demonstrando alguns progressos, assinalou para os 700 a discreta marca de 48s2|5, sem fazer muita fôrça e a pouco mais do centro da pista. Hué (D. Moreira) uma partida curta de 360 em 22s2|5, para em seguida descer a reta e registrar 25s para os últimos 360, não agradando. Totian (J. Gil) a reta em 39s2|5, com sobras. Squalo (C. Morgado) melhorou para 39s, não agradando.

GOIAS

Goiás (L. Carlos) procurando a cêrca externa, trouxe 38s 2|5 para a reta, com alguma facilidade. Gurundi (J. Queirós) pelo mesmo caminho, melhorou para 38s, agradando muito. Neutro (D. S. Santana) os 800 em 56s, à vontade. Feitio de Oração (J. Santana) os últimos seiscentos em 39s 2/5, suavemente. (Dr. Didi (J. Borja) os 700 em 50s, com ação regular.

GOOD LOOKING

Good Looking (E. Marinho) de orelhas murchas, mesmo assim ainda trouxe 43s1|5 os 700, deixando boa impressão. Nosso Amigo (J. Graça) aumentou para 44s2|5, com muito boa disposição. Sigiloso (A. M. Caminha) baixou para 44s, sempre pelo miolo da cancha e com ótima ação. Guinéu (J. Queirós) não se empregou neste final de partida de 25s os 360 e Cadenero (A. Reis) surpreendeu ao dominar Mister Mug (Lad.) com muita facilidade em 37s à reta.

LORD TANGO

Braddock (J. Pedro F.º) desceu a reta em 39, muito suavemente. Best Blue (O. Ricardo) melhorou para 38s, com sobras. Lirabel (J. Machado) chegou muito junto com um companheiro em 45s os 700. Setubal (O. Cardoso) os 700 em 52s, de galope largo e sempre a mais do centro da pista. Q. G. (J. Quintanilha) subindo para descer e trazer 38s2|5 a reta, com sobras. Cativante (A. Marçal) os últimos 360 em 24s 2/5, à vontade. Lord Tango (J. Borja) com facilidade e sempre afastado da cêrca, assinalou 44s1|5 os 700.

Paulo afirma que Jeu D'Or tem muito futuro na pista por ser bastante precoce

Paulo Morgado não negou a grande esperança no potro Jeu D'Or, que tem tudo para se tornar um excelente corredor, ainda mais que, agora, logo no início do treinamento, no seu último trabalho, ganhou firme de Alzon, em 1m20s, aprontando na manhã de ontem, 600 em 36s 2/5, com firmeza.

Ainda na reunião de amanhã, no quinto páreo, acredita Paulo Morgado no prevalecimento da sua trinca, onde Souviens-Toi pode ser o ganhador, o triunfo poderá pender também para Irado, que vem de correr bem, ou mesmo para Squalo, que desceu a reta em 36s 1/2, sem muita dificuldade, mostrando que entrou em forma.

UM RIVAL, APENAS

A respeito de Setubal no páreo de encerramento da reunião de amanhã, disse o treinador que teme sòmente um rival em Q.G. que, na sua opinião, parece a fôrça destacada da competição. Admite, porém, que se Q.G. fracassar certamente Setubal estará decidindo a primeira colocação.

DOMINGO DIFICIL

Na reunião de domingo, acredita Paulo Morgado que a situação esteja difícil, e Pussy Cat, tem chance especialmente pela distância, pois se trata de uma égua que atropela, enquanto Jeunne-Fille, sòmente agora melhorando, é uma ajuda para segurar o número, mas sempre dando uma oportunidade ao trabalhador José Brizola, de aparecer.

Sôbre Ambição, disse que a sua pupila está na distância ideal, em páreo duro mas onde se encontra em excelente fase de treinamento sua inscrição de tôda certeza se for realizada, e tem certeza que mesmo não ganhando vai terminar em luta pelas primeiras colocações no Grande Prêmio Gervásio Seabra, onde destacou Tajar como a fôrça da competição e citou Faulkner como tendo alguma chance, pelo pequeno pêso, e pela pista de grama onde melhora muito.

Sweet Lu estréia com uma passada boa nos 1 200m e pode vencer na primeira

A melhor estréia desta semana na Gávea depois de Jeu D'Or é Sweet Lu, uma filha de Fairplay e Ileuza de propriedade do Stud Pif-Paf, cuidada pelo treinador Silvio Morales, e tem algumas passadas boas na pista de areia, sendo que na última veio suave da seta dos 1 200 metros e acabou marcando 1m22s sobrando visìvelmente e mostrando que baixaria se o jóquei J. Pedro F.º tivesse maior interêsse.

Solda, também é uma filha de Fairplay e Bitácora de propriedade de A. J. Martinez, treinada por O. J. M. Dias, está muito galopada e mesmo não tendo muito atenção nos floreios, pode perfeitamente aparecer bem, pois a turma não está nada forte. Tem uma passada de 1m23s com tranqüilidade nos 1 200 metros e não chamou a atenção.

LIGEIRINHA

Shirley é uma descendente de Engrossadora em Quicé, que pertence ao Stud Iguaba, que tem mostrado até agora ser bem veloz, daí a sua chance positiva na corrida de estréia. O treinador Enéias Cardoso, aproveitando a característica da sua pensionista, procurou sempre fazê-la florear distâncias curtas, sendo que na última semana, foi vista na seta dos 1 000 metros em 1m 07s com boa ação final, numa raia que não estava muito boa para marcas. Vai aparecer num páreo bem desfalcado de valôres e normalmente deverá fazer uma apresentação aceitável.

NO TAPETE

Pantaneira, filha de Vividor e Alma de Gato foi inscrita esta semana pelo treinador Celestino Gomes para correr no gramado, onde dizem ter realmente chance positiva de triunfo. Na areia, seus floreios não chegaram a chamar atenção dos observadores, mas, quando foi experimentada no gramado, não mostrou ter estranhado nada. Há muita esperança se a pista secar e se confirmar a raia de grama.

JÁ CORREU

Linda Figa é uma filha de Callid e Loira Figa, treinada por Roberto Morgado que já andou correndo no turfe gaúcho, onde venceu, e estréia aqui na Gávea numa carreira para éguas perdedoras no Rio e São Paulo. Tem vários trabalhos bons na distância de 1 000 metros, sendo que na última semana sem muito esfôrço acabou marcando 1m 07s no quilômetro, sobrando pelo centro da pista. É realmente uma estreante com chance positiva de triunfo e normalmente vão ter que correr muito para derrotá-la.

ESPERANÇA DE VITÓRIA

Tajar reaparece no GP Gervásio Seabra, bem familiarizado com a milha

Montarias oficiais para corridas do fim de semana nos 16 páreos programados

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 14h — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Last Year, J. Machado	8	57
2	Vishnu, H. Ferreira	9	57
2—3	Uleouro, J. Barbosa	3	57
4	El Capitan, O. Cardoso	1	57
3—5	Mambrun, J. Borja	7	57
6	Ximbeva, J. Gil	6	55
7	Farlod, E. Marinho	10	53
4—8	Ecarté, O. F. Silva	4	57
9	Zaun, H. Vasconcelos	5	57
10	Bodegon, A. Reis	2	57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Baraçau, H. Vasconc.	8	57
2	Zupal, J. Santana	2	53
2—3	Proteu, F. Pereira F.º	1	53
4	Princ. Ricardo, S. Silva	5	53
3—5	Nardósio, J. Reis	7	53
6	Jeu D'Or, M. Silva	6	53
4—7	Fair Flávio, J. Queirós	4	53
"	Polaco, J. Brizola	3	53

3.º PÁREO — Às 15h — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Hermenêutica, P. Alves	5	56
2	M. Christina, S. Silva	2	56
2—3	Anik, J. Queirós	8	56
4	Lightsome, P. Lima	6	56
3—5	Ondata, A. Machado	1	56
6	La Poupé, J. Marinho	3	56
4—7	B. Kantor, J. Brizola	4	56
8	La Pavuna, E. Furquim	7	56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Happy Spring, F. Maia	8	56
2	Guadalquivir, J. Mach.	7	53
2—3	Alicondom, J. B. Paul.	3	54
4	Drive-In, F. Pereira F.º	1	61
3—5	Egis, P. Alves	5	50
6	Adelmo, J. Correia	6	60
4—7	Fronton, O. Cardoso	2	50
"	Batovi, J. Queirós	4	52

5.º PÁREO — Às 16h — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — Grama

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Sandalo, J. Queirós	9	56
2	Hué, D. Moreira	3	56
2—3	Mug, J. Borja	1	56
4	Totian, J. Gil	2	56
5	Mangon, A. M. Cam.	11	56
3—6	Irado, J. Machado	7	56
"	Souviens Toi M. Silva	8	56
"	Squalo, C. Morgado	10	56
4—7	Him, O. Cardoso	6	56
8	Petrogard, M. Carvalho	5	56
9	Ipê-Roxo, J. Paulielo	4	56

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) Grama

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Goiás, L. Carlos	8	58
2	Penógrafo, D. P. Silva	7	54
2—3	Gurundi, J. Queirós	9	58
4	Neutro, D. Santana	4	54
3—5	F. de Oração, J. Sant.	5	54
6	Pichuri, J. Silva	6	58
4—7	Gravatá, M. Silva	3	54
8	Dr. Didi, J. Borja	2	54
9	Bebeto, F. Pereira F.º	1	54

7.º PÁREO — Às 17h — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) Grama

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	G. Loocking, E. Mar.	5	53
2	Nosso Amigo, J. Graça	7	54
2—3	Garbo, A. Santos	4	54
4	Allak, S. Silva	1	54
3—5	Sigiloso, A. M. Cam.	3	54
6	Naipe, J. Pedro F.º	8	54
4—7	S.K., J. Borja	2	54
8	Guinéu, J. Queirós	6	54
9	Cadenero, A. Reis	9	54

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Braddock, J. Pedro F.º	3	57
2	Best Blue, O. Ricardo	10	57
2—3	J. Ternura, J. Brizola	6	57
4	Lirabel, J. Machado	9	57
3—5	Setubal, O. Cardoso	5	57
6	Cativante, F. Maia	11	57
7	Mambrum, N. correrá	8	57
4—8	Q.G., J. Quintanilha	7	57
9	Lord Tango J. Borja	1	57
10	Dunhill, L. Correia	2	57

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 metros - NCr$ 3 000,00 - (AREIA)

	Animal, jóquei		kg:
1—1	Fair Suprema, J. Queirós	6	55
2	Shirley, J. Borja	7	55
2—3	Happy Acquittal, F. Maia	1	55
"	Happy Story, M. Carvalho	5	55
3—4	Ingá, A. Santos	4	55
5	Sweet Lu, F. Pereira F.º	8	55
4—6	Sacarina, J. Machado	3	55
"	Solda, L. Correia	2	55

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal, jóquei		kg:
1—1	Igarapava, J. Machado	10	56
2	Réplica, F. Pereira F.º	3	56
2—3	Algaroba, F. Estêves	8	56
4	Iluminata, J. Santana	4	56
3—5	Pussy-Cat, M. Silva	5	56
"	Jeune-Fille, J. Brizola	7	56
6	Pantaneira, C. Tarouquela	6	56
4—7	Holanda, A. Santos	9	56
8	Nirbosa, S. M. Cruz	1	56
9	Miss Dior, J. B. Paulielo	2	56

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal, jóquei		kg:
1—1	Hocó, A. Santos	5	58
2	Obsession, I. Sousa	2	54
2—3	Inédita, F. Estêves	6	54
4	Urajana, J. Machado	3	54
3—5	Randana, M. Silva	1	54
"	Repetida, L. Correia	9	54
4—6	Oscina, A. Machado	7	60
7	Urussaba, H. Ferreira	4	54
"	Itaituba, J. Pedro F.º	8	54

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

	Animal, jóquei		kg:
1—1	Hálimo, A. Santos	1	56
2	Dom Chico, J. Pedro F.º	5	56
2—3	Itararé, F. Estêves	8	56
4	Happy Autumn, F. Maia	9	56
3—5	Camury, J. Santana	2	56
6	Irajá, L. Correia	4	56
4—7	Esplendor, N. correrá	3	56
"	Oceanique, P. Lima	6	56
8	Afoito, O. Cardoso	7	56

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 8 000,00 — (Clássico) — (Grande Prêmio Gervásio Seabra)

	Animal, jóquei		kg:
1—1	Haju, A. Santos	14	56
"	Deado, J. Silva	16	60
2	Salamalec, D. Moreira	5	60
3	Fair Kino, F. Estêves	8	56
2—4	Fragonard, J. Machado	15	60
"	Geiser, J. Pinto	17	60
5	Abaeté, J. Sousa	2	60
"	Nhô Jota, L. Santos	1	56
3—6	Tajar, J. Borja	7	60
7	Ambição, M. Silva	3	58
8	Mogador, F. Pereira F.º	9	60
"	Walad, J. B. Paulielo	11	60
4—9	Cuore, J. Queirós	4	60
10	Estissac, O. Cardoso	10	56
11	Olalá, H. Vasconcelos	12	58
12	Allumeur, J. Pedro Filho	13	56
"	Ocrígio, A. Portilho	6	56

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

	Animal, jóquei		kg:
1—1	Gada, J. Queirós	13	54
"	Gateza, C. Diz Ros.	10	58
2	Miss Brasília, E. Marinho	8	58
2—3	Tabarana, D. P. Silva	5	60
4	Acádia, J. Machado	4	54
5	Diffah, D. Santos	14	54
6	Pilhada, F. Meneses	9	54
3—7	Ledermaus, O. Cardoso	11	58
8	Sarein, F. Pereira F.º	3	54
9	Tulinha, J. Pedro Filho	2	58
"	Suvenir, R. Carmo	6	54
4-10	Géneve, F. Estêves	1	54
11	Liza, C. Tarouquela	15	58
12	Grenade, J. Santana	7	54
13	Quassa, S. M. Cruz	12	54

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 600 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

	Animal, jóquei		kg:
1—1	Venuto, F. Pereira F.º	13	57
2	White Kargo, D. Santos	7	52
3	Rouxinol, I. Oliveira	5	54
2—4	Freeness, J. Machado	1	58
5	Faulkner, P. Pinto	3	49
6	Relicário, N. correrá	10	54
3—7	Fair River, J. Queirós	6	57
8	Realve, J. Barbosa	11	48
"	Mastro, N. correrá	9	48
4—9	Feudo, J. Borja	8	50
10	Dragão, R. Carmo	4	50
11	Loirita, J. Garcia	2	50
"	Escatoleta, L. Santos	12	50

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 200 metros - NCr$ 1 600,00 - (AREIA) — (Betting)

	Animal, jóquei		kg:
1—1	India Moema, C. Morgado	8	57
2	Boas Festas, F. Meneses	2	57
2—3	Socila, A. Portilho	5	57
4	La Troncha, J. Paiva	3	57
5	Toujours, O. Cardoso	7	57
3—6	Gusla, D. Moreno	4	57
7	Gran-Condessa, U. Meireles	10	57
8	Snowdust, S. Cruz	6	57
4—9	Linda Figa, P. Alves	11	57
10	Gouache, S. Silva	9	57
11	Coréa, J. Borja	1	57

Binóculo

Trato passa a NCr$ 188,76 desde o dia 1.º

J. C. Moraes

O preço do trato foi oficialmente aumentado para NCr$ 188,76, correndo desde 1.º de abril, em face do nôvo salário mínimo, pois um cavalariço, com carteira registrada, cuida, em média, de dois animais em treinamento e três fora das competições. O acréscimo foi explicado pelo Sr. Carlos Ribeiro, Presidente da Associação de Profissionais, como inadiável, levando-se ainda em conta o preço do ferregeamento, grama e serragem. Como o preço da ração foi mantido até junho, após um entendimento com a Cooperativa, cada animal, que custava NCr$ 165,82 passou a NCr$ 188,76.

Esporte caro a manutenção de um cavalo, porque há os medicamentos, vitaminas, leite e uma infinidade de pequeninas coisas, tudo por conta do proprietário. Um grande número de Studs está se organizando no sistema de cooperativa, na tentativa de baixar o preço do trato.

A Associação de Profissionais estuda ainda a concessão do índice de periculosidade para os jóqueis, estando os trabalhos bem adiantados, nas mãos do Coronel Barreiras, do gabinete do Ministro Jarbas Passarinho.

EX-QUEBRA-QUEBRA

Foi o conhecido homem de televisão, Haroldo Barbosa, quem influiu para a troca do nome de Quebra-Quebra para Jeu D'Or, com estréia marcada para o segundo páreo de amanhã. O potro, descende de Corpora, e é o primeiro produto nascido no Brasil. Derrotou Alzon no exercício mais forte da semana e, ontem, no apronto, deu-se ao luxo de descer a reta em 36s e linhas.

JORNALISTA JAPONÊS

O Diretor de Relações Públicas da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, Paulo Afonso, está envidando esforços junto à Diretoria do Jóquei Clube de São Paulo, para trazer um jornalista japonês ao Brasil, durante a realização da prova internacional do dia 5 de maio.

A promoção é válida, pois Cidade Jardim tem o jóquei Nakagami atuando com sucesso na atual temporada, e pelo prestígio que a colônia dá às corridas de cavalos.

PEDROSA ENCABEÇOU

José Luís Pedrosa está encabeçando uma lista, pleiteando o perdão do treinador Jorge Werneck Viana e do jóquei Amaro Marçal, suspensos pela Comissão de Corridas pela falta de pêso de Cativante em sua última apresentação. A falta de quinhentas gramas foi motivada pelo chumbo da manta, que deve ter caído.

DE TUDO UM POUCO

Ainda não chegou a carta confirmando a compra de Duraque e Estissac, respectivamente, por 50 e 30 mil dólares. Os interessados são americanos. ● Enquanto isto, Duraque continua sendo preparado para reaparecer no GP Brasil e possivelmente no GP Carlos Pellegrini, no fim da temporada, em San Isidro, na Argentina. ● O Stud L.A.R. comprou o potro Capricórnio, um filho de Coaraze e Star. ● Jorge Pinto já levantou em prêmios e colocações a importância de NCr$ 74 360,00, com 29 vitórias. ● Ernâni de Freitas deve ultrapassar esta semana a casa dos NCr$ 100 mil, com pouco mais de três meses de atividade. ● Mehdi lidera a estatística de reprodutores, com 15 vitórias, 33 colocações e NCr$ 53 820,00, e o Haras São José e Expedictus marcha absoluto entre os criadores e proprietários, respectivamente, com 54 e NCr$ 157 120,00 e 32 e NCr$ 98 200,00. ● Com a subida de J. Queirós a jóquei, M. Alves com 7 vitórias é o mais destacado entre os aprendizes. ● E King Salmon, Heliaco e Fort Napoleón são os avós maternos mais destacados. ● O velho El Asteróide continua correndo no Rio Grande do Sul. Domingo, vai disputar o GP Getúlio Vargas, em 2 200 metros, com NCr$ 1 500,00 de dotação, enfrentando Gobelin, Camina, Benedicto, Avanti e King Twist. ● Frase atribuída a Jorge Pinto para se tornar o melhor jóquei da Gávea: "Vivacidade de Manuel Silva na partida, noção de percurso do gaúcho Oraci Cardoso e energia de J. B. Paulielo na reta de chegada." ● Falam muito que Oraci Cardoso vai pendurar o chicote na temporada de 69. ● Revela-se agora o verdadeiro motivo da barração de Manuel Silva de Sabinus. Gostava de contrariar o proprietário Júlio Cápua sôbre o treinamento do craque.

Fuco brigou bastante na reta conseguindo dobrar Sting-Ray com um corpo

Fuco levantou na noite de ontem o quinto páreo do programa, em pista de areia, no percurso de 2 100 metros, atropelando forte na reta de chegada, pela cêrca de fora, palmo a palmo com Sting-Ray, que insistia em não se deixar bater pelo adversário.

J. Pinto marcou um ponto por intermédio de Five Fingers, J. Borja, dois, além de Fuco, mais o de Rastro, F. Pereira, Samotrácia, J. Machado, Éfeso e os dois últimos, Prado e Carapálida, respectivamente com E. Marinho e Levi Correia, êste por sinal na sua primeira da temporada.

Resultados:

1.º PÁREO — 1 000 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1 200,00

1.º Five Fingers, J. Pinto, 52
2.º Hal-Libio, J. Queirós, . 56

Diferenças — Pescoço e cabeça — Tempo — 1'03"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,11 — Dupla — (13) 0,20 — Placês — (1) 0,10 e (5) 0,11 — Movimento do páreo NCr$ 44 401,00. — Treinador — Rodolfo Costa.

2.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1 200,00

1.º Samotrácia, F. Per. F.º, 52
2.º Morena Tímida, J. Machado, ... 51

Diferenças — 3 corpos e pescoço — Tempo — 1'18" — Venc. — (2) NCr$ 0,25 — Dupla — (23) 0,40 — Placês — (2) 0,17 e (5) 0,25 — Movimento do páreo NCr$ 53 833,00 — Treinador — José L. Pedrosa.

3.º PÁREO — 1 000 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1 mil

1.º Éfeso, J. Machado, ... 56
2.º Espadachim, J. Santana, 52

Diferenças — ½ corpo e vários corpos - Tempo - 1'03"4/5 — Venc. — (7) NCr$ 1,05 — Dupla — (14) 0,64 — Placês — (7) 0,57 e (1) 0,24 — Movimento do páreo NCr$ 54 404,50 — Treinador — Celestino Gomes.

4.º PÁREO — 1 600 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Rastro, J. Borja, ... 57
2.º Guropé, J. Reis, ... 57
Não correu Fort Prince.

Diferenças — 2 corpos e Paleta — Tempo — 1'44"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,23 — Dupla — (13) 0,35 — Placês — (1) 0,12 e (5) 0,19 — Movimento do páreo NCr$ 54 096,00. — Treinador — Geraldo Morgado.

5.º PÁREO — 2 100 metros — Pista — AL. — Prêmio — NCr$ 2 mil

1.º Fuco, J. Borja, ... 59
2.º Sting Ray, J. Queirós, . 56

Diferenças — 1 corpo e paleta — Tempo — 2'20"2/5 — Venc. — (2) NCr$ 0,84 — Dupla — (14) 0,63 — Placês — (2) 0,46 e (7) 0,49 — Movimento do páreo NCr$ 51 244,00 — Treinador — Felipe P. Lavôr.

6.º Páreo — 1 200 metros — Prêmio NCr$ 1 mil

1.º Prado E. Marinho, ... 49
2.º Tangará, J. Machado, . 53

Vencedor (7), NCr$ 0,49. Dupla (34) 0,58. Placês: (7) 0,25 e (10) 0,17. Tempo: 1m17s 4/5. Treinador: E. Pereira.

7.º Páreo — 1 300 metros — NCr$ 1 mil

1.º Carapálida, L. Correia,..51
2.º Jaburi, O. F. Silva,.... 49

Vencedor (8) NCr$ 0,30. Dupla (23) 0,72. Placês: 0,24 e (4) 0,40. Tempo: 1m24s2/5 .Treinador: W. Penelas.

Movimento geral de apostas: NCr$ 378 272,22.

F. Costas não espera muito de Fair Kino mas conta na certa vencer três páreos

Faustino Costas considera difícil realmente uma vitória de Fair Kino no Grande Prêmio Gervásio Seabra, mas em compensação aponta a chance dos demais animais inscritos no fim de semana, achando mesmo que deve marcar três vitórias, no mínimo.

— Mambrum, que vem de fracasso na última exibição, agora, numa raia mais sêca, pode se reabilitar totalmente, começando o fim de semana que deve ser bastante proveitoso — disse F. Costas — Amanhã tenho Sândalo e Fair Flávio prontos para vencer.

MELHOROU MUITO

Depois de algumas dores de cabeça com Sândalo, Faustino Costas considera-o pronto para vencer e normalmente não acredita que possa ser derrotado. O cavalo prefere uma raia normal, apesar de ter tirado um segundo na última vez em raia pesada.

— Sândalo é um cavalo que apronta os 700 metros em 43s com sobras e normalmente isto deve representar bastante nesta companhia. Sei que melhorou e sinceramente não creio que perca. Já a parelha Fair Flávio-Polaco vai pegar um páreo mais difícil pela frente, mas, o pilotado de J. Queirós me agradou em cheio no seu floreio com 1m20s nos 1 200 metros numa raia pesada e tinha sobras visíveis quando cruzou o disco. Vem de um quinto lugar para Naldinho algo prejudicado e tenho quase a certeza que não perderá. O Polaco é um potro de treinamento complicado que não pode ser exigido nos exercícios, mas acredito que seja boa ajuda para o titular.

DUAS BOAS

Para a reunião de domingo, as duas melhores inscrições do treinador espanhol, são Fair Suprema e Fair River que, mesmo não podendo ser apontados como barbadas, devem vender caro a derrota onde se acham alistados.

— Fair Suprema vem de terceiro para Timonete numa apresentação de muito agrado e pode observar que melhorou ainda mais daquela exibição para cá, não escolhendo raia para mostrar o seu valor. Fair River é o cavalo fiel que todos conhecem e normalmente numa distância de 1 600 metros, sempre chega com os demais na reta. O páreo não está fácil pela inclusão de Venuto, mas, se perder, seu segundo deve ser novamente certo aqui. Quanto a Algaroba, gosta mais de uma raia de grama e tirando a Igarapava, acho que com o resto ela pode.

Borja confia em Tajar mas teme Haju e principalmente Fragonard na raia de grama

Jorge Borja considera Tajar a melhor montaria de tôda a semana, explicando que o seu conduzido está situado em uma distância muito acessível e se chover ficará pràticamente absoluto na milha do Grande Prêmio Gervásio Seabra, enquanto na grama leve tem de temer as presenças de Haju e, principalmente, de Fragonard.

Na reunião de amanhã, Borja prefere apontar Mambrum como oportunidade muito boa, enquanto nas demais corridas admite que sòmente com percursos muito favoráveis poderá obter um resultado compensador, situando apenas Mug em melhor nível do que S.K., Dr. Didi e Lord Tango, embora considere S.K. em boa forma mas contra adversários muito fortes.

APRONTO BOM

A respeito de Mambrum, explicou Borja, que o aprontou firme, na madrugada de ontem, em 46s para os 700, demonstrando sempre excelente desenvoltura e com um final em que demonstrou estar atravessando muito boa forma.

Com relação a Mug, comentou o bridão, que seu cavalo é puro retrospecto, mas a presença da trinca de Paulo Morgado — Irado, Souviens-Toi e Squalo — que corre muito na pista de grama, tirou muito do destaque que seu pilotado teria, normalmente. Sôbre Dr. Didi, disse que já atravessou melhor fase, enquanto Lord Tango, que aprontou bem em 38s para os 600, tem em Q.G. seu mais sério rival.

PROBLEMA DA SAIDA

Comentando acêrca de Feudo, explicou Jorge Borja, que o drama do seu castanho é a partida, pois não dando vantagem inicialmente, vai brigar no final pela primeira colocação contra Venuto, achando a dupla das mais certas, ainda mais que acha o rendimento do seu conduzido na pista de grama, superior ao da areia.

Depois de explicar que a estreante Coréa, tem pouca chance no último domingo, reafirmou sua confiança em Tajar:

— Trata-se de um cavalo de categoria e que realmente é superior à maioria dos rivais. O problema é que Fragonard na milha e na grama, pista onde sempre melhora três ou mais vêzes, pode se constituir em sério rival.

Adiantou que o trabalho de Tajar foi realizado em pista muito pesada com o castanho passando a milha em 1m50s, mas sem deixar muita possibilidade de fazer uma idéia exata do seu estado devido à marca e ao péssimo terreno. Mas, acha Borja, que seu pilotado, está quase na conta.

COB prestigia o basquete e confirma futebol no México

O plenário do Comitê Olímpico Brasileiro, reunido ontem à tarde, reconheceu unânimemente já ter o basquetebol revelado condições para se fazer representar nos Jogos Olímpicos, depois das recentes exibições contra a URSS, mas ainda assim resolveu que a Confederação de Basquetebol deva continuar as gestões com a Federação Paraguaia, sôbre a sua participação no Campeonato Sul-Americano.

A presença do futebol nas Olimpíadas ficou pràticamente assegurada, pois o COB entendeu que foi cumprida a exigência da classificação em primeiro lugar no Torneio Pré-Olímpico, recomendando apenas que, até a época das Olimpíadas, "seja mantida, como mínimo, a equipe que disputou o Torneio e que não se permita a profissionalização dos jogadores convocados".

NOMES DEFINIDOS

Quase tôda a reunião do COB foi destinada à apreciação do caso surgido com o basquetebol, que está sob exigência de ganhar o Campeonato Sul-Americano, para ir às Olimpíadas, mas ameaça, por intermédio de sua Confederação, não comparecer ao referido certame, pelo fato de a Federação patrocinadora — do Paraguai — pretender realizá-lo em 4 cidades, em vez de apenas em uma, como determina o Regulamento.

Na abertura dos trabalhos, o Presidente do COB, Sr. Sílvio Magalhães Padilha, deu ciência ao plenário das Instruções Preparatórias n.º 3, que já haviam sido mimeografadas e distribuídas aos membros do Comitê, presentes, e à imprensa. Nas instruções figuram já escalados para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos do México, os seguintes atletas:

Atletismo — Nelson Prudêncio e um técnico; Esgrima — (espada individual) — Arteur Telles Kramer e um técnico; Hipismo (equipe de obstáculos) — Nelson Pessôa Filho, José Roberto Reinoso Fernandes e Gérson Monteiro, além de um reserva, a ser indicado em eliminatória feita pela CBH; um chefe de equipe, 4 cavalos e 2 cavalariços; Natação — Sílvio Fiolo e um técnico; Iatismo — Classe Finn: Jorge Bruder; suplente — Ralf Conrad e e Joaquim Feneberg; Classe Fling Dutchmann: Reynald Conrad e Bukard Cordes; suplente — Joaquim Feneberg; Classe Star: Eric Schmidt e Axel Schmidt; suplente — Joaquim Feneberg; um chefe de equipe; Futebol — uma equipe de 18 jogadores, um chefe e um técnico.

As Instruções n.º 3 prevêem a seguinte observação para o futebol: "cumprida a exigência da classificação em primeiro lugar no Torneio Pré-Olímpico é condição ainda imprescindível para a sua participação, de acôrdo com as Instruções n.º 2, que seja mantida, como mínimo, a equipe que disputou o referido torneio e obedecida a deliberção 8/67 do CND que não permite a profissionalização de jogadores convocados para os Jogos Olímpicos.

O basquetebol ainda foi considerado "esporte sob condição", pelas Instruções n.º 3: "já tendo cumprido satisfatòriamente o teste com uma equipe estrangeira de categoria olímpica (URSS) está ainda segundo as Instruções n.º 2, na dependência de classificação em primeiro lugar no Campeonato Sul-Americano". Para os demais esportes, as Instruções n.º 3 determinam que continua mantida a regulamentação prevista nas Instruções n.º 2:

Voleibol e Water-Polo — Comprovar, até 31 de julho, condições internacionais para participação nos Jogos Olímpicos; Esgrima e Remo — nas mesmas condições acima, além de serem observados os torneios das Américas, devendo na participação do remo ser obrigatória a voga bombordo.

NOVAS OPORTUNIDADES

Mesmo com a equipe brasileira já definida nas especialidades de atletismo e natação, a Instrução n.º 3 concede novas oportunidades aos atletas que se julgarem em condições de integrá-las, desde que atinjam índices estabelecidos com base nos resultados esportivos do ano de 1967. Tais índices são extensivos ao halterofilismo e ao tiro. As Confederações que desejarem dar nova oportunidade nos seus atletas deverão avisar o COB, até o dia 10 de maio, enviando a respectiva programação.

O Sr. Ivã Rapôso — vice-presidente de relações exteriores da Confederação de Basquetebol e membro do COB — fêz longo e completo histórico dos fatos relacionados com a presença do Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano. Disse que a CBB se esforçou para recuperar o terreno perdido nos Jogos Pan-Americanos e que reconhecia a exigência do Comitê, de que o basquete só participasse das Olimpíadas se vencesse o Sul-Americano.

Esclareceu, entretanto, que tudo indicava que o Paraguai pretendia "ganhar o Sul-Americano no peito", pois resolvera realizar o Campeonato em 4 cidades e em 16 dias, quando o Regulamento determina apenas uma sede e o máximo de 15 dias. Além disso, a tabela parecia adrede preparada para favorecer o patrocinador. E completou:

— Assim, Sr. Presidente, a CBB traz ao conhecimento do COB êstes fatos, para justificar que não participará do Sul-Americano caso êles sejam confirmados. Faço questão de ressaltar que nossa equipe encontra-se em boas condições técnicas.

Terminada a explanação do Sr. Ivã Rapôso, o Sr. João Havelange usou da palavra, reconhecendo procedentes os temores da CBB, de mandar a sua equipe para atuar em diversas cidades paraguaias e considerou que "o basquete já havia dado provas inequívocas de valor, em competições anteriores, tôdas de vulto, justificando assim a sua inclusão na delegação olímpica, sem necessidade de passar pelo teste Sul-Americano". O Sr. Paulo Borba acompanhou o ponto-de-vista do Presidente da CBD, aduzindo que "o basquete mostrou categoria, há pouco, nos jogos contra a URSS".

Como os demais membros do COB se expressassem de forma idêntica, o Sr. Sílvio Padilha aprovou decisão, no sentido de que a Confederação de Basquetebol continue as gestões com a Federação Paraguaia, relativas ao Sul-Americano, levando os resultados posteriormente ao conhecimento do COB, para que êste delibere a respeito.

CHANCE MANTIDA

Mesmo perdendo a liderança (ontem), Pilar González ainda pode vencer a Taça Grace Oakley na última rodada

Soviético bate recorde de Fiolo

Moscou (UPI — JB) — O nadador soviético Nicolai Pankin, um estudante de 19 anos, bateu ontem o recorde mundial dos 100 metros, nado de peito clássico, com o tempo de 1m06s2, melhorando assim em dois décimos de segundo a marca obtida há pouco tempo pelo brasileiro José Sílvio Fiolo — ainda não homologada — e em cinco décimos de segundo o antigo recorde, de seu compatriota Vladimir Kosinsky.

O tempo de Nicolau Pankin ficará na dependência de homologação.

Mehdi recusa lutar contra Pedro Hemetério e reconhece superioridade do jiu-jitsu

George Mehdi, campeão brasileiro de judô foi desafiado por Hélio Gracie a lutar jiu-jitsu contra Pedro Hemetério, mas reconheceu que um lutador de judô jamais teria condições de enfrentar de igual para igual um outro de jiu-jitsu e desmentiu que tivesse dado entrevista dizendo ter derrotado Hemetério em Fortaleza.

Hélio Gracie, após tomar conhecimento de que Mehdi teria falado na superioridade do judô sôbre o jiu-jitsu, resolveu procurar o campeão brasileiro em sua academia, acompanhado de Hemetério para desafiá-lo, dizendo que "até com 80 anos e de bengalinha bateria num lutador de judô".

DESAFIO

Acompanhado de vários lutadores de jiu-jitsu, Hélio Gracie compareceu na academia de judô de George Mehdi e o desafiou a lutar contra Pedro Hemetério.

— Você é campeão brasileiro de judô — disse Gracie — e como tal espero que aceite lutar contra Hemetério, pois você falou que o judô é superior ao jiu-jitsu.

Depois de ouvir de Mehdi que não tinha dito nada e que não queria briga, Gracie perguntou:

— Qual o tipo de luta superior ao jiu-jitsu?

George Mehdi argumentou que o judô é apenas um esporte, não havendo meio de comparação entre uma e outra luta, mas como foi novamente pressionado por Gracie, respondeu.

— Não existe luta mais eficiente que o jiu-jitsu e, além de tudo respeito seu nome, Hélio, pois você é uma legenda neste esporte no mundo.

Enquanto Hélio Gracie conversava com Mehdi, Pedro Hemetério que estava ao lado dizia:

— Quero lutar com você agora, Mehdi, para desmenti-lo e mostrar que qualquer lutador de jiu-jitsu é superior ao de judô.

Quando Hemetério já estava disposto a brigar com Mehdi, Hélio Gracie interferiu e mandou que respeitassem a casa de um amigo, "pois estamos aqui como desportistas".

INÍCIO

Tudo começou quando George Mehdi compareceu a um programa de televisão e teria dito que em Fortaleza tinha derrotado Pedro Hemetério e que o judô era uma luta superior ao jiu-jitsu. Hélio Gracie ao saber de tais notícias dirigiu-se à Academia de Mehdi para saber a verdade.

— Vim aqui acompanhado de Pedro Hemetério — disse — para que você lute com êle e prove sua superioridade. Caso contrário, terá que desmentir tudo o que declarou. George Mehdi dizia apenas que respeitava seu nome e que, jamais poderia falar mal de um homem que simbolizava o jiu-jitsu no Brasil, sendo respeitado em todo o mundo.

— Não quero lutar com Hemetério — disse Mehdi — pois um judoca não está em condições de igualdade com um lutador de jiu-jitsu. Enquanto um é esporte o outro é luta para valer.

Como ficou acertado entre Gracie e Mehdi de que nem um nem outro tentariam menosprezar os dois tipos de luta, Gracie se despediu dizendo: — Bom, eu vou embora, já que você reconheceu perante todos ser o jiu-jitsu superior ao judô, mas lembre-se que, mesmo eu estando com 80 anos ,e de bengalinha, bato em qualquer lutador de judô.

Boavista e Kennon dividem no Gávea a liderança da Taça Grace Oakley de gôlfe

Com as 72 tacadas *net* que deu ontem à tarde, no campo do Gávea, a golfista Elisabete Boavista conquistou o título de campeã da Medalha Mensal de Abril — depois de um *playoff* — e conseguiu manter também a liderança da Taça Grace Oakley, com o parcial de 146 tacadas *net*, agora acompanhada de Jane Kennon, pois Pilar González, com 147, caiu para a segunda colocação.

Um acidente em que morreu a Sra. Shirley Sumner, por volta do meio-dia, na Estrada do Joá, provocou o cancelamento da competição de nove buracos que estava programada para o Itanhangá, pois ela era uma das que a disputariam. A rodada da Taça Grace Oakley, no Gávea, só não foi suspensa porque as golfistas só souberam do desastre depois do jôgo.

AS MELHORES

Elisabete Boavista, Jane Bass e Pilar González haviam terminado a primeira rodada da Taça Grace Oakley empatadas com o resultado *net* de 74 tacadas, o que, por outro lado, havia provocado um tríplice empate na primeira colocação da Medalha Mensal de Abril. Ontem, no *playoff*, a vitória ficou para Elisabete Boavista, que cumpriu os 18 buracos com o *net* de 72 tacadas.

Pela Taça Grace Oakley — cuja segunda volta foi jogada simultâneamente — a situação da primeira categoria de handicaps ficou assim: 1.º Elisabete Boavista e Jane Kennon, 146 tacadas *net*; 3.º Pilar González, 147. Na segunda categoria, a liderança está em poder de Clarita Azulay, com 153 *net*, seguida de Dorothy Burton, com 156.

A morte de Shirley Sumner — que só agora estava começando a jogar gôlfe — não causou o cancelamento da rodada da Taça Grace Oakley, do Gávea, pelo fato de ter ocorrido quando a competição ia em meio. As jogadoras do Gávea, entretanto, ficaram consternadas com a notícia, pois dela tomaram conhecimento logo após cumprirem os 18 buracos do campo. O torneio de nove buracos do Itanhangá, que inauguraria a temporada feminina do clube, foi adiado pela capitã de gôlfe Marina Walker — sem data marcada para a sua realização.

CBB quer confirmação sôbre Sul-Americano e só disputa se fôr apenas em uma sede

Tão logo encerrou-se a reunião no Comitê Olímpico, os Srs. Paulo Meira e Ivã Raposo — da Confederação de Basquetebol — redigiram dois telegramas, ontem mesmo enviados à Comissão de Zona da FIBA e à Federação Paraguaia, solicitando confirmação sôbre a disputa do Sul-Americano em 4 cidades e reafirmando que o Brasil só participará, se o campeonato fôr em uma só sede.

Enquanto isso, a seleção brasileira realizou dois treinos, no ginásio do Tijuca, já contando com Ubiratã e Mosquito, que chegaram de São Paulo, trazendo o pedido de dispensa formulado por Jatir.

OS TELEGRAMAS

A CBB recebeu ontem telegrama da Comissão de Zona, dizendo que o Sul-Americano seria em uma só sede. Mas como a modificação parece ter-se processado, agora, pela Federação Paraguaia, a CBB expediu o seguinte telegrama à Comissão de Zona: "agradecemos telegrama. Informamos decisão definitiva não participar Campeonato, se confirmado 4 cidades. Delegação Brasileira sòmente embarcará com responsabilidade da Comissão de Zona manutenção Regulamento e resolução da sessão de 18 de janeiro Campeonato única cidade. Aguardamos resposta urgente".

DESAFIO

Hélio Grace foi com Hemetério e outros lutadores exigir explicações de Medhi, que estava com Hermanny

PRÊMIO MERECIDO

Telefoto JB-UPI

Tupãzinho participou de muitos lances dentro da área do Peñarol e acabou fazendo o gol da vitória

Palmeiras ganha Penarol de 1 a 0 numa boa partida

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras derrotou o Peñarol por 1 a 0, ontem à noite no Pacaembu, gol de Tupãzinho aos 26 minutos do segundo tempo, no primeiro jôgo entre as duas equipes válido pelas semifinais da Taça Libertadores da América. Os uruguaios abusaram do jôgo violento, com entradas duras nos jogadores do Palmeiras, mas não chegou a haver indisciplina de ambas as partes.

O juiz foi o chileno Cláudio Vieuña, com arbitragem irregular, errando principalmente nas marcações de faltas, quando beneficiava o infrator, sem levar em conta a lei da vantagem. A renda foi de NCr$ 87 539,50. O time do palmeiras deverá embarcar na próxima segunda-feira para Montevidéu, onde jogará apenas pelo empate, na quarta, contra a equipe uruguaia.

Os dois times formaram assim: Palmeiras — Valdir; Djalma Santos, Baldocchi, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Servilio, Tupãzinho e Rinaldo. Peñarol — Mazuckievsky, Mendez, Figueroa, González e Caetano; Gonçalves e Cortez; Bertochi, Rocha, Spencer e Joya.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem, jogando os dois times muito mal, principalmente o Palmeiras, que não conseguia acertar seu melhor padrão de jôgo.

O Peñarol tentava jogar na base de contra-ataques, num 4-3-3 rígido, mas atacando com seis jogadores, quando de posse da bola. O Palmeiras atuava num 4-2-4 também variável, pois Rinaldo recuava para ajudar a defesa, notadamente a Ferrari, que não estêve muito bem tècnicamente.

Para o segundo tempo, não houve modificações no time do Palmeiras, chegando até o final com os mesmos jogadores. No Peñarol, Abadie entrou em lugar de Bertocchi, aos 18 minutos, mas tàticamente não houve grandes modificações no time uruguaio. O Palmeiras começou a crescer em volume de jôgo depois dos vinte minutos finais, quando Servilio foi mais acionado, e conseguiu boas tabelas com Tupãzinho, acabando por marcar um bonito gol, embora Suingue perdesse dois gols quase impossíveis.

GOL DE CLASSE

Eram decorridos 26 minutos de jôgo quando uma bola jogada por Ademir da Guia, entre os dois zagueiros uruguaios — Figueroa e González — sobrou para Servilio, de costas para o gol. O centro-avante deu um leve toque de calcanhar, passando a bola na frente de Figueroa e na sobra Tupãzinho chutou violentamente, sem condições de defesa para Mazuckievsky.

Depois dêsse lance, duas vêzes o Palmeiras teve chance de aumentar o escore, por intermédio de Tupã, cobrando bem uma falta, e por Rinaldo, que bateu um escanteio com efeito e chute forte, quase fazendo um gol olímpico.

Os uruguaios aproveitando-se da falha de Ferrari, em noite irreconhecível, fizeram todos os ataques jogando bolas às suas costas, deixando a lateral oposta, de Djalma Santos, completamente sem ação.

Djalma Santos marcou muito bem a Joya, que pareceu estar fora de forma, perdendo por várias vêzes o contrôle da bola pela lateral. Osmar, entrando no time na quarta zaga, mostrou-se perfeito e deverá ficar com o pôsto de titular nos próximos jogos. Seu trabalho porém não foi facilitado por Ferrari, tendo por diversas vêzes de cobrir os erros do lateral-esquerdo do Palmeiras.

Os uruguaios mostraram perfeito contrôle de bola e uma defesa sólida, onde Figueiroa foi a maior figura, jogando no sistema de *libero*. Nos últimos vinte minutos, porém, Figueiroa teve seu trabalho acrescido pelos bons lances de Servilio, êste pràticamente jogou apenas 25 minutos em todo o jôgo, o suficiente para conseguir o lance do gol, além de outros que levaram perigo ao gol adversário.

Racing 1 a 0

Buenos Aires, Argentina (UPI-JB) — Com um gol em jogada individual de Maschio, aos 15 minutos do primeiro tempo, o Racing venceu o Estudiantes de La Plata, também argentino, por 1 a 0 na sua primeira apresentação quando está tentando o bicampeonato mundial de clubes.

Vitória do Santos

O Santos manteve a liderança do campeonato paulista ao derrotar por 1 a 0 o São Bento ontem à noite em Vila Belmiro, com gol marcado por Edu aos 41 minutos do segundo tempo.

O goleiro Chicão foi a melhor figura da partida e a resistência da defensiva do São Bento diante da insistência da ofensiva do Santos foi a constante do jôgo. A renda somou NCr$ .... 17 478,00 e o árbitro foi Arnaldo César Coelho.

O Santos venceu com Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo (Negreiros) e Lima; Kaneco, Douglas (Edu), Pelé e Edu (Pepe). O São Bento jogou com Chicão, Aranha, Luís, João Carlos e Dorival; Gonçalves e Bacaninho; Copeu, Batista, Mazinho e Carlinhos (Gibe).

Bangu ainda não sabe qual o time

Prado não melhorou da contusão na coxa direita e passou a ser o maior problema do Bangu para a partida de domingo contra o Botafogo, enquanto que Mário Tito também é dúvida, pois ainda sente dores no tornozelo esquerdo e Marcos já está fora de cogitações, por encontrar-se em São Paulo, ao lado de seu pai enfêrmo.

Devido a êstes problemas, Plácido só no treino coletivo de hoje à tarde, em Môça Bonita, é que decidirá qual será o time do Bangu, mas já decidiu que o juvenil Hélcio jogará de qualquer maneira, seja na ponta direita ou na ponta-de-lança. O apoiador Tonhé também poderá ser lançado, formando o meio-campo com Jair.

DÚVIDAS

O técnico Plácido Monsores está bastante preocupado com as contusões de Mário Tito e Prado e com a ausência de Marcos, e por isso não sabe como escalará o seu time. A princípio, Plácido poderá formar a equipe assim: Ubirajara, Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jair e Tonhé; Hélcio, Fernando, Mário e Aladim.

Caso Prado passe no exame médico a que será submetido amanhã, o técnico, então, colocará Fernando no meio-campo ao lado de Jair, para que o ponta-de-lança titular forme dupla com Mário. Este, em hipótese alguma jogará novamente na ponta-de-lança, pois Plácido chegou à conclusão que êle rende muito mais pelo meio.

INDIVIDUAL

O preparador físico Ari Vieira dirigiu um individual puxado para os jogadores, ontem de manhã, em Môça Bonita, do qual só tiveram ausentes Prado, Mário Tito e Marcos. Todos se empenharam muito, apesar da ausência dos Srs. Eusébio de Andrade e Castor, que se encontram em São Paulo.

Para hoje, Plácido marcou um coletivo, que servirá como apronto, iniciando-se a concentração amanhã pela manhã, logo após um treino recreativo, na Vila Hípica.

Cruzeiro enfrenta Usipa

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro desistiu de fazer uma rodada dupla amanhã à tarde e vai mesmo jogar hoje à noite no Estádio Minas Gerais contra o Usipa, pelo campeonato mineiro, devendo lançar o ponta-direia juvenil Ricardo, já que Natal está suspenso por dois jogos e Wilson Almeida brigou com o clube.

O time do Cruzeiro vai-se apresentar bastante modificado na partida desta noite, porque o técnico Orlando Fantoni enfrenta muitos problemas de contusão. Ditão foi afastado para fazer tratamento de verminose, Dirceu Lopes e Hilton Oliveira estão contundidos e, além de Ricardo, devem reaparecer Vitor, Piazza e Rodrigues.

DIFERENTE

O jôgo do Cruzeiro — ainda líder invicto do campeonato, com dois pontos perdidos junto com o Atlético e o Formiga — contra o Usipa começa às 21h 15m e só minutos antes o nome do juiz será anunciado.

A rodada dupla que o Cruzeiro queria promover no sábado à tarde gorou, porque o Democrata exigiu NCr$ 5 mil para jogar contra o Vila na preliminar.

O Cruzeiro começa com Raul, Pedro Paulo, Vítor, Procópio e Neco; Piazza e Zé Carlos; Ricardo, Evaldo, Tostão, Rodrigues. O Usipa não tem problemas e joga com Crêscio, Edinho, Zé Geraldo, Eleotério e Furneca; Josué e Alemão; Natalino, Carlinhos, Taquinho e Jesuíno.

Chirol introduz bambolês no Botafogo mas afirma que não quer imitar Vasco

Admildo Chirol dirigiu, ontem à tarde, um individual de uma hora, um dos mais puxados dos últimos tempos, contando com várias inovações, entre elas os bambolês espalhados pelo chão para os jogadores treinarem saltos, da mesma forma que o Vasco fizera um dia antes.

O preparador físico, no entanto, explicou que não estava tentando imitar o seu colega Paulo Balthar, do Vasco, pois todos os aparelhos utilizados no treino de ontem já haviam sido encomendados há muito tempo, mas, por coincidência, só chegaram agora.

TREINO DISTRAI

Os jogadores reagiram muito bem ao treino, que embora durando 60 minutos ininterruptos, trouxe com os novos aparelhos — além dos bambolês, colchões para saltos, estacas e outros — a distração necessária para que esquecessem os esfôrço despendido. Ao final, Leônidas chegou a procurar Admildo Chirol para agradecer e elogiar o treino.

Gérson não participou porque no treino de conjunto da véspera levara uma pancada na coxa, em choque com Cao e sentia, ainda, dôres no local. Roberto continua em tratamento com ondas curtas e ultra-som e as melhoras autorizam a sua presença no conjunto desta tarde, o mesmo ocorrendo com Gérson.

Zagalo assistiu de perto todo o treinamento, observando as reações dos jogadores aos exercícios mais fortes e principalmente a Carlos Roberto. No fim, disse que ficara satisfeito e que pretende no treino de hoje deixar que Carlos Roberto treine até cansar. Recusou, no entanto, um pedido do jogador que queria atuar amanhã na equipe de aspirantes.

— Achei cedo demais para isto — disse Zagalo — porque êle vem de dois meses, parado. Mas pretende acelerar a sua recuperação para ver se êle pode jogar contra o Vasco.

— Tenho de prepará-lo, porque o contrato de Afonsinho termina na semana que vem e não sei quanto tempo levará para um acerto com o clube. Assim, para evitar uma surpresa de última hora, quero ver Carlos Roberto logo em condições.

Chirol acredita que a recuperação será imediata, não só pela idade do jogador, mas pela vontade que êle vem demonstrando nos treinos.

O pai de Afonsinho deverá estar no Rio, amanhã, para conversar com os dirigentes do Botafogo sôbre a renovação do contrato. Ontem, no entanto, o vice-presidente Rivadavia Correia teve uma conversa preliminar com o jogador e ficou sabendo que Afonsinho vai fazer exigências acima das normais que o clube fixou para contratos de jogadores que ainda não atingiram a seleção.

Afonsinho quer receber NCr$ 30 mil de luvas por um contrato de nove meses, tempo necessário para que êle termine o primeiro ano de medicina.

Agrônomo defende o Maracanã

O agrônomo Dias Lopes, responsável pela conservação da grama do Maracanã, justifica sua posição contrária a jogos às sexta-feiras naquele estádio lembrando que são necessárias de 48 a 72 horas para que o gramado se recupere do castigo sofrido depois de quatro jogos.

— No fim de semana — diz êle — realizam-se no Maracanã quatro partidas, duas preliminares e duas principais. Com os programas das sextas-feiras êsse número subiria para seis, e estaríamos cometendo um crime e correndo o risco de ver o Maracanã tranformado num Pacaembu.

CASTIGO

— O pisoteio intensivo da grama do Maracanã — prossegue o agrônomo — torna impossível qualquer recuperação do terreno, e nesse sentido temos chamado a atenção da ADEG, a quem cabe impedir que a programação de jogos chegue ao exagêro, e o problema dêsse modo se agrave.

Dias Lopes esclarece que, entre um jôgo e outro, é preciso haver um tempo disponível de 48 a 72 horas, a fim de que a grama seja recuperada pela adubação química, corte para uniformização, regagem e recomposição através de enxertos feitos nos locais mais castigados.

— As travas das chuteiras dos jogadores produzem uma deformação acentuada no terreno, de modo que, com um jogo atrás do outro, cada vez o problema aumenta mais. Precisaríamos, a rigor, de dois dias entre um jôgo e outro, e no entanto já são disputados, no Maracanã, um total de quatro, da noite de sábado até a tarde de domingo.

ALERTA

— A grama não é matéria inerte, mas um vegetal, tem vida, e poucos parecem lembrar-se disso — diz o agrônomo da ADEG. Como qualquer matéria viva, se não fôr cuidada, tratada, muito bem tratada, tende a desaparecer. Assim, como pretendem os clubes cariocas, em breve nossos jogadores estarão pisando em terra pura, como ocorre no Pacaembu.

Dias Lopes analisa a seu modo o programa do Campeonato:

— Como está, com jogos às quartas, sábados e domingos, ainda não é o ideal, mas pelo menos temos segunda, têrça, quinta e sexta para trabalhar, devolvendo tanto quanto possível o estado normal à grama. Ao meu ver, o Maracanã é um local de grandes jogos, apenas de grandes jogos. Não vejo razão para que se façam nêle essas preliminares, que interessam sòmente a meia dúzia de pessoas, e não ao grande público.

Acredita o agrônomo que, se fôr aprovado o programa das sextas-feiras, nem mesmo os grandes jogos poderão ser feitos no Maracanã.

— Porque não pode haver bons jogos em campo ruim.

Na grande área

Armando Nogueira

Stanley Rous, Presidente da FIFA, reafirma na Europa: "É bem provável que, no México, em 70, não haja mais impedimento na cobrança de faltas." Quer dizer: a barrera como diz o meu amigo e goleiro Willy, fica sendo coisa do passado, e haja gol da entrada da área. ● O pessoal do Santos já acertou a vida com a seleção: Pelé fica no time, mas Edu, Carlos Alberto, Rildo e o goleiro Cláudio serão entregues à CBD. ● Os dois goleiros mais cotados para a seleção de junho, que estreará dia 9 com o Uruguai: Picasso, do São Paulo, e Cláudio, do Santos.

ÊLE MERECE

Argumento da CBD para não levar Pelé na próxima excursão do selecionado: a equipe é experimental e Pelé, única presença certa na equipe de 70, já passou a fase da experiência. Na verdade, o próprio Pelé não gostaria de deixar na mão o time do Santos cuja excursão à Europa, sem êle, sofreria cancelamento. Além disso, pouca gente sabe que não é de euforia a situação econômico-financeira de Pelé e que, viajando com o Santos, êle ganhará 2 mil dólares por jôgo (10 a 15 jogos), dinheiro que a seleção não lhe pode pagar. Há considerações de ordem profissional e humana que não se pode deixar de fazer quando se trata de uma personalidade como Pelé.

A VEZ DO VASCO

É o quinto amigo e leitor que me vem dizer: "O pessoal do Vasco está chateado contigo, com a tua coluna que há muito tempo não dá uma chance ao time do Vasco."

Antes de mais nada, êsse é um tipo de queixa que um assinante de coluna está sempre ouvindo de torcedores de todos os clubes. Agora, vamos ao mérito: a coisa é um pouco diferente: não sou eu que não dou chance ao time do Vasco; o time do Vasco é que, há muito tempo, não me dá a mim nem à sua ardente torcida a chance de festejá-lo. Só ùltimamente, o time tem merecido realce na imprensa; e, de minha parte, tenho consciência de que dou-lhe o tratamento devido. É evidente que não escrevi ainda que o time do Vasco é o melhor da cidade. Que me desculpe o pessoal do Vasco mas eu ainda não estou certo disso. Há coisa de três, quatro meses, desapontei um grupo de botafoguenses só porque classifiquei o time do Botafogo abaixo do Santos e do Cruzeiro. Paciência, mas eu prefiro discordar, sinceramente, dos leitores e desapontá-los do que colocar panos quentes, com elogios fáceis e insinceros.

Talvez eu pudesse confessar que tais queixas, no fundo, ofendem o brio profissional de um crítico, graças a Deus, sempre preocupado com o equilíbrio; mas, parece que um dos encantos do futebol é a paixão desmedida do torcedor.

E, afinal de contas, as mágoas vascaínas me chegam em tom cordial, algumas afetuosas mesmo. Duro foi há um ano que tive de trocar o número do telefone de casa para livrar minha família de torpes telefonemas de torcedores descontentes.

Mas deixa pra lá: futebol, já bem disse Platão, é jôgo para homem.

Vasco defende liderança e Olaria joga por uma vaga

Como líder invicto e absoluto do Campeonato Carioca, ainda sem ter perdido um ponto sequer, o Vasco volta hoje à noite ao Maracanã para defender sua posição, tendo pela frente um Olaria que vinha cumprindo boa campanha, sofreu uma derrota inesperada e entrou em crise, sem que se possa avaliar até que ponto sua equipe foi afetada por tudo isso, já que hoje ela joga tudo por sua classificação ao returno.

A partida, com início marcado para às 21h 30m, vale pela nona rodada do primeiro turno. Na preliminar, às 19h 30m, o América joga com a Portuguêsa, funcionando como bandeirinhas Guálter Portela Filho e Rubem Sousa de Carvalho. Para a partida principal, estão escalados Idovã Silva e Carlos Floriano Vidal, e os juízes serão indicados hoje cedo.

O LÍDER

O Vasco vem mantendo com firmeza — e às vêzes com brilho — uma situação que, olhando-se para as temporadas passadas, poucas equipes conseguiram a essa altura do Campeonato: oito partidas disputadas, oito vitórias, dois pontos de vantagem sôbre o segundo lugar e cinco do terceiro. Como esta rodada marca uma partida difícil para o Botafogo, seu mais próximo seguidor, e o próprio Vasco apresenta-se como favorito diante do Olaria, essa posição pode tornar-se até cômoda, antes que o líder enfrente o Botafogo e o Flamengo no final do turno.

A campanha do Vasco registra vitórias sôbre o América (3 a 2), Madureira (4 a 1), Campo Grande (1 a 0), Bonsucesso (2 a 0), Bangu (2 a 1), Portuguêsa (3 a 0), São Cristóvão (2 a 0) e Fluminense (3 a 1).

O Olaria, que ocupava o quarto lugar do seu grupo, está agora ameaçado de não se classificar, dois pontos atrás de Bangu, Fluminense e Madureira. Sua derrota de domingo para o Campo Grande (1 a 0) deixou-o em posição difícil e criou uma crise no clube. O Olaria havia vencido o Bangu (3 a 1), São Cristóvão (3 a 0) e Portuguêsa (3 a 0), perdido também para o América (1 a 0), Madureira (2 a 1), Flamengo (2 a 1) e Botafogo (2 a 0).

A PRELIMINAR

Teòricamente, o América ainda pode ser considerado candidato ao título, pois está com seis pontos perdidos e tem chance de não perder nenhum dos jogos que ainda lhe restam no turno, enquanto Vasco, Botafogo e Flamengo terão adversários difíceis nas próximas rodadas. No entanto, com a equipe que possui, ainda sem ter se firmado tàticamente, as suas possibilidades em relação ao título são pràticamente muito poucas.

O América venceu o Olaria (1 a 0), Bonsucesso (2 a 1) e São Cristóvão (3 a 0), empatou com o Campo Grande (0 a 0), Botafogo (2 a 2), Flamengo (1 a 1) e Madureira (0 a 0), e só perdeu para o Vasco (3 a 2).

A Portuguêsa, já sem qualquer chance de classificação, não venceu ninguém. Seus melhores resultados foram os empates com o Campo Grande (0 a 0) e Bangu (1 a 1). Fora isso, perdeu para o Flamengo (3 a 0), Botafogo (3 a 0), Bonsucesso (1 a 0), Fluminense (3 a 1), Vasco (3 a 0) e Olaria

VASCO		OLARIA
Pedro Paulo	1	Franz
Ferreira	2	Mura
Brito	3	Miguel
Lourival	4	Mafra
Bougleux	5	Altivo
Fontana	6	Alfinête
Nado	7	Joãozinho
Danilo	8	Válter
Nei	9	Antunes
Bianchini	10	Quarentinha
Silvinho	11	Nadir

AMÉRICA		PORTUGUÊSA
Rosã	1	Marcelino
Zé Carlos	2	Bruno
Alex	3	Taquinho
Badeco	4	Chiquinho
Mareco	5	Zeco
Leon	6	Beto
Battaglia	7	Inaldo
Almir	8	Mário Breves
Edu	9	Luís
Tadeu	10	Ari (César)
Gilson Pôrto	11	Edinho (Léo)

GARANTIA DE UM

Bougleux não treinou para fazer tratamento no tornozelo direito, mas o Dr. José Marcozzi garante sua presença hoje

Fla lança Luís Cláudio para fazer 4-3-3 amanhã

Válter Miraglia vai escalar Luís Cláudio em substituição a Néviton no início do apronto que dirigirá hoje de manhã, para que êle forme o 4-3-3 com Carlinhos e Reyes, e caso o resultado seja bom o técnico já garantiu que repetirá o sistema no Fla-Flu de amanhã à noite.

Marco Aurélio treinou normalmente na tarde de ontem e é certo que participará do apronto de hoje cedo, mas Válter Miraglia disse que Ubirajara continuará no gol, pois além de estar satisfeito com suas atuações, acha temeroso lançar o titular, que só agora recuperou-se de uma contusão séria.

MOTIVOS DA MUDANÇA

Válter Miraglia decidiu colocar o Flamengo jogando dentro do sistema 4-3-3, depois de observar que o ataque se torna mais objetivo quando joga assim.

Sentindo a impossibilidade de tirar da equipe os jogadores Silva e César, "que podem decidir uma partida numa só jogada", e achando que o ataque do Flamengo não se porta bem quando faz o 4-3-3 pelo centro, Válte Miraglia resolveu substituir Néviton por Luís Cláudio.

Luís Cláudio, entretanto, já estava há bastante tempo aguardando uma oportunidade de vir a ser titular, pois além de suas boas atuações nos treinos, o técnico tem lhe dado atenções especiais em campo, orientando suas jogadas e dêle exigindo muito nos individuais, acabando por confessar-se disposto a aproveitá-lo no time principal.

Ao escalar Luís Cláudio no meio de campo, para que êle faça também as funções de um ponta, caindo pela extrema esquerda, e deixando Luís Carlos pela direita, Válter Miraglia não esconde seu desejo de aproveitar bem as jogadas pelas pontas, a fim de esvaziar a área adversária, para que Silva e César tenham maior liberdade de jogar.

O treinador diz ainda que espera, lançando mão do 4-3-3, dar ao ataque do Flamengo a objetividade que lhe falta, no momento de penetrar na área e fazer os gols.

POUPADOS

Paulo Henrique, Onça e Almir foram poupados no treinamento de ontem e se limitaram a 15 minutos de física bem leve, sob a orientação do técnico Válter Miraglia.

Paulo Henrique não treinou normalmente porque reclamava de um tostão na coxa, mas o médico Célio Cotecchia acredita que o jogador já poderá participar do apronto de hoje cêdo.

Onça foi poupado por causa de um estiramento antigo na coxa esquerda, que voltou a sentir no conjunto de anteontem, mas o médico disse que êle também não causa preocupações.

Almir sofreu uma leve contusão no pé direito e por isso não pôde treinar.

Os jogadores em bom estado físico fizeram 15 minutos de aquecimento, sob a orientação do preparador Eitel Seixas, e em seguida organizaram um dois toques, vencido por 3 a 0 pela equipe que jogou com Manicera, Reyes, Liminha, Carlinhos, Fio, Jair Pereira, César, Murilo e Nelsinho.

PALAVRA CUMPRIDA

Silva chegou ontem de S. Paulo, conforme prometera, treinou normalmente, tomando parte também no dois-toques, atuando pela equipe que perdeu e que contou com Luís Cláudio, Guilherme, Jaime, Luís Henrique, Zèzinho e Sapatão.

Silva chegou bem tranqüilo depois de visitar sua mulher e conhecer seu nôvo filho, e agora, vai tratar de arranjar uma casa ou apartamento, a fim de fixar residência no Rio.

Onça, Néviton e Dionísio treinaram chutes a gol, depois que terminou o individual e o dois-toques.

Hoje haverá o apronto, que Válter Miraglia preferiu dar na parte da manhã, pois se acontecer alguma contusão leve há maior tempo para recuperação até o momento do jôgo, que será disputado à noite.

Amorim acertou ontem pràticamente seu empréstimo ao Esporte Clube Bahia, por oito meses, pelo qual o Flamengo receberá NCr$ 10 mil e o jogador luvas também de NCr$ 10 mil, além de salários de NCr$ 1 mil.

Jaime, que também estava em negociações com o clube baiano, está disposto a voltar atrás na sua decisão de sair do Flamengo, pois não via grande compensação financeira, e disse disposto a jogar, nem que seja entre os aspirantes.

Ontem, depois do treino, começou a concentração dos jogadores solteiros, a quem se juntarão os casados, depois do apronto da manhã de hoje.

Jogadores vão silenciar Fontana com esparadrapo e algodão se fôr absolvido

O zagueiro Fontana, por causa da sua expulsão do jôgo passado, foi ontem alvo de muitas brincadeiras dos seus companheiros, que prometeram, inclusive, que vão taparlhe a bôca com chumaços de algodão e esparadrapos se êle conseguir ser absolvido na reunião de hoje à noite no TJD.

A verdade, porém, é que os jogadores do Vasco estão muito preocupados com o resultado do julgamento de Fontana, não só por causa do amigo, mas também pela falta que o quarto-zagueiro faz ao quadro e o próprio Brito confessou: — Nós já estamos acostumados com os gritos dêles. É uma coisa chata, mas vai fazer falta se êle fôr suspenzo.

COMANDO NECESSÁRIO

Brito, que muitos têm como inimigo de Fontana, explicou que realmente é necessário o comando de um zagueiro sôbre o time e não se furtou em elogiar o quarto-zagueiro.

— As vêzes êle pode até parecer que está falando demais, entretanto, a preocupação de Fontana é instruir sempre a defesa para não errar nos passes e na cobertura — disse.

Quando Fontana subia o ônibus que conduziu os jogadores à concentração, Brito não resistiu as brincadeiras que os companheiros faziam com êle e comentou:

— Amigo, a única coisa que posso fazer por você é me despedir depois do jôgo contra o Olaria. Você partirá para umas férias forçadas e um tanto fora da época. Mas se os advogados do Vasco conseguirem lhe absolver juro que gritarei mais do que você em campo para não deixá-lo falar.

ATRASAR O JULGAMENTO

Fontana tem sua presença na partida de hoje pràticamente assegurada, já que os advogados do Vasco tudo farão para atrasar a decisão final do TJD até o início do jôgo. Paulinho, no entanto, já se preveniu contra a possível ausência de Fontana e treinou tàticamente o zagueiro Sérgio para substituí-lo.

O Vasco realizou ontem um treino de um toque durante 20 minutos e depois o técnico articulou algumas jogadas táticas em campo, visando principalmente os atacantes. O treino de um toque, segundo Paulinho, é para os jogadores adquirirem mais ligeireza.

Bougleux não participou do treino de ontem. O médio ficou no Departamento Médico com o Dr. José Marcozzi, e intensificou seu tratamento no tornozelo direito. Nei também só participou do treino de um toque e depois saiu, pois êle e Bougleux foram a Copacabana na clínica do fisioterapeuta Melo para fazerem tratamento.

SEM GRAVIDADE

Nei, segundo o Dr. José Marcozzi, melhorou muito das dores no músculo da virilha direita e tanto êle como Bougleux não são casos graves.

Após o treino os jogadores seguiram para a concentração do Hotel Corcovado Paineiras. A relação dos concentrados foi a seguinte: Pedro Paulo, Ferreira, Bougleux, Danilo, Brito, Fontana, Sérgio, Ananias, Almir, Lourival, Nado, Nei, Adilson, Valdir, Bianchini, Silvinho e Paulo Dias.

O ponta-esquerda Canhoteiro, do Bahia, e que estava em experiência no Vasco, será devolvido na próxima semana. O jogador não se adaptou em São Januário e êle próprio deseja voltar a Salvador.

O técnico Paulinho informou que não fará qualquer modificação no ritmo de treinamento da equipe para a partida contra o Botafogo. Apesar do Vasco jogar hoje, os jogadores só se apresentarão para o reinício dos treinamentos na próxima segunda-feira e a concentração começará no sábado, véspera do jôgo.

Quarentinha estréia no Olaria

O ex-jogador do Botafogo, Quarentinha, atualmente com 34 anos de idade, assinou contrato, ontem, com o Olaria — as bases não foram reveladas — e vai fazer a sua estréia, esta noite, contra o Vasco, se constituindo na grande esperança do técnico Sávio Ferreira, que, apesar da idade, ainda o considera um atacante dos mais perigosos.

Quarentinha retornou recentemente da Colômbia, onde estava desde 1964, tendo jogado pelas equipes do Deportivo de Cáli, Atlético Junior de Barranquilha e Madalena de Santa Maria. Êle vinha treinando no Olaria há mais de dois meses, só não tendo assinado antes porque apenas anteontem, remexendo uns papéis velhos, em casa, conseguiu encontrar o seu distrato com o Botafogo.

ESFÔRÇO RECOMPENSADO

Desde que retornou da Colômbia, com passe livre e com oito quilos de excesso no seu pêso, Quarentinha iniciou um período de treinamento intensivo no Olaria, causando admiração ao técnico, dirigentes e aos outros jogadôres. Pouco a pouco foi se recuperando, conseguiu chegar ao pêso normal, e — segundo êle próprio — ainda vai jogar mais dois anos, antes de deixar definitivamente a carreira que começou em 1952 no Paissandu, do Pará, indo depois para o Vitória, de Salvador, chegando em 1954 ao Rio para defender o Botafogo até 1964.

Exatamente pelo esfôrço evidenciado nos treinos e por ter demonstrado ter ainda muito do bom futebol, que fêz de Quarentinha um dos maiores artilheiros de campeonatos cariocas, o Olaria resolveu contratá-lo, lutando contra a concorrência do América Mineiro e, ùltimamente do Bangu. As bases do contrato não foram reveladas, mas o jogador mostrava-se satisfeito, dizendo que suas pretensões foram atendidas em todos os aspectos.

— Estou em boa forma e espero melhorar ainda mais, pois quero fazer muitos gols antes de deixar o futebol.

América tem Mareco e Zé Carlos

Zé Carlos e Mareco voltarão ao time do América no jôgo de hoje à noite contra a Portuguêsa, pois após a pelada de ontem, entre os times de Evaristo e Almir, os jogadores foram examinados pelo médico Oscar Santamaria que entregou-os ao treinador completamente recuperados.

O atacante Mazzolinha, que voltou a treinar bem e ficou concentrado, deverá jogar pelo menos um tempo, pois Evaristo quer integrá-lo ràpidamente no time, esperando que o jogador tenha condições de revezar com Almir e Edu durante o campeonato.

VOLTAM HOJE

Logo após terminar a pelada de ontem, na concentração do América, o médico Oscar Santamaria realizou uma série de testes com Mareco e Zé Carlos, e como os jogadores reagiram bem, resolveu considerá-los aptos para o jôgo de hoje.

Zé Carlos levou uma pancada no tornozelo direito por ocasião do jôgo contra o Botafogo, ficando fora do time e sem poder treinar. Mareco sofreu forte distensão na perna esquerda no jôgo contra o Madureira.

A maior atração dos jogadores, quando na concentração, é o tirateima entre os times de Evaristo — de camisas vermelhas — e o de Almir — de camisas verdes — pois a equipe do treinador ainda está invicta.

Depois de muitas reclamações, pois Evaristo estava prejudicando sua equipe com uma péssima atuação no gol, sofrendo 4 frangos, o time vermelho ainda conseguiu vencer de 9 a 7.

Apesar das críticas que sofreu, Evaristo dizia: — Ainda sou o melhor jogador de meu time. Não adianta fazer política para me afastar, pois não vou sair. E não saiu.

E dentro dêste espírito de brincadeira, os jogadores terminaram a pelada, que foi assistida pelo médico e alguns dirigentes, inclusive, o Presidente Wolnei Braune.

Quando os jogadores se dirigiam para a mesa de massagens, todos elogiavam a atuação de Tadeu no gol, principalmente sôbre seus reflexos, já que qualquer bola que vá para o gol, êle sai da frente com muita rapidez e "engole frangos de assombrar".

Sôbre as críticas que torcedores lhe fizeram no coletivo de quarta-feira última, o atacante Bataglia apenas dizia:

— Êles não fazem por mal, eu compreendo e sei que todos entenderão que nós estamos lutando para dar vitórias ao América.

IMPRESSIONADO

O treinador Evaristo elogiou bastante o jogador Mazzolinha, dizendo ser êle "um excelente atacante" e por causa de sua maneira de jogar, além do bom ambiente que já fêz, pretende lançá-lo pelo menos um tempo no jôgo de hoje.

Dario chegou dizendo estar em boa forma e querendo estrear contra o Flamengo

O atacante Dario chegou ontem às 23h40m, vindo do México, dizendo, ainda no Aeroporto do Galeão, que está em plena forma física e pedindo para ser logo escalado na equipe do Fluminense, que enfrentará o Flamengo, amanhã à noite, no Maracanã.

O jogador veio com sua mulher e a filha Rita, de apenas 11 dias. O empresário Wilson Moreira, que foi a Monterrey buscar o atacante, informou que trouxe tôdas as documentações necessárias a fim de hoje mesmo regularizar a situação de Dario na Federação Carioca.

NAO DEU

Como estava marcado, Ademar foi examinado pelo Dr. José Rizzo Pinto antes do treino de conjunto, e o médico não lhe deu autorização para participar do coletivo, pois sua contusão no tornozelo direito ainda não está totalmente curada.

Ontem, Ademar deixou a concentração do clube, onde estava morando, e transferiu-se para o Hotel Paissandu, onde ficará por conta do Fluminense até que consiga alugar um apartamento, transferindo-se definitivamente para o Rio.

Sempre esperançoso de contar com Dario e Ademar para a partida de amanhã, Telê ficou apreensivo com Assis, com dores na virilha:

— Já fui jogador e sei muito bem que dor na virilha é quase sempre mau sinal.

Quando o treino chegava ao seu final, Assis pediu para sair, mas Telê disse-lhe que continuasse em campo pois iria encerrar o conjunto, o que fêz logo a seguir.

Samarone continua sentindo dores no joelho e acredita que não tenha condições de jôgo: "Se quiserem eu vou para a concentração, mas não dá mesmo para jogar". Êle e Ademar fizeram individual à parte com o preparador físico Júlio Bruno.

O treino durou uma hora e terminou com a vitória dos titulares por 3 a 0, gols de Reinaldo (2) e Denílson. O time titular formou com Márcio, Oliveira, Assis, Altair e Bauer (Natal); Denílson e Sérginho; Wilton, Salvador, Reinaldo e Gilson Nunes.

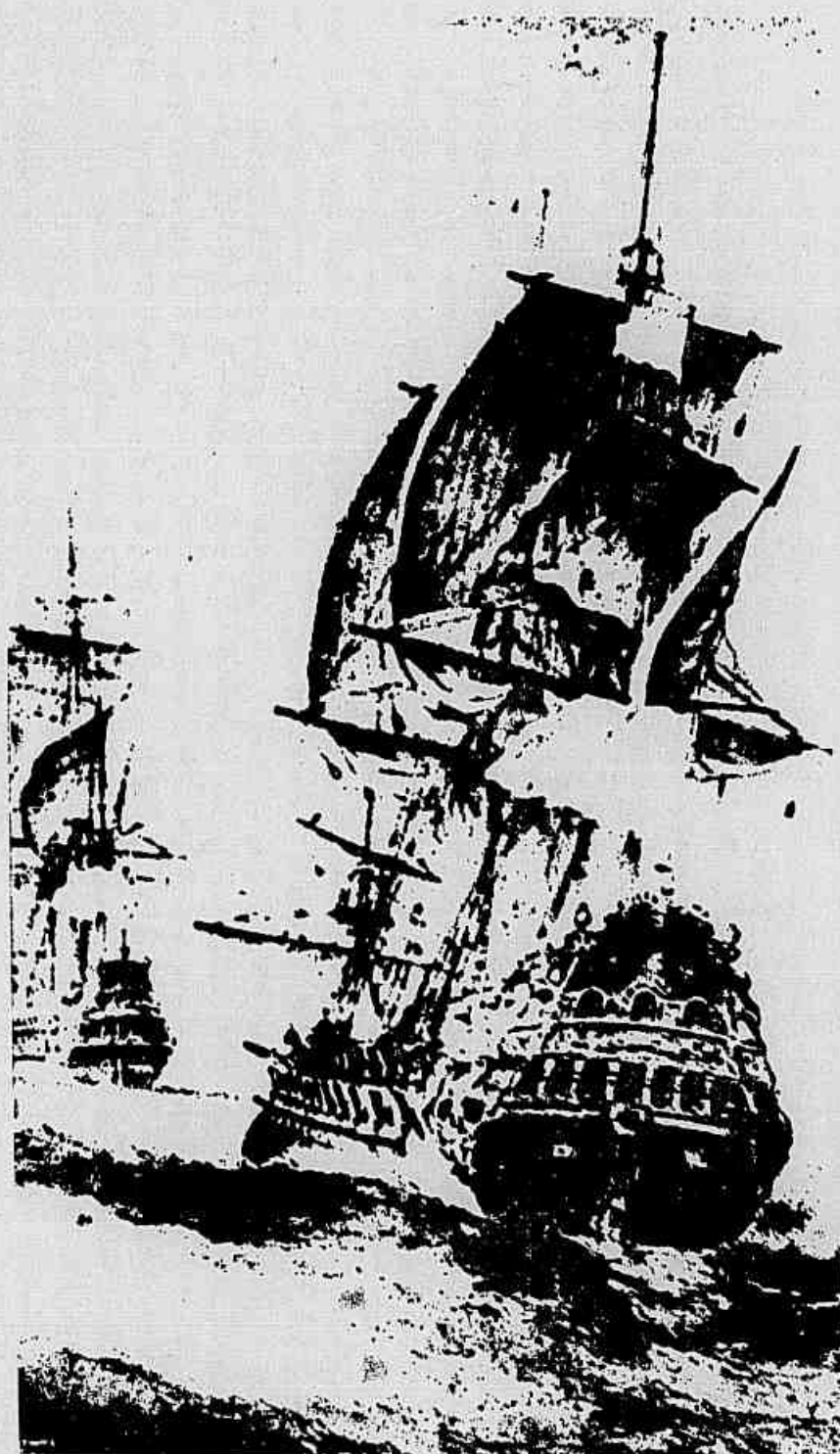
O Sr. José Carlos Vilela e o funcionário José de Almeida ficaram ontem em São Paulo para assistir ao jôgo entre o Palmeiras, e o Peñarol. Hoje os dois voltarão ao Rio já com uma decisão sôbre Dudu. Se o Palmeiras fôr eliminado da Taça Libertadores, Dudu virá imediatamente para o Fluminense, caso contrário só mais tarde. Cláudio deve ser vendido para o Internacional, pois não vem jogando bem.

ESPERANÇA DE OUTRO

Dario chegou contente, com sua mulher e filha, e foi recebido no Aeroporto do Galeão pelo Diretor do Fluminense, Sérgio Cardoso

Aqui está a história da vida e dos feitos de um homem chamado Pedro Álvares Cabral, o qual foi marido da camareira-mor da Infanta D. Maria, filha de el-rei D. João nosso senhor, o terceiro dêsse nome

MAS AFINAL QUEM FOI CABRAL?

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

"Neste dia, a horas de véspera, houvemos vista de terra. Primeiramente dum grande monte, mui alto e redondo; e doutras serras mais baixas ao sul dêle; e de terra chã, com grandes arvoredos: ao monte alto o capitão pôs nome — o Monte Pascoal — e à terra — a Terra de Vera Cruz".

A data era 22 de abril de 1500. O autor do relato, Pero Vaz de Caminha, era o escrivão-mor da frota portuguêsa que partira de Lisboa a 9 de março para consolidar a rota marítima das Índias.

Quando Pedro Álvares Cabral avistou a terra nova, naquela quarta-feira de abril, não imaginava que o fato garantiria o seu ingresso na História. Quando morreu, provàvelmente em 1520, estava no ostracismo e não tinha consciência da importância da nova terra. E ao encontrar a sepultura, séculos depois, o historiador Francisco Adolfo de Varnhagen, o Visconde de Pôrto Seguro, ficou surpreendido com a inscrição:

"Aqui jaz Pedro Álvares Cabral e Dona Isabel de Castro, sua mulher, cuja é esta capela e de todos seus herdeiros; a qual, depois da morte de seu marido, foi camareira-mor da Infanta D. Maria, filha de el-rei Dom João nosso senhor, o terceiro de nome".

Nem uma palavra sôbre os feitos do homem que tomou posse do Brasil em nome do Rei de Portugal.

Agora, no ano das comemorações do seu quinto centenário de nascimento, brasileiros e portuguêses procuram responder melhor a uma pergunta que tem sido negligenciada durante cinco séculos de História: afinal, quem foi êsse Pedro Álvares Cabral?

UM RICO FIDALGO

"O que o mundo sabe de Pedro Álvares Cabral", comenta o historiador Américo Jacobina Lacombe, "não daria para encher nem uma página tamanho ofício".

Dêle não se sabe ao certo nem a data do nascimento. Quando um terremoto destruiu no século XVIII a Casa da Índia, em Lisboa, fêz também desaparecer alguns dos documentos mais importantes a respeito da era dos descobrimentos. Entre êles, muitos que se referiam a Pedro Álvares Cabral.

Os documentos ainda existentes permitem supor que Cabral nasceu em fins de 1467 ou em 1468. É razoável imaginar, segundo Pedro Calmon, que foi a 29 de junho, festa de São Pedro Apóstolo: há um velho costume português de batizar-se com o nome do santo do dia, como ocorreu no caso do Rei Dom Manuel — conforme Damião de Góis — ou no caso do primeiro Dom Pedro de Alcântara, da dinastia de Bragança (1712).

Antes da morte do irmão, que era o primogênito, chamava-se Pedro Álvares de Gouveia, nascido em Belmonte, filho de Fernão Cabral, senhor de Azurara, alcaide-mor de Belmonte, fidalgo da casa de D. Afonso V e de D. Isabel de Gouveia. Conheceu na própria casa paterna as tradições náuticas e guerreiras de sua época e de seu povo, já que nasceu no apogeu da expansão marítima portuguêsa — conquista de Ceuta (1415), Madeira (1419), Açores (1432) etc.

Cabral entrou para a côrte de D. João II como môço-fidalgo e mais tarde D. Manuel agraciou-o com o fôro de fidalgo do seu conselho — oferecendo-lhe mais o hábito de Cristo e uma tença anual. Ao casar-se com D. Isabel de Castro — terceira neta dos Reis D. Fernando de Portugal e D. Henrique de Castela — ficou mais rico, aliando-se a uma das famílias ilustres e poderosas da época.

OS BONS SERVIÇOS

Por que o nome de Cabral foi o escolhido para comandar a frota portuguêsa? O próprio Rei D. Manuel expõe algumas razões na carta de nomeação:

"Nós, pela muita confiança que temos de Pedro Álvares, fidalgo de nossa casa, e por conhecermos dêle que nisto e em tôda outra coisa que lhe encarregarmos nos saberá mui bem servir e nos dará de si mui boa conta e recado, lhe demos e encarregamos a capitânea-mor de tôda a dita frota e armada..."

Acrescente-se a isso que o pai de Pedro Álvares prestara ao Rei de Portugal grandes serviços, não só em terras da África, como nos reinos de Castela — por onde o seguiu, gastando parte dos próprios recursos. E não se pode menosprezar também um documento da côrte, anterior à viagem, no qual se declara, com referência a Pedro Álvares, "haver respeito a seus serviços e merecimentos".

Para explicar a atitude do Rei, dando o comando da frota a um homem sem qualquer tradição ou conhecimento de marinharia, é necessário ainda lembrar o caráter da expedição. Não se tratava mais de explorar o desconhecido: Vasco da Gama, navegador autêntico, já realizara o grande feito, descobrindo o caminho marítimo para as Índias.

O fidalgo Pedro Álvares tinha agora uma missão de sentido mais diplomático do que de exploração. A grande armada estava encarregada de dar uma demonstração de fôrça e impor o prestígio do Rei de Portugal nas Índias. Quanto à navegação, Cabral tinha instruções escritas, inspiradas na experiência de Vasco da Gama.

A MISSÃO SECUNDÁRIA

Historiadores modernos admitem que havia uma segunda missão, paralela: o descobrimento *oficial* do Brasil e a tomada de posse da região. Um objetivo secundário, apenas para garantir terras que, pelo Tratado de Tordesilhas, caberiam aos portuguêses.

Êsses historiadores citam vários fatos e documentos — inclusive a discussão do Tratado — particularmente a presença da Armada, sem comando de qualquer navio, de Duarte Pacheco Pereira — encarregado, dois anos antes, de descobrir "a parte ocidental, passando além a grandeza do oceano, onde é achada e navegada uma tão grande terra firme, com muitas e grandes ilhas adjacentes a ela", conforme êle próprio relatou em sua obra *Esmeraldo de Situ Orbis*.

Outras referências à terra nova feitas na narrativa de Duarte Pacheco são consideradas pelos historiadores como capazes de caracterizar o Brasil:

"... e tanto se dilata sua grandeza e corre com muita lonjura, que de uma parte nem da outra não foi visto nem sabido o fim do cabo dêle..."

"... e achado nela muito e fino brasil com outras muitas coisas de que os navios nestes reinos vêm grandemente carregados".

"... achamos por experiência que os homens dêste promontório (África) e tôda a outra terra de Guiné são assaz negros e as outras gentes que jazem além do mar oceano, ao ocidente, que têm o grau do sol por igual como os negros da dita Guiné, são pardos quase brancos, e estas são as gentes que habitam na terra do brasil."

UMA ASSESSORIA EFICIENTE

Vinte e oito páginas escritas com o capricho exigido de um escrivão-mor atravessaram quatro séculos e meio para se transformar no registro mais detalhado e completo da façanha que levou Pedro Álvares Cabral à História: a carta de Pero Vaz de Caminha tornou-se também a certidão de nascimento do Brasil.

Entre outras coisas, Caminha revela que Cabral compensava a sua inexperiência de navegador ouvindo a opinião de seus auxiliares. No dia 22, por exemplo, Cabral reuniu na sua nau os capitães dos outros barcos. E no dia 23 pela manhã, "por conselho dos pilotos, mandou o capitão levantar âncoras e fazer vela". A reunião semelhante do domingo, dia 26, mostra que o capitão-mor não impunha as suas decisões, preferindo adotá-las coletivamente:

"... vieram logo todos os capitães a esta nau, por ordem do capitão-mor, com os quais êle se apartou, e eu na companhia. E perguntou a todos se nos parecia bem mandar a nova do achamento desta terra a Vossa Alteza pelo navio dos mantimentos, para melhor a mandar descobrir e saber dela mais do que nós agora podíamos saber, por irmos de nossa viagem. E entre muitas falas que no caso se fizeram, foi por todos ou a maior parte dito que seria muito bom. E nisso concluíram. E tanto que a conclusão foi tomada, perguntou mais se lhes parecia bem tomar aqui por fôrça um par dêstes homens para os mandar a Vossa Alteza, deixando aqui por êles outros dois dêstes degredados. Sôbre isto acordaram que não era necessário tomar por fôrça homens, porque era geral costume dos que assim levavam por fôrça para alguma parte dizerem que há ali de tudo quanto lhes perguntam; e que melhor e muito melhor informação da terra dariam dois homens dêstes degredados que aqui deixassem, do que êles dariam se os levassem, por ser gente que ninguém entende. (...) E assim, por melhor a todos parecer, ficou determinado".

Os registros dos contatos de Cabral com os índios brasileiros não revelam muita coisa sôbre sua personalidade. Caminha conta que êle promoveu uma autêntica encenação para o primeiro encontro com os índios:

"O capitão, quando êles vieram, estava sentado em uma cadeira, bem vestido, com um colar de ouro mui grande ao pescoço, e aos pés uma alcatifa por estrado. (...) Acenderam-se tochas. Entraram. Mas não fizeram sinal de cortesia, nem de falar ao capitão nem a ninguém."

Outro episódio, em terra, do encontro de Cabral com um velho índio é também narrado por Caminha: "Trazia êste velho o beiço tão furado, que lhe caberia pelo furo um grande dedo polegar, e metida nêle uma pedra verde, ruim, que cerrava por fora êsse buraco. O capitão lha fêz tirar. E êle, não sei que diabo falava, e ia com ela direito ao capitão, para lha meter na bôca. Estivemos sôbre isso rindo um pouco; e então enfadou-se o capitão e deixou-o."

A DIPLOMACIA DAS ARMAS

A História acabou por dar maior importância aos nove dias de permanência de Cabral no Brasil do que à sua missão principal, nas Índias. Mas foi nas Índias que ficou demonstrado o tipo de tarefa para o qual estava preparado êsse homem de tradições guerreiras na família.

Como diplomata, conseguiu o que queria do Samorim em Calecut, mas os negociantes mouros do lugar assassinaram alguns companheiros do capitão-mor, temendo a atividade rival dos portuguêses. Castanheda e Góis revelaram a represália de Cabral: "mandou por seus capitães tomar dez naus de mouros que estavam no pôrto carregadas de fazenda e de gente, e foram tomadas por fôrça de armas, e foram mortos seiscentos mouros, e outros feridos, sem morrer nenhum português (...) e despejadas, ficaram nelas os cativos atados de pés e de mãos, e assim foram queimadas à vista de muita gente da cidade que estava na praia para lhes acudir, mas não ousaram, com mêdo da nossa artilharia. E era espantosa cousa de ver arder dez naus tôdas juntas e fazerem-se carvões, e ouvir a grande grita dos mouros que estavam dentro; e nisto se gastou todo aquêle dia."

A vingança e a demonstração de fôrça foram ainda mais longe: Cabral fêz as naus aproximarem-se de terra e disparou a artilharia contra a cidade durante todo o dia — "derribando casas, quebrando árvores, matando gente sem conto", segundo o cronista. Dirigiu-se depois a Cochim porque Calecut estava destruída e até o seu rei fugira. O acôrdo em Cochim não foi difícil. Também não houve problemas em Cananor. E com isso ficou consolidada a rota marítima para as Índias.

A viagem de Cabral, que começara a 9 de março de 1500, terminou a 23 de julho de 1501, com a chegada a Lisboa do que restou da frota. A experiência adquirida pelo fidalgo que não era navegador animou o Rei a entregar-lhe nova frota de 20 naus, destinada a assegurar o domínio do mar na Índia. Revelando outro traço de sua personalidade, Pedro Álvares não concordou com a entrega da 2.ª divisão da frota a Vicente Sodré — que teria podêres especiais e ficaria subordinada ao Rei. Isso significou o fim de sua carreira náutica, tornando apenas episódica a sua participação na expansão marítima.

Para os portuguêses, o maior feito de Cabral — tomando posse da nova terra — sòmente foi reavaliado quando se reavaliou também a importância da colônia de Portugal na América. E até então, era muito mais importante ter sido camareira-mor da filha do Rei do que descobridor do Brasil.

CINEMA | ELY AZEREDO

"ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA"

Se alguém pretendeu traçar um roteiro para a aventura do cinemanovismo, há muito tempo deve ter abandonado o *script*, como o genial e barbudo cineasta que Reginaldo Faria interpreta em *Roberto Carlos em Ritmo de Aventura*. Como se deduz de títulos e projetos recentes, os cinemanovistas estão abertos às opções mais inesperadas: o melodrama, o filme *de época*, a deliciosa alienação Zona Sul, o musical com *all-star-cast*, a co-produção (ou produção associada) com emprêsas de qualquer bandeira, o terror, a *science fiction*, a colaboração com o desafio americano. Nada os segura nesse maravilhoso *playground* de imagens em movimento, onde, muitas vêzes, como no *Ritmo de Aventura*, de Roberto Farias, podemos dizer convictamente o título (teatral) de Domingos Oliveira: *Somos Todos do Jardim de Infância*. E, se não somos, podemos voltar a sê-lo pela mão dos desbravadores dêsse maravilhoso mundo nôvo: a hollywoodiana *dream factory*, transferida para as areias de *The Girl from Ipanema* ou para os céus azuis da Cidade Maravilhosa, que o arcanjo do *iê-iê-iê* singra de helicóptero ou com a esquadrilha da fumaça, proclamando a pureza de todos, a inocência do cinema, a embriaguez do descompromisso, uma sociedade sem conflitos de classes (até bandidos e mocinhos confraternizam-se em momento de muito bom humor: *empatou!*) Pela primeira vez o Mal e o Bem terminam a partida em igualdade de condições — talvez do maniqueísmo, proclamado não pelo cinema-verdade, mas pelo cinemanovismo *iê-iê-iê*.

Em película, noventa e nove por cento nacional (um por cento corre por conta das imagens documentárias — a Terra é azul! — cedidas pelos States: vôo espacial da NASA), mas, financeiramente 100%, *Roberto Carlos em Ritmo de Aventura* é, enfim, a utopia feita acetato, imagem em tela, com muitos espectadores assistindo: um *filme americano* comercial, de impecável nível técnico, feito por brasileiros, interpretado por brasileiros, distribuído por brasileiros. A inspiração, pelo menos na intenção, vem do cinema inglês dos Beatles, feito por Richard Lester (*Socorro!/Help!*); o que não invalida a tese, pois Lester nasceu na terra de Hart Sprager e LBJ.

Em vez de Godard ou Buñuel, musas assíduas do cinemanovismo, encontramos influências de H. C. Potter (*Hellzapoppin/Pandemônio*) e do citado Lester. *Em Ritmo de Aventuras* é mesmo um veículo pandemoniaco para a consagrada *brasa* da jovem guarda nacional. Assim se explica a falta de idéias de roteiro: a idéia-mãe de não ter idéias, fazer um filme sempre *pra frente*, à base de improvisação. Uma improvisação calculada a sangue-frio, como convém a uma *nouvelle vague* que precisa criar raízes, a todo custo.

Dêsse sangue-frio nasce um espetáculo tècnicamente muito correto, de bela fotografia (José Medeiros seguríssimo), capricho cenográfico, montagem viva e essencial para o êxito do empreendimento (sintomàticamente, o próprio diretor no comando das lâminas cortantes e do material colante). Uma falta grave nessa infra-estrutura espetacular: a galeria feminina é fraquíssima; está longe do capricho erótico de *A Espiã que Entrou em Fria*, de Sanin Cherques.

Há um filme-dentro-do-filme, em realização. Um gênio barbudo, de *blue-jeans* cuidadosamente desbotados, neurastênico, às vêzes em transe ao conceber uma idéia, dirige Roberto Carlos (*interpretado* pelo próprio, *of course*) em cenários turísticos, de preferência. Já na primeira seqüência, os bandidos internacionais cercam o cantor no Corcovado e nem os braços de Cristo podem salvá-lo. O gênio precisa intervir, esbravejar com os homens maus, em defesa do herói. A situação fica mais periclitante quando chega da França o ator contratado para vilão-chefe: Pierre (José Lewgoy, divertidíssimo). Êle sempre morreu no fim, em 50 filmes, e pretende inverter o desenlace no 51.º. Em tôrno dêsse personagem giram quase todos os quatro ou cinco bons *gags* do filme. O mais laborioso (sem Pierre): Roberto Carlos saltando de uma cápsula espacial para cair em Gericinó, onde manobras do Exército propiciarão rápida derrota dos bandidos.

Nesse filme que, a rigor, não solicita o trabalho do crítico, Farias alcança um resultado que não pode deixar de interessar à crítica: reúne espectadores — em grande número — em frente às telas. Como se sabe, embora alguns proclamem o contrário, o cinema não se realiza sem platéia. E *Em Ritmo* cumpre o que promete: uma ampla brincadeira de Roberto Carlos, com seu repertório básico (a admirável *Canzone per Te* — incluída após o término das filmagens — contrabalançando certos excessos de ruídos *iê-iê-iê*). Cinema também é indústria. As urnas cheias às portas dos cinemas sòmente não animarão os que preferem uma dieta exclusiva de filmes com legendas.

EQUIPE — Argumento, roteiro (com a colaboração de Paulo Mendes Campos), direção e montagem de Roberto Farias. Fotografia (Eastmancolor): José Medeiros. Produtor executivo: Riva Faria. Elenco: Roberto Carlos, José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rose Passini, Ana Levi, Elisabete Pereira, Grace L. Silva, Guiomar Yukawa, Márcia Gonçalves, Marisa Levi, Conjunto RC-7, Embaixador, Frederico Mendes, Jannik S. Pagh, Jacques Jover, Sérgio Malta. Números musicais de Roberto Carlos, Roberto e Erasmo Carlos, Sérgio Endrigo e Bardotti. Produções Cinematográficas R. F. Farias Ltda. Distribuição: Difilm.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

CRISTIANISMO SECULARIZADO

Uma das publicações de maior receptividade no mundo cristão, a revista Fêtes et Saisons, *em resposta provàvelmente ao livro dos teólogos protestantes Atzinger e Hamilton, lançou uma edição enfocando o tema* Deus Está Morto?. *A questão foi exposta pelo padre Bouyer, dominicano, e informada com referência a obras recentes, concluindo por afirmar: "O verdadeiro Deus está vivo." Altamente expressiva é, também, a palavra do eminente padre Daniélou no* Bulletin Saint Jean-Baptiste, *sôbre a matéria. Vamos transcrever em seus tópicos principais o pensamento do erudito escritor da Igreja:*

"A cada época crucial da História, correspondem novas dissensões em todos os domínios. Nosso tempo é uma dessas épocas. Em matéria científica, econômica, internacional, novas perspectivas aparecem, que superam as ideologias de ontem, o que é verdadeiro no plano cristão. A oposição entre católicos, protestantes e ortodoxos tende a dar lugar a outra oposição, intrínseca a cada uma dessas categorias." "Há — escrevia o suplemento literário do Time *(3 de novembro) — uma linha de divisão entre cristãos que surgiu sòmente em nosso tempo e ofusca tôdas as anteriores divisões. É aquela que vai separar daqui por diante os cristãos, pela qual é coisa líquida a morte de Deus, e o problema é saber o que será o Cristo num mundo sem Deus e os cristãos, para os quais êsse cristianismo secularizado surge como idéia profunda, porque o essencial do Cristo é que Êle seja Deus entre nós."*

Esta afirmação emocionará talvez em sua brutalidade. Ela não é, todavia, a expressão de uma mudança a caminho de se produzir. E o que importa é precisamente pôr a descoberto o que de outra forma se cumpriria num clima malsão e equívoco, a fim de colocar os cristãos claramente em face da opção que neste momento êles têm de tomar para ou contra Deus. A grande heresia do século XX será o cristianismo arreligioso. Êle se manifesta sôbre todos os planos. Tem seus teóricos, que se chamam Van Buren e Atziger, Hamilton e Kamlah, Dorothée Solle e Van Leeuwen. Para êles, Tillich e Bonhoeffer são agora ultrapassados. Apenas prepararam os caminhos. É preciso ir até o fim das premissas que êles lançaram. Do Deus inacessível em relação ao próximo é preciso passar ao Deus que consiste apenas na relação com o próximo. Mas êsses teóricos apenas fazem expressar o que é vivido por muitos cristãos para os quais o cristianismo não consiste senão no amor ao próximo. Nós vimos êsses cristãos aceitarem em parte o comunismo ou o humanismo ateu. É claro que nesse nível já não há grande diferença entre um ateu cristianizante e um cristão ateizante.

Esta secularização do cristianismo é rejeitada pelo conjunto dos cristãos. Contudo, nela, êles são inconscientemente cúmplices. É evidente que para crer que o Cristo é o filho de Deus é necessário acima de tudo crer que Deus existe. Na medida em que certos cristãos venham a pensar que é impossível ao homem por sua inteligência conhecer a Deus e que a filosofia se reduz a pôr tudo em questão, na medida em que êles pensam que as realidades da vida humana, a família, a cidade, a cultura, devem ser inteiramente secularizadas, é claríssimo que não se vê como êles poderiam duràvelmente reconhecer em Cristo uma divindade que êles desde logo esvaziam de sua inteligibilidade e de sua autoridade suprema.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

ECOS DO CARNAVAL

Em fins do ano de 1967, a Radiobrás preparou para os seus clientes um álbum de quatro LPs com músicas carnavalescas, numa documentação cultural e artística de grande relêvo: reproduzindo, de cada canção, a gravação original.

Agora, é a vez do novíssimo Departamento de Discos Abril Cultural, que Vítor Civita acaba de criar, e que põe em comércio o álbum **Sempre Carnaval**, com seis LPs; um álbum elegantíssimo na edição, muito cuidado na técnica, completado por um folheto minuciosamente explicativo e ricamente ilustrado por Odiléia, com a introdução de Odilo Costa, filho: "Estão aqui mais de cem anos de música popular brasileira, extravasada da seresta de um só para a explosão de muitos, da serenata para o cordão. Disco a disco, o que se recompõe é a história do carnaval e através dela a dos costumes, da língua, da política, até da civilização material do povo, mas sobretudo a do seu sentimento. Poder-se-á notar quando primeiro se fala em **bonde**, **telefone**, **fábrica** ou **avião**, e muitas vêzes se falará de coisas que vieram e foram ou voltaram e creio que até da bomba aqui e ali se falará, mas sempre, sempre, inevitàvelmente, se fala de amor. Amor bem brasileiro, sem distinções raciais: pretas, mulatas, louras, todos os tipos de mulher: ingratas, caprichosas, amantes, e até mesmo aquela inesquecível Amélia, estranho ser, capaz de tôdas as dedicações humanas."

Neste nôvo álbum, as gravações originais são substituídas por arranjos de Rogério Duprat, Portinho e Valdemiro Lenke; sem criar a menor monotonia, êstes arranjos seguem a diretriz comum de respeitar totalmente o espírito, a melodia e o ritmo das 72 obras, apresentadas sem solistas, confiadas a uma pequena banda e a um regional, com um grupo coral misto — de sotaque bem paulista — que canta parte do texto de cada samba: **72 reduções standard**, sem pretensões sinfônicas nem arbitrariedades. Nos arranjos de Valdemiro Lenke, o côro vez ou outra divide-se em duas ou três vozes, mas sempre dentro do estilo popularesco. Lenke — por exemplo, na linda **Pastorinhas** — deixa-se seduzir por algumas preciosidades instrumentais; Rogério Duprat, a meu ver o melhor dos três arranjadores, não sai da obra original e se limita a desenhar, acima do baixo resmungão e da orquestra brilhante e carnavalesca, gostosas cascatas de notas de flauta.

Oxalá estas 72 injeções de **alegria**, **alegria** aconselhem os autores populares de hoje a se afastarem um pouco do romantismo pessimista na moda. E oxalá Vítor Civita, com seu nôvo Departamento Cultural, não esqueça no futuro a música de classe, mostrando que contamos também com autores dêste gênero básico, cujas composições, para serem compreendidas e apreciadas também em pátria, não precisam daquelas **bobagens** que Nilo Scalzo acaba de condenar, justamente num cotidiano paulista.

PANORAMA DAS LETRAS

DOIS DESAFIOS — *O Desafio Americano*, de Jean-Jacques Servan-Schreiber, lançado pela Editôra Expressão e Cultura, com prefácio do Embaixador Sette Câmara e em tradução de Álvaro Cabral, é o mais importante livro em circulação no País na hora atual. Analisando em profundidade o poderio econômico dos Estados Unidos na Europa e, de modo mais amplo, no mundo inteiro, *O Desafio Americano*, ao mesmo tempo em que reflete a angústia do europeu diante da dominação estrangeira, exalta a capacidade criadora do empresário norte-americano e prevê qual a situação das nações mais desenvolvidas por volta do ano 2000. Quem ainda não leu êsse livro pode considerar-se desatualizado em, pelo menos, 30 anos.

O outro desafio — exatamente o contrário do americano — é *O Desafio da América Latina*, resultado das observações feitas pelo Senador Robert Kennedy durante a viagem que empreendeu em 1966 à América do Sul. Bob Kennedy, que é uma espécie de Badger Silveira dos EUA, está empenhado em elevar-se ao pôsto que foi a glória e a odisséia de seu irmão. Êsse livro é mais um título que o candidato apresenta como credencial. Lançamento da Editôra Laudes, em tradução de Álvaro Vale.

UMA DENÚNCIA — Os processos de Moscou, através dos quais Stalin liquidou velhos bolchevistas, companheiros de Lênine e fundadores da República Soviética, após submetê-los a terríveis acusações, constituem a substância do livro Da Noruega ao México, *de Leon Trotsky, que a Editôra Laemmert acaba de lançar em tradução de Edmundo Muniz. Nessa obra, o ex-Presidente do Soviete de Petrogrado e fundador do Exército Vermelho analisa a personalidade de Zinoviev, Kamenev, Bukharin, Piatakov e outros bolchevistas.*

VÁRIOS PROBLEMAS — *Problemas do Lar*, de Marialice Prestes, com suas 834 páginas, em bonita edição da Livraria Martins Editôra, é uma enciclopédia de conhecimentos domésticos que há de interessar por certo a tôdas as donas-de-casa, que sempre reivindicam para si o privilégio de ter mais problemas a resolver do que Lyndon Johnson, Negrão de Lima ou o Presidente do Fluminense Futebol Clube. Professôra de Economia Doméstica (isso é importante para os maridos), ela ensina às mulheres como manter a harmonia do lar, com pratos suculentos, sem prejudicar a política de contenção imposta pelo Govêrno.

UM SUCESSO — O mesmo tema de Sartre em A Engrenagem *é explorado agora por John Kenneth Galbraith em* O Triunfo, *que a Editôra Nova Fronteira apresenta na tradução de Carlos Lacerda. A ação se localiza num país latino-americano, onde um Govêrno bem intencionado tenta em vão obter ajuda dos Estados Unidos para superar a fase de descalabro administrativo, moral e financeiro que lhe foi legada por um antecessor de índole ditatorial e libertina. É mais um grande lançamento do momento.*

DUAS LIÇÕES — A Editôra Liceu, que se tem esmerado na produção de livros didáticos de excelente apresentação gráfica e ótimo conteúdo pedagógico, nos dá agora, na série Ciências Naturais, *O Homem*, de M. Orieux, M. Everaere e J. A. Leite, que traduziu e adaptou a obra do original francês. O outro lançamento é *Matemática*, dos professôres J. A. Leite, L. e R. Wattiaux, André Mas e E. Delplanche.

MUITAS LETRAS — O número de abril do Jornal de Letras, *mensário dirigido por Elísio Condé, está nas bancas desde quarta-feira passada, apresentando o centenário de Gorki, o problema da Censura no Brasil, a fôrça da visualização no cinema e matérias sôbre música popular. Colaboram, entre outros, José Louzeiro, Assis Brasil, Estela Leonardos, Guido Guerra e Maria Helena Dutra.*

O SUPLEMENTO — *O Suplemento do Livro*, em seu 21.º número, circulará amanhã com colaboração de Paulo Rónai, Sette Câmara, Otávio de Faria, Leandro Konder, Eduardo Portela e muitos outros.

L. B.

INVESTIGANDO O PICTÓRICO

JOSÉ PAULO M. FONSECA

I — A CONFIANÇA NA VISÃO

Nos fins do século XV e inícios do XVI, Itália assistiu a uma das mais violentas revoluções da pintura. Simultâneamente, o toscano da Vinci e os coloristas venezianos (sobretudo Tiziano), abandonaram uma rigorosa obediência à linha, instaurando uma arte visual. O sfumato leonardesco velava as formas num concêrto entre a luz e as sombras, repudiava a tactilidade de seus predecessores (um Piero della Francesca foi pintor-escultor). A audácia da pincelada veneziana opunha à arte dos volumes uma arte atmosférica.

Êsses passos abriram as portas para a liberdade barrôca, na qual a pintura instalou-se como algo de castiçamente visual. A glória de Rubens provou que a aristocracia européia estava madura para tais ousadias. Velásquez e Rembrandt seguem ainda mais longe, porém apenas nos oitocentos é que o estilo atingirá sua plenitude, com a obra feérica de Turner e tôda a floração impressionista.

Não resta dúvida de que contra esta pintura-pintura sempre houve reações, das quais, talvez, a mais frisante foi o fanático linearismo de Ingres. Mas, enfim, Ingres foi um desenhista, e seus quadros, em geral, desenhos coloridos.

Com o cubismo se efetiva uma reação mais séria contra a visualidade, porque uma reação não arcaica. Porém, a tendência de que trata êsse item não ficou relegada ao acervo dos museus; tôda a obra de inspiração impressionista (Bonnard, os informais) ou expressionista manteve-se (e ainda se mantém) fiel a uma estrutura axialmente visual.

II — OS EXTREMOS SE ENCONTRAM

Já no século XVII, vários quadros de Rembrandt ou de Velásquez, entre outros, ostentavam uma matéria opulenta. A tela não se cobria de uma superfície uniforme, ao contrário, aqui e ali, a tinta se apinhava, chegando a formar um relêvo sensível.

E êsse processo se inseria perfeitamente no empenho visual, eis que as partes salientes tinham um poder de impressionar mais intensamente as retinas dos espectadores.

Ocorre, todavia, que, em si, tais relevos constituíam um dado escultórico. Intervinha, de fato, a terceira dimensão, não ilusòriamente, mas de modo efetivo. E, o que mais importa, tal matéria em pintura passou a ser um dos fatôres do estilo, armou-se como uma estrutura inconfundível.

Não resta dúvida — foi a volta além dos 180 graus, o pintor reencontrou o táctil, através seu apêgo ao visual.

Creio que nesse empenho se pode encontrar uma das fontes da simbiose pintura-escultura da pop-art. Só que num Monet, num Rouault, num Portinari, a matéria está perfeitamente submetida a uma ordo pictórica; resulta, fundamentalmente, em algo de visual.

III — IMPLICAÇÕES

Quem nunca viu determinada coisa, ao vê-la, é dominado pelo impulso de pegar. A frase me deixe ver isso significa: "me entregue isso, para que minhas mãos toquem." Há uma tendência para entrarmos em contato com o mundo através da multiplicidade de nossos sentidos. Em quase todos os museus há frases que proíbem o manuseio das peças, não apenas no empenho de impedir o roubo, mas igualmente no de evitar danificações, hipótese esta segunda que se fundamenta no impulso do pegar.

Como fundamento nessas observações, poder-se-á admitir que a passagem da pintura linear (que evidenciava a forma como algo de táctil, com seus contornos bem concisos) para a pintura visual, como um sintoma do amadurecimento do homem, que, já conhecendo suficientemente a aparência do mundo, passou a se contentar com o ver. Confirma essa hipótese a dominância do linearismo na pintura dos ingênuos. Não nego que nêles o elemento cromático (e visual portanto) é exuberante, mas funciona num regime de contenção, submete-se dòcilmente a contornos nítidos e, não raro, agressivos.

IV — O OURIVES E O FOGUETEIRO

Deixemos a órbita da pintura para observarmos o fenômeno desde a perspectiva de outras artes. Inicialmente o ourives: o homem que faz coisas para serem tocadas, que cabem em nossas mãos, coisas próximas, quase microscópicas. E o ourives é um parente próximo do fazedor de miçangas sortílegas no círculo mágico das culturas primitivas. A jóia e o amuleto são objetos afins, isso sem falar nos podêres feiticeiros que a crendice atribui a essa ou àquela pedra, inclusive os de malefício, como é o caso da pobre opala.

Antípoda se situa o fogueteiro, aquêle que vai lapidar um espetáculo intransigentemente visual, um meteoro no senso radical da palavra: algo que acontece entre o céu e a terra.

Mantegna foi um ourives e Turner um fogueteiro.

Diante de uma jóia, nossa alma se reduz, penetra a coisa para extrair o mistério. Diante de uma noite acesa pelos jogos de artifício, nossa alma se expande, confunde-se com a própria amplidão do mistério.

A oposição entre o apolíneo e o dionisíaco transbordou o tempo grego.

Para terminar, uma porta aberta: a música, a se perder numa distância que sequer os olhos podem medir, possìvelmente a arte ultravisual, a antiescultura. Não foi sem razão que Spengler rotulou a pintura fáustica (barrôca) como pintura musical.

Como post scriptum: Royal Fireworks, *e Haendel, ou* Feux d'Artifice, *de Stravinsky.*

PANORAMA DO TEATRO

CARUARU NO FIM — **O Capeta em Caruaru**, comédia de Aldomar Conrado, que tem agradado ao público que comparece ao Teatro Nacional de Comédia, despede-se neste fim de semana daquele teatro. Segunda-feira, o espetáculo dirigido por Amir Haddad e protagonizado por Carlos Vereza, Érico de Freitas e Maria Esmeralda estará sendo apresentado na Ilha do Governador.

ESTRÉIA NA BAHIA — Na Escola de Teatro da Universidade da Bahia estreou anteontem a peça A Escolha, que lança um nôvo autor teatral, Ariovaldo Matos, já conhecido pelos seus livros de contos A Dura Lei dos Homens e Últimos Sinos da Infância, e pelos romances Corta Braço e Dezena 18, êste último distinguido com uma Menção Honrosa do Prêmio Walmap 67. Com A Escolha, Ariovaldo Matos conquistou o segundo lugar no Concurso de Peças recentemente promovido pela Fundação Teatro Castro Alves. A direção de A Escolha é de Orlando Sena, cuja recente encenação de A Mandrágora, de Maquiavel, bateu recordes de público em Salvador. Lorival Pariz — o excelente protagonista de Gonzaga ou a Revolução de Minas —, Vinicius Salvatori, Rita Maria, José Lopo, Gladys Mary e Ângela Costa compõem o elenco desta produção do Teatro de Arena da Bahia. O Diretor Orlando Sena declara: "A peça de Ariovaldo Matos tende a se tornar importante no atual panorama do teatro brasileiro devido à coragem e à lucidez com que coloca o problema da baixa classe média, logo em seguida denuncia o encontro desta classe com o desenvolvimento mal organizado, estruturado em bases capitalistas e, como conseqüência, a brutalidade e a violência que resultam da apreensão desta realidade, dêste conflito."

ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA EM OURO PRÊTO — Na noite de amanhã o lindo teatro de Ouro Prêto será palco de uma estréia que promete ser emocionante, não só pela beleza do texto e pela curiosidade do espetáculo, mas também pela afinidade do seu conteúdo com a cidade onde o espetáculo será lançado; trata-se de uma dramatização de trechos do maravilhoso ciclo Romanceiro da Inconfidência, de Cecília Meireles. Os textos foram selecionados por Oscar Araripe, e Maria-Fernanda encarregou-se da direção do espetáculo, sendo esta a estréia da grande atriz como diretora. Os cenários e figurinos foram idealizados por Pernambuco de Oliveira, e Edino Kieger compôs uma música belíssima, que deverá constituir um dos pontos altos da encenação. Os versos de Cecília Meireles são ditos e cantados por Maria Fernanda, Óton Bastos, Sérgio Viotti, Dorival Carper, Paulo Serrado, Osvaldo Neiva, e ainda pelo filho de Maria Fernanda, de 9 anos de idade, que ora inicia a sua carreira artística. O espetáculo é patrocinado pelo Govêrno de Minas Gerais, dentro das comemorações do Dia de Tiradentes. Pela importância da realização, é de se esperar que ela possa ser apresentada pelo menos uma vez no Rio, após o regresso do elenco de Ouro Prêto.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O CASO DOS DOIS IRMÃOS

Leio duas, três vêzes o relato dos irmãos Rogério e Ronaldo Duarte, que descrevem aos jornalistas as torturas a que foram submetidos em algum lugar do Rio de Janeiro — seguramente um quartel, mas não se sabe se do Exército ou da Polícia. Então ligo o rádio, e fico sabendo que o Comandante do I Exército, depois de meticulosa investigação, se sente incapacitado a assegurar que nenhuma pessoa, entre as que usam farda verde-oliva, estêve envolvida nesse acontecimento.

Já antes disso, quando li nos jornais da manhã a notícia de que ia ser feita uma investigação cuidadosa, considerei digna de aplauso a iniciativa do General Cunha Garcia. Mas, no comunicado em que êle isenta o Exército de responsabilidade no assunto, pareceu-me um tanto apressada a insinuação de que os rapazes estavam querendo manchar o bom nome das fôrças armadas, ou coisa parecida. Se alguns homens do DOPS me pegam na rua e me levam de olhos vendados para um lugar qualquer, onde me espancam e me humilham, ou bem apanhei no DOPS, ou bem na Polícia Militar, ou bem no Exército ou na Marinha ou na Aeronáutica. No Antonio's ou no Canecão é que não pode ter sido.

De certa forma êsse caso me atinge de perto, porque conheço Rogério Duarte, tendo por êle alguma estima, e recordando a respeito dêle algumas ferozes discussões alcoolizadas em alguns bares da Zona Sul. Por êste motivo, e por outros, acompanhei tôda a história, desde o momento em que êle e seu irmão Ronaldo desapareceram no Centro da Cidade, quando se dirigiam à célebre missa da Candelária, seguindo-se a inútil procura dos dois pelos amigos, até o instante em que êles próprios reapareceram, diante dos jornalistas, com "vários hematomas e queimaduras de choques elétricos por todo o corpo", conforme leio nos jornais.

Bem. O Comandante do I Exército garante que nenhum militar torturou ninguém nesses últimos dias. Mas tal declaração, embora nos deixe tranqüilos quanto ao comportamento dos militares, não serve para eliminar hematomas e queimaduras de choques elétricos. Alguém cometeu um crime, e o fato de afirmar que não fui eu, não tem o dom de instalar a paz na minha consciência. Se isto aqui é uma sociedade organizada, conforme às vêzes parece, temos que ir atrás dos torturadores, para que sejam denunciados e punidos, a fim de que possamos todos dormir em paz.

O relato dos dois irmãos é confuso, às vêzes contraditório; mas, se êles exibem hematomas e queimaduras, passam a ter direito à confusão, à contradição e até à injustiça. Dizem que foram torturados no Exército como poderiam jurar que o foram no Vaticano; a mania de perseguição, no caso, me parece não apenas compreensível mas inevitável, e deve ser arrolada entre os danos causados pelos torturadores.

Estou deliberadamente apanhando o acontecimento em pleno vôo, sem me preocupar com o seu desenvolvimento ulterior. É possível que tudo já tenha sido esclarecido no momento em que vocês estiverem lendo esta crônica. Mas isso não importa, pois o problema é saber se há ou não há condições, em nossa sociedade, para a aplicação de sevícias em prisioneiros políticos. Resposta: há. Amanhã, se Deus quiser, estudaremos outro depoimento — e quem sabe poderemos chegar a alguma conclusão construtiva.

LÉA MARIA

PICADINHO

● *Menu* Barnard: peru à brasileira e doce de côco. Foi só o que deu, nos almoços e jantares em sua homenagem.

● *O nôvo Secretário de Segurança devia prestar atenção ao que vem acontecendo no trânsito do Rio. Avenida Rio Branco e Avenida Copacabana, agora, estão sempre, a qualquer hora do dia, congestionadas.*

● *Capitu*, o filme de Saraceni, vai ser exibido em *première*, durante a festa de estrega dos Prêmios Molière, em São Paulo. No Rio, *Capitu* será lançado comercialmente em comêço de maio.

● *No grande leilão de quadros da Petite Galerie, na próxima semana, quem levar as telas, se quiser, poderá pagá-las em três vêzes, com 10% de aumento. Ou em cinco vêzes, com 20% de acréscimo.*

● Hoje, dia D na área da moda-boutique de Copacabana: a Lais, uma das mais exclusivas lojas de moda feminina do Rio, abre as portas para uma liquidação.

● *Continua a coragem da direção do Casa Grande, no Leblon, apresentando tôdas as noites uma orquestra inteira (a de Erlon Chaves) aos seus clientes.*

● Sami, um pintor que vai entrando na moda. A partir de ontem êle expõe na mostra da Escola de Desenho Industrial. O que pouca gente sabe é que Sami é bancário. Trabalha no Andrade Arnaud.

● *Donyale Luna, o manequim norte-americano (de Detroit), com o seu 1,87m de altura e tôda a sua beleza negra, vai ser a estrêla do próximo filme de Otto Preminger,* Skidoo. *Uma das* cover girls *mais solicitadas (e mais ricas) do mundo ocidental, Luna, antes de ser modêlo, era escritora.*

● O próximo filme de Rossellini será a *Vida de Sócrates*.

● *Samy Davis Junior acaba de fundar uma companhia de aviação.*

● Moda entre grã-finos: contratar garçons do Château para servir em jantares particulares. Preço de cada garçom, por noite: NCr$ 60,00.

● *Cada um dêles, no entanto, aparece sempre com um auxiliar. Preço do auxiliar: NCr$ 20,00.*

● Um casal afortunado comentava, outro dia, que entre serviço e comes e bebes, para um jantar de 10 amiguinhos, gastou a pequena soma de NCr$ 1 mil e quinhentos.

● *Eric Tabarly, o célebre navegador solitário, que por várias vêzes atravessou o Atlântico, sòzinho, em seu veleiro* Pen Duick, *vai casar e viver numa casa à beira do mar da Bretanha.*

● Quem passou a Semana Santa em Ouro Prêto voltou queixando-se (e muito) do péssimo serviço do Hotel Rei Rei.

● *Programa de Melina Mercouri em Paris, entre um e outro espetáculo de protesto contra o regime militarista vigente na Grécia: visita a François Mitterand; almôço no sofisticado Lasserre, com seu amigo André Malraux e* meetings *antes de começar a cantar* Jamais les Dimanches, *na Salle Pleyel.*

● Nininha Magalhães Lins doou para a Igreja Nossa Senhora da Esperança, em Botafogo, uma bela tapeçaria de Genaro.

● *No apartamento dos Glauco Rodrigues, esta semana, Sciar, Gastão Manuel Henrique, Ana Letícia e Farnese combinaram de ir, em junho, à inauguração da Bienal de Veneza — sendo que os dois últimos participam da mostra.*

● Amanhã, o Ministro Magalhães Pinto vai falar sôbre política externa durante o jantar no Rotary Clube de Teresópolis.

● *Para o inverno, as novidades em malhas masculinas são as camisas de gola* roulée *nas côres fúcsia, abóbora, roxo. Ou, para os menos avançados, malhas marinho com platinas militares, ou de listras finas em duas côres.*

● Miguel de Carvalho vai iniciar seu segundo curso de Arte Culinária. Uma de suas alunas é Solange Vasconcelos, que já se diplomou no ano passado e agora faz o *doutorado*.

● *Gladys Hime garante que torta de chocolate igual à do Restaurante Vivara só na Áustria.*

● Laurinha de Queirós vai promover um desfile de moda, em benefício. Detalhe: as *patronnesses* desfilarão na passarela do Sírio Libanês os modelos para menina-môça. São tôdas adolescentes com menos de 15 anos.

● *Está sendo aguardado com grande expectativa pelos aficionados do* ballet *a vinda do corpo de baile das Filipinas para se exibir no Municipal a partir do próximo dia 23.*

● O Embaixador da Finlândia, Heikki Leppo, oferecerá um coquetel no dia da inauguração da exposição de jóias finlandesas no H. Stern. Os mais afamados desenhistas de jóias da Finlândia enviarão seus trabalhos.

● *João Batista Amaral já regressou da lua de mel viagem de negócios aos Estados Unidos. Vai trazer o conjunto The Supremes ao Rio, para atuar no Zunzum, em outubro.*

● Salvador Dali não toma jeito. No Hotel San Regis, de Nova Iorque, o mínimo que êle faz é passar filmes pornográficos no saguão de entrada.

● *Vinte mil espectadores já foram ver* Roda-Viva, *de Chico Buarque de Holanda. O espetáculo continua atraindo multidões.*

● A venda de ingressos para *Senhora na Bôca do Lixo*, em cartaz no Teatro Gláucio Gil, foi um sucesso na Escola Normal Carmela Dutra. As entradas esgotaram-se em poucas horas.

● *Amanhã, o Country Clube, às 10 horas da manhã, vai homenagear o nadador Sílvio Fiolo e todos os campeões sul-americanos. Fiolo vai ganhar uma bonita taça de prata.*

● Até hoje alguns hotéis da Avenida Atlântica não receberam diárias que lhes são devidas desde a Reunião do Fundo Monetário Internacional. Há um jôgo de empurra bem grande em tôrno do assunto.

ADEUS, SENÃO EU CHORO

Com estas palavras, o Dr. Christian Barnard despediu-se do Ministro Gama Filho já na escada do jato que o levou a Nova Iorque. Seu último dia no Rio não teve tempo livre, pois a multidão que queria vê-lo no Glória não o deixou descansar. Das mãos de Rochinha (do Canecão), Barnard recebeu um disco gravado pela Codil com uma marchinha cantada pelos Rouxinóis, ao som de banda, exaltando o seu feito. A marchinha foi feita por Rochinha quando ninguém pensava na vinda do ilustre cirurgião ao Brasil. Entre as coisas que disse antes de ir embora, Barnard confessou que o melhor convite recebido até agora foi para passar o carnaval no Rio. Combinou com o Ministro Gama Filho a ida de estagiários brasileiros para trabalhar com êle no Groote Schuur. "Prefiro bolsistas femininas", acrescentou. Quando voltar ao Brasil, virá em companhia do filho "para que êle se case com uma carioca". Antes de embarcar, encomendou uma dúzia de corbelhas e enviou-as aos seus amigos brasileiros. E disse que ficou fã do doce de côco e da mulher brasileira.

SEMPRE MENINA

Um chapéu prêto, à Garbo, roupas de couro, BB assistiu, ao lado do ainda marido, ao desfile da coleção da Boutique Mic-Mac, de propriedade de Von Sachs. Mais que os trajes apresentados, foi ela — que apesar dos trinta anos continua parecendo uma menina —, a vedete da noite

BASTANTE REQUINTADA

Margot Fonteyn, em um vernissage em Londres. De trabalhos do fotógrafo Keith Money, que está também fazendo um filme biográfico sôbre a dançarina. Botas negras, chapéu espanhol e roupa de veludo prêto, Fonteyn falava, durante o vernissage, a propósito de seu marido, Roberto Arias, que desde 1964 vive numa cadeira de rodas e que agora, novamente, volta a ocupar-se da política de seu país, o Panamá

"TERRÌVELMENTE MODERNA"

Lançada a irmã de Jean Shrimpton, Chrissie, num filme, trabalhando ao lado de Romy Schneider e de Tom Courtnay. "Ela é terrìvelmente moderna", justificou o diretor Bruce Curtis, que a escolheu para participar de Otley. *Vestida com êste traje de* chiffon, *de Portobello Road, bastante parecida com a Shrimpton, todos esperam que Chrissie tenha melhor sorte, na tela, do que a irmã*

Se é certo que o carneiro nasceu para ser tosquiado, é mais certo ainda que veio ao mundo para ser assado, cozido, guisado. Sua cabeça bonachona se desenha nas histórias dos povos. É o patriarca dos estábulos. É um antepassado da cozinha. A carne de carneiro é a mais suculenta das carnes de matadouro. É estimulante e saudável, fortificante e digestiva. E ligeiramente afrodisíaca. Não há nada mais saboroso e delicado que uma perna de carneiro assada, a qual umas aromáticas cabeças de alho e um bom vinho tinto se honram em acompanhar. Podemos até dizer que a língua do carneiro é falada correntemente em todos os dialetos da cozinha.

Fulbert-Dumonteil, colaborador da revista **El Arte Culinário,** há alguns séculos.

Henrique VIII, da Inglaterra, um dia o tornou nobre.

Depois de um banquete, encantado com as qualidades da carne do carneiro, ergueu a taça de vinho, levantou-se e — em voz alta — declarou, para quem quisesse ouvir:

— Eu te faço barão.

Verdadeira ou falsa, a história do enobrecimento do carneiro é poèticamente adotada pelos gastrônomos de cadeira.

Savarin, no livro **La Vraie Cuisine Française**

Entre os *menus* de almoços e jantares oferecidos ao Dr. Barnard e a comida típica da África do Sul a diferença é da água para o vinho. Dizem as regras do bem-receber: ofereçam sempre pratos diferentes, se possível à moda da casa. Só que no caso os pratos franceses imperaram e o célebre cirurgião não comeu feijoada. Em compensação, ninguém ofereceu a êle costelas de carneiro, porque na terra do Dr. Barnard o carneiro é o rei da cozinha

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

☆ PODRE DE CHIQUE

HOJE É DIA DE COMPRAS

Quem desejar um ar de Bonnie, é só dar um pulo na Boutique Podrecca, Rua Barata Ribeiro, 502-C, loja 11, que tem uma grande variedade de boinas — em fêltro prêto aveludado, por NCr$ 28,00, em fêltro simples e de várias côres, por NCr$ 20,00, em jérsei de lã, por NCr$ 15,00. Novidades a serem lançadas brevemente: turbante francês, em esponja aveludada e meias em *ban-lon*, feitas a mão, com ponto aberto, até a altura da coxa, por NCr$ 18,00.

Uma atração à parte: os tachos em madeira e as talhas de Wallace, jovem artista de Recife, que também estão à venda. Os tachos, todos trabalhados, custam NCr$ 70,00, e as talhas variam de NCr$ 100,00 a NCr$ 250,00.

☆ O SOM ESTRANGEIRO

Para os que só gostam de dirigir carro ouvindo música, a boa pedida são os *tapes* importados, com quatro ou oito trilhas, do Modern Sound, Rua Barata Ribeiro, 502-C — loja 2. Cada *tape* sai por NCr$ 30,00 e os mais pedidos são os de Frank Sinatra, Beatles e Viki Carr. Lá você também encontrará discos importados pelo mesmo preço — desde música de protesto (Joan Baez, Boy Dylan) à música erudita.

☆ MODINHA ROMÂNTICA

É a da Boutique Lá na Modinha, Rua Santa Clara, 74. Vejam só: vestido em crepe prêto, daqueles que tôdas têm vontade de ter no guarda-roupa, com a gola e as mangas em rendão branco, cintura baixa e saia pregueada. Seu preço: NCr$ 98,00. Outra sugestão: vestido em gorgorão de sêda rosa *schoking*, com gola e mangas em tule branco com pastilhas. E, voltando ao prêto, que está na moda, um outro vestido em diagonal de algodão, com gola e *jabot* em organdi branco, e corte em V na cintura. O preço varia de NCr$ 90,00 a NCr$ 100,00.

☆ MINIPREÇOS

Na Mini-Shop (em Copacabana) e na Bodoque (em Ipanema), os sapatos estilo mocassim, que vão ser os donos da moda de inverno, dominam o estoque. De verniz, de uma só côr ou de duas, os sapatos custam, em média, NCr$ 19,00. As bôlsas, quase isso. E combinam com os sapatos, dos mais esportivos (em couro cru) aos mais alinhados (em verniz bicolor).

☆ AS NOVAS DA LIAO

Na Liao — loja 340 do Centro Comercial de Copacabana, as novas da meia-estação e inverno são muitas. Entre elas, o relógio retangular de pulseira colorida em camurça e mostrador prêto (NCr$ 80,00), a saia-kilt, de lã, azul-marinho e branca, com franja, fivela e tudo (NCr$ 58,00) e o *blazer* azulão, bem estilo 1930, que vai bem com gola *roulée* branca e saia pregueada (NCr$ 70,00).

☆ PONHA UMA ONÇA NO SEU GUARDA-ROUPA

Uma estamparia alinhada, numa fazenda mais ainda: caxemira no padrão oncinha. As côres não vão além do amarelo e marrom, mas variam nas nuances. A Tecelagem Moderna lança no mercado: NCr$ 43,80, com 1m20cm de largura.

Joaquim Teixeira, antigo na profissão, conhecido por Teixeirinha e amigo velho de quem costuma almoçar no Bucsky, aqui na Cidade, é quem dá a receita de hoje. Um prato fácil de fazer, gostoso de comer e que impressiona; pelo menos faz sucesso entre os freqüentadores da Churrascaria Carrêta, na Visconde de Pirajá, 451, da qual êle é um dos sócios e orientador da cozinha.

"BROCHETTE" DE CAMARÃO À PRINCESA

O que é preciso: 1kg de camarão graúdo, 200g de queijo prato, farinha de rôsca, queijo parmesão relado, môlho de tomate feito em casa, arroz, vagem, *petit-pois*, cenoura e passas de uva. Além dos temperos: cebola, alho, extrato de tomate, orégão e azeite português.

Como fazer: Limpe bem os camarões, tire a casca e a cabeça, deixe o rabo. Tempere com sal, alho e um pouco de limão. Reserve.

Prepare o môlho de tomate da seguinte maneira: ponha para refogar — com cebola, tomate, extrato de tomate, alho, orégão, pimenta em pó, queijo parmesão e azeite — alguns pedaços de carne com osso. Deixe fritar, coloque mais tomate e vá engrossando com caldo de carne. Depois, passe na peneira e reserve.

Faça um arroz branco, com vagem, cenoura, *petit-pois* e passas de uva. É o arroz à grega. Reserve.

Pegue os camarões e passe-os na farinha de rôsca e no ôvo. Frite em fogo forte.

Depois, no espetinho, vá colocando, alternadamente, o camarão e o queijo, cortado em quadradinhos. Arrume num pirex os espetinhos, despeje o môlho de tomate, polvilhe bastante parmesão e leve ao forno por alguns minutos. **Sirva com o arroz.**

QUANDO O CARNEIRO É O REI

O clima e a vegetação de algumas regiões da África do Sul são propícios à criação de animais de chifre (diz o **Larousse**), entre êles o rei-carneiro. Em números exatos, êles excedem a 40 milhões de cabeças, daí a República ser o quinto maior produtor de lã do mundo. Daí a população da África do Sul ser grande consumidora de carneiro. De várias raças e espécies, sendo que o tipo africânder é o único puramente indígena.

Mas nem só de carneiro vive o africano do sul. Os mais antigos e típicos pratos nacionais são resultado de uma combinação de receitas vindas da Europa, nos costumes dos colonos, e dos pratos fortemente condimentados dos malaios, que vieram do Cabo há três séculos. E mais: os imigrantes adicionaram pratos de todos os tipos e jeitos, que hoje são encontrados nos restaurantes locais e viraram tradição, como em todo mundo.

De qualquer maneira, a costeleta de carneiro tem lugar de honra. Acompanhada de batatas, **petit-pois** e cerveja.

DO CARNEIRO, NADA SE PERDE

A lã, a pele, a gordura, a carne. Das fêmeas, o leite. Do carneiro, tudo se aproveita. A fêmea do carneiro é a ovelha; o filhote é o cordeiro e atende por êsse nome até quase um ano de idade. Depois disso, seis meses depois, e até os cinco ou seis anos, êle está apto a reproduzir. Sua idade é reconhecida pelos dentes, e disso qualquer criador entende. Comida de carneiro é herva rasteira e tôda espécie de feno; só. Em compensação, êle é comido em todo mundo (no Sul do Brasil também): sua carne é das mais nutritivas e seu rendimento, em relação ao pêso líquido, é de 60 a 70 por cento.

Dizem os entendidos que, quanto mais vermelha a carne, quanto mais branca e abundante a gordura, melhor ela é, embora o dito animal também entre no açougue com a carne classificada em três categorias: primeira, segunda, terceira. Perna traseira, alcatra, lombo e costeletas dianteiras são de primeira, primeiríssima. Pernas dianteiras (pás) e costelas descobertas, de segunda. E pescoço e peito, de terceira.

Um contratempo: a carne de carneiro é das que se altera com mais facilidade.

Os miúdos também são aproveitados, com resultados surpreendentes.

COMO COMPRAR

Aqui, nós temos alguns açougues e supermercados que trabalham com carne de carneiro, na Cidade e em Copacabana, e a vendem a NCr$ 2,80 o quilo. Se você estiver interessada em variar de **menu** ou em experimentar alguma coisa diferente, aí vão algumas instruções:

- não peça ao açougueiro uma costeleta de carneiro, assim sem mais nem menos, que êle apanhará a primeira que estiver à mão. Escolha o pedaço você mesma;
- procure ver, antes de tudo, a côr da carne. Se fôr de um vermelho-claro, meio rosado, é boa. Se fôr escuro, não. Mas preste atenção: a carne de carneiro já deve estar **meio descansada**, a demasiado fresca não é tão saborosa. Vai daí, para você comprar com segurança, o melhor mesmo é escolher um açougueiro amigo;
- as costeletas existem de várias espécies. A melhor delas é a paleta, que tem carne magra que envolve o ôsso e gordura, que a contorna e é mais ou menos espêssa;
- peça ao açougueiro para retirar o excesso de gordura, mesmo que você já tenha pago por ela (coisas da vida!), e para raspar o ôsso;
- uma boa costeleta, preparada para assar (ou guisar ou fritar), deve pesar de 130 a 150 gramas;
- outra parte, talvez mais saborosa, mas que cria problemas por causa do tamanho, é a perna. Siga o mesmo sistema na escolha (côr, gordura etc.) e prepare-se para assá-la.

O ACOMPANHAMENTO

Caso você resolva se libertar de receitas — mas mesmo assim nós damos uma série delas — é bom conhecer também o acompanhamento ideal para a carne de carneiro:

- ervilhas verdes
- **champignons**
- purê de batatas ou de cebolas
- arroz com passas (de pêssego ou ameixa)
- jardineira de legumes
- tomates assados e recheados, cebolinhas e azeitonas
- polenta
- berinjelas
- batata frita, de qualquer espécie

AS RECEITAS

• COSTELETAS DE CARNEIRO À MILANESA

Escolha 12 bonitas costeletas, levante as carnes do osso e enrole para baixo. Achate-as com o rôlo de pastel e tempere com sal e limão. Depois, enxugue num pano, passe na farinha de trigo, em ovos batidos e no pó de rôsca, calcando bem com a mão e dando a forma arredondada. Esquente o óleo numa frigideira e frite, cuidando para que não passe do ponto, nem escureça a crosta que deve ficar dourada.

• "FILET MIGNON DE MOUTON A LA CRÈME"

Corte 12 filés de carneiro, cubra com vinha-d'alho fervida e esfriada e deixe tomar gôsto. Escorra-os e leve a tostar na manteiga dos dois lados. Retire os filés e arrume numa travessa. Na panela, coloque uma colher de manteiga batida, três colheres de creme de leite, deixe tomar corpo e despeje sôbre os filés.

• LÍNGUAS DE CARNEIRO EM PAPELOTES

Tome 12 línguas de carneiro (encomende no açougue ou compre de salmoura), limpe bem e leve a ferver. Em seguida, retire as peles grossas e deixe cozinhar em fogo baixo num bom refogado, com uma colher de manteiga, uma de banha, uma cebola picada, tomates, cheiro verde e meia fôlha de louro, até tudo ficar bem tenro. Então, engrosse com uma colher de manteiga, tostada em meia colher de farinha e algumas gôtas de limão. Parta as línguas ao comprido, sem destacar as metades, bote um pouco de manteiga no meio e enrole cada uma, depois de bem embebida no môlho, num pedaço de papel impermeável, untado de manteiga. Arrume num prato e, na hora de servir, leve ao forno ou à grelha para esquentar. Retire os papéis e regue com o resto do môlho.

• ENSOPADO DE CARNEIRO "IRISH-STEW"

Tome 1,5kg de carneiro, do peito ou espáduas, tire os ossos e parta em pedaços, como para ensopado. Corte 1kg de batatas e 1 de cebola em rodelas. Arrume numa caçarola, em camadas alternadas, o carneiro, a cebola e as batatas. Tempere com sal e pimenta, ponha em cima um ramo de cheiro verde, molhe com quatro xícaras de água, tape muito bem e leve a cozinhar em forno moderado, durante uma hora e meia. Despeje num prato quente e sirva logo.

• "CASSOULET" DE CARNEIRO

Ingredientes: 1,5kg de carne de carneiro (pôsto de môlho na água, de véspera), 1kg de feijão branco cozido na água, duas cebolas, quatro tomates, salsa, cebolinha, sal, pimenta-do-reino e vermelha, dois dentes de alho, óleo.

Modo de preparar: limpe a carne e corte em dados. Refogue com óleo e todos os temperos. Deixe cozinhar. À parte, cozinhe lombo de porco e lingüiça. Quando as carnes estiverem quase macias, junte na mesma panela o carneiro, o lombo, a lingüiça e o feijão branco. Prove, retifique o tempêro e deixe cozinhar completamente.

PANORAMA DO CINEMA

Zbigniew Cybulski, em O Manuscrito de Saragoça

SARAGOÇA A MEIA-NOITE — Amanhã, à meia-noite, estará sendo apresentado no cinema Paissandu O Manuscrito de Saragoça, **produção polonesa de 1965, dirigida por Wojciech J. Has. Êste filme foi apresentado no I Festival Internacional do Filme do Rio de Janeiro e conta em seu elenco com Zbigniew Cybulski e Iga Cembrzynska.**

RENOIR NA MAISON — Prosseguindo na revisão da obra de Jean Renoir, a Cinemateca do MAM e a Aliança Francesa apresentarão, na próxima segunda-feira, dia 22, às 18h15m, no auditório da Maison de France, **Les Bas-Fonds**, produção francesa de 1936 e direção de Jean Renoir. No elenco: Louis Jouvet, Jean Gabin e Junie Astor. Versão original sem legendas. Ingressos à venda no local.

EISENSTEIN E O CINEMA SOVIÉTICO — A Cinemateca do MAM dará início, com uma exibição de **A Greve**, de **S. M. Eisenstein**, na próxima segunda-feira às 21h, no auditório da Maison de France, ao ciclo **Cinqüenta Anos de Cinema Soviético**. O ciclo se estenderá até o dia 11 de maio, estando previstas sessões para os auditórios da Maison de France e o nôvo auditório da Cinemateca. Na têrça-feira, às 18h30m, no MAM, haverá a inauguração de uma exposição de cartazes sôbre o mesmo tema, além da exibição de uma coletânea de seqüências dos principais filmes de Eisenstein.

PANORAMA NO MIS — O Museu da Imagem e do Som estará apresentando até domingo, em sessões diárias a partir de 14h, o filme de Sidney Lumet, **O Panorama Visto da Ponte**, protagonizado por Raf Valone.

[B]ÔCA DO LIXO DO CI[NEMA] — O crítico e cineasta Rogério Sganzerla — premiado no II Festival de Cinema Amador JB — iniciou, em São Paulo, as filmagens de seu primeiro longa-metragem: **Bôca do Lixo**, anteriormente denominado **O Bandido da Luz Vermelha**. Helena Inês é a protagonista feminina.

BERGMAN NO MAM — A Cinemateca do MAM estará apresentando, a partir de junho, em seu auditório, um ciclo dedicado a Ingmar Bergman. Neste ciclo, que conta com o apoio dos serviços culturais da Embaixada da Suécia, serão apresentados todos os filmes de Bergman, inclusive os inéditos no Brasil. Ainda na área do cinema sueco está sendo estudada a programação de uma segunda semana de cinema sueco, em que serão apresentados os filmes mais recentes da produção daquele país.

DA MÚSICA

ATIVIDADES DO ICBA — O dinâmico Diretor Willy Keller anuncia um importante programa para 1968. Depois do Duo Mantel-Frieser, sábado passado, em 10 de maio apresentará, sempre na Sala Cecília Meireles, o Amati Ensemble em obras de Henze, Hindemith, Guersching e Hartman; e, em 22 do mesmo mês, o Conjunto de Regina que logo após participará do Festival Latino-Americano de Washington. No dia 25, Conjunto Música Antiga com obras de Dittersdorf, Hofmeister, Vivaldi, Banchieri, Haendel e Jarzebski. Seguirão a Orquestra dos Estudantes de Tuebingen, apresentando Bartok, R. Klein, Shostakowitsch, Bach, Pergolesi, Schubert, Telemann, Torelli e Vivaldi; o Duo Bauer-Bung com obras de Bach, Busoni, Mozart, Chopin, Hoeller, Milhaud e Saint-Saens; Os Solistas do Rio em obras de Boris Blacher (programa comemorativo do 65.º aniversário); Paulo Afonso Ferreira (música contemporânea); Festival Brahms (Moura Castro, Nardi e Guerra Vicente); Endres-Quartett, Guentar Ludwig, Josef A. Riedle (música experimental), Eveline Trenker. Observe-se que o ICBA se preocupou em indicar desde já os programas completos de quase todos os seus concertos: exemplo único no Rio!

CULTURA PARA JOVENS — A Divisão de Educação Extra-Escolar anuncia mais dois recitais que apresentará no Auditório do Palácio da Cultura: hoje às 21 horas, Oscar Borgerth e Murilo Santos, e dia 26, Maria Lúcia Godói em obras de Fauré, Granados e Ernâni Braga.

DE REGINA — Roberto Regina está apresentando na Galeria GEA, à Rua Barão de Ipanema 59, seus novíssimos "instrumentos antigos" dando concertos diàriamente, às 21 horas.

PUERI CANTORES — No verão passado, foi organizado em Petrópolis o 1.º Congresso Nacional dos Meninos Cantores do Brasil, que terá lugar em julho. Será êsse Congresso uma demonstração de quanto podem conseguir o esfôrço e o sacrifício de meninos, guiados por bons mestres e, ao mesmo tempo, uma advertência aos podêres públicos, de como amparar os jovens e a cultura em nossa Pátria.

R. M.

POR QUEM BRIGAM OS ALEMÃES

Um jovem universitário ferido, eis por que Berlim viveu vários dias sob o terror, a assistir a demorados combates de rua entre policiais e estudantes. O atentado ao estudante de Sociologia Rudi Dutschke mostra que êle é uma figura de pêso na vida alemã de hoje, pois foi a partir daquele fato que se fêz o caos em Berlim

Dutschke: o prestígio é um fato

Hamburgo — Para alguns êle é "um ideólogo e pregador milagroso", para outros "um chefe revolucionário com complexo de desprêzo pela humanidade". Uns saúdam o movimento que êle suscitou nas organizações estudantis da República Federal da Alemanha como uma inquietação salutar, outros o consideram um imprestável que estuda às custas do contribuinte e ainda por cima provoca pancadarias.

Rudi Dutschke, 27 anos, estudante de Sociologia em Berlim Ocidental e líder da Associação Universitária Socialista Alemã (SDS), tornou-se uma das figuras mais discutidas da Oposição extraparlamentar do país.

Dutschke, o *Savonarolla* da República Federal da Alemanha, pretende modificar a sociedade alemã desde as suas bases. Declarou guerra ao *establishment* do país e prega agora a liberação do homem do "sistema das manipulações". O objetivo atual e concreto de Dutschke e seus adeptos é a reforma do ensino superior na República Federal da Alemanha.

Exigem a eliminação de "estruturas autoritárias" e o direito à codeterminação efetiva nas universidades alemãs, que "atualmente são fábricas de produção de *idiotas especializados* e de forma nenhuma instituições para a educação de cidadãos adultos."

QUANTO VALE UM CHEFE

Com sua meta de reformar as universidades, a esquerda estudantil não está fazendo mais do que derrubar portas abertas e semi-abertas na maioria das escolas superiores. Existem planos de reforma às dúzias. Discutido e contestado, por isso, é o radicalismo das exigências estudantis, mas também os métodos usados por êles: perturbação de reuniões públicas e *greves de ficar sentado*, meios de protesto utilizados pela primeira vez na Universidade norte-americana de Berkeley. Contra as demonstrações nas quais é usada a fôrça, não só as instituições públicas e autoridades estão tomando medidas de defesa. A minoria radical da esquerda também teve que sofrer veemente crítica do restante dos estudantes, que, não obstante terem as mesmas metas, procuram meios bastante diversos de concretizá-las.

O fato de Rudi Dutschke saber estimular a classe estudantil a demonstrações e provocações como nenhum outro o consegue e o fato de ter-se tornado um símbolo da oposição extraparlamentar na República Federal da Alemanha transtornaram completamente as noções que o público tem do estudante alemão.

Pesquisas revelaram que cêrca de dois têrços dos estudantes ainda encaram com indiferença as exigências da esquerda por reformas radicais. O grupo dos ativos e preocupados com a situação do ensino na Alemanha, portanto, abrange apenas um têrço dos 250 mil estudantes matriculados na República Federal da Alemanha.

Constata-se também que o grupo político estudantil mais fraco, o SDS, demonstra ser o mais ativo, especialmente o pequeno círculo ao redor de Dutschke. Ao lado dêsse existe outro grupo pequeno, conhecido como o dos reformadores radicais-democráticos. Êste é composto de elementos da Associação Socialista Universitária e da Associação Estudantil Liberal da Alemanha.

A FAVOR E CONTRA

A reação do grande público às permanentes provocações dêsses grupos se divide com relativa nitidez; muitos parlamentares, escritores e jornalistas, bem como professôres universitários, vêem com bons olhos êsse engajamento dos jovens acadêmicos; realizam mesas-redondas para debater os problemas com os estudantes rebelados.

Em discussões sôbre o pódio ou em comissões de reforma universitária, os representantes da classe estudantil estão representados e são ouvidos. A geração estabelecida reconheceu que a revolta é apenas um sintoma paralelo do desconfôrto estudantil que se vem manifestando há alguns anos em todos os países industrializados do mundo ocidental, bem como nos países do Terceiro Mundo.

Todos os que possuem um ouvido aberto para as reivindicações dos reformadores estudantis são unânimes em um ponto: é preciso que se evite que da oposição extraparlamentar resulte uma oposição antiparlamentar.

Conforme demonstrou recentemente um debate no Parlamento da República Federal da Alemanha, o Parlamento e o Govêrno querem sufocar as demonstrações de alguns poucos radicais com todos os meios disponíveis de um Estado de direito.

MOLIÈRE DO RIO DE JANEIRO

CINCO ANOS DE PRÊMIOS

Os críticos dos diários cariocas que integram o Júri do Prêmio Molière instituído pela Air France estarão reunidos esta noite para eleger os cinco artistas que fizeram jus, durante a temporada passada, ao mais importante prêmio teatral existente na Guanabara.

Pela primeira vez, o Prêmio Molière será votado êste ano de acôrdo com normas catalogadas num regulamento oficial elaborado pela Air France. No intuito de familiarizar os artistas e o público em geral com os dispositivos dêsse regulamento, e evitar assim quaisquer interpretações mal fundadas dos resultados a serem conhecidos amanhã, transcrevemos abaixo, na íntegra, os nove artigos que compõem o referido regulamento:

1.º — A Compagnie Nationale Air France decide criar um prêmio de teatro denominado Molière, vinculado honorìficamente àquele distribuído em Paris.

2.º — Êste prêmio é destinado aos melhores do teatro nacional em peças teatrais criadas no Rio de Janeiro.

3.º — Êste prêmio será distribuído às seguintes categorias: Autor de peça brasileira; Diretor; Atriz; Ator; Cenógrafo e Figurinista.

§ a — No caso de não haver concorrentes ou concordância de julgamento (mínimo de cinco votos) para a última categoria (Cenógrafo e Figurinista) o prêmio será atribuído à Revelação do Ano (feminina ou masculina).

§ b — O critério de revelação do ano não deverá levar em consideração a idade do candidato nem seus anos de profissionalismo, mas sòmente o trabalho apresentado no palco.

4.º — A votação do Prêmio Molière será feita por um corpo de jurados cujos membros deverão pertencer à crítica teatral de órgãos da imprensa do Rio de Janeiro, convidados pela Air France.

§ a — A expressão órgão de imprensa entende-se aplicada exclusivamente a jornais diários.

§ b — Dêsse corpo de jurados fará parte um representante da Air France, com o mesmo direito de votação dos demais jurados.

§ c — Air France reserva-se o direito, em qualquer tempo, seja de aumentar o corpo de jurados com convites a novos membros que preencham as especificações dêste Artigo, seja de diminuí-lo com a exclusão de algum que não mais corresponda às exigências do mesmo.

5.º — A votação do Prêmio Molière abrangerá o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano.

§ a — Terminado o ano a Air France enviará a cada jurado um boletim de voto em três vias numeradas de 1 a 2; as vias 1 e 2 deverão ser devolvidas à Air France devidamente preenchidas e colocadas nos envelopes selados que as acompanharão; a via 3 ficará em poder do jurado como comprovante de sua votação.

§ b — A Air France procederá à verificação dos votos e depois reunirá os jurados para dar conhecimento do resultado final.

§ c — Nenhum candidato poderá ser eleito se não reunir um mínimo de cinco votos, num corpo de jurados com um mínimo de nove votantes; poderá, entretanto, haver nôvo escrutínio para um resultado final.

§ d — No caso de empate, a Air France reserva-se o direito de exercer o voto de Minerva.

§ e — Pelo fato do Prêmio Molière existir em São Paulo, nenhuma categoria poderá ser premiada em uma e outra cidade pelo mesmo trabalho.

§ f — Qualquer categoria poderá ser premiada em anos seguidos por trabalhos diferentes.

6.º — O Prêmio Molière consistirá numa estatueta-símbolo de Molière e um bilhete de ida e volta, Classe Econômica, Rio de Janeiro—Paris (e Londres ou Roma) — Rio de Janeiro, em combinação com órgãos da imprensa carioca.

§ a — O Prêmio Molière é pessoal e intransferível e por isso, no caso de morte de um dos premiados antes do aproveitamento do prêmio, êste fica automàticamente cancelado, não podendo ser reclamado por qualquer pessoa, familiar ou não do premiado.

§ b — O vencedor do prêmio terá o prazo de doze meses para utilizar seu bilhete de passagem à Europa; êste prazo é contado a partir da entrega oficial do prêmio efetuada pela Air France.

7.º — Sendo o Prêmio Molière uno para cada categoria, não poderá ser atribuído duplamente para categorias que permitam tal votação, como Direção, Autor, Cenógrafo e Figurinista.

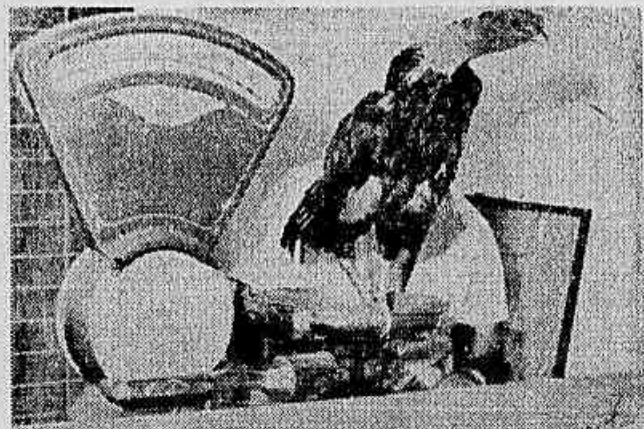
§ a — No caso de uma das categorias acima discriminadas apresentar dois ou mais elementos como vencedores na votação, Air France reserva-se o direito de não aceitar esta indicação, anulando o prêmio da categoria, com exceção do que é tratado no Artigo 3.º em seu parágrafo a.

8.º — No caso de remontagem de uma peça, seu autor fica excluído da votação se ela tiver sido apresentada originalmente já na vigência do Prêmio Molière.

§ a — Excluída a categoria acima, entretanto, as demais poderão ser candidatas desde que não tenham participado da versão original.

9.º — Os casos omissos serão resolvidos pela Air France em comum acôrdo com o corpo de jurados.

Esta será a quinta edição do Prêmio Molière, que foi distribuído pela primeira vez na temporada de 1963, e cuja lista de laureados inclui, até agora, os nomes de Jorge Andrade (duas vêzes consecutivas), Nélson Rodrigues, e a dupla Oduvaldo Viana Filho/Ferreira Gular, na categoria dos autores; Augusto Boal, Gianni Ratto, José Celso M. Correia e Maurice Vaneau, na categoria dos diretores; Maria Fernanda, Maria Della Costa, Cléide Iáconis e Fernanda Montenegro, na categoria das atrizes; Rubens Correia, Armando Bogus, Eugênio Kusnet e Renato Borghi, na categoria dos atôres; Anísio Medeiros, Júlio Sena, Marcos Flaksman, como cenógrafos; Paulo José, Marie-Louise Neri, Anísio Medeiros, como figurinistas; e Flávio Império, como figurinista/cenógrafo.

PERGUNTE AO JOÃO

BALANÇAS

MÁRIO ALMEIDA — *Vaz Lôbo: "Como chamam tècnicamente o defeito mais comum das balanças de molas?"*

Tais balanças estão sujeitas aos defeitos conhecidos como *histereses elásticas*, e com o uso ràpidamente perdem as características iniciais — sendo (por isso) condenadas para uso comercial, a menos que as sujeitem os proprietários a freqüentes aferições para correção e troca das peças inutilizadas —, sendo a deformação irreversível.

INGENIEROS

ALVARO MENDONÇA — Vitória. — "Que obras principais ficaram do sociólogo e filósofo Ingenieros?"

Ilustre pensador, sociólogo e médico argentino, José Ingenieros deixou (como obras mais conhecidas) verdadeiros sucessos de livraria: **La Simulación en la Lucha por la Vida** — e **El Hombre Mediocre**. Um de seus melhores livros intitula-se: **Proposiciones Relativas al Porvenir de la Filosofia**. Ingenieros morreu em 1925.

MOLIÈRE/GOLDONI

TERESA RUBIM — Niterói. — "Quem viveu antes na história do teatro cômico: Molière ou Goldoni?"

Molière — que morreu 34 anos antes do nascimento de Goldoni. E Carlo Goldoni (o maior comediógrafo italiano do século XVIII) foi quem, ao transformar o teatro de seu país criando uma comédia de crítica moral, adotou o modêlo de Molière.

ASTECAS/CHOCOLATE

EDMIR SALES — Itatiaia. — "Eram os incas (ou os astecas) que sabiam preparar chocolate há séculos?"

Os nativos astecas — sendo històricamente bem conhecido o fato de que Hernando Cortés e seus companheiros, ao conquistarem o País dos Astecas em 1519, provaram pela primeira vez uma saborosa bebida a que os nativos davam o nome de **chocolatl**, vocábulo que se traduziu como **cacau** e **água**, sendo que, para tirar o amargo da bebida — cacau, milho, pimenta e água —, os espanhóis logo adicionaram um pouco de açúcar.

NERO/ÓTICA

ARTUR SEIXAS — Turiaçu. — "Qual a razão de Nero ter usado aquela espécie de monóculo?"

Afirmando que Nero foi o primeiro a usar óculos de sol alguns historiadores concluíram que Nero assistia aos espetáculos do circo através de uma esmeralda por ser portador de uma das formas de ametropia (designação conjunta da miopia, da hipermetropia e do astigmatismo).

FRANCO/MOEDA

PÉRICLES DE PAULA — Irajá. — "Quando há anos foi instituído na França o franco-nôvo?"

O então denominado **nôvo franco** foi estabelecido na França em 1.º de janeiro de 1959, uma semana antes de o General De Gaulle ser empossado como primeiro Presidente da V República, trocando o cargo de **1.º Ministro** que exercia desde maio de 1958.

CANÇÃO/ANIVERSÁRIO

JAIR FLORENCE — Méier. — "Atualmente quem recebe os direitos autorais da canção de aniversário Happy Birthday to You?"

Os direitos autorais referentes à canção internacional de aniversário Happy Birthday to You, dos compositores norte-americanos Mildred Hill e Patty Hill, são enviados à ASCAP (American Society of Composers, Authors and Publishers), da qual os Hill foram sócios, e que é representada no Brasil pela **UBC** — União Brasileira de Compositores.

ESPELHO/VÊNUS

ERNESTO CHAVES — Lagoa. — "O que é espelho de Vênus?"

Em Botânica, recebem tal denominação várias plantas ornamentais, sendo mais conhecida uma com o nome Speculária speculum; é planta com 30 centímetros de altura, anual, espontânea nos campos da Europa meridional, e cultivada, também no Brasil, por suas grandes flôres azul-violáceas — existindo ainda outras espécies pertencentes ao gênero **Mimulus**.

AUSTERLITZ

LAURO BARROS — Penha. — "Qual dos marechais de Napoleão teve papel decisivo em Austerlitz na maior de suas vitórias?"

Soult (Nicolau Soult) —, cabendo dizer o seguinte: Travada a Batalha de Austerlitz em 1805 no aniversário da coroação de Napoleão, êste (a cavalo e em companhia de Soult) ouviu dos seus velhos granadeiros a solicitação de que não se expusesse naquela batalha cuja vitória o Exército lhe iria oferecer como presente-de-aniversário, com a grande atuação de Soult ao lado de outros principais companheiros de Napoleão.

KARL DOENITZ

RAUL FREITAS — Rocha Miranda. "Que pena os Aliados aplicaram ao chefe nazista Karl Doenitz, substituto de Hitler no Poder?"

O Almirante Karl Doenitz (no **Testamento Político** de Hitler indicado seu sucessor) recebeu dos Aliados a pena de 10 anos de prisão por crimes de guerra.

MODA/1930

IRENE GUEDES — Anchieta. "Como se vestiam as mulheres em 1930?".

Em 1930 — na moda feminina —, os vestidos, tanto os de noite como os de passeio, eram muito compridos — aparecendo na década de 1930 a boina, o chapéu quadrado e os artigos confeccionados em féltro, todos de grande aceitação — enquanto gradualmente se insinuava uma influência masculina na moda das mulheres (a começar dos casacos esporte) —: isso há 38 anos.

VIDEIRA

MIRNA TAVARES — Leblon. "Podemos chamar qualquer videira de parreira?"

Parreira, ouvinte, é a videira cujos ramos se estendem em latada — e **parra** (o nome da fôlha da videira) originou-se do germânico **parfa**, parra, latada. O nome botânico da videira é: **Vitis Vinifera, Linen.**

EUA/HINO

TARCISO MELO — Ipanema. "Foi realmente um advogado no século XIX que compôs o Hino Nacional dos Estados Unidos?"

Sim: Francis Scott Key (desaparecido em 1843) foi o autor da letra do Hino Nacional de seu país, com música adaptada de uma antiga canção, datando de 1812 a composição de Scott, por ocasião da Guerra da Luisiânia, entre os Estados Unidos, Inglaterra e França — inspirando-se o autor no bombardeio do Forte McHenry.

MARMELADA/CAVALO

DURVAL LEMOS — Uberaba. — "Como é o vegetal marmelada-de-cavalo?"

Botânicamente chamada... **Desmodium discolor**, a marmelada-de-cavalo é uma excelente leguminosa forrageira — que pode ser cortada na altura de 80 centímetros a 1 metro — sendo que, depois do corte, a leguminosa rebrota novamente, ainda antes de dar sementes.

PRESIDENTES/LONGEVIDADE

EVANDRO LEITE — Méier — "Que presidentes do Brasil morreram com idade mais avançada?"

Venceslau Brás, Washington Luís, Artur Bernardes e Epitácio Pessoa. Venceslau Brás, com 98 anos; Washington Luís com 87; Artur Bernardes com 80 e Epitácio Pessoa com 77 anos.

CHOCADEIRA

SILVIO GARCIA — Anápolis — "Quantos pintos a chocadeira mais moderna e de maior capacidade pode dar por mês?"

... 2 milhões de pintos (de três em três semanas) é a produção da maior chocadeira da Europa e a mais moderna do mundo que começou a funcionar há 2 anos na Alemanha (em Regenstauf, próximo à Cidade de Regensburgo, na Baviera).

POVO/GOVÊRNO

ALEXANDRE MATIAS — Catumbi — "Quem escreveu a seguinte frase famosa: Cada Povo Tem o Govêrno que Merece — ?"

O francês Joseph de Maistre: **Cada Nação Tem o Govêrno que Merece** escreveu Joseph de Maistre em **Lettres et Opuscules Inédits**, publicados em Bruxelas (1851), 30 anos após sua morte, ocorrida em 1821 — mesmo ano da morte de Napoleão I.

RADIOTERAPIA

FLÁVIO MENESES — Rocha Miranda — "Que especialidades a radioterapia abrange auxiliando-as grandemente?"

A radioterapia é o método de tratamento por meio de radiações ionizantes, provenientes dos aparelhos de raios-X, do radium e dos isótopos radioativos — sendo já conhecido o amplo alcance da radioterapia como grande recurso da ciência médica e verdadeira mensagem de esperança nos casos de cura mais difícil ou impossível.

DACTILOSCOPIA

LAURO SILVEIRA — Bonsucesso — "Como era no Brasil a identificação antes de aqui se introduzir a dactiloscopia?"

Até 1903 adotou-se no Brasil a denominada **Ficha Antropométrica**, introduzida na França por Alphonse Bertillon (com o maior objetivo de facilitar o reconhecimento dos criminosos reincidentes).

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110. 5.º andar, Rio ZC-21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÊIAS

AGORA VOCÊ É UM HOMEM (You're a Big Boy Now), americano, de Francis Ford Coppola. Comédia. Coppola, cineasta nôvo, chega com boas referências críticas. Com Elizabeth Hartmann, Geraldine Page, Peter Kastner, Rip Torn, Michael Dunn, Julie Harris. Côres. Capitólio, Leblon, Carioca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

TEXAS 1867 (7 Winchester per un Massacro), italiano, de E. G. Rowland. Western com equipe de pseudônimos, segundo a praxe vigente no cinema italiano mais comercial: Edd Byrnes, Louise Barrett, Enio Girolami, Guy Madison. Tecnicolor. Riviera, Azteca, Tijuca, Arte (Meriti), Brasil (Caxias). (14 anos).

DEUS NÃO PAGA AOS SÁBADOS (Dio non Paga il Sabato), italiano, de Amerigo Anton. Western, com Larry Ward, Robert Mark (pseudônimos de atôres italianos), Daniela Igliozzi. Eastmancolor. — Coral, Festival, Rivoli, Flórida, Bruni-Ipanema, Marrocos, Regência, Matilde, Rio-Palace. (18 anos).

IMPÉRIO DOS ESPIÕES ASSASSINOS (Spy Killers in Beirut), de Martin Danau, co-produção européia. Aventuras com Richard Harrison, Dominique Boschero, Wandisa Guida. Côres. Plaza (desde 10 da manhã), Olinda, Mascote Hermida. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

DIVÓRCIO À AMERICANA (Divorce in American Style) — Direção de Bud Yorkin, com Debbie Reynolds, Dick Van Dyke Jason Robards, Jean Simmons e Van Johnson. Comédia na mesma linha de Divórcio à Italiana. São Luís — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (14 anos).

OS TRÊS SARGENTOS DE BENGALA (I Tre Sargenti di Bengala), co-produção ítalo-espanhola, dirigida por Humphrey Humbert. Na equipe, refugiada sob pseudônimos, Richard Harrison, Wandisa Guida. Aventuras na Índia, século passado. Côres. — Ricamar, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, São José, Paraíso, Ramos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O AMOR AOS 20 ANOS (L'Amour à 20 Ans), ítalo-franco-germano-polonesa, dirigida por François Truffaut, Andrzej Wajda, Renzo Rossellini, Shintaro Ishihara e Marcel Ophuls. Obra-prima o episódio do polonês Wajda. Muito interessante o de Truffaut. Os outros ficam entre a experiência e a inexpressão. Com Zbigniew Cybulski, Jean-Pierre Léaud, Eleonora Rossi Drago. Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et Une Femme) — De Claude Lelouch, com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouh. Scala — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda demilleana. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Tecnicolor. Bruni-S. Pena, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rosário, Melo-Penha. Horários especiais. (10 anos).

HATARI! (Hatari), americano, de Howard Hawks. Amável brincadeira africana do velho Hawks. Com John Wayne, Elsa Martinelli, Red Buttons. Tecnicolor. Alasca: 13h, 16h, 19h, 22h. (Livre).

A MARGEM, brasileiro de Ozualdo Candeias. Estréias na longa-metragem, focalizando a vida sem perspectiva à margem do Rio Tietê, São Paulo. Com Mário Benvenutti, Valeria Vidal, Luci Rangel, Bentinho. Veneza: 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (18 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), americano, de Ken Annakin. O episódio do bolsão das Ardenas, Segunda Guerra Mundial. Com Henry Fonda, Robert Shaw, Robert Ryan, Dana Andrews. Côres. Vitória: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

JÔGO DO MASSACRE (Jeu de Massacre), francês, de Alain Jessua. Coisas estranhas acontecem quando um escritor e uma desenhista de histórias em quadrinhos fazem de um milionário seu personagem. Comédia. O diretor (novato) quase não aproveita as idéias (interessantes) do roteiro, que não era tão bom a ponto de merecer prêmio (em Cannes). Eastmancolor. Com Jean-Pierre Cassel, Claudine Auger, Michel Duchaussoy. Condor-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

O VALETE DE OUROS (Jack of Diamonds), americano, em produção associada EUA/Alemanha, de Don Taylor. Divertido: em ação geniais perítos no roubo de jóias. Com George Hamilton, Joseph Cotten, Marie Laforêt e Maurice Evans. Metrocolor. Pathé (a partir de 12h), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos, Mauá, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-In, 20h30m e 22h30m.

DOIS HOMENS IGUAIS (The Double Man), americano, de Franklin Shaffner, com Yul Brynner, Britt Eklund, Lloyd Nolan. Aventura de espionagem, com ação na Alemanha, Áustria e Suíça. Côres. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

SETE VÊZES MULHER (Woman Times Seven), italiano, de Vittorio de Sica. Comédia. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Morley, Lex Barker. Roteiro de Zavattini. Pathecolor. Palácio e Rian: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês, em episódios dirigidos por Bernard Michel, Bertrand Tavernier, Claude Berri, Charles Bitsch, Jean-François Hauduroy. Com Marie-France Boyer, Jean-Pierre Moulin e outros. Cinemas de arte Paissandu 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de Assalto ao Trem Pagador lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. Ópera, Bruni-Flamengo, Rio, São Pedro, São Bento (Niterói), (Livre).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Deardon. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1880. Superprodução em Cinerama e Tecnicolor. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. Roxy: 14h40m, 17h, 19h20m, 21h40m. (14 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e críticas. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Masè, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do Art-Palácio Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MARINHEIRO DE GIBRALTAR (Sailor from Gibraltar), inglês, de Tony Richardson. Apenas Jeanne Moreau impede que êsse filme afunde no total desinterêsse. Com Ian Bannen Vanessa Redgrave Orson Welles. Cinema de Arte. Alvorada: horário normal. (18 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO, (P.J.), americano, de John Guillermin. Milionário contrata um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Gray. Tecnicolor. Exclusividade no Odeon: 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 18h50m, 22h. (18 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), italiano, de Dino Risi. Procurando resolver problema sentimental do filho, o rico Vittorio Gassman é envolvido pelo charme de Ann-Margret. Eleanor Parker interpreta a espôsa. Eastmancolor. Exclusividade no Condor-Largo do Machado: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet. Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. Madri: 16h30m, 19h, 21h30m. San Alice: 15h, 17h50m, 20h40m. (16 anos).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Caça a um criminoso sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joana Pettet. Panavision/Tecnicolor. Copacabana 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h 30m. (14 anos).

HERÓIS NÃO SE ENTREGAM (Counterpoint), americano, de Ralph Nelson. Melodrama: uma orquestra sinfônica aprisionada pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. Com Charlton Heston, Maximiliam Scheil, Kathryn Hayes. Côres. Império, Miramar e América: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Trama de espionagem: Michael Caine novamente no papel de agente Harry Palmer. Com Paul Hubschmid, Oscar Homolka, Eva Renzi. Tecnicolor/Panavision. Caruso, Kelly, Britânia, Paris-Palace. (16 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no Cine Hora. (Livre).

O HOMEM MOSCA (The Safety Last) — Produção de 1923, com Harold Lloyd. Hoje, às 18h30m, no Auditório da Cinemateca.

AQUÊLE QUE SABE VIVER (Il Sorpasso) — Produção de 1964, direção de Dino Risi, com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Jean-Louis Trintignant. Complemento: Nuit et Brouillard, de Alain Resnais. Museu da Imagem e do Som, em sessões a partir das 16h.

Shirley MacLaine, Sete Vêzes Mulher

Teatro

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio do Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. Dulcina — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho: com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — Maison de France — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo camp. Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. Teatro do Museu de Arte Moderna (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h. e dom. 20h30m — Últimas semanas.

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. Nacional de Comédia. — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h. Sáb. 20h e 22h. Vesp. dom. 18h. Últimos dias.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. Princesa Isabel, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; últimas semanas.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. Jovem (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª e dom. 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia boulevardier da dupla Barillet e Grédy. Direção de João Bethencourt, com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria Delorges Caminha e outros. Copacabana, (57-1818). Diàriamente, às 21h30m.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto. Miniteatro (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. 5as., às 17h e 21h 30m; sáb. 20h e 22h.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. Gláucio Gil, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. —

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Skor, Carlos Melo, Mazília, Tiririca e grande elenco — Carlos Gomes (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — Rival (22-2721), de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h as 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

MUDANDO DE CONVERSA — Produção de Hermínio Belo de Carvalho com Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus. — Teatro Santa Rosa. Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

ELIZETE CARDOSO E ZIMBO TRIO — Musical no Teatro de Bôlso (27-3122) — Diàriamente, às 20h 30m e 22h30m. Domingo, às 18h e 21h. Só até domingo.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. Teatro Tonelero .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

JUCA CHAVES — O Menestrel Maldito. Somente três dias. Hoje, às 21h30m, amanhã, às 20h 30m e 22h30m e dom. às 18h e 21h30m. Teatro Santa Rosa.

"Show"

Maria Valejo, estréia do Lisboa à Noite

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho, 305. Couvert: NCr$ 3,00.

REVOLUSAMBA — Elza Soares e Quarteto Só-Som. Direção de Kleber Santos. Teatro Miguel Lemos (36-6343). Diàriamente, às 21h30m.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. Opinião (36-3497). Diàriamente, às 21h.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No Sarau, diàriamente à 1 hora. Couvert NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — Show, no Katakombe, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

ERLON CHAVES — Orquestra e cantores (Beti Carvalho e outros) — Casa Grande — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Tôdas as noites, das 22h às 2h.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudio Ferreira, com Neide Mariarrosa e Nanai. Arena Clube de Arte (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com Go-go-girls, iê-iê-iê, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

CIRCO

XI FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no Maracanãzinho, com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCr$ 2,50.

Música

C. EDUARDO PRATES — Orquestra do Teatro Municipal — Municipal, hoje, às 21h.

BORGERTH — com Murilo Santos — Auditório do MEC, hoje, às 21h.

DEBUSSY — Concêrto OSN — maestro Alceu Bochino — Escola de Música, hoje, às 21h.

N. N. HACK e E. B. STEFANINI — Orquestra Juvenil — Municipal, domingo às 12h.

O. S. B. — segundo social; maestro Buketoff, Lili Chookasian — Couperin, Tchaicovsky, Yardumian — Municipal, segunda-feira, às 21h.

AD LIBITUM — Ballet de Sandra Dickens, Quinteto Vila-Lôbos e Sexteto de Vítor Assis Brasil — Cecília Meireles, amanhã, às 21h.

CAMERATA BARILOCHE — maestro Lisy — TV Globo e Rádio MEC, domingo, às 10h.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Artes Plásticas

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira-Mar.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — Gabinete de Arte Botafogo — das 16 às 22 horas (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — Galeria Varanda — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — Galeria GEA (Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após as 22h.

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevenuto, Germano Blum, na Petite Galerie — Praça General Osório, 53 (tel. 27-5206).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo e Salão Esso de Artistas Jovens.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabalashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — Galeria Gemini — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

COLETIVA — Scliar, Glauco Rodrigues, Moreira da Fonseca. — Galeria Copacabana Palace — (Entrada pelo teatro).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — Galeria Zitrim — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — Galeria Santa Rosa — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — Hotel Olinda — Av. Atlântica, 2 230.

ELÓIDA — Desenhos — Galeria Gead (Siqueira Campos, 18-A).

ONTEM E HOJE — Quadros atuais, e de dez anos atrás, de Ana Letícia, De Lamonica, Renina Katz, Lazzarini, etc. — galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690 — 2.º andar).

RESUMO 68 — Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL: Grassmann, Ana Bela Geiger, Artur Luís Piza, Rubem Valentim, Gerschman, Vergara, Dileni Campos, Vilma Martins, Milton Dacosta, Antônio Dias, Sônia Ebling, Newton Cavalcânti. Museu de Arte Moderna (Atêrro).

LABIRINTO — Escultura de Lígia Clark a ser exposta na Bienal de Veneza — Museu de Arte Moderna (Atêrro).

H. FUHRO — Gravador gaúcho expondo xilogravura na Galeria Goeldi (Prudente de Morais, 129).

REINALDO ECKENBERGER — Pintura — apresentação de José Roberto T. Leite — Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578).

CARLOS ALISERIS — Pintor e diplomata uruguaio — Museu Nacional de Belas-Artes.

CAROLINA — Retratos de Carolina por Alberi Seixas da Cunha, Antônio Maia, Pietrina, Checcacci, premiados, e outros na Galeria Domus (Aníbal de Mendonça, 81-B, esquina com Visconde Pirajá).

DEBRET, 200 ANOS — Organizado por Gilda Marina Lopes — Museu Histórico Nacional.

Cursos

CURSO DE INTRODUÇÃO À DANÇA — Conservatório Brasileiro de Música iniciará com o bailarino Alberto Ribas curso de dança. Maiores informações pelos telefones: 22-0380 e 42-5502.

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

GEORGES BRASSENS POETE — Audição de discos e comentários filosóficos e literários — Início, dia 19 e tôdas as sextas, às 20h 30m — CBEI — Rua Almirante Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

CURSO LIVRE DE COMPOSIÇÃO — Com inscrições ainda abertas, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435/1207) iniciou curso do compositor Edino Krieger.

HATHA YOGA — Aulas de ioga, no Estúdio Raquel Levi (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928, cobertura). Prof. Resende.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO — Com início marcado para o dia 8 de abril, o Dr. Simão Coslowsky organizou curso sôbre doenças clínicas na prática obstetrícia. Aulas segundas e quartas, das 20h às 22h. Informações na 33.ª Enfermaria da Santa Casa.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL — De 10 de maio até 28 de junho próximo, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Inscrições na sala 401 do Prédio da Amizade da PUC, na Gávea. Telefone 47-6030, ramal 22. O Curso é especialmente para todos aquêles que desempenham qualquer atividade no campo da comunicação social. As vagas são limitadas. Serão distribuídos, no final do Curso, certificados de freqüência e aproveitamento.

Bibliotecas

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horários 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas, Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista.

CARLOS ALISERIS NO MNBA

"O que mais admiro nas pinturas de Aliseris são as proporções" — assim escreveu Paul Valéry, o poeta, sôbre o pintor uruguaio Carlos Aliseris, que expõe atualmente no Museu Nacional de Belas-Artes. Esta é a sua quinta exposição em nosso País

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

N.º 24 ANO I

JORNAL DO FUTURO

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Os vales lunares em fotos tomadas pelo Lunar Orbiter-5

O velho problema da alma no corpo humano é visto por Arthur Koestler em têrmos tão avançados que nos levam a imaginar um universo futuro marchando para a criação de arquétipos do homem. O que é a consciência? Somos ao mesmo tempo crocodilos, macacos e super-homens. Na era da tecnologia só desenvolvemos 4% de nossos cérebros

SUPER-HOMEM PÕE A MÃO NA CONSCIÊNCIA

A biologia molecular está a ponto de transpor o abismo entre a vida e o inanimado. Arthur Kornberg descobre uma substância que é o supprte físico de tôdas as propriedades do sistema vivo — o DNA. Esta substância traz em si os caracteres hereditários de todos os sêres vivos e pode determinar as características de um homem, desde o nariz arrebitado, até a tendência para o bem ou o mal, o raciocínio lento e rápido.

As novas descobertas levam os materialistas mais radicais a concluir que o pensamento é uma propriedade implícita da matéria bruta. Assim sendo, a meditação dos cientistas sôbre as propriedades desta partícula não faria parte das propriedades da partícula?

Koestler, em *O Fantasma na Máquina*, responde afirmativamente a esta questão. Com êle, tôda a tendência científica moderna é levada a conceber a *máquina*, cada vez mais como máquina e o *fantasma* a ter aspectos cada vez mais fantasmagóricos.

"Sim, é certo que nossa consciência habita uma máquina, e pode ser que esta máquina engendre a própria consciência. Mas a ciência nos mostra também que esta consciência age sôbre a máquina e que, quando a máquina escapa a seu contrôle, não se torna totalmente incapaz."

A VIDA, O QUE É?

Como outros, Koestler põe em questão o evolucionismo dos neodarwinianos. Mas vai além: confronta os domínios de pensamentos diferentes. A insuficiência do neodarwinismo em explicar vários fatos que a vida nos apresenta é devida à sua própria intenção: esta teoria quer tudo explicar pelo acaso, o determinismo do antes-depois, a estatística. Cada progresso da vida, da ameba ao homem, seria devido ao efeito cumulativo de uma infinidade de pequenas mudanças surgidas ao acaso, juntando-se uma à outra por seleção.

Mas Koestler afirma que as inovações essenciais da vida são de tal natureza que não podem ser produzidas por acumulação seletiva. Por exemplo: o ôlho não tem valor seletivo senão quando se permite ver. É extremamente complicado, principalmente se levarmos em conta os milhares de neurônios encefálicos necessários à interpretação das informações transmitidas pela vista. Supõe-se então que a mutação que produziu o primeiro ôlho útil soube combinar de um só golpe os milhares de elementos de modo que daí resultasse a vista, até então ausente. As leis do acaso, se nos prendermos sòmente a elas, excluem absolutamente esta possibilidade.

Koestler constata que a natureza, seja de que maneira desconhecida, sabe utilizar de maneira global os milhares de elementos para formá-los num todo e assim mudar de nível e hierarquia os fenômenos, *como se arquétipos abstratos guiassem sua marcha.*

Mas se assim fôsse *existiria, então, nos fundamentos do mundo material, entre infinidades de outros que chegaram aos sêres vivos estudados pela biologia, um arquétipo de homem.*

O homem não seria então um filho do caos, um absurdo produzido pelo acaso, mas a encarnação de uma espécie de idéia cósmica tão fundamental quanto o próton ou o méson *K*, preexistente em poder ao nascimento das estrêlas e galáxias.

CRO-MAGNON NA ERA TECNOLÓGICA

O cérebro humano, na forma atual, vem do início do *homo sapiens* de Cro-Magnon, quer dizer, há pelo menos trinta ou sessenta mil anos. Êste cérebro, que é o corpo organizado mais complexo do universo conhecido, apareceu então há uns quinhentos séculos. Dizem os neodarwinianos que êle foi criado por uma série de mudanças imperceptíveis, explodindo ao acaso em tôdas as direções possíveis, das quais uma parte produziu débeis mentais e inadaptados e outra parte a maravilhosa máquina onde se agita nosso *fantasma*.

Mas se é assim, como explicar que um instrumento selecionado pelo meio paleolítico, e *por êle mesmo*, possa encontrar-se tão inadaptado às suas condições que todo seu esfôrço sempre tentou abolir, o que vem a ser a própria origem da civilização.

O cérebro de Cro-Magnon tem-se revelado mais adaptado ao século XX que à vida das cavernas: a prova é que agora êle é mais eficaz, pois que age mais, que seu rendimento não cessa em seu desenvolvimento. Cada vez mais, a atração pelo futuro e o horror ao passado. É no longo e permanente esfôrço que sustenta para se liberar do passado que aboliu as condições às quais as teorias tentavam mostrar que êle seria adaptado.

Koestler diz que o homem contemporâneo não tira de seu cérebro um rendimento maior que 3 ou 4%. Assim, a quase totalidade das possibilidades mentais do homem ainda está por ser descoberta, 50 000 anos após sua aparição.

CÉREBRO DE CROCODILO E MACACO

"Êste cérebro de potencialidades ainda desconhecidas em 97% é o drama de nossa espécie, pois êle se vem unir, sem controlá-lo, ao cérebro de nossos ancestrais mamíferos e répteis."

O paleo-córtex réptil e o meso-córtex mamífero coabitam em nosso crânio com o neocórtex do homem do terceiro milênio. O páleo e o meso-córtex são não evolutivos, como eram há dez ou cinqüenta milhões de anos. E são êles que controlam nossas emoções. Por isso, nossa fome e nossa libido são iguais às do macaco ou do crocodilo. A autonomia fisiológica dos córtex arcaicos traduz-se pela incapacidade do pensamento consciente e racional de controlar nossas emoções. Enquanto a evolução moral estancou em Buda e Jesus Cristo, o neocórtex descobria a ciência e provocava um tremendo surto tecnológico.

"Tôdas as nossas pulsações inconscientes — diz Koestler — *tiram sua orientação e poder do que em nós é macaco e crocodilo."*

O neocórtex humano, e mesmo subumano, não faz senão emprestar a êstes impulsos os meios da inteligência.

As guerras, o genocídio, a lei do lôbo na vida humana estariam explicados pelo fato da dinâmica do homem conservar-se reptiliana.

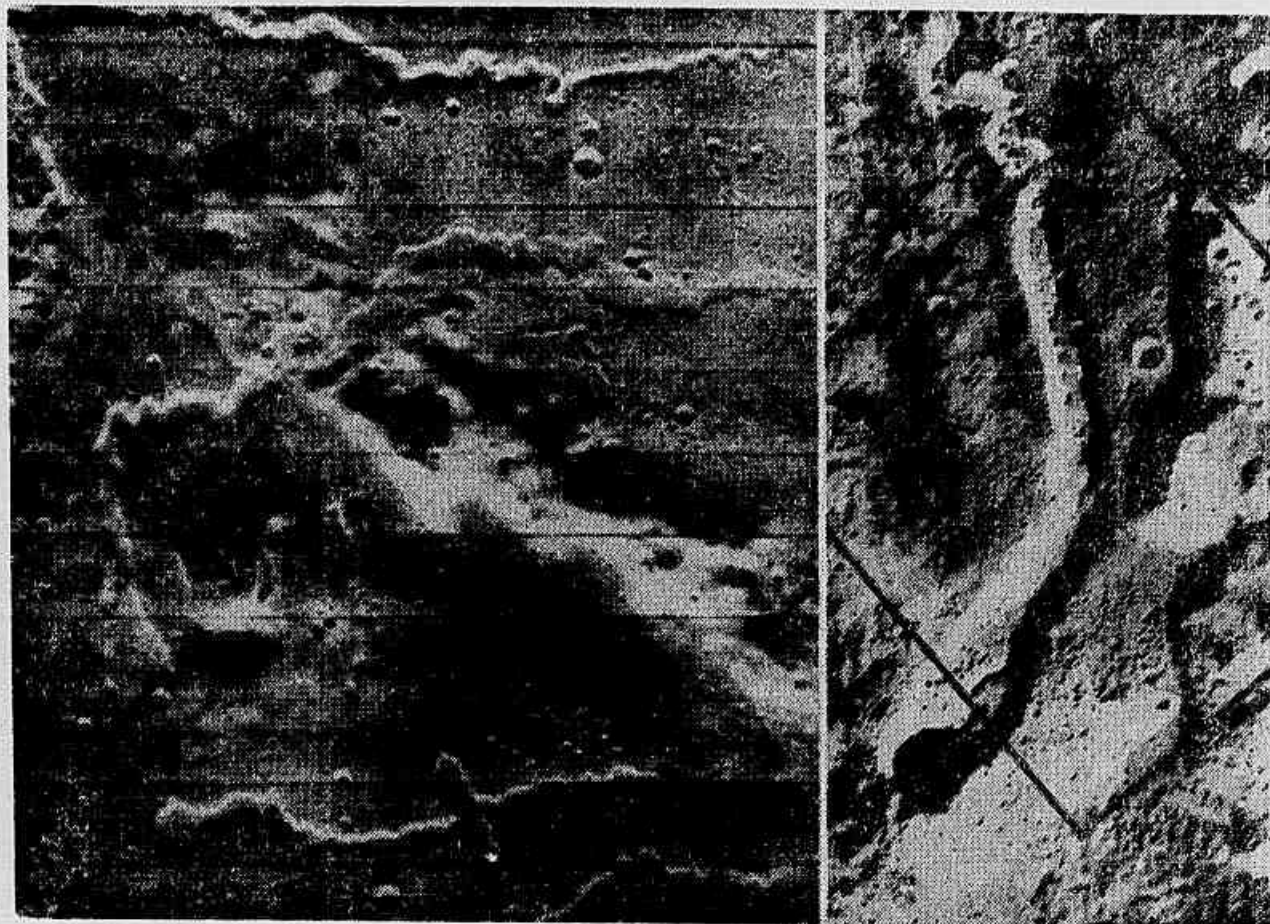
UM HOMEM LABORATÓRIO?

Koestler acredita que a neurofisiologia possa trazer-nos as soluções para os problemas morais. Até agora, diz êle, a evolução biológica obedece a leis das quais nada sabemos, a não ser que são impiedosas.

Mas a investigação biológica nos aponta pouco a pouco o caminho. Aproxima-se o dia em que poderemos transformar o homem em laboratório, dentro do nível genético. Koestler acha necessário preparar êste momento e aprender a enfrentar os problemas que nos proporá.

"Esta urgência é material e física: se deixarmos as coisas continuarem em seu curso, sem intervir, a Terra será transformada em inferno e caos dentro de cem anos: pela superpopulação, aceleração das técnicas e o enquadramento exponencial dos mecanismos nos trabalhos sob nossos olhos."

Com cifras e equações Koestler demonstra que chegaremos a uma opção:

Ou a evolução prossegue segundo as leis que ela segue há três mil anos para o desmoronamento total. Ou o homem intervém neste desenrolar impondo-lhe uma metamorfose de sua escolha para uma revolução na Terra, mais profunda que o surgimento da vida.

Vales sinuosos aparecem nitidamente em fotos recentes da Lua. Estruturas que evocam uma erosão provocada por correntes fluviais. Rios na Lua. Comprovada a existência de água em outras eras de nosso satélite, tôda sua história deverá ser reformulada, seu passado esquecido. O astronauta que pisar pela primeira vez o solo lunar encontrará uma paisagem bem diferente da que imaginávamos

OS COMPLICADOS RIOS DA LUA

Rios na Lua. E tôdas as teorias já formuladas estão postas em questão, provocando uma revisão total da história da Lua. Mesmo que estas formas revelem rios fossilizados desaparecidos há milhões de anos, a afirmação parece uma blasfêmia.

A selenologia — ciência que estuda a Lua — afirma que nosso satélite é, e sempre foi, um astro morto e desolado, exposto ao bombardeio dos meteóritos. Os especialistas viam a possibilidade da existência muito curta de uma atmosfera tênue. Mas a fraca gravidade não lhe permitiu reter êste envoltório gasoso e a Lua tornou-se o disco árido que vemos hoje em dia. Assim, para os cientistas, a água nunca poderia ter corrido pelo solo lunar.

Por que esta revolução? As mesmas estruturas que aparecem nas fotos do Lunar Orbiter já foram reveladas numa imagem dos Apeninos tomada pelo telescópio de Lick. Ficará para os historiadores da ciência a explicação do desinterêsse dos astrônomos pelos vales da Lua. Pode ser que êles simplesmente tenham varrido uma idéia que traria tantas dificuldades e que imporia uma visão totalmente nova da Lua e seu passado.

Colocado o problema por uma publicação de Harold Urey, em Nature, as questões mais perturbadoras surgem. Não existiriam então terrenos sedimentários sôbre a Lua? Verdadeiros mares não seriam as origens dos vastos planos que chamamos de mares? Deve-se riscar completamente a possibilidade de descobrir na Lua traços fossilizados de uma evolução pré-biológica?

OS VALES

Das fotos que desencadearam as discussões, a mais impressionante é a do famoso Vale de Schroeter, perto de Aristarco, feitas pelo Lunar Orbiter-V. Mas outras fotos mostram exemplos bem nítidos nas montanhas Marius e Harbinger e uma estrutura assinalada nos Apeninos, perto do círculo de Arquimedes.

Estas estruturas são caracterizadas por seus desenhos, bem diferentes das fendas clássicas: tipos bem definidos, fraturas profundas cortadas em ângulos precisos e largas fossas de fundo plano. Nos dois casos as linhas são retas ou formam curvas em longas distâncias, mas não formam meandros, ao contrário das novas estruturas reveladas que formam curvas, desvios e meandros, exatamente como nos rios terrestres. Por outro lado, êstes vales seguem um caminho de encosta; há sempre um desnivelamento importante entre o suposto ponto de partida e de chegada. Já as fraturas conhecidas por nós seguem um desenho independente do relêvo local. Os vales, na verdade perfeitos canyons, têm às vêzes alguns quilômetros de largura. Muitas vêzes o leito do rio é visível ao fundo de um canyon muito largo, como no caso do Vale de Schroeter que deve ter dimensões comparáveis ao canyon de Colorado. Para que tais vales tenham-se formado seria necessário muito tempo e muita água.

Em alguns vales encontram-se cavidades que não parecem crateras meteóricas e sim sorvedouros que se abrem sôbre os vales. O mais conhecido dêles é a cabeça de cobra, do Vale Schroeter. Se admitirmos a hipótese da existência de rios, êles seriam uma espécie de fonte termal. A água, jorrando do interior em processo que lembraria nossos vulcões, seguiria pelos vales.

A ORIGEM DA ÁGUA

A hipótese apresentada depois das fotos do Lunar Orbiter provoca uma série de dúvidas e questões, traz numerosas conseqüências que é preciso prever.

A primeira questão, lògicamente, é a da origem da água. Alguns tentaram explicá-la pela aproximação cometária. Os núcleos dos cometas apresentam grandes quantidades de gêlo. Imagina-se que o número dêsses cometas tenha sido maior no sistema solar em formação e que, conseqüentemente, a Lua tenha sido submetida a um bombardeio cometário intenso. Assim, alguns vêem a possibilidade de enormes blocos de gêlo trazidos dos cometas terem-se infiltrado na Lua. Progressivamente a água teria chegado à superfície.

Outros abordam o problema de maneira mais simples. Admite-se, hoje em dia, que os planêtas tenham-se formado a frio, pela agregação de matérias cósmicas. O globo assim composto seria aquecido pela desintegração dos materiais radiativos que continha. Êste aquecimento seria acompanhado da desgasificação dos elementos voláteis e do vapor de água. Pouco depois, a atmosfera dos planêtas e, eventualmente sua hidrosfera, seria formada por seus elementos interiores. Por que não com a Lua?

Provada a existência de uma fonte de água na Lua, vem a tarefa mais difícil: demonstrar como ela se manteve na superfície. A presença da água supõe uma atmosfera que deve ter uma certa densidade. A atmosfera marciana atual, por exemplo, não pode absolutamente reter a água em sua forma líquida; a pressão muito baixa provocaria uma vaporização imediata desta água.

Eis uma exigência precisa para tantas hipóteses: uma pressão atmosférica suficiente. Além do mais, esta pressão dever-se-ia manter por milhões de anos para que os rios completassem um trabalho de erosão tão profundo. As moléculas gasosas são dotadas de uma certa vitalidade, expressão da agitação térmica. Em campo de gravidade elas não podem escapar porque esta vitalidade é inferior à de liberação. Se esta é muito elevada as moléculas permanecem prisioneiras, em caso contrário, projetam-se no espaço. A vitalidade de liberação da Lua é de 2,3km por segundos, o que provocaria o escape das moléculas gasosas para o espaço.

Para explicar esta contradição, Kopal supõe que a atmosfera da Lua tenha-se enriquecido pelo impacto dos núcleos cometários, que contêm uma enorme quantidade de gás congelado. O impacto provocaria um formidável deslocamento de energia comparável à de uma bomba termonuclear, provocando o desprendimento de gás proveniente de materiais volatilizados na explosão. Na ausência de atmosfera, êstes elementos desapareceriam no espaço. Mas a atmosfera os reteria. Assim, haveria duas formas de alimentar a massa atmosférica: a desgasificação do globo e a aproximação cometária sôbre a Lua em formação.

NOVA HISTÓRIA

O bombardeamento micrometeórico e protônico provoca uma forma particular de erosão, uma espécie de esfacelamento que desagrega o solo lunar. Mas êle não parece ter o mesmo efeito sôbre os seixos e rochas perfeitamente sólidos. Supõe-se então a existência de dois tipos de rochas bem diferentes, de resistência superior uma à outra. Para explicar êste fenômeno, e a existência de certos relevos arredondados, Kuiper *supõe a existência de fôrças internas provocadas pelo aquecimento radiativo interno.*

Estas diferenças poderiam ser explicadas também com a existência de um outro agente, além do esfacelamento micrometeórico e aquecimento radiativo: a erosão, em seu sentido terrestre. Pode-se imaginar que se houve grande quantidade de água na Lua, esta água deve ter marcado sua face.

Os mares não teriam sido mares verdadeiros?

Assim a história da Lua seria infinitamente mais complicada do que imaginaram os selenólogos. Impactos cometários, desagasamento do astro em formação explosão da água subterrânea, dissipação da atmosfera, erosão por micrometeoritos são alguns dos fatos novos que estarão à espera do primeiro astronauta a pisar na Lua.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 19-4-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

- A Igreja comemora hoje os Santos seguintes: Dinis, Ursimar, Sócrates, Angelino e Timão.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Regiões Este, Centro-Oeste e Sul do País, sob a ação do anticiclone polar em transição para tropical, com tempo em geral bom e temperatura em elevação. Frente fria intensificando-se ao Norte da Argentina e deslocando-se para NE, prevendo-se sua penetração pelo Sul e Oeste do País, atingindo provàvelmente Mato Grosso e Paraná nas próximas 24-36 horas. Em conseqüência, o tempo deverá se instabilizar progressivamente de Sul para Norte, na Região Sul e parte da Região Centro-Oeste do País, com ocorrência de chuvas e declínio de temperatura. Ao Norte e Nordeste da frente, o tempo deverá manter-se, em geral, bom com temperatura em elevação.

NO RIO

BOM

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade. Temperatura: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: instável no litoral. Bom com nebulosidade no interior. — Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em elevação.
Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em elevação.
Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em elevação.
Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em elevação.
Goiás — Tempo: bom com nebulosidade. — Temperatura: em elevação.
Mato Grosso — Tempo: bom, passando a instável. Chuva no período. Temperatura: em elevação a princípio, declinando após.
São Paulo — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.
Paraná — Tempo: bom, passando a instável. Chuva no período. Temperatura: em elevação a princípio, declinando após.
Santa Catarina — Idem.
Rio Grande do Sul — Tempo: instável. Chuva e trovoada no período. Temperatura: em declínio.

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h44m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEIS FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
0h05m/1,0m
BAIXA-MAR
15h30m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 20º, neblina; Santiago, 13º2, chuva; Montevidéu, encoberto; Lima, bom; Bogotá, 13º8, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 21º, neblina; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 21º, sol; Miami, 30º, sol; Chicago, 15º6, chuva; Los Angeles, nublado; Londres, 13º, nublado; Paris, 20º, encoberto; Berlim, 21º, sol; Moscou, 3º, sol; Roma, 23º, sol; Lisboa, 20º5, encoberto; Montreal, 15º6, sol; Quebec, 9º, sol; Tóquio, 15,º6, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — 2 quartos, sala, coz., banh., área c| tanque, frente, vazio, vendo pela melhor oferta à vista ou financiado. Ver na Rua Tenente Possolo, 24 ap. 302 e tratar tel.: 25-6841. Alexandre.

APARTAMENTO — Rua Santana n.º 73-2110, 2 qts., 1 inv., sl., coz., banh. vendo NCr$ 30 mil sinal 9 mil; 180 dias NCr$ 3 mil; saldo 500, p| mes sem juros. Ver no local com D. Balbina. Tratar com o Sr. Darci. Tel. 27-3549 — CRECI 547.

AS CHAVES estão c| zelador Sr. Sebastião. R. André Cavalcanti, 136. Veja neste magnífico prédio, ótimo ap. con. c| banh., coz., área bem grande. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

CENTRO — Vendo predio novo, sob. loja, loja, subsolo com área total 1100 m2 ar refrigerado. Informa-se (CRECI 628) — 43-7445 — GAVAZZI.

CENTRO — Vdo. casa 3 qts., sl., coz., banh., área, deps. Entr. 13 mil, 30 parcelas de 400,00 s/ jur. Tratar c| próprio. Av. Pres. Vargas 529, sala 801. Tel. 43-9677. Não aceito intermediário.

CENTRO — Vendemos, Av. Henrique Valadares, 35, aps. c| sala ampla, 2 qts., c| armário, banh. social, área serv. c| tanque, deps. completas empregada. Sinal: NCr$ 350,00; escrit. NCr$ .. 6 750,00; 6 meses após escritura — NCr$ .... 2 600,00; 12 meses após escrit. NCr$ .... 4 500,00; 18 meses após escrit. NCr$ .... 4 500,00. Saldo em 35 prest., sendo 15| NCr$ 210,00 e 20 rest. NCr$ 350,00. Estão ocupados, mas a desocupação será feita gratuitamente. Ver local, ap. 203 c| Sr| Francisco e tratar na Av. Churchill, 129, gr .... 1 001. Tels. 42-9774 e 32-2076 — CRECI 713.

CENTRO — Troco amplo ap. de frente c/ tel., boa vista panorâmica, não falta água. Ed. novo, por outro menor c/ tel. Melhores inf. tels. 45-5630 e 43-7121 — CRECI 627.

CASA VAZIA — Vende-se pela melhor oferta à vista ou a prazo. 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros. Varanda, quintal grade — Tratar José, Rua Estácio 39.

CENTRO — Vendo na R. Riachuelo 161, ap. 208, nôvo, c| sala, qto. separado, ampla coz. e banh. Sinal NCr$ 7 100,00 6 meses após NCr$ ... 2 600,00 e saldo 35 prest. NCr$ 240,00 — Ver local c| Sr. Antônio e tratar: 42-9774 e ... 32-2076 (CRECI 713).

CENTRO — GLÓRIA — AP. — Vendo imediato vazio, ap. nôvo, 2 quartos e sala, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada completas. Rua Cândido Mendes n.º 263, ap. 201, de frente, financiado ou à vista, baratíssimo. Tratar tels.: 52-8327 e 23-4165. Ver no local.

CENTRO — Vendemos excelente ap. vazio, frente, sala, 2 qts., coz., banh., área c| tanq. e deps. empreg. NCr$ 15 mil de sinal e 17 mil financ. Ver R. Chichorro, 33 ap. 304 (frente). Chaves portaria. BARROS FILHO & CIA (desde 1936). Av. Rio Branco, 108 gr. 801. 42-0812 — 42-1040. CRECI 805.

EDIFÍCIO CIDADE RIO — Rua México com Almirante Barroso — Vende-se uma vaga na garagem 7 200 e 17 prestações de 111,00 — Tratar com proprietário na R. Buenos Aires 84, 1º andar, com Sr. Marcos, Tel. 42-8470.

ESTACIO — Vende-se casa grande, terreno 13x30. Tel.: 32-5215.

FATIMA — Vende-se ap. 602, de frente, mobiliado com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependência de empregada, entrega imediata. Tratar pelo Telefone 52-1354.

GARAGEM Pres. Vargas funcionando Pres. Vargas ent. 2 000 fin. 15 mes. 23-1214. CRECI 644 — Veloso. (X

PRAÇA MAUA — Vazio — Prédio e terreno 8,40 x 35,70 — Gr. loja e 2 sobrados. NCr$ 400 mil sinal 40% rest. combinar. Dr. Caramuru. 52-3195.

RUA COSTA BASTOS, a poucos metros da Rua Riachuelo. Vendo casa de 2 pavimentos, em boas condições de moradia. Vazia. 80 milhões a combinar, 37-6523. — CRECI 68, Vieira Sobrinho.

RUA RIACHUELO, 353, ap. 504, 2 quartos e sala, dep. empr. tudo grande, pintado, sinteco, NCr$ 15 de entrada e 28 mil já financiados em prestações de — 375,00 mensais, tel. 27-3665 chaves c| porteiro.

SANTO CRISTO — Vdo. à vista apto. c/ 2 qts., 1 sl., coz., banh. área c/ tanque, fundos. Preço 13 mil. Ac. propostas. 32-3239 ou 29-3063. CRECI 895 — Magalhães.

SOBRADO — Centro — Passo contr. 5 an. tel. esq. Av. Mar. Floriano — R. Alexandre Mackenzie, 9.º, 1.º — Qualquer ramo.

BOTAFOGO — Vdo. casa em centro de terreno, 4 qts., 2 sls., 2 banheiros, etc. Preço: 210 mil cruzeiros novos a combinar. Ver na Rua Viúva Lacerda, 218 e tratar c| Sr. Flávio: 31-1750 — ... 31-3759 — Domingo e à noite: 56-4123. CRECI 347.

BOTAFOGO — Vendemos excelente apart. de frente c/ 3 ótimos qts., sala ampla, varanda, coz., banh. de empreg. e área. Ver na Rua Jupira, 8, ap. 302. Esta rua começa na Rua S. Clemente, em frente à Rua da Matriz. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 ou 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Copacabana, Tel. 36-2767 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vendo na Praia, vista deslumbrante, um por andar, com hall de entrada, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 b. grande cozinha e dependências, armários embutidos. Ver de 9 às 16h., na Praia de Botafogo, 148, ap. 801. — Tratar Milton Magalhães. — CRECI 80 — Telefone: 22-6128 — De 12 às 18 horas.

BOTAFOGO — Mude hoje! — Sala, 2 qts., coz., e WC emp., na Rua M. Abrantes. NCr$ 12 000 de sinal e o saldo a combinar. Helvécio de Gusmão F.º — CRECI n. 136 — Tel. 57-0332. (B

BOTAFOGO — Vendo cobertura de alto luxo 3 qts., salão grande de área livre, garagem. Preço 130 000,00 — Aceito finan. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Valter.

BOTAFOGO — Vendemos aps. c| 3 quartos, c| armarios, 3 banhs. sociais, closets, copa-cozinha, dep. emp., boxe p| carro, acabamento superluxo, Rua São Clemente, 279, telefone 57-7558.

VENDE-SE apto. luxo, 2 quartos, sala, dep., óleo, de frente, com garagem, 48 000 c| 50%. Ver R. S Clemente, 98, ap. 402 ou 29-8142, Sr. Ferreira.

ZONA SUL

GLÓRIA —STA. TERESA

STA. TERESA — Vazio, frente, 2 q. s. var. armarios, coz. dep. empregada. Rua Almirante Alexandrino 788 ap. S-102, 50% vista, rest. 2 anos. Chaves porteiro. Infs. 56-5474.

SANTA TEREZA — Vdo. apto. salão, 3 qts., dep. emp. Sinal 3 mil, 25 mil na escrit. e posse. Tratar Av. Pres. Vargas, 529, sala 801. Tel.: 43-9677 não aceito intermediário.

SANTA TERESA — Centro — Vendo ap. tipo casa, com 3 qts., 2 salas, coz., banh. e grande terraço edificável, cobertura. Linda vista. Ver c| D. Rita na Lad. do Castro, 141-A. Tratar Sr. Bernaldo. Tel.: 37-6495. Aceito troca outro imóvel.

CATETE — FLAMENGO

ALMIRANTE TAMANDARE' — 1 por andar c/ 280 m2, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, armários, 11.º and., c/ vista. NCr$ 85 000,00 de entrada facilitados, saldo NCr$ 65 000,00 em 2 anos, s| correção — Planta — Visitas: Av. Rio Branco, 123, s/ 1110 — Tel. 31-0844 — CRECI 51.

APARTAMENTO pequeno Senador Vergueiro 135|806. 30 000 metade de vista restante longo prazo. Ver tratar local.

APARTAMENTO — Luxo, R. Paissandu, 3 qts., s., c., b., tôdas peças amplas. 73 000,00 à vista ou 78 000,00, c| 50% de entr. o saldo em 2 anos. Inf. Sr. João, R. São Salvador, 31.

APARTAMENTO — Vendo quarto, sala, coz., banh., área c| tanque, banh. emp. final de construção entrada 12 mil e o saldo 184 por mês. Ver na Rua Silveira Martins 22 ap. 207. Tratar tel.: 25-6841.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. de frente. Entrega-se vazio c| 3 qts., sala, saleta, coz., banh. compl. dep. empreg. e área — Ver na Rua Silveira Martins, 129, ap. 601. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar Tels.: 29-2092 e 49-3261, Méier ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vende-se ap. em construção p| entrega em 10 meses c| sala e qto. saps., coz., banheiro de empreg. e jardim de inv. Ver na R. Silveira Martins, 22 e 26, ap. 1111. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional Rua Paissandu, 220. — Amplos e confortáveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnífica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritórios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515. — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

FLAMENGO — Vendo ap. c| gde. sala, 3 bons qts., banh., coz., dep. empr., gar. Preço: 55 mil c| 25 mil fin. 2 anos. Ver Av. Rui Barbosa, 300 c| Sr. Wolmar. Tratar c| Luís Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

FLAMENGO — Vendo apto. M. Abrantes, 3 quartos, sala e dependências e garagem, melhor oferta — de frente, 1 p| andar. 110 m2. — Tel. 22-0224 — Mario.

TERRENO — Catete 29x61, vende-se com prédio antigo próprio para construção de edifício. Ver e tratar Rua Tavares Bastos, 61 ou tel. 46-6738 Sr. Garcia, de 17 às 20 horas.

VENDE-SE ap. 101 R. Fernando Osório, 19 — 2 qts. sala, banh. cozinha e dep. emp. Ver no local c| porteiro.

VAZIO conj. gde. ban. coz. S. Verg. 203 ap. 422. Ent. 9 000 fin. c| port. 23-1214 Creci 644 Veloso.

VENDO ap. 2 quartos, sala, coz., banh., área c| tanque, dep. emp. Facilito, final de construção. Ver na Rua Dois de Dezembro, 115 ap. 303 c| o encarregado e tratar na Rua do Catete, 274 s|loja, 213. Tel.: 25-6841. CRECI, 731 — Alexandre.

VENDO o apto. 203 da Rua Marquês de Abrantes, 92, comp. de quarto e sala separados, j. de inverno, e demais depend. Preço 20 mil à vista ou 22 mil a prazo. Chaves na portaria c/ o Sr. Alcebíades. Tratar c| Dr. Pedro, Tel.: 23-2050.

VENDO ap. 2 quartos, sala, coz., banh., área c| tanque, vazio. Preço: 26 mil c| 13 de entrada e o saldo a combinar; ou 22 à vista. Ver na Rua Santo Amaro, 200 ap. 119 e tratar tel.: 25-6841. CRECI 731. Alexandre.

VENDE-SE — Apartamento 701 R. Catete, 66, chaves com porteiro. Tratar Alexandre Catete, 104.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Laranjeiras — Ocasião. Vendo ap. térreo de sala, 2 qts. e deps. NCr$ 30, c| parte fin. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, grupo 911. Tel. 32-8058. (Res. 27-7223). — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. — CRECI 194.

LARANJEIRAS — Vendo apartamento todo atapetado com 110 m2. Ver na Rua Pires de Almeida 56 ap. 201. Tratar com o propria tel. 37-9619.

LARANJEIRAS — Vendo ap. hall, 2 sls, 3 qts., c| arms. banh. côr, coz. e área tôda azulejada, dep. emp. R. Pres. Carlos Campos, 286| 302, 70 000,00 a combinar.

LARANJEIRAS — Vendo ap. de luxo duplex 3 qts., salão, 2 banheiros sociais. Preço 65 000,00 a comb. CRECI 480 — Valter — Tel. 42-3482.

LARANJEIRAS — Vendo por motivo de viagem ap. de alto luxo, vazio com salão 9x4, 3 qts., c| finos armar. emb., banh. social de fino acabamento, cozinha de luxo c| arm. dep. de emp. e garagem individual c| portas metalicas. Preço 85 000,00 financ. Rua das Laranjeiras 356|301. Fone 42-3482 — CRECI 480 — Valter.

BOTAFOGO — URCA

ALO' — BOTAFOGO — Vendo espetacular, ap. 1.ª locação, salão, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha, garagem, pintura óleo parquet Paulista Obra luxo — Inf. 36-5687 — CITID — CRECI 497.

A 27 (entr.) parte em 12 anos ap. vazio, lateral, salão, 3 qtos. deps. gar. cond. V. da Pátria, A. Morandini 32-0716 — CRECI 482.

APARTAMENTO tipo casa, vendo um com sala, 2 quartos, área saleta etc. em Botaf. c| 20 milh. de entr. Trat. tel.: 46-0364 para ver.

ALTO LUXO — 1a. locação, 180 m2, salão, sl. de alm., 4 qts., 2 banhs., depends. p| 2 empreg. garagem etc. Praia de Botafogo, entrada 75 mil, visitas 42-5858 — 42-7172 Pimentel. CRECI n.º 160-RJ.

APARTAMENTO vazio, 3 sls. 3 qts. 2 banhs. sociais etc. R. Volunt. da Patria 98|1001. 95 milhões, chaves c| porteiro. Telefone 52-5166 Eloi.

BOTAFOGO — Vendo casa Rua Vol. da Pátria, 89 c| 218 m2. Tratar tel.: 52-7029.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apto. 1 003 com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr e garagem. Entrada NCr$ 17 533,00 e o restante financiado de 5 a 10 anos. Veja hoje. Corretores no local até as 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. R. do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e ... 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se com 4 qts., com armários embutidos, salão, copa, cozinha, banheiro em côr e depend. emp. na Rua Gen. Ribeiro da Costa c| 180 m2. Informações na OBAC Ltda. CRECI J-257. Tel. 37-7655. Segunda-feira.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apto. 1 004 com sala e 2 quartos, banheiro em côr e dependências de empregada. Entrada NCr$ 12 000,00, restante financiado de 5 a 10 anos. Veja hoje. Corretores no local até as 22 horas. — Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se com 2 qts., sala, jardim inverno, cozinha com Nautilus e fogão Wallig novos, banheiro em côr c| box de aluminium. Ver na Rua Siqueira Campos n. 243 ap. 1004, das 10 às 12 horas. Tratar na OBAC, Ltda. CRECI J-257. Tel. 37-7655.

APARTAMENTO PRONTO DE COBERTURA C| PISCINA. — Com ampla sala, 3 quartos, dependências completas e garagem. Grande terraço. Entrada de NCr$ 73 000 e o saldo financiado de 5 a 10 anos. Ver no local à Rua 5 de Julho, n. 350, apto. C-01. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

AVENIDA ATLANTICA 514 — magnífico apto. de frente, sala, jard. inv., 3 qts. amplos, dependências. Vazio, pintado a óleo. Chaves na portaria.

APARTAMENTO — Vazio, na Rua Bulhões de Carvalho, conj. kitch. banh. 9.º andar, frente, somente 3 por andar, predio novo, vendo NCr$ 22 mil, sinal 9. Saldo 700, p| mes. — Sr. Darcy — Telefone 27-3549. CRECI 547.

ATENÇÃO — Compra-se urgente, no mesmo predio 2 aps. em ed. de 1 por andar (ou de 2), de 200 m2 a mais cada, prontos ou em final de constr. em Ipanema, Copacabana ou Leblon — Telefone 57-3879.

AMPLO e luxuoso ap. c| 300 m2 ocupando todo andar c| salão de 85m2, 4 amplos qts. c| arms. embut., copa, coz. garagem etc. Rua Sousa Lima. Detalhes .... 26-9060.

COPACABANA — Vende-se ap. de fino gosto, de frente vazio, junto ao Cine Metro, todo pintado de novo, com salão, 2 qts, copa, coz. azulejados até o teto com armarios laqueados, dep. de empregada, banh. em côr, area com tanque e jardim de inv. c/ sinteco, Ver na Av. N. S. de Copacabana 723, ap. 303. Chaves na portaria. Tratar com MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Méier. Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209, Copacabana. Tel. 36-2767 — CRECI 1206.

COPACABANA — Vendo apartamento de quarto e sala separados, dependencia de empregada — Tratar com a propria. Telefone 37-9619.

COPACABANA — VENDO — AP. 3 quartos, salão, dep. emp., banh. e coz., frente. 75 000. Parte financiada. Tel. 23-8910 ou .... 56-9029 — D. AMELIA.

COPACABANA — Vendo apt. frente com 4 qts. 2 sls. dep. garagem, Ver no local — Rua Prof. Gastão Baiana 400, ap. 603, inf. CRECI 628 — 43-7445 — GAVAZZI.

COPACABANA — Vdo. big. ap. salão, 4 qts. etc. R. D. Rocha esq. Copa — 130 milh. Fin. Andrad 30-6337 — C| 603.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, todo mobiliado e decorado, de frente, para a Rua Francisco de Sá, andar alto, junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritório, varanda com 32 m2, dormitório amplo, c| arm. embutido, banheiro completo, coz., dep. de empreg., área com tanque Marcar visitas com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Vende ap. 2 qts., sala, dependências de empregada compl., boa área c| tanque. A vista 50 milhões. Barata Ribeiro, 62, ap. 604. Telefone: 57-4374.

COPACABANA — Vendemos ap. sala e qt. separados, coz., banh., armários e persianas — NCr$ 18 mil a combinar — Entrega imed. BARROS FILHO E CIA., (desde 1936) — Av. R. Branco, 108 gr. 801 — 42-0812 e 42-1040 — CRECI 805.

COPACABANA — Vendemos esplendido ap. 2 salas, 3 qts., copa, coz., banh., área c| tanq. e deps. empreg. Pintura a óleo, atapetado, armários embutidos, lustres, etc. R. Raimundo Correia. Sinal NCr$ 65 mil e NCr$ 20 mil a combinar. Barros Filho & Cia. (desde 1936). Av. R. Branco, 108 gr. 801. 42-0812 — 42-1040. CRECI 805.

COPACABANA — Vendo ap. duplex, R. Sta. Clara, nôvo, terraço, grande. NCr$ 200 000, a combinar. Tratar tel. 42-9677. CRECI 439 — Mota.

COPACABANA — Vende-se apartamento na Avenida Princesa Isabel, primeira locação, quarto e sala conjugada, cozinha e banheiro. Preço NCr$ 20 000,00 a combinar. Tratar pelo telefone 37-1871.

COPACABANA — Pôsto 2 — Ap. vazio, frente, andar alto, qto. e sala separados. Entrada 14 800,00. Preço: 26 mil. Tratar pessoalmente em Sérgio Castro, até 22 horas, inclusive sáb. e dom. Rua B. Ribeiro, 396, s|loja 208. Tel. 56-3768 — CRECI 22.

COPACABANA — Apartamento — Vendo Rua Pompeu Loureiro, Travessa Maria Amelia, sala, saleta, 2 quartos, copa cozinha, terraço, quarto em ban. emp., pode adaptar mais um quarto. Somente 2 apartamentos no edifício, dou pintadinho de novo, com sinteco, base 50 mil cruzeiros novos, tem local para carro. Fone 36-4019. Creci 935, negócio urgente.

CONJUGADO — Resid. ou comercial. Prado Jr. c| Barata Ribeiro. Ótimo prédio. Ocupação imediata. NCr$ 20 000,00. Tels. 57-6127 ou 36-6160 — J. Carlos — CRECI 1 240.

COPACABANA — Vendo ap. de luxo, 4 qts., salão, 2 banhs. sociais. Preço: 130 000 c| 30 000 de sinal e o saldo em 3 anos. Rua Toneleros — CRECI 480 — Valter. Tel. 42-3482.

COPACABANA — Compro ou alugo ap. conj. peq. — Marinho, 52| 855 — 57-1839.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Aps. 1, 2, 3 qts., Zona Sul. Aceito p| venda imóvel em qualquer bairro. CORR. RESP. FONTES — CRECI 569. Tels.: 22-1186 e .... 32-2493.

COPACABANA — Preço fixo financiado em 50 meses, apto. de sala, 1 e 2 quartos, dep. de empregada e garagem. Preços a partir de 38 mil. Obra já em final de alvenaria. Ver hoje no local. Barata Ribeiro, n. 228. Tratar Revil S. A. Av. Rio Branco, 43, 18º andar. Tels. 43-5824 ou 43-2305 — CRECI 912. Marra. (B

COPACABANA — Apartamento terreo, vendo com 2 qts., sala, qt. emp., prédio 3 andares. Não tem condominio. Entrada 18 milhões rosto em 15 anos. Telefone 32-1035.

COPACABANA — Orientação segura na compra de imóveis. ORSEG Predial. Rua Santa Clara, 70, 3.º and. esq. N. S. Copacabana. Tels.: 22-6881 e 42-0313. CRECI J-319.

FIGUEIREDO MAGALHAES n.º 219, apto. 610, esq. Av. Copac. frente, saleta, sala-qto. conj., banh., kitch., 1a. habit. — Chaves portaria.

LEME — Vendo ap. com telefone de 2 qts., 2 sls., e dep. Aceito oferta a vista. Trat. com proprietario tel. 45-9871.

RAUL POMPEIA — Vendo apartamento todo atapetado, mobiliado, de quarto, sala e dependencias. Tratar com o proprio tel. 37-9619.

RUA BOLIVAR ap. luxo frente, sala, 2 qts., dep. comp. arm. atapetado, pint. a oleo, telefone 57-4940; 57-0764. CRECI 559 — Leão.

RUA SIQUEIRA CAMPOS 253 — Vende-se ap. 204 com sala-qto. separados, armário, dependencia de empregada completa e garagem, tem 60 m2 de área, entrega em 1 ano. Tratar pelo telefone 46-3982, Sr. Peres.

RUA BARÃO IPANEMA, 139. Vendo ap. 1 002, de fundos, apenas 2 por andar, sala dupla, 3 qts. com armários. Não tem garagem. Vazio, 95 milhões, 37-6523 Vieira Sobrinho — CRECI 68.

RUA SANTA CLARA, 94, ap. 207, primeira locação, vendo vazio, barato e urgente. Tratar na portaria com o Sr. Adolfo, 20 milhões, à vista ou 25 000 em 20 meses. Tel.: 22-2376.

RUA DIAS DA ROCHA, 79 — Vendo ap. 1001 cobertura duplex com 240 m2 área útil. Ver no local. Tratar com proprietario. Av. Nilo Peçanha 155 s| 419. Telefone 32-8929.

SALA e quarto separado, na Av. Copacabana — Vdo., vazio, por NCr$ 32 000, c| 50% sinal — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

SHOPPING CENTER — Vende-se ap. de q. s. sep. arm. emb. área com tanque. Entrada NCr$ ..... 14 000,00. Inf. 56-3011.

TONELEROS n. 146, ap. 301, 4 dorm., garagem. NCr$ 120 000,00 entrada de 20 000,00. Saldo em 3 anos. — Prop. 56-1960.

VAZIO — Vendo ótimo ap. c/ sala e quarto separados banh. cor coz. e área c/tanque. Pertinho da praia. Ideal p| renda. 27 m. a vista. Ver Rua Djalma Ulrich 229 chaves ap. 202. Qualquer hora.

VAZIO — Todo pintado e c| sinteco. Vendo c| sala 2 qts. banh. cor coz. e dep. emp. 42 m. Facilito 2 anos. Ver na Rua Gastão Baiana 58 ap. 306 (esquina c| Barata Ribeiro. De 1 às 5h.

VENDEMOS ap. 702 da Rua Júlio de Castilhos, 57, c| 2 sls., 4 qts. e depend. c| fac. pagamento. Ver no local. Tratar com Pinheiro Guimarães Administradora — Tels. 32-9354 — 22-0851 — 42-9354 — CRECI 185.

VENDO apt. em constr. alvenaria 3 quartos, sala, 2 banh. garagem — Rua Republica do Peru 9.º and. fr. 38 mil em 1 ano — Inf. 57-8914.

VENDO ap. 2 q. sala e depend. cont. coop. hab. GB NCr$...... 3 000,00. Tratar Alm. Sta. Clara, 42|1201 — Tel.: 57-2992.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Ipanema — Grande oportunidade — Vendemos excelente ap. vazio c| 4 quartos, salão, 2 banhs. sociais, ampla cozinha, garagem e demais dep. Preço: NCr$ 70 000,00 c| 25 000 de ent. e o saldo em 30 meses. Ver c| corretor no local diàriamente das 15 às 18h na Rua Prudente de Morais n.º 1 644 ap. 104 e tratar na Curvelo S|A, tels.: 32-7711 e 52-6285. CRECI 1 268 — J. 288.

APARTAMENTO — Rua Dias Ferreira 3.º andar, fundos, linda vista, sl. qt. j. inv. coz. banh., area com tanque, vendo: 26 mil. Sinal NCr$ 16 mil. Saldo 1 ano, Sr. Darcy — Tel. 27-3549 — Creci 547.

APARTAMENTO NO LEBLON — Vendo até domingo, 56 50 mil. Sala, 3 qts., banh. dep. e garage — Quase pronto. Inf. na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo 55, Ipanema. Telefones: 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 153.

BELISSIMA casa Ipanema c| 10 quartos, 5 banhs., enorme sala, etc. part. vende p| oferta. Base 450 m. Sr. Camilo, 25-0208.

COMPRO em Ipanema, Copa e Laranjeiras p| cliente com 2, 3 ou 4 qts. CRECI 480 — Valter. Tel. 42-3482 — Av. Rio Branco 185 s| 1704.

IPANEMA — Oportunidade. — Apartamento c/ sala, 3 qts. ban. e dep. compl. 2 lances de escada. Preço 70 mil sendo 15 mil sinal, 20 na esc. saldo em dois anos. Tratar PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo 55 — Ipanema, Tels.: 27-7596 27-2855 — J-269 — CRECI 153.

LEBLON — V. Souto — Belíssima cobertura com salão, 2 qts. 2 bans, copa-coz. dep. completas, garage e terraço — 300 m2 — Preço 250 mil c/ 50% sinal, saldo a combinar. Inf. PLANEJA IMOB. Rua Farme de Amoedo 55 Ipanema — Tels.: 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 153.

TROCO Apartamento X terreno, cedo um apartamento 1.a locação, 400 m2, alto luxo em Copacabana, quero um terreno edificável Ipanema ou Leblon, Telefonar para 57-2769. (X

VENDEM-SE excelentes apartamentos em construção na Av. Delfim Moreira n.º 320 com ar condicionado, sendo o da frente, com 340,00 m2, por NCr$ 330 000,00 e de fundos com 180,00 m2 por NCr$ 150 000,00 condições a combinar, os preços são conforme estão os apartamentos e o restante da construção final serão pagos a Cia. Construtora em suaves prestações mensais. Tratar c/ Sr. Felipe pelos Tels. 57-2910 e 56-7820 em horario comercial.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Pr. Santos Dumont, 160, ap. 601, 150 m2 — NCr$ 90 000, 2 sls. jard. inv. 4 q. 2 b. soc. copa, 2 q. emp. Dra. Zuleide — 47-4486 ou 31-3674 — Proprietária.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se na Rua Abade Ramos, 108, ap. 2 por andar, c| Salão, 3 qts., cozinha, área, banheiro e qto. de empregada. — Chaves ap. 201 — Aluguel 5 salários. Inf. tel. 26-3057.

JARDIM BOTANICO — Vende-se fino apto. frente em prédio de 2 por andar, c/ ampla sala, 3 qts., arm. embutido, 2 banh. sociais com azulejos decorados até o teto, rica cozinha, dependências completas empregada, grande área serviço, vaga na garagem. Preço: Sinal 55 mil. Saldo a combinar. Ver R. Visconde da Graça 96/101 — Tel.: 46-0082.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Casa em São Conrado! Com vista maravilhosa para o mar da Av. Niemeyer projetada por Sérgio Bernardes em São Conrado confinando com o Gávea Golf Club, em estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composto de grande living, 80 m2, sala de jantar com lareira, copa e cozinha, três a quatro quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, deps. de empregada, garagem e até mini piscina. Sinal NCr$ 1 500,00, na promessa NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar — Tels.: 26-0281 ou 46-7603 e .... 26-9401, com ANITA GELBERT diàriamente das 9 às 20 horas. Raro e único negócio. CRECI 763 — Preço 54 900.

A 200m DO MAR — Vdo. lotes 1, 2 e 26 juntos, esquina: 25 x 27 e 20 x 30. Gleba Finch, q. 6, próximo do Hotel R. dos Bandeirantes. Cada: 5 mil entr. e 3 em 6 meses. C| proprietário — Informações 32-3594.

BARRA — Vendo lindo apto. c/ 110 m2, frente p/ o mar, c/ tel e garagem, ótimo ponto, entrega imediata. Inf. Tel.: 58-4268.

ITANHANGA' — Vendo terrenos c/ 1596 — 1592m2 — Informa-se Avenida Rio Branco 81 sala 1105 (CRECI 628) — 43-7445 — GAVAZZI

VENDO um ótimo terreno na Barra da Tijuca — Av. Sernambetiba 3 200 — Cotrim Clube. Tratar São Camilo 56 ap. 305 — Penha.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

S. CRISTOVÃO — Vendo casa 12 da Av. Pedro II n.º 149, terreno com 180 m2 precisando reforma, facilito parte. Tel. 43-9798. Creci 835 Valter.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótima casa c| 3 qts., sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empreg. e terraço. Aceito oferta e troco por imovel de menor valor. Ver na Rua Marechal Aguiar, 23 c| 9. Tratar em MELO AFFONSO & CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels. 49-3261 ou 29-2092 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se bom ap. térreo (tipo casa), varanda, sala, três quartos, qt. de banho completo, copa-cozinha, dep. de empregada, quintal, entrada p| carro, tudo equipado ao iluminação. Preço NCr$ 30 000, entrada 50% e resto 4 anos T. Price. Ver Rua Abdon Milanês, 28 — Pedregulho, das 14 às 17h. Tratar direto proprietário. — Tel. 34-3468.

VENDE-SE terreno na Rua do Matoso 15x25, perto de Haddock Lôbo. Tel. 34-0325.

A CASA MAIS BONITA da Tijuca, pode ser sua agora. Venha vê-la sem compromisso. Vendo c| facilidade nos pagamentos. Permita-nos uma sugestão? Traga a espôsa. Ela ficará encantada. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO CONJUGADO no melhor local da Praça Saens Pena tem banheiro e cozinha, está pintado e com sinteco, prédio pilotis. Preço total, 20 mil c| 11 mil de ent. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APROVEITE uma oportunidade excepcional de comprar apartamento próximo da Praça Saens Pena R. Tomás Coelho, c/3 qts., sala, saleta, banh. social, co., área dep. completa emp., vaga na garagem. Tratar c| Bueno Machado R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO melhor localizado da Rua Barão de Mesquita. Vendo c| qts., sala ampla, coz., banh., varanda, dep. emp. Tratar c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO VAZIO — Vendo um grande, (7x25) c/ 4 qts., 2 sls., 2 banhs. sociais, dep. de empreg. e uma grande área e coz. azulejadas até o teto, em côr, cofre de parede, sancas, lambris e garagem. Preciso vender urgente à vista, c| ótimo preço ou financio. Ver qualquer hora na Rua Carvalho Alvim, 594 ap. 101. Tijuca.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO 1a. locação. Vendo Rua Uruguai, 82, sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., garagem, Inf. 36-5687, CITIL — CRECI 497.

APARTAMENTO — RIO COMPRIDO — VAZIO — Vende-se, com grande sala, 3 quartos e dependências de empregada e garagem, edifício de 2 andares. Rua Aurellano Portugal, 359, ap. 101. Tels.: 22-5432 ou 48-7535, Sr. Luís.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS ZONAS Sul, Centro, Norte e Ilha — Precisamos comprar p| clientes — aps., casas e terrenos (mesmo alugados) condições a combinar. Atendemos a domicílio sl compromisso. — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA., Rua Quitanda, 20, sala 101. 25 anos de tradição — 31-0994 e 31-0804. Corretor oficial — CRECI 232. (X

A 10 e 15 (entr.) aps. 202 e C-01 fin. constr. sala, 2 qtos. etc. terraço priv. 150 m2. C. do Bonfim A. Morandini 32-0716 — CRECI 482.

APARTAMENTO — Vendo muito bom estado, 3 qts., sala atapetada, sinteco, deps. empregada. 20 mil nas chaves e o saldo em prest. de 670,00. R. Uruguai, 339 apto. 507, após 10 hs.

APARTAMENTO 201 vazio. Vende-se na Travessa da Soledade n. 12, perto do Instituto de Educação c| 3 grandes qts., grande salão, área com tanque grande, dependencias completas, espaçosa cozinha, jardim de inverno, edifício só com 4 apartamentos NCr$ 25 000 de entrada e NCr$ 25 000 a combinar prazo. Ver de 9 às 17 hs. com Fernandes — CRECI 400. Tratar Rua da Quitanda 30, 2.º andar, sala 209. Fone 52-2899 e 23-8871 — Dizrio.

APARTAMENTO vazio, área 55m2 sala, quarto, jardim de inv., cozinha, banh. comp. etc., tudo grande, frente, Rua Haddock Lobo, 2 cinemas na porta. Entrada 55%, resto 195,00 mensais, não falta água. João 34-7448 à noite.

ATENÇÃO — TIJUCA — Vendo na Rua Uruguai, Edifício Delmonte, no último pavto., ótimo ap. de frente, c| varanda, sala de 17m2, 3 qts., deps. NCr$ 45 com 50% em 2 anos. Ocupado s| contrato UNIL — Av. Almte. Barroso n.º 6, gr. 911. Tel. 32-8858 — (Res.: .. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro. — CRECI 194.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo na Rua D. Maria, ótimo terreno de 7x65, futuro próximo será de esquina. — NCr$ 38, a combinar. UNIL, Av. Alm. Barroso, 6, grupo 911. Tel. 32-8858. (Res. 27-7223). — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO — Construção adiantada, colocando pastilhas, 4 qts., 3 banhs. em côres, gar., 200 m2. Pagamento facilitado, grande valorização capital. Inf. 48-6221.

APENAS 3 minutos a pé da Praça Saens Pena. Vendo excelente ap. 3 qts., ampla sala, coz., dep. empregada, terraço, enorme. Somente 20 mil de ent. e transfiro meu saldo já existente, na Caixa para o comprador. Vale a pena vê-lo. As chaves estão com Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986. até 20 horas.

RUA URUGUAI — Vazio, 2 grandes qts., sl., dep. compl. — NCr$ 36 mil, NCr$ 15 mil entr. a 36 meses — 38-6644.

CASA DE LAJE — Tijuca — 3 qts. 2 salas, copa, cozinha, jardim e garagem fechada, em terreno de 10x15. Preço: 65 mil. Pagamento em 3 anos. Tratar até 22 horas, inclusive sáb. e dom. Sérgio Castro, Rua B. Ribeiro, 396, s|loja 208. — Tel. 56-3768. CRECI 22.

CASA — Rio Comprido — R. B. Itapagipe — Vende-se, vazia, c/ 3 qtos., 2 sls., coz., banh., dep. emp. Altos e baixos. Preço 44 mil, entr. 22 000, prest. 680 s/j. Ver e trat. c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

CONSTRUTORA CANADA' — Rua Conde de Bonfim, 101 ap. 308. Estrutura 3o. laje — Paguei cêrca de NCr$ 10 000,00 — Vendo à vista COM DESCONTO — Das 9 às 12 horas — 37-9451 — Diretamente com o proprietário.

PRAÇA AFONSO PENA — Vende-se ap. 201 à Rua Afonso Pena 67, de frente, 2 quartos, sala, coz, banh, depend. empregada — Chaves com porteiro. Tratar Av. Rio Branco 185, Tel. 32-6139.

RIO COMPRIDO, R. S. Alexandrina n. 882 ap. 302, sala grande 3 quartos, jardim inverno, copa e cozinha, dep. empr. garagem que dão 3 Volks, 150 m, pintado e sinteco. NCr$ 20 mil de entrada e 30 mil já financiados em prestações de 400,00 mensais.

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE — Vendo bom terreno 11,40x44,50 plano, pronto para construir ou instalação garage ou dep. material, 65 mil comb. 52-3457. C. 730.

SAENS PENA — Vendo ap. nôvo de luxo, frente sôbre pilotis, vazio a 5 minutos da Praça, 3 qts., sala, dep. completas, coz. e banh. em côr, grande área, tudo com azul, até o teto, 2 ar refrig., cofre Fichet, pintado a óleo, grade tôdas as janelas, garagem. Rua Gonzaga Bastos, 28, ap. 202 — Chaves com zelador. NCr$ 69 000 — Facilito — Tel. 58-9936.

SALA E QTO. separ., banh., coz. e tanque, na Rua Gen. Canabarro — Vendo: NCr$ 20 000. Alugado. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

SALA, 2 qts., banh., coz., deps. empr. e serv., na Rua Uruguai, 375. Financiamento em 8 anos — FRANCISCO TORRES — 48-410 e 52-4133. (CRECI 26).

TIJUCA — Vende-se casa com 3 qts. sala, coz. banh. compl. e área. Ver na Rua Pereira Soares 13, c/ 8. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, Gr. 1209, Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. vazio com 2 quartos, sala, deps. garag. frente. Ver Rua Pinto Guedes 92/302 — Tratar Telefone: 32-3256. DAVI — CRECI 1352.

TIJUCA — 80% Financiado — Em Ed. de fino acabamento vendem-se aptos. prontos de salão, 3 qtos., coz., banh., dep., e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00, parte na escritura e o saldo fin. em 12 anos pela Copeg. Ver e tratar à Rua São Fco. Xavier, 175. Esq. da Lafaiete Côrtes ou à Rua 7 de Setembro, 44. Loja. Telefone: 42-5136. CRECI 903.

TIJUCA — Atenção. Vdo. ót. ap. fte., vazio, 3 qts., 2 sls., 2 banhs. etc., garagem. Sinal 25 000, rest. comb. 38-3340 e 42-1337 — P. LIMA — CRECI 650.

TIJUCA — Vdo. ap. c| 2 qts. sal. coz. area frente ver R. Pinto Guedes 92|302. Preço 36 000 fin. Tratar tel. 32-3256 David — C. 1352.

TIJUCA — Entrega imediata. Vendemos apto. com sala, 3 quartos e deps. Grande facilidade de pagamento. CONTATO IMOBILIARIO. — Rua México, 111, Gr. 301 — Tels. 22-3480 e 52-1898 — CRECI 342.

TROCA-SE terreno perto do túnel Catumby - Laranjeiras por camioneta Kombi. Tratar Rua dos Coqueiros n.º 35-A — Sr. Anibal.

TIJUCA — No melhor ponto e Edifício, apto. de luxo, c| 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dep. de emp., c/ 180 m2 c/ armários embs., garagem, salão de festas e play-ground. Base NCr$ 150 000,00. Financio parte. Rua Conde de Bonfim, 621, apto. 302. Tels.: 43-0239 ou ... 38-8246.

TIJUCA — Vendem-se ótimos lotes de terreno — Rua particular, para construção de casas de 3 quartos e garagem, junto à Praça Saens Pena — Rua Dona Delfina, 12 — Tratar Av. 13 de Maio, 13 — 13.º andar, sala 1321.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 2, ap. 610 — Vende-se apartamento de frente, quarto e sala separados — Facilita-se 50%. Chaves com o porteiro.

TIJUCA — Vende-se ótimo apartamento salão, quarto, banheiro, cozinha, edifício pilotis. Tratar tel. 45-6658 — D. Dora.

TIJUCA — Vendo junto ao Inst. Educação, Rua Sergipe n.º 31 ap. 302, prédio nôvo, sala, 2 qts. e tôdas dependências, garagem. — Chaves no ap. 201, 38 mil com 15 de entr., também tenho apt. na Rua Barão de Itapagipe, 357 casa 5, com sala, 2 qts. e tôdas depend. a partir de 26 mil com 10 de entr. Inf. com o propriet. Tel. 34-1762.

VENDO casa na Rua Garibaldi n. 258, em centro de terreno c| jardim, varanda, sala, 3 qts., deps. e quintal, por NCr$ 70,000, c| NCr$ 40 000 sinal, saldo 3 anos. FRANCISCO TORRES — 48-411 e 52-4133. (CRECI 26).

VENDE-SE magnífico ap. duplex c/terraço. Rua São Francisco Xavier, 378/801.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

GRAJAU — Vende-se ótimo ap. com amplos quartos, sala, coz., banh. e demais dep. Ver na Rua Caruaru 486, ap. 103. Tratar com MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125 1.º andar — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323, gr. 1209 — Telefone 36-2767 — Copacabana CRECI 1206.

GRAJAU urgente, vende-se vazio (em 60 dias) ap. fte. c| sala, 2 qts. e dep. completas no 3.º andar s|elevador c| 6 000 de entrada e 2 500 na entrega e prest. de 252,00 na Caixa| CRECI 731 Emanuel e Araújo. Tel. 43-6792 das 9,30 às 11,30.

GRAJAU — Vendo casa 2 pavtos. 3 qts., sala, copa, cozinha, varanda e banheiro. Entrada p| auto, tendo amplas dependências p| empregada. Rua Visc. Sta. Isabel, 585 (chaves no 581). Tel. 45-9332 com prop.

GRAJAU — Vende-se um apartamento grande, de cobertura, na Rua Visconde de Santa Isabel, 484 — Cobertura 2 — Tratar pelo tel. 49-6423 — Sr. Lourival.

GRAJAU — Vende-se casa de 2 pavimentos, centro de terreno c| 3 q. 2 sls. banheiro de côr, garagem com quarto em cima, quintal. Banheiro de empregada. Inf. tel. 58-7180.

RUA CAÇAPAVA 163 — Vendo casa com 4 qts. 2 sls. dep. garagem, Ver no local das 14 às 17 horas. Inf. CRECI 628 — 43-7445 GAVAZZI

SALA 2 qts. dep. emp. copl. 70 m2 em pint. Viana Drummond 24 ap. 203 ent. 5 000 fin s| juros 23-1214. Creci 644 — Veloso.

SALA, 2 qts. e deps. na Rua Teodoro da Silva, 887, ap. 202 — Vendo, vazio por NCr$ 32 000, c| NCr$ 12 000 sinal, saldo 4 anos — Chaves ap. 102. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

LINS — BÔCA DO MATO

ATENÇÃO — R. Heraclito da Graça, 45, apto. 407, em final de construção, apto. qt., sl., sep., dep. empr. etc. Preço 8 c/ 5 a vista saldo a comb. 32-3239 e 29-3063 — CRECI 895 — Magalhães.

LINS — Vende-se urgente com prestações de 220,00 e com 9 000 de entrada e 4 000 na entrega (60 dias) ap. c| sala, 3 qts. etc. no 3.º andar s| elevador. CRECI 731. Emanuel e Araújo. Tel. .... 43-6792, das 9,30 às 11,30h.

LINS — Vende-se ótimo ap. vazio sala 6x4, qto. 4x4, banh. soc. côr cop. coz. ent. serv. área grande c| tanque. Prédio apenas um pvto. c/ 2 aps. pequena ent. prestaç. NCr$ 250,00 s| juros, posse imediata. Ver R. Cons. Jobim, 45, ap. 102. Tratar Hauser Imóveis — CRECI 848. R. Dias da Cruz, 69, sl. 311 — Rel da Voz Méier — Tel. 49-7346.

JACAREPAGUÁ

A VENDA — Casa nova em Jacarepaguá, c/ 3 qts., sl., cop., banheiro compl. Terr. 12 x 30. — Entr. 17 ou a comb., rest. bem financ. 32-3239 e 29-3063 — CRECI 895 — Magalhães.

JACAREPAGUA' — Campinho — Vendo casa nova c| 2 q. s. cozinha em côr, banheiro, varanda c| ceramica. Tôda c| sinteco e sancas. Tel. 43-1936 — Sr. Wilker — Horário comercial.

JACAREPAGUA — Tanque — V. casa de laje vila de 4 casas base de 1 et. 3 500,00 P. 120,00 facilita et. total. 10 500,00. Rua Renato Meira Lima, 385 — T. E. Vicente de Carvalho, 1 568.

JACAREPAGUA — Vendo otima casa em centro de terreno, facilito parte, ver Estrada do Guari 296 tel. 43-9798. CRECI 835 — Walter.

JACAREPAGUA — Vendo R. Carlos Grossi, 47, 2 casas, 3 qts., sl. e qt. e sl. c| gar. c| 10 000 entr. p| a comb., rest. facil. Tratar R. Assembléia, 73, 3.º and., s| 4. — Tel. 52-2796 — CRECI 822 — Santos Bahia.

TERRENO — Vendo barato 9 x 25 — Faço negócio com carro, dou ou recebo volta. Tratar Largo da Taquara, 34, s| 302, com o proprietário.

TAQUARA — Vendo 2 lotes de terreno juntos ou separados na Rua Godofredo Viana, junto ao n.º 352. Tel. 54-3270.

VILA VALQUEIRE — Casa na R. das Cravinas, 115, terr. grande, 3 quartos, copa, coz., sala conjugada. Só olhando — Ent. 15 mil. Chaves na Rua Camaratuba, 116. Tel. 90-0411.

CENTRAL

APARTAMENTO com 2 frentes, 4.º andar, linda vista, 2 por andar, 2 sls. 3 qts. arm. emb. copa, coz. 2 banheiros, dep. garagem, vendo NCr$ 120 mil, sinal 60 mil. — Sr. Darcy — Telefone 27-3549. Creci 547.

APARTAMENTO 202 vazio com ou sem garagem. Vendo ou alugo, e outros ocupados. Vdo. R. 24 de Maio, 485, Riachuelo. Ver com zelador. Inf. 32-3594.

ATENÇÃO — Campo Grande — Vdo. 4 moradias em terr. 10x40, 1 vazia. 17 à vista ou 20 a comb. 32-3239 e 29-3063 — CRECI 895 — Magalhães.

APARTAMENTOS prontos de primeira locação, com habite-se recentíssimo. Todos os aps. têm 2 quartos amplos, grande sala, cozinha espaçosa. As dependências são muito claras. Restam poucas unidades de frente. Aceito Caixa ou COPEG — Veja somente hoje no local, das 9 às 12 e 14 às 17 h., c| Antonio Novais, Rua Curupaiti, 106, juntinho Av. Amaro Cavalcanti. Trate com Bueno Machado. R. Barão Mesquita n. 398-A. Tel.: 34-0694 — Creci 986.

ATENÇÃO — Realengo — Vendo casa nova, vazia, de laje, 3 mil de entrada e 150 mensal — Dê o sinal e mude-se amanhã — Ver Rua Nilopolis 519, Emanoel — CRECI 634 — Tel. 29-8936.

BANGU — Vende-se um terreno c| 8 200 m2. Tratar Rua Stambul n. 321 — Guilherme da Silveira.

BARRA DE GUARATIBA — Vende-se excepcional propriedade na Estrada Barra de Guaratiba, 9 609, ponto final do ônibus, com entrada também pela Rua Otávio Tinoco, 392. Tratar com Mesquita, — Tel. 52-5121.

CACHAMBI — Vendem-se aps. vazios novos, em primeira locação c| 2 qts., sala, coz., banh. e área NCr$ 3 000,00 e saldo financiado por intermedio da Caixa, COPEG ou Instituto. Ver na Rua Meneses Vieira 273. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na R. Constança Barbosa 125, 1º andar. Méier. Tels.: 29-2092 ou 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209, Copacabana, Telefone 36-2767. CRECI 1206.

CASA vazia 2 qts. sl. ban. quintal fte. Est. Mad. pode aumentar João Vicente 183 c| 5 ent. 5000 rest. fin. 3 anos s| juros prest. 250,00 23-1214. CRECI — Veloso.

CASA NOVA de laje — Madureira — Terreno 10 x 41 etc. Vdo. ver Rua Maria José. Ent. 18 000. Tratar Sr. Lucio 52-4322. Aceito colaboração de corretor — Creci 20.

CASCADURA — Vende-se um terreno 10x1 170, Avenida Ernani, 67, lote 46. Tratar tel. 29-9976 — Sr. Abreu.

CASA GRANDE, vazia, vendo na Rua Pacheco da Rocha, 695, em Bento Ribeiro, à vista ou financiado, terreno todo murado. Ver no local, chaves c| D. Albertina e tratar na R. Ouvidor, 31 — Sr. Joaquim. Tel. 31-2343.

ENCANTADO — Vende-se casa de frente com jardim, entr. p| carro, 2 salas, 2 qts., coz., banh., quintal e entrada de serv. Ver na Rua Fagundes Varela, 250 e 256. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels: 29-2092 ou 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

ENGENHO DE DENTRO — Vdo. apto. vazio, frente, R. M. Calderaro, 593. Ent. 7 500,00 e fin. 5. Tel.: 30-6337 — CRECI 603 — Sep.

ENGENHO DE DENTRO — Ap. vazio — Rua Bento Gonçalves, 133, c| 2, ap. 201 — 2 qts., s., etc. emp., varanda, grande área etc., com 10 000 e saldo a combinar — Ver depois das 12 horas.

GUADALUPE — DEODORO — Vende-se terreno 12x25, NCr$ .. 3 000 entrada, restante 30 meses. Ver Rua Torquato Tapajós, 177. — Tratar Rua Assunção, 204, fundos Rubens Carneiro.

MEIER — Vende-se excelente ap. baratíssimo, ocupando um andar int. c/ 3 gdes qts. sala ampla, copa, coz. banh. dep. Em predio de apenas 3 aps. Ver na R. Coração de Maria 224, ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar Meier Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323 grupo 1209. Copacabana, Tel. 36-2767 — CRECI 1206.

MEIER — Vendem-se junto da Rua Dias da Cruz, aps. novos em primeira locação, sem reajustamento de espécie alguma, com 1 e 2 qts. sala, coz. banh. e garagem, demais dep. para entrega em 6 meses. Ver na Rua Thompson Flores 39, c/ Sr. Vital. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º and. Meier. Telefone 29-2092 ou 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209 — Copacabana. Tel. 36-2767 — CRECI 1206.

MEIER — Vendo no coração do Méier, lindo apt. vazio, terreo, com grande quintal, 3 quartos, salão, coz-copa, dependência de empregada, etc. Urgente: 35 mil 12 mil de entrada, saldo a combinar. Ver diàriamente Rua Rio Grande do Sul, 68, apt. 103, Emanoel — CRECI 634. Atenção: Tenho outros aps. para vender no Méier. Tel. 29-8936.

MALLET — Vende-se lote medindo 10x22m na Estr. Intendente Magalhães, entre os ns: 3 049 e 3 105 — Entr. NCr$ 2 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 200,00 s| juros. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Vende-se grande terreno com moradias. Preço convidativo. Tratar Rua Capitão Couto de Meneses, 35 — Madureira.

MEIER — Vende-se excelente ap. de cobertura, vazio, junto à Mesbla, com 2 terraços, sala de inverno, 4 qts., varanda, 2 cozs., 2 banhs., dep. de empregada, 2 vagas na garagem. Ver na Rua Manuela Barbosa, 17-C-01. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 ou 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209 — Telefone 36-2767 — Copacabana. — CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se ótimo apart. baratíssimo c| 2 quartos, sala, cozinha, banh., área. Aceita-se oferta à vista c| gde. desconto. Ver na R. Aristides Caire, 203, ap. 403. (Esta rua começa no Jardim do Méier, próximo ao nôvo viaduto). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 ou 49-3261, Méier ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana. — CRECI 1 206.

MEIER — Cachambi — Vende-se casa p| preço baixíssimo, com 2 qts., sala, coz., banh., jardim, varanda, quintal e entrada de serviço. Entrega-se vazia. Ver na R. Itamaracá, 71-A, ap. 102 — (Esta rua começa na Av. Suburbana, 4 589. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Copacabana. Telefone 36-2767 — CRECI 1 206.

MEIER — Vende-se apart. em construção, urgente. Preço baratíssimo, para entrega em 18 meses c| 3 qts., salas, coz., copa, banh. e deps. empreg. e área. Ver na Rua Pedro de Carvalho, 237, ap. 203. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupos 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.

VENDEM-SE 2 lotes comerciais na R. Miranda Verejão, esquinas R. Leocádia e R. Claudina Barata — 6 000,00 cada 50% financiados — Dr. Carlos — 47-1717.

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS REUNIDOS S/A

Reg. C.G.C. — MF. n.º 33.140.377/1

RELATÓRIO DA DIRETORIA

EXERCÍCIO DE 1967

Senhores Acionistas:

Encaminhamos à apreciação de V. Sas. o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967, documentos êsses elaborados com a máxima precisão. Mesmo assim, colocamo-nos com prazer à disposição de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1968.

a) TOM WILLMOTT SLOPER — Diretor-Presidente

a) OLIVAR FONTENELLE DE ARAUJO — Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

IMOBILIZADO			4.249.793,00
Imóveis		1.637.206,83	
Móveis e Utensílios		1.197.560,89	
Máquinas, Accessórios e Ferramentas		572.823,84	
Veículos		126.622,29	
Instalações		512.806,75	
Decorações		110.636,90	
Benfeitorias em Prédios Arrendados		92.057,22	
Cauções de Luz, etc.		78,28	
DISPONÍVEL			3.243.437,29
Caixa e Bancos		3.243.437,29	
REALIZÁVEL			4.672.489,26
a curto prazo		3.654.477,87	
Títulos e Apólices	219.772,64		
Contas a Receber	21.917,45		
Mercadorias Inventariadas	3.442.767,78		
a prazo		432.853,19	
Clientes	339.316,12		
Contas Correntes	11.045,42		
Contribuições Antecipadas, etc.	10.177,48		
Material de Expediente, etc.	79.314,17		
a longo prazo		548.158,20	
Depósitos Oficiais	9.444,48		
Empréstimos Públicos Compulsórios	483.017,72		
Aplicações Reflorestamento — Lei 5106/66	55.696,00		
SOMA DO ATIVO			12.165.719,55
COMPENSAÇÃO			184.865,49
Depositários de Títulos e Valôres		1.052,00	
Ações Caucionadas		140,00	
Bancos c/ Fugats		183.673,49	
TOTAL			12.350.585,04

PASSIVO

INEXIGÍVEL			5.348.515,62
Capital		3.240.000,00	
Fundos de Reserva		1.505.117,43	
Fundo de Reserva Legal	293.242,00		
Fundo de Reserva Geral	1.000.000,00		
Fundo de Manutenção Capital de Giro	134.254,08		
Saldo Correção Monetária	77.621,35		
Provisões		603.398,19	
Fundo de Depreciação do Ativo Imobilizado	603.398,19		
EXIGÍVEL			5.090.619,97
a curto prazo		4.571.406,4[illegible]	
Contas a Pagar	1.066.588,04		
Fornecedores	3.456.339,46		
Contribuições Previdência e outras a Recolher	34.146,80		
Credores Diversos	14.332,14		
a prazo		519.213,53	
Dividendos	413.313,53		
Títulos a Pagar	99.000,00		
Credores Imobiliários	6.900,00		
RESULTADO PENDENTE			1.726.583,96
Lucros e Perdas		1.726.583,96	
SOMA DO PASSIVO			12.165.719,55
COMPENSAÇÃO			184.865,49
Títulos e Valôres Depositados		1.052,00	
Caução da Diretoria		140,00	
Depósitos Fugats		183.673,49	
TOTAL			12.350.585,04

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1967

T. W. Sloper — D. Presidente
Olivar Fontenelle de Araujo — D. Superintendente
Henry E. Sloper de Araujo — D. Administrativo
A. A. Sá — D. Técnico
H. E. Mourato Vermelho — D. Comercial
S. R. Ferreira — D. Secretário
D. G. Teixeira — D. Tesoureiro
Eduardo M. Martins — Contador Reg. CRC—GB 26.244

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

Período de 2 de janeiro a 30 de dezembro de 1967

DÉBITO

Despesas Gerais, Ordenados, Comissões, Percentagens, Prêmios de Seguros, etc.		5.039.165,76
Impostos e Taxas	2.134.112,98	
Assistência Empregados	136.076,34	
Previdência Social	388.797,10	2.658.986,42
Fundos de Depreciação do Ativo Imobilizado		313.182,20
Fundos de Reserva		714.549,61
Dividendos		583.200,00
Dividendos n.º 19 — 1966	194.400,00	
Dividendos n.º 20 — 1967	388.800,00	
Saldo à Disposição da Assembléia Geral		1.726.583,96
		11.035.667,95

CRÉDITO

Saldo do Ano Anterior	1.943.933,68
Mercadorias	8.839.989,32
Juros e Descontos de Títulos, etc.	243.433,89
Renda de Imóveis	6.000,00
Receitas Eventuais e Ressarcimentos Diversos	2.311,06
	11.035.667,95

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1967

T. W. Sloper — D. Presidente
Olivar Fontenelle de Araujo — D. Superintendente
Henry E. Sloper de Araujo — D. Administrativo
A. A. Sá — D. Técnico
H. E. Mourato Vermelho — D. Comercial
S. R. Ferreira — D. Secretário
D. G. Teixeira — D. Tesoureiro
Eduardo M. Martins — Contador Reg. CRC—GB 26.244

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas: "Nós, abaixo assinados, membros em exercício do Conselho Fiscal de Estabelecimentos Comerciais Reunidos S/A., tendo examinado nesta data todos os livros, papéis, documentos, Balanç Geral, Relatório e Contas da Diretoria, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967, somos de parecer unânime que tôdas as operações merecem a aprovação da Assembléia Geral de Acionistas, visto estarem os documentos examinados na mais perfeita ordem e exatidão".

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1968.

ass.) Angelo Mario Cerne — ass.) Oscar de Oliveira — ass.) Julio Veras

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do edifício "Rio Azul"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. condôminos para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 24 de abril de 1968, quarta-feira próxima, na área interna do nosso edifício (Rua São Salvador, 24), às 20 horas em 1.ª convocação e às 20h30m em 2.ª e última, a fim de tratar de assuntos referentes a exame de contas do 2.º semestre de 1967 e 1.º trimestre de 1968;

Rio de Janeiro, GB, 17 de abril de 1968.

eleição de síndico e assuntos gerais.

(a.) **Moacyr B. de Lacerda** — Síndico

Declaração

Tapeçaria A Nacional Ltda., estabelecida nesta cidade à Rua do Catete, n. 135, loja, declara pela presente, para fins de direito, que no trajeto da Rua Buenos Aires até à Rua do Catete, num táxi, perdeu os seguintes livros e documentos: Dois livros Diário ns. 6 e 7; dois livros Razão, 1 livro Registro de compras, modêlo antigo, regis. no D.N.R.C. e 1 livro de entrada de mercadorias n. 38 de consumo, bem como, duplicatas pagas, e diversas notas fiscais e diversas faturas. Gratifica-se bem a quem entregar à Rua do Catete n. 135, fazendo-se um apêlo ao Chaufeur do táxi, onde foram perdidos. Telefones: 25-1693 e 25-7458.

SALOMÃO ROSENCVAIG
Sócio gerente

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 15 horas, do dia 29 de abril próximo, a fim de:

I. Deliberar sôbre uma proposta da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal relativos ao aumento do capital social de NCr$ 100.000.000,00 para NCr$ 140.000.000,00, sendo a parcela de NCr$ 18.012.404,76 mediante a correção monetária de bens do seu ativo imobilizado, nos têrmos do art. 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16.7.64, e a parcela de NCr$ 21.987.595,24 mediante a incorporação de reservas de manutenção de capital de giro próprio constituídas nos têrmos do art. 27 daquela Lei n.º 4.357, de 16.7.64, e já tributadas.

II. Deliberar sobre uma proposta da Diretoria referente à alteração dos Estatutos Sociais, inclusive para a criação de um Conselho Consultivo, e providências conseqüentes.

Para tomar parte na Assembléia os Senhores Acionistas deverão:

a) — No caso de possuidores de ações nominativas, apresentar prova de identidade e, quando representados por procurador, o respectivo instrumento de mandato.

b) — No caso de possuidores de ações ao portador, apresentar as cautelas de ações ou documentos comprobatórios de seu depósito em estabelecimento bancário ou no escritório da Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1968.

H. M. Mill — Presidente

(P

Declaração

CASAS GUANABARA — COMESTÍVEIS LTDA., firma estabelecida neste Estado na Rua Adriano n.º 86, inscrita no Cadastro GB. sob o número 109 121-01 e Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda 33 130 543-01, na qualidade de adquirente do Estabelecimento localizado na Rua Maranhão, n.º 610, do qual era proprietária a firma Mercearias Maranhão Ltda., declara encontrarem-se extraviados os talões de notas de venda de n.º 77 501 a 93 000, que deveriam ser utilizados no Estabelecimento supra referido. Os talões citados ficam assim sem utilidade na forma da Legislação em vigor.

Estado da Guanabara, 18 de abril de 1968
a) Ilegível

Declaração

PIRELLI S.A. — CIA. INDUSTRIAL BRASILEIRA, estabelecida na Rua Frei Jaboatão n.º 100 — Est. Guanabara (inscrição FRRI — 264.665—01), declara, para os devidos fins, que foi extraviado o seu ALVARÁ DE LICENCA PARA LOCALIZAÇÃO, inscrição n.º 110 831.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1968.

PIRELLI S.A. — Cia. Industrial Brasileira

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 14 horas do dia 29 de abril próximo, a fim de:

I. Deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967.

II. Eleger a Diretoria para o triênio de 1968 a 1970, com mandato até a Assembléia Geral Ordinária que julgar as contas da Diretoria relativas ao exercício de 1970.

III. Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1968.

IV. Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1968, observando, quanto àqueles, o disposto no art. 17 dos Estatutos.

Para tomar parte na Assembléia os Senhores Acionistas deverão:

a) — No caso de possuidores de ações nominativas, apresentar prova de identidade e, quando representados por procurador o respectivo instrumento de mandato.

b) — No caso de possuidores de ações ao portador, apresentar as cautelas de ações ou documentos comprobatórios de seu depósito em estabelecimento bancário ou no escritório da Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1968.

H. M. Mill — Diretor-Presidente.

(P

União de Bancos Brasileiros S/A.

Avisamos aos senhores acionistas que, nos têrmos do parágrafo 1.º do artigo 10, dos Estatutos Sociais, ficam suspensas as transferências de ações dêste Banco, do dia 17 (inclusive) até o dia 27 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1968
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.
Pedro di Perna
Presidente em exercício

Aviso

Benjamin Ferreira da Cunha Júnior, comunica o extravio no exercício de 1967 de seu livro de Registro de Empregados. Caso o tenham encontrado favor comunicar-se com o tel. 23-8788 — Cavalcanti.

Brasília Obras Públicas S.A.

Asembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 30 de abril de 1968, às 16 horas na sede social, na Avenida Rio Branco, 311, 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1967;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício, com fixação de seus honorários;

c) assuntos gerais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2 627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1968. Pela Diretoria: **Dr. Paulo Osório Jordão de Brito**, Diretor-Presidente.

(P

CONTADOR AMAURY PESSOA MAIA

Solicitamos devolver urgentemente os seguintes livros:

CAIXA N.º 8
DIÁRIO N.º 6
RAZÃO (Nôvo)

Bem como o Contrato Social original, 4 alterações e Registro da Firma, que se encontram em seu poder **desde 25 de setembro de 1967.**

M. E. GRAND & CIA. LTDA.
Rua Souza Franco, 386 — Sobrado (Vila Isabel)
RIO DE JANEIRO — Tel. 38-0596

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

BABÁ — Precisa-se com prática. Ord. de acôrdo com a competência. Exigem-se referências. Aumentos periódicos. Môça de boa aparência. Tratar Rua Barão de Mesquita, 136, apto. 303 — Tijuca. Pede-se que durma no emprêgo.

BABÁ — Preciso para uma criança recem-nascida e outra de 1 ano. Exigem-se referências e prática — Pago bem. Telefonar para 37-6794.

PRECISA-SE de boa empregada para todo serviço. Exigem-se referências. Tratar na Av. Bartolomeu Mitre, 647, ap. 205 — 47-9615.

PRECISA-SE para arrumar e tomar conta menina 3 anos, com referência e carteira. Atende-se depois das 10h. Av. Prado Júnior, 16, 302.

PRECISO de empregada para todo serviço de um casal. Peço referências, pago 100,00. Av. Copacabana, 613, s/ 805.

PRECISA-SE DE EMPREGADA e de cozinheira para família grande — Tratar Rua General Dionisio 57. Fone 26-7618.

PRECISAM-SE DE BABÁS - COZINHEIRAS ETC. — Tel. 36-5565. — Av. Copacabana n. 605 — 1 203.

PRECISA-SE de uma môça com boa aparência, de 20 a 30 anos p/ casa de 3 pessoas, salário inicial de NCr$ 110,00. Tratar a partir das 12,00 horas. Rua Alcindo Guanabara, 24 — 6.º and., s/ 608 — Cinelândia.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras, com docs. e referências. Tels. 32-5556 e 32-0584 — Dona Conceição.

AGENCIA ALEMÃ - Cozinheiras, babás e copeiras, com muito boas referencias, escolhidas entre muitas por D. Olga - 37-7191 - Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AS DONAS DE CASA DA TIJUCA — Temos empregadas domesticas com doc., refs. e asseadas. Procurem-nos. Tel. 48-9753.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisam-se ótimos, ordenados. — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA de forno e fogão — Família de tratamento precisa uma só para cozinhar. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Bom ordenado. Av. Atlântica, 2 572, 3.º andar.

COZINHEIRA — Forno e fogão, preciso. Pago 200 e 1 babá ou arrum. c/ docs. e refs. Av. N. S. Copacabana, 1085, ap. 604.

COZINHEIRA de forno e fogão e passar roupa — Precisa-se, Rua Francisco Sá n. 61, apto. 603. — Tel. 27-4986 — Ord. NCr$ 130,00.

COZINHEIRA — Copacabana. Paga NCr$ 120,00 por muito boa cozinheira para todo serviços cozinhar bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, arrumar, encerar. Família com 3 adultos. Exijo referências e dormir no emprêgo, Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se senhora já de idade que dê referência último emprêgo para todo serviço. — Tratar Rua Inhangá, 33, ap. 601 — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial fino — Precisa-se Rua Barão de Jaguaribe n. 232. Tel. 27-9647. Paga-se bem. Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial fino. Exigem-se referências. Tratar na Rua Cupertino Durão n.º 48 — Leblon.

COZINHEIRA — Preciso-se na R. Conde de Bonfim, 40, ap. 701 — Paga-se bem.

COZINHEIRAS — Preciso três para bons empregos. Uma de forno, uma do trivial e uma de tudo. Ordenados até 200 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Preciso de forno e fogão, peço referências. Pago 150,00. Av. Copacabana, 613, s/ 805.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de trato, dormindo emprego. Folga a combinar. Salario NCr$ 90,00. Exige-se referencias. Av. Rui Barbosa, 664 ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se com bastante pratica e eficiencia, exigem-se referencias ou carteira — Não se faz questão de pagar. — Combina-se conforme as qualidades e salario. Tratar na Rua Otavio Correia n. 174 — Urca — Telefone 26-8487.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino e arrumar. Não lava nem passa. Tel. 37-4594 ou Av. Copacabana, 126 ap. 101.

COZINHEIRA — Precisa-se ótima que durma no emprêgo. NCr$ 100,00 referências. Rua Clemente Falcão, 58, Tijuca. Folga aos domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se, paga-se bem, mas que de referências, Rua das Laranjeiras, 206, apartamento 503.

COZINHAR E LAVAR (Ramos) trivial variado, lava na máquina. Exijo carteira profissional e que durma no emprêgo. Ordenado 70,00. Cardoso de Morais n. 510, casa 35.

COZINHEIRA — Precisa-se, ordenado NCr$ 70,00. Exigem-se carteira ou referências, e que durma no emprêgo. Rua Saboia Lima, 84. Tel. 48-9128.

COZINHEIRA — Oferece-se para família, boa aparência, faz o trivial fino só cozinhar. Dorme fora e tem referências. Recados a Lucília — Tel. 23-4517.

COZINHEIRA — Trivial fino, que durma emprêgo — NCr$ 100,00, c/ referências recentes, saiba lêr e escrever. Rua Aperana, 64 — Leblon — 27-3375.

COZINHEIRA — Senhora acima de 35 anos, trivial variado, ap. de casal, com filho, capacitada para o serviço. NCr$ 120,00. Tel. 57-6829.

COZINHEIRA preciso trivial variado c/ referências dormindo no emprêgo. Av. Copacabana, 1380 — Telefone 27-3524.

COZINHEIRA — Precisa-se. Ord. NCr$ 100,00. Tratar Av. N. S. Copacabana, 1 319—801. Tel. .. 27-0468. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se, com pratica de lanche. Av. do Exercito, 17-C, Campo de São Cristovão.

COZINHEIRA precisa-se — R. Toneleros, 180, ap. 301 — ... 37-4373.

COZINHEIRA — Preciso com pratica para pequena familia, folga todo domingo, ord. NCr$ 100,00 — Tel. 47-4984.

COZINHEIRA — 80 mil e outros serviços em casa de família. Tratar Rua Sousa Lima, 178, ap. 802 — Pôsto 6.

COZINHEIRA — Trivial fino variado. Não passa, ordenado NCr$ 120,00. Tratar Joaquim Nabuco, 258, ap. 102.

EMPREGADA que saiba cozinhar — Precisa-se na Av. N. S. de Copacabana n. 312, ap. 202.

EMPREGADA — Precisa-se p/ cozinhar variado, lavar peças miúdas etc. Dorme no emprêgo. Voluntários da Pátria, 429 ap. 401 — Tel. 46-7498. Não trabalha domingos.

EMPREGADA — Dormir no emprêgo, boa aparência, trivial simples lavar na máquina. Duas pessoas. Ord. 100,00. Av. Rui Barbosa, 460—701.

OFEREÇO OTIMA cozinheira do trivial fino ou de todo serviço, otimas referencias. Agência Olga — 37-7191.

OFEREÇO cozinheiras forno, fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás, bem escolhidas e selecionadas por D. Olga. — Agência Alemã, 37-7191.

OFERECEMOS otimas cozinheiras de tôdas as categorias, com documentos e boas referências. — Telefone 52-4604.

OFEREÇO 2 cozinheiras, trivial, forno, fogão, somos pernambucanas, 30 e 34 anos. Ref. 6 anos. Telefone 22-0576.

PRECISA-SE cozinheira de trivial fino. Rua Leopoldo Miguez, 76, 9.º andar.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira. NCr$ 80,00. Exigem-se referências. Rua General Glicério n. 335, ap. 1 104 — Laranjeiras.

PRECISA-SE arrumadeira que saiba costurar. Paga-se muito bem. Copacabana, 1 319/601. Inf. tel. 27-4357.

PRECISA-SE cozinheira. Exige-se carteira. Dorme no emprêgo. Ord. 120 cruzeiros novos. Rua Japeri, 102, ap. 6 — Rio Comprido, perto Matoso.

PRECISO cozinheira cop.-arrumadeira com documentos e ref. Sal. de 90 a 150 mil — Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

SENHORA precisa de cozinheira fôrno e 1a. copeira simples. 150 mil. R. Carioca, 55, apto. 401.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

AUXILIAR DE LAVANDERIA — Precisa-se com pratica sabendo passar a ferro. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

OFERECE-SE passadeira por hora NCr$ 8,00. Tel. 45-2777.

PASSADEIRA — Preciso Tinturaria Flor da Gávea. Rua Jardim Botanico 605.

DIVERSOS

ADMINISTRADOR — Casal com 1 filho de 16 anos para cima, para tomar conta de uma fazenda, mas que tenha referências de outra fazenda, que seja mineiro, branco ou português. Tratar pelo telefone 27-5616.

CASAL — Precisa-se para tomar conta de um sitio em Niterói — Tratar na Av. Copacabana, 583, sala 1 002.

CASAL, de preferência português, jardineiro, cozinheira, com referências. Precisa-se em casa próxima do Alto da Boa Vista. — Tel. 56-3691, Dona Frances, depois das 14 horas.

CASAL — Oferece-se para tomar conta de sitio em Jacarepaguá. Telefonar até 10 horas 27-7604 ou depois das 15 horas — ... 22-5924 — Lara.

MORDOMO — Precisa casal mordomo e cozinheira, para residir no local de trabalho. Salário inicial, NCr$ 400,00. Tratar com Sr. Caldas na Avenida Presidente Vargas n.º 509, 18.º andar. — Não é agência.

Militares

MARINHA

CABRAL — No próximo dia 22, será comemorado o 5.º Centenário de Pedro Álvares Cabral. Às 9 horas daquele dia, será realizada uma cerimônia cívico-militar no monumento da Praia do Rússel, que está sendo coordenada pelo Comando do 1.º Distrito Naval.

CURSO — Encontram-se abertas no Clube Naval as matrículas para o Curso de Administração de Pessoal em convênio com a Fundação Getúlio Vargas e o Ministério de Educação e Cultura, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras no horário de 18 às 20 horas, com duração de seis semanas, início no próximo dia 22. Inscrições para sócios e não sócios.

EXÉRCITO

FOGO — Na Cidade de Belém do Pará, foi iniciada com solenidade a tradicional Corrida do Fogo Simbólico, devendo chegar na Guanabara a 26 de junho do corrente ano. Um grande programa de recepção está sendo organizado pela Liga de Defesa Nacional.

PÁSCOA — Com grande afluência, tanto de militares como de familiares, realizou-se a Páscoa do Forte de Copacabana, dedicada ao contingente incorporado em 1967 e prestes a ser licenciado. A missa campal, no tradicional local do Jardim dos 18 do Forte, foi oficiada pelo monsenhor Cel. Valdemar Resende, capelão-chefe das Fôrças Armadas, auxiliado pelo Capitão padre Noé Pereira, capelão da Artilharia de Costa da 1.ª RM. O histórico Forte, abriu os seus portões para a visitação pública.

POSSE — Nomeado pelo Presidente Costa e Silva, por indicação do Ministro Lira Tavares, assumiu, ontem às 15 horas, o cargo de Diretor-Geral da Fábrica Presidente Vargas o General-de-Brigada engenheiro militar José Alves Martins, que até há pouco dirigiu a Fábrica do Realengo. Transmitirá o cargo o Ten.-Cel. Omar Vítor do Espírito Santo, que vinha exercendo o mesmo em caráter interino. O ato contará com a presença das altas autoridades civis e militares, amigos, colegas e camaradas.

MENINO — Precisa-se para limpeza, em casa de família. Rua Moreira Sampaio, 15 — Méier — Tel. 29-5668.

MOÇAS, Senhoras claras p/ clínicas: 4 domésticas, duas serventes e 2 meninos p/ limpeza. Rua José Bonifácio, 143 — Méier. (X

OFEREÇO governante — Tel.: .. 36-5565.

PRECISA-SE de casal (estrangeiro) ela cozinheira — êle mordomo e arrumador — Tel.: 36-5565.

PRECISO DE GAROTOS de 13 e 14 anos, para serviços de rua, em casa de família. Dormir no emprêgo. Favor vir acompanhado do responsável. Rua Barão de Mesquita, 692-A.

PROCURA-SE para Teresópolis, para caseiros, casal de jardineiro e boa cozinheira, sem filhos ou com filho pequeno. Casa própria, luz, gás pagos e bom ordenado. Zona Central. Podem ser portuguêses. Pedem-se boas referências. Telefonar Sr. José de dia, 56-5057 de noite 26-9304 até 22 horas.

PRECISA-SE casal português ou italiano para tratar de jardim, horta etc., em fazenda no Est. do Rio a 2 e meia horas do Rio. — Detalhes pelo telef. 25-0861.

SENHORA de razoável aparência e educação, de 35/40 anos, loura, com referências, procura-se para trabalhar em apartamento de senhor idoso e de respeito, cartas com informações e ordenado pretendido para esta redação sob o n.º 290599. Telefone se tiver.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se com referencias para trabalhar em Belford Roxo. Mercar hora tel. 46-6837.

AUXILIAR Dep. Pessoal — NCr$ 230/300, 2 môças, 3 rap., prática, I.N.P.S., F. Garantia, b. datil., 25-30 anos. Sen. Dantas, 117, sala 813.

AUXILIARES moças datilógrafas c/ prática, 180 toques até 300,00 menos 150/200,00, Sul, Centro e Norte, solteiras, Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se na Av. Teixeira de Castro, 266 — Bonsucesso. Apresentar-se no horário de 10 às 12 horas, munidos de documentos. Falar com Aníbal.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de jovem com alguma prática de serviços gerais — Tratar na Rua do Catete, 137.

ADMITE-SE estudante de Contabilidade. Tratar c/ D. Modesta — Rua Ouvidor, 169, s/ 1 013.

ADMITE-SE Rap/Aux. D. Pess. 400/Contab. Prat. S/F. Feed. 300-500/Assist. Custo. Ind. 450/ Corresp. Rap. Moc. 250/Dat/AS/ Prat. F. Pgto/Auxs. Serv. Gerais /Esteno. Ingl. 700. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR DE SECRETARIA — Môça, com experiência. Paga muito bem — Paulino Fernandes, 90 — Botafogo.

CHEFE CRED-COBRANÇA — NCr$ 450-550, prática 3 anos, em Cia. Créd-Financiamento. 28-35 anos. Sen. Dantas, 117, sala 813.

FATURISTAS — NCr$ 240/280, 4 môças p/ Z. Sul, 2 rap. p/ Z. Norte, prática, b. datil., 24/30 anos — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

MOÇA de boa aparência, idade de 17 a 25 anos. NCr$ 150,00 p/ início. REY STUDIOS. — Av. N. Sra. de Copacabana, 647, s/ 603, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

MOÇAS — Precisam-se moças c/ prática contabilidade, apresentar-se Largo São Francisco n. 34 s/ loja.

PRECISA-SE rapaz c/ boa caligrafia p/ tirar N. F. e que saiba datilografia. Rua Graubem Barbosa, 17-D, Méier.

PRECISA-SE de Datilógrafa, prática comprovada. Apresentar-se à Rua Buenos Aires, 90, sala 604.

RAPAZ até 21 anos — Precisa-se para auxiliar de escritório, serviços interno e externo, de elemento ativo, com boa apresentação, desembaraçado, firme em cálculos bom dactilógrafo, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. Ordenado a combinar — Apresentar-se sòmente das 15 às 18 horas com carta de próprio punho, na Av. Beira-Mar, 454, 11.º andar, conjunto 111.

RIOBRAS — Precisam-se aux. escritório, dat. prática 2 anos, 150/200, Faturista, 200. Aux. Contab. ICM-IPI 250/350. Aux. Dep. Pessoal. Secretária esteno português, 450 — Av. Pres. Vargas, 529 — s/410.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se, com prática de mercearia fina. Avenida de Ataulfo de Paiva, 558-B.

BALCONISTA — Precisa-se môça c/ prática em roupas feitas. Exijo referências, loja, Av. Min. Edgard Romero, 96 — Largo de Madureira.

DROGARIA 2 balconistas que saibam aplicar injeções. Rua Voluntários da Pátria, 451.

MOÇA — Precisa-se (maior), boa aparência, para ser balconista — Tratar Rua dos Inválidos, 90-B — Centro, Sr. Nélson.

PRECISA-SE de balconista com experiência, ramo de tintas. Rua Buenos Aires, 122.

PADARIA — Botafogo — Precisa-se de um empregado para o balcão, só serve com prática. Rua Humaitá n.º 34.

PRECISA-SE para padaria dois balconistas com prática e documentação em dia. Rua da Lapa ns. 37/41.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE. NCr$ 280/350, 3 môças c/ prática, 2 rap. cursando Técnico, p/ Cia. Aviação, 22/28 anos — Sen. Dantas, 117, sala 813.

AUXILIAR contabilidade operador — C/ prática p/ Tijuca. Urgente. Rua Conde Bonfim, 375, s/loja.

CONTADOR E ESCRITURÁRIO — Prec. com prática c/ técnico. Sal. 400/900 mil. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 206.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE (1) Esteno-Port. Inglês 800, (1) Esteno-Port. Inglês-Francês 1 200, (1) Aux. Auditor 500, (3) Caixas rapazes 200, (3) Caixas môças 200, (4) Aux. Escritório 200, (1) Arquivista môça 200, (2) Faturistas 200, (1) Aux. Tesouraria 250. Av. Almirante Barroso, 97 s/707.

ADMITIMOS (4) datilógrafos(as) môça/rapaz. Salár. 200/280, (3) boys maiores e menores e (1) Aux. Contab. c/ prát. ICM e API. Av. Rio Branco, 185, 10.º andar. Sala 1 021.

DATILOGRAFA c/ prática, estamos procurando c/ experiência e bom aspecto. Miguel Couto, 23, sl. 703, esq. Rosário.

DACTILOGRAFA — Oferece-se c/ experiência. Tratar Relojoaria Théron — Tel. 32-4814.

DATILOGRAFAS (OS) — NCr$ 250/350, 3 môças, 1 c/ inglês, 2 rap. prática, aumento trimestral — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

DATILOGRAFAS 1 oliv. eletr., 300, c/ prática escrit., 180 toques, 250/300, 3 auxs. escrit., centro Botafogo e Z. Norte, solteiras. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

MOÇA — Precisa-se de boa dactilógrafa com noções de contabilidade. Tratar com o Sr. Martins na Rua da Quitanda n. 65, 3.º andar.

SECRETARIA EXECUTIVA — Para trabalhar em agência de propaganda. Exigem-se datilografia e conhecimento de arquivos e experiência de 2 anos no ramo. — Salário NCr$ 200,00. Tratar com a D. Andréa à Rua México, 148, Grupo 603.

SERVIÇOS DACTILOGRAFICOS EM GERAL, quadros, súmulas, encadernação e alceamento. Cópias mimeográficas a NCr$ 8 000 o milheiro. Executamos com rapidez e perfeição. Tel. 91-1739 — 32-8055 — r. 240, de 7 às 13 horas — PERES.

VENDEDORES — CORRETORES

PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS — Precisa-se com boa aparência, desembaraço e experiência em trabalho de rua. Boas perspectivas de remuneração. Procurar Sr. Robson, todos os dias. Rua Hermengarda, 487 — Méier.

PRECISA-SE vendedores ambulantes para carrinhos de sorvetes. Rua Alvaro do Cabo, 83-A — Bonsucesso.

AUXILIARES 1 bom dat. p/ estenc. e mimiógrafos, 250,00 2 p/ cont. c/ prática até balancete, sendo 1 téc., 300,00, 1 dat. c/ inglês, 250,00, 2 op. ruf., 350,00 — Av. R. Branco, 151, s/loja 09.

BATATA FRITA — Vendedores — Para trabalhar junto a bares, confeitarias, cantinas, mercearias etc. Embalagem tipo americana. Sendo necessário ter prática do ramo e freguesia. Rua Cardeal Arcoverde, 130 — Duque de Caxias, Bairro Beira Mar, junto ao km 2 da Rodovia Washington Luís — Entregas em Kombi e automático.

CORRETOR DE IMOVEIS — Precisamos de dez mesmo sem prática, alta comissão — Rua da Quitanda, 11, sala 801/2.

PRODUTOS ALIMENTICIOS — Fábrica abrindo novas zonas, procura vendedores com freguesia e muita prática. Trata na Rua Cardeal Arcoverde, 130 — Duque de Caxias, Bairro Beira Mar, junto ao km 2 da Rodovia Washington Luís.

REVENDEDORES — Você conhece 10 pessoas? Quer ganhar 50.00 por dia? Então venha hoje a R. do Carmo, 6, sala 609.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se de 8, boa aparência, damos assistência técnica e treinamento, boa retirada. Apresentarem-se na Rua Siqueira Campos n.º 18-A, Copacabana, com o Sr. Viana.

VENDEDOR CEREAIS — Precisa-se, Rua Acre, 51, sala 9.

VENDEDOR — P/ Editôra, p/ trabalhar junto as Livrarias, não serve como bico, comissão 5% — Av. Alm. Barroso, 97 s/707.

DIVERSOS

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos boys, serventes, auxiliares de escritório, datilógrafas. Av. Copacabana 605 s/ 1 203. Telefone: 36-5565.

ADMITEM-SE recepcionistas, aux. de escritório, aux. de contabilidade c/ boa datilografia e boa aparência. Sal. 200 a 400. Sel. Rua Fco. Serrador, 90, grupo 1 502.

CONSULTOR TECNICO — Imperial S/A Serviço Autorizado do VW precisa de consultor tecnico com o minimo de dois (2) anos de pratica na carteira profissional. Pedem-se referencias. Apresentar-se com todos os documentos na Av. Gomes Freire n. 367-A — Tratar com o Sr. Eduardo.

CAIXA — Precisa-se de uma, com bastante prática, e boa aparência. Apresentar-se com documentos e referências na Av. Min. Edgard Romero, 528 — Madureira.

CAIXA para bar — Precisam-se 2 com prática: Tratar na Praia do Flamengo, 122-A com Sr. Laurentino ou Antônio.

FUNCIONARIA — Precisa-se, para trabalhar sòzinha, em escritório de "Corretagens". Exige-se referências. Tel. 52-4760.

MOÇAS, boa aparência, falando inglês, espanhol ou francês — 42-2191.

OFERECE-SE senhor bras. c/ instrução, doc. ref. p/ serv. interno e ext. atend. de clientes, cobrança, fiscaliz. Costa. 36-6460.

PRECISA-SE caixeiro balcão de padaria e forneiro. Rua Bolivar n. 150.

PRECISA-SE caixeiro padaria, prático. Rua Haddock Lôbo n.º 110.

PRECISA-SE de um caixeiro para trabalhar em mercearia e fazer entregas com prática. Rua Conde de Bonfim n.º 71. Tel.: 28-6171.

PESSOA RESPONSABILIDADE — Oferece-se p/ ajudar gerência etc. Loja, mercado, escrit., colégio etc. c/ prát. e refer., recados p/ Dúo 47-2915.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão com prática. Rua Sta. Clara, 58. Padaria.

PADARIA — Precisa-se com prática uma caixa, uma môça para balcão, um forneiro, um ajudante forno e um ciclista — Rua das Laranjeiras, 251.

RECEPCIONISTAS — Môças, boa aparência p/ contatos sociais — 42-2191.

RECEPCIONISTA — Revendedor autorizado Volkswagen, precisa de recepcionista com prática de mecanica. Procurar o Sr. Rocha à Rua Barão de Bom Retiro, n.º 1 115.

RECEPCIONISTA — Precisa-se de moça de ótima aparencia e educada. Ordenado inicial NCr$ 250,00 — Tratar na Rua Ministro Viveiros de Castro 157 — Copacabana.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiros com prática de rua. Paga-se salário e comissão. Rua Maria Amália, 29-B — Tijuca. Tel.: .. 38-7427.

LANCHONETE — Precisa-se de cozinheira com prática de lanches. Rua Marquês de Abrantes n.º 38-F.

LANCHONETE — Precisa de senhora, prática em salgadinhos — Rua Barata Ribeiro, 512-B — Copacabana.

OFERECE-SE copeiro competente, com prática, boa aparência, ótimas referências. Favor telefonar para 25-5095.

PRECISA-SE cozinheiro-lancheiro para a noite. Rua Riachuelo, 191-B.

PRECISA-SE copeiro com prática. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 791, boxe 7/8 — Mercadinho Azul.

PRECISA-SE de copeiro para bar, com boa aparência. Av. Suburbana n. 7 322.

PRECISA-SE de uma cozinheira, com prática para trabalhar em botequim, na Rua Barão de Mesquita n.º 522.

PRECISA-SE cozinheira com prática de restaurante. Rua São Francisco Xavier, 463 — Maracanã.

PRECISA-SE um copeiro, com prática. Rua Haddock Lôbo, 386-A.

PRECISA-SE garçonete, bem prática desembaraçada. Travessa do Ouvidor, 4.

PASTELEIRO — Aprendiz c/ alguma prática. Preciso — R. Uruguaiana, 200-A.

PRECISA-SE de garçonete e um copeiro c/ prática, documentos em dia. Rua Teófilo Otoni, 137-A.

PRECISA-SE de môça com prática para café. Rua Riachuelo, 405-A — Centro.

PRECISA-SE de um rapaz p/ trabalhar em lanchonete, só com prática. Rua Santana, 156.

PRECISA-SE de um ajudante para cozinha com pratica. Av. Beira Mar n. 386.

PRECISA-SE empregada para bar, com prática e todos os documentos em ordem, na Rua Conde de Bonfim, 1 152.

AÇOUGUEIROS — Precisam-se para super-mercados. Tratar na Rua Haddock Lôbo, 338-A, com Sr. Arnaud.

AJUDANTE portaria, faxineiros, c/ pratica e instrução primaria, que apresentem otimas referencias p/ ed. apart. luxo, na Av. Vieira Souto, 610, depois das 13h.

AÇOUGUE — Precisa-se cortador profissional com documentos — Exigem-se ref. Paga-se bem — Rua Catumbi, 46-A.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça que saiba cuidar de doentes que durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim n. 497, depois de 9 horas.

CABINEIRO — Precisa-se para edifício comercial no centro. Tratar com o Er. Esteves, Rua Beneditinos, 10 — 5.º and. Trazer Carteira de habilitação e referências.

CONFEITEIRA — Precisa-se com pratica de bolos, doces finos e salgadinhos. Rua das Laranjeiras n. 251.

COBRADORES PARA ONIBUS, c/ conclusão do curso primário — Precisa-se, Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

FAXINEIRO para edifício, precisa-se competente e referências. R. Sousa Lima, 366.

ENCARREGADA — Casa de saúde na Tijuca, precisa de senhora até 35 anos, competente, boa aparência, que durma no emprêgo e dê referências de onde trabalhou — Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

FAXINEIROS — Precisa-se de faxineiros no Itajubá Hotel, na Rua Alvaro Alvim, 15/23, e que tenha carteira de trabalho, carteiras de identidade e reservista e que possa apresentar carta de recomendação de onde tenha trabalhado. Procurar o Sr. Osmar ou Campos.

MOÇAS E RAPAZES — Boa ap., rntr., ident. p/ vida artist. Bons sal. e hor. Rua Carioca 53/203, às 10 horas, diàriam.

MOÇA — Precisa-se p. trabalhar em colégio. Tomar conta e cuidar de crianças que more Zona Sul. Tratar R. Nascimento Silva, 45 — Ipanema.

MODELOS FEMININOS — Selecionamos para propaganda filmada. Tel. 42-2191.

PRECISA-SE de ajudante de mesa, para padaria. Rua 1.º de Março n. 24, Confeitaria Ritz.

PRECISA-SE bom lavador. Tratar na Rua Haddock Lôbo, 373-A.

PRECISA-SE de um confeiteiro. Rua Conde de Bonfim n. 769 — Tijuca.

PRECISA-SE de ciclista com prática de triciclo, pede-se carta de referência, Apresentar-se depois das 10 horas na Rua Pereira de Almeida, 21 — Praça da Bandeira.

PESSOAS de ambos os sexos para trabalhar em filmes brasileiros como coadjuvantes. Terão que fazer testes. R. Senador Dantas, 117, 16.º Drp. 1 618.

PRECISA-SE de môças com boa aparência para trabalhar em casa de perucas, salário a combinar. Av. Copacabana, 1 003, s/ 204, das 18 às 19 horas. (X

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno. Rua Leopoldo, 775-A — Andaraí.

PRECISA-SE rapaz para serviço de limpeza e entrega. Trazer retrato e abreugrafia. Tratar Rua Conde de Bonfim, 300.

PRECISA-SE de uma senhora de boa aparência de 35 a 40 anos para casa de senhor só — Tel.: 25-9533.

PORTEIRO EDIFICIO — Preciso de meia idade, boa aparencia — que dirija e não more com filhos — Tel. 22-6463 . das 3 às 5.

PADARIA — Precisa-se um ajudante de forno. Tratar na Rua Ana Néri, 2104. Riachuelo.

PRECISA-SE ascensorista para garagem automática, ótimo ordenado. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157 — Copacabana.

RAPAZ — Precisa-se para serviço de faxina em agencia de automoveis, com pratica e referencias — Av. Ataulfo de Paiva, 983-B.

RAPAZ — Precisa-se para entregas e pequenos serviços de laboratório. Av. Erasmo Braga, 227, s/ 713.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisam-se c/ prática, Paga-se bem. Fábrica de geladeira. Rua do Resende n.º 84/86.

LUSTRADOR com prática de consertos de moveis usados, pedem-se referências. Presidente Vargas n. 2 963-A.

MARCENEIRO — Precisa-se competente para armários com ferramentas. Salário a partir de 12,00 por dia — Carmela Dutra, 9 — Sr. Oswaldo.

MARCENEIRO PARA MOVEIS DE JACARANDA' — Precisa-se na R. Barão de Mesquita n. 118, fundos.

MARCENEIROS — Bons oficiais. Paga-se bem, na Rua Barão da Piraquara n. 31 — Padre Miguel.

MARCENEIRO — Precisa-se competente para moveis de estilo. Tratar na Av. Itaoca, 1939. — Galpão G.

MAQUINISTA — Fabrica de moveis modernos precisa maquinista. Travessa Pendotiba 28 (Cachambi). Tel. 29-7968, Sr. Luís.

PRECISA-SE de um carpinteiro p/ trabalhar em emprêsa de transporte. Rua Professôra Ester de Melo, 51 — Benfica.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

AUTO-RADIO — Precisa-se instalador, com experiência na linha de acessórios em geral. Salário base inicial NCr$ 10,00. Apresentar-se em Madureira na Av. Edgar Romero, 612 ou em Vila Isabel, na Rua Hipólito da Costa, 37.

ELETRICISTA ENROLADOR — Precisa-se profissional competente para motores, geradores, dinamos e instalações de veiculos. Tratar na Rua México, 168, 4.º pavimento — Seção Pessoal.

MONTADORES DE RÁDIOS — Precisam-se para fábrica. Rua Matinoré, 113. Jacarezinho, próximo da Cervejaria Ultramarino.

RADIOTECNICO — Para consertos — Precisa-se com referências. Casa Barros, Siqueira Campos, 7 — Copacabana.

TÉCNICO de rádios transistorizados, competente. Ordenado ou comissão. Rua Silva Gomes 2. Cascadura. Eletrônica Sonistor.

TECNICO — Precisa-se para TV e rádios. Rua João Lira, 159 — Leblon.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Precisa-se de oficial — Tratar na Rua Anfilófio de Carvalho, 29, s/ 614. (Castelo). Das 16 às 18 horas.

BOMBEIRO — Precisa-se de oficial para trabalhar em obra na Barra da Tijuca. Tratar na Rua Anfilófio de Carvalho, 29, s/ 614. (Castelo). Das 16 às 18 horas.

LADRILHEIROS — Precisam-se, na Rua Conde de Bonfim, 1 033 — Hospital da Penitência. Tratar c/ o Sr. Geraldo encarregado das obras.

PINTORES — Preciso dois competentes para começar hoje, no final do Leblon. Av. Delfim Moreira n. 1 114.

PEDREIROS — Precisam-se com bastante prática, na Rua Benedito Otoni, 82 — São Cristóvão — Procurar o Sr. Alberto Lopes.

PRECISA-SE pedreiro com conhecimento de estrutura e que saiba marcar uma obra. Paga-se bem — Estrada Velha da Pavuna, 1 411 — Inhaúma.

PEDREIROS — Precisam-se vários para trabalhar por dia e por empreitada. Tratar na Rua Ibiá 341 — Turiaçu.

PEDREIROS — Precisam-se vários. Tratar na Rua São Rafael n.º 10. Tijuca, com Sr. Ezequiel.

PINTORES — Precisam-se. Tratar na Rua Ibiá 341. Turiaçu.

PRECISA-SE de pintor e pedreiro que trabalhe em maça branca. Rua Carlos Vasconcelos n.º 89.

GRÁFICOS

COMPOSITORES — Precisa-se de dois para trabalhar na Ilha do Governador. na Av. Paranapuan n.º 1 395-A — Paga-se bem. Onibus 328.

COMPOSITOR GRAFICO — Precisa-se, Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

GRÁFICOS — Ajudantes de Offset, cortadores p/ guilhotina. Precisa-se com prática. Rua 24 de Maio, 859 — Engenho Nôvo — Tratar das 8,30 às 11 horas.

PRECISA-SE de encadernadores para livros cartonados e costureiras para mao. Bhremen. Rua Frei Caneca, 224.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO E MECÂNICO — Precisa-se na Rua Pedro Alves, 319.

TORNEIRO MEC. — Precisa-se com bastante prática. Rua José Félix, n. 27 — Rocha.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Preciso, comissão ou diária. Apresentar-se na Rua Figueiredo de Magalhães, 726, loja D.

CALAFATE — Precisa-se na Rua Haddock Lôbo, 87, sobrado. Procurar Sr. Fernando.

ESTOFADOR — Precisa-se na Praça Edmundo Rêgo, 8, sobrado — Grajaú.

FOGUISTA E MECANICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa-se na R. Pedro Alves, 319.

PRECISA-SE oficial de serralheiro meio oficial de serralheiro e meio oficial de ajustador. Tratar Av. Mem de Sá n. 295-A, das 8h 30m às 9h 30m.

SERRALHEIRO — Precisa-se de serralheiro. Apresentar-se na Rua Eng. Alberto Hass n.º 130 — Jacaré.

SERRADOR de engenho de fita e serra circular, que tambem entenda de aparelho 4 faces precisa-se com urgencia apresentar-se à Rua Benedito Otoni, 82 ao Sr. Alberto Lopes — S. Cristovão.

CHOFERES

MOTORISTA para ônibus, com prática ou 2 anos comprovados em caminhão, precisa-se, Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se p/ trabalhar em Alfa Romeu. Paga-se bem. Tratar na Rua Feliciano de Aguiar, 427. Maria da Graça.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entregas, conhecendo bem as ruas da Guanabara e adjacências. Exigem-se 5 anos de carteira. Apresentar referências. Rua Licínio Cardoso, 276.

MOTORISTA — Precisa-se de um, com bastante prática com mínimo de 5 anos de carteira. Tratar na Rua Benedito Otoni, 82 — São Cristóvão, Sr. Sílvio.

MOTORISTA — Precisase para Volkswagen, preferência que resida na Zona Sul. Av. Min. Edgard Romero, 96, loja — Largo de Madureira.

PRECISA-SE motorista c/ prática p/ pequenas entregas. Av. Ernâni Cardoso, 424 — Campinho, Sr. Almeida.

PRECISA-SE de motorista para carreta com prática, Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900, Manguinhos.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTAS — Precisam-se competentes para linha Willys. Paga-se bem — AUTO ROMEL LTDA. — Rua Marialva, 165, esquina de Avenida Itaóca.

ELETRICISTA — Precisa-se de profissional competente. Emprêsa de ônibus — Rua Verna de Magalhães, 227, fundos (Lins de Vasconcelos).

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS DKW E VOLKS — Precisa-se, Rua Aristides Lôbo n. 209-A/B. (Rio Comprido). Vema Rio Autopeças Ltda.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um bom lanterneiro a diária ou a empreitada. Tratar na Rua Dr. Otávio, 2 — Inhaúma.

LANTERNEIRO — Precisa-se Estrada da Intendente Magalhães, 75, fundos, Sr. Manoel — Campinho.

LANTERNEIRO — Oficina de Volks precisa de 2 bons profissionais e com referencias, Rua Juruparí n. 27 — Esquina da Rua Conde Bonfim 263 — Tijuca.

LANTERNEIROS bons profissionais — Precisam-se e paga-se bem, na Rua Sousa Franco, 422 — Vila Isabel.

LANTERNEIROS — Precisam-se praticos em automoveis. Apresentar-se com documentos Sr. Lacerra. Mecanica Rio-Londres Ltda. — Rua Assunção n.º 326 galp. 8 — Botafogo.

MECANICO ELETRICISTA para automóveis, precisa-se na Rua Pedro Alves, 319.

MECANICO VOLKS — Preciso um para motores e câmbio e que tenha iniciativa de administração para funções futuras de gerente interno — Tenho também duas vagas para meios oficiais c/ prática. Tratar Av. Brás de Pina n.º 2 155 — Irajá.

MECANICO p/ Volkswagen, com pratica comprovada TIANÁ". Av. 28 Setembro, 86 — Milton — D. Pessoal.

MECANICOS - Ag. Hugo de Automóveis, precisa de 4 com conhecimentos da linha Willys. Otima remuneração. Favor trazer referencias. Rua Maris e Barros, 774, Sr. Paulo.

PRECISA-SE — Lubrificador para trabalhar à noite — Tratar: Av. Suburbana, 9991 A e B.

PINTOR p/ Volkswagen, c/ pratica comprovada. TIANÁ". Av. 28 Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

PRECISA-SE de lanterneiro profissional, na Rua da Regeneração n. 65 — Bonsucesso, falar com Sr. Martins.

PINTOR — Oficina de Volks precisa de 2 com. bastante pratica e com referencias, Rua Juruparí n. 27 com esquina Rua Conde de Bonfim, n. 263 — Tijuca.

PRECISA-SE de um mecânico de carros nacionais e estrangeiros. Av. Ministro Edgar Romero, 446.

PRECISA-SE de um lubrificador com prática. Rua Galileu, 54. Maria da Graça.

RUA REAL GRANDEZA, 366 — Precisa-se de lanterneiro para Volks. Paga-se bem, com Samuel.

DIVERSOS

AMBULANTES — Precisam-se para venda de guaraná caçula em carrocinhas, na Praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos 215. Copacabana.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom buteiro para efetivo — Rua Delgado de Carvalho, 87, ap. 402 — Largo da Segunda Feira.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se c/ muita prática em confecções de Senhoras. Paga-se bem e prêmio de produção. — Rua da Carioca, 40, 1.º andar.

COSTUREIRA — Precisa-se confecção infantil. Trazer amostra — Rua 1.º de Março, 22, 2.º andar, sala 2.

COSTUREIRA — Precisa-se aprendiz de costureira para artigos de lona, tratar na Rua do Catete, 36.

COSTUREIRAS PARA MALHARIA. — Precisamos de singeristas - cortadeiras e overloquistas c/ muita prática — Rua Taylor n. 90 — Lapa.

CASEADEIRA à mão, precisa-se — Rua 1.º de março, 22 — 2.º andar, sala 2.

MEIER — Costureiro — Roupas de senhoras sob medida. Rua Cônego Tobias, 26, fundos.

PRECISA-SE de môça menor ajudante de cortina. Rua Santa Clara, 115, ap. 706.

PRECISA-SE de duas costureiras com bastante prática de costura fina. Tratar na Rua Bolivar, 124, ap. 703.

PRECISA-SE acabadeira com prática. Tratar Largo do Machado, 29 sobreloja 204/205.

PRECISA-SE de ajudante com prática de vestidos particular. Tratar Rua Leopoldo Migues, 101, apto. 101. Copacabana.

PESPONTADOR — Dá-se pesponto para fora. Rua São Clemente, 17 — Botafogo.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO primeira cadeira, Rua Visconde Sta. Isabel, 293-A.

BARBEIRO — Para os sábados — Precisa-se. Rua do Bispo, 25.

CABELEIREIRA — C/ freguesia ou sem, mas que seja ótima profissional. Dou garantia estudo proposta. Rua Barata Ribeiro, 87, sobreloja, 201, c/ TANIA.

CABELEIREIRA — Precisa-se para efetiva com prática em penteado — Av. dos Democráticos, 636-B — Bonsucesso.

MANICURA — Precisa-se — Só aceito competente. R. Washington Luís, 111 ap. 108.

PRECISA-SE cabeleireira, Rua General Glicério, 445. Tel.: 25-5934 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma manicura para homem, Rua Irapuá, 123-A — Brás de Pina.

PRECISA-SE de boa cabeleireira. Rua Cardoso de Morais, 468-B — Ramos.

PRECISA-SE de cabeleireiro com prática de peruca. Salário a combinar. Av. Copacabana, 1 003, s/ 204, das 18 às 19 horas.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro com prática, rapaz. Rua Gomes Carneiro n. 130 loja H. — Sr. José.

PRECISA-SE, urgente, ajudante cabeleireira com experiencia. Tratar Av. N. S. Copacabana n. 420, ap. 413.

PRECISA-SE manicura que trabalhe bem. Rua General Venancio Flores, 481-B, Leblon.

PRECISA-SE de manicura na Rua Silva Rabêlo n. 10 — Loja E — Méier.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa de bons pespontadores e montadores para obra mocassim de senhora. Rua Alice, 9 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de um pespontador e um cortador. Tratar na Rua Marquês de Abrantes, 162 — Botafogo.

PRECISA-SE de oficiais cortadores para calçados de senhoras. Semana de cinco dias, anotação em carteira profissional, repouso remunerado e todos os demais direitos exigidos por lei. Apresentar-se na Rua Dom Pedro de Mascarenhas, 17, sobreloja, em Catumbi.

PRECISA-SE de oficial montador sapateiro — Av. Pres. Vargas n. 2 804.

PRECISA-SE de cortadores obra esporte homem. Trav. Carlos Xavier, 304-312 — Madureira.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador que tenha bancada obra esporte fina para boa produção. Paga-se bem. Rua Dom Pedro Mascarenhas, 17, sobreloja, Catumbi.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça que saiba cuidar de doentes, que durma no emprêgo, Rua Conde de Bonfim, n. 497, depois de 9 horas.

ENCARREGADA — CASA DE SAÚDE NA TIJUCA, precisa de senhora até 35 anos, competente, boa aparência, que durma no emprego e dê referências de onde trabalhou. Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

ENFERMEIRA com experiência de sala operações. Paga muito bem — Paulino Fernandes, 90 — Botafogo.

PRECISA-SE de enfermeiras para Correias. Tel. 34-1253.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Alcântara Machado, 33, sobrado, com muita prática de pensão. — Horário comercial. Paga-se bem. Só se aceita com boas referências. Tratar no local com o Sr. Abílio.

COZINHEIRA para pensionato, c/ 35 môças, preferência por quem durma no emprêgo. Tratar na Rua Artur Bernardes, 53, de 10 às 22 horas.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática comprovada e referências — Favor apresentar-se na Av. Copacabana, 647-A c/ Sr. Alvaro.

COPEIRO GARÇOM para restaurante, café e bar — Precisa-se D.C.T. 1.º andar, Praça 15 de Novembro.

CAFÉ — Precisa-se copeiro com prática, Rua Conde de Bonfim, n.º 711.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática em lanches — Rua do Acre, n. 6.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante. Paga-se bem — Rua São Clemente, 174 — Botafogo.

COZINHEIRA com pratica de Restaurante. Preciso. Rua Cachambi, 126-D.

COZINHEIRO — Precisa-se, que entenda de lanches. Rua Montenegro, 49-A — Ipanema.

COPEIRO, preciso de dois com bastante prática. Bom ordenado. Tratar na Rua Ipiranga n. 54 — C/ Sr. Abílio.

COPEIRO — Precisa-se com prática para lanchonete. Rua Almirante Gonçalves n.º 29-A. Pôsto 5. Copacabana.

COZINHEIRA para restaurante, precisa-se com prática de forno e fogão. Rua Alvaro de Miranda n.º 18 — Pilares.

GARÇOM — Precisa-se, Praia de Botafogo, 340, loja M.

LAVAR pratos e ajudar cozinheiro — Precisa-se moço com pratica ramo e boa disposição trabalho, para rest. noturno. Exige-se tenha boa aparência, ref., documentos. Apresentar-se depois 10h. Rua Santa Clara, 292.

LANCHEIRA — Precisa-se. Rua da Relação, 55-A.

LANCHEIRA, precisa-se, com prática. Tratar à Rua Ipiranga, 54, c/ Sr. Abílio.

ASSISTENTE DE DIRETORIA PARA ASSUNTOS DE IMPORTAÇÃO

Companhia de consultoria econômica com sede no Rio de Janeiro admite elemento com iniciativa própria e sólida experiência em importação, classificação tarifária, emissão de licenças de importação e acompanhamento de processos na CACEX e outros órgãos. Necessário conhecimento de inglês. Semana de cinco dias.

Pretensões e "Curriculum Vitae" para o número P-39 302, na portaria dêste Jornal. (P

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

A Cia. Cervejaria Brahma — Filial Rio — oferece oportunidade para mecânicos de manutenção, até 35 anos de idade.

EXIGE-SE:

- Boa referência
- Curso primário completo
- Quitação do serviço militar

OFERECE-SE:

- Refeitório no local de trabalho
- Assistência médica e hospitalar completa
- Plano de aposentadoria
- Boa remuneração

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Marquês de Sapucaí, 200, no horário das 8 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Cortadores de couro

PLÁSTICOS E GRAMPEADORES

Tradicional indústria de bôlsas em fase de expansão — admite: Cortadores de Couro e Plástico e Grampeadores.

Os candidatos que procuramos deverão possuir experiência anterior.

Apresentarem-se munidos de documentos, à Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão — Sr. Oliveira. (P

Encarregada

Clínica de Repouso, precisa de senhora até 35 anos, boa aparência, competente, dormir no emprêgo e dê referências do trabalho anterior.

Tratar L. Carioca, 5, 2.º, sala 210, de 14 às 18 hs.

Motorista

Firma Comercial precisa de motorista solteiro, prática mínima de dois anos. Tratar Rua Sargento Silva Nunes, 419 — Pede-se referências.

Pintores

Precisa-se para admissão imediata. Apresentar-se com documentos à Av. Brás de Pina, n. 201 — Penha, a partir das 7,00 horas, ao Sr. Firmino.

Pesquisadores

Môças e rapazes para completar o nosso departamento de pesquisas, com cursos secundários ou superior, que seja desembaraçado e com vontade de progredir.

Apresentar-se à Rua Treze de Maio, 47, sala 1513.

Vendedores

Para máquinas e materiais de construção civil.

Tratar: Rua Alcindo Guanabara, 25, s/ 1204, após as 14 hs.

Bombeiros, estucadores, carpinteiros e serventes

Precisa-se de oficiais competentes.

Exige-se documentos em ordem.

Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — sala 1 609. (P

Cia. Ad. Emp. Promoções

Ainda tem 3 vagas para sua Carteira de automóveis "Consórcio" — Exige-se boa presença e competência.

Rua São Luiz Gonzaga, 1835-A.

Contador

Emprêsa agro-industrial precisa de contador, com experiência mínima de cinco anos, para trabalhar e residir no interior do Estado do Rio.

Resposta com detalhes indispensáveis para a portaria dêste Jornal número 011 157.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas e crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

CASA GARSON precisa de elemento com ótima formação "Técnico em Contabilidade" para ocupar cargo em seu escritório central.

OFERECEMOS:

Bom salário, ambiente sadio de trabalho, serviço médico, e outras vantagens.

EXIGIMOS:

Ótimo datilógrafo, caligrafia perfeita, experiência na função de no mínimo 2 (dois) anos comprovada, idade de 25 a 30 anos e que possua todos os documentos. Tratar diàriamente de 9 às 11 horas da manhã, à Rua da Alfândega, 118, sobrado, D.P.

Corretores (as) e chefe de equipe

Estamos admitindo com bastante prática em Consórcio de Automóvel. Garantimos retirada acima de hum milhão de cruzeiros.

Entrevista: Rua do Passeio, 90, diàriamente, com Sr. Antenor.

Sábados até às 13 horas. (P

Engenheiro Civil

ENGENHARIA MELMAN OSÓRIO S/A, admite **ENGENHEIRO CIVIL,** para condução de obras de edifícios de apartamentos no Estado da Guanabara. Exige-se experiência comprovada neste ramo de atividade e idade máxima de 30 anos. Oferece-se, bom ambiente de trabalho, salário compensador e mais perspectivas de progresso.

Entrevistas deverão ser marcadas com o Sr. **MARCOS BARRETO,** pelo tel.: **23-9744** no horário comercial.

Pede-se vir munidos de curriculum vitae. GUARDA-SE SIGILO. (P

Ferramenteiro

Para indústria metalúrgica. Precisa-se com prática comprovada.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Faturista

Bom dactilógrafo, idade máxima 25 anos, de boa aparência e que dê referências. Ordenado NCr$ 200,00.

Rua das Marrecas, 40, loja. — Cinelândia.

Motorista

Precisa-se, de preferência com prática de viagens interestaduais, para ônibus de turismo. Exigem-se referências.

Apresentar-se ao Serviço do Pessoal do Touring Club do Brasil (Estação Marítima de Passageiros), Praça Mauá s/n.º, no horário de 9 às 17 horas. (P

Motorista

Precisa-se com prática em mudanças.

Apresentar-se com docmentos no Gato Prêto, Rua Honório, 419. (P

Mercearias Phenix

Precisa de rapazes, com instrução secundária. Apresentar-se à Rua Arlindo Janot, n. 284 — Bonsucesso, das 8 às 16 horas com D. ZULMA. (P

Torneiro mecânico

Para ferramentas de estamparia. Precisamos com prática comprovada.

Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Vendedor

Precisa-se de vendedor com conhecimento em estaleiros navais, para vender condutores elétricos diretamente de fábrica.

Tratar Rua Teixeira Júnior, 427 — Das 8 às 10 horas.

Vendedores

AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS

Revendedor Willys, necessita de 5 bons vendedores com prática de vendas externas. Ajuda de custo e ótimas comissões.

Tratar Sr. Valadão — Rua Mariz e Barros, 774/776. (P

Vendedores (as)

RETIRADAS MENSAIS NCr$ 600,00

Firma comercial tradicional no ramo que opera ampliando seu quadro de vendas está admitindo pessoas dinâmicas para venda de artigos de grande procura.

Ensinamos o trabalho aos novos no ramo. Registramos na Carteira de Trabalho, 13.º salário e férias.

Apresentar-se na Rua da Assembléia, 93, sala 303.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. — Atendo a domicílio. Tel. 45-3141.

DENTISTA — Precisa-se. Rua Sparano, 463. Coelho da Rocha.

ESCRITORIO CONTABIL VANICOS — Escritas avulsas: org. firmas, contratos, Imposto Renda etc. Rua Conde Bonfim. 369, s/ 409. Tel. 34-1121.

REGULARIZAÇÃO de títulos, escrituras, registros, averbações, hipotecas retro-vendas, desconto promissórias. Ramos (escrevente aposent.) Tel.: 58-3536 das 7 às 11 horas.

DESENHISTAS

DESENHISTA de topografia, precisa-se para tempo integral — Telefone 52-9654.

DIVERSOS

AFINADOR — Quer afinar seu piano — Chame afinador Fernando de Gliomini — Tel.: .... 57-4667.

PINTAMOS casas e aps. — Executamos faixas e cartazes. Av. Mal. Floriano n. 35, sl. 5. Benedito ou Geraldo pelo telefone 38-0875, por favor.

PINTURAS MODERNAS e reformas de casa em geral. Preços medicos. Tel. 48-4423 — Firmino.

IMPRESSOS — Aceitam-se a base de comissão — sigilo — Cartas para a portaria dêste Jornal marcando entrevista, sob o n. 011654.

PROPRIETARIOS — Veiculos — Transferência — Vistoria — Compra e venda de veiculos, trato dentro de 24 horas. Tel. 22-5300, João.

VIAGENS, passeios, peq. entregas c/ Vemaguet — 23-3987 — Sr. Domingos.

Odontur — dia e noite

Emergências Odontológicas, 24 horas por dia — Tratamentos normais especializados. Dentaduras. Consertos na hora. Dentaduras implantadas. Coroas de jaquetas porcelana e acrílica. Partes de rouch. Encaixes, cirurgia.

Avenida Copacabana, 1085, ap. 302. Tel. 27-5802 — Guanabara. — Edifício Helena Passig, 10.º andar. Tel. 2-8315. Belo Horizonte.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

Os nativos dêste signo são pessoas dotadas de autodeterminação, mas um tanto reservadas, e isto muitas vêzes as impede de fazerem grandes amizades. Os capricornianos são influenciados pelo Planêta Saturno, o que contribui a serem lentos e pessimistas. Perigo de disputa nos negócios. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: grená. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

O Sol nesta casa torna as pessoas prudentes e profundamente humanas, procurando agir com firmeza embora muitas vêzes não sejam compreendidas. Têm temperamento equilibrado, não tolerando indisciplina. São alegres e cordiais. Possibilidades de novas amizades no período. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: azul. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Netuno é o planêta governante desta casa. Os nativos dêste signo são bem influenciados e têm possibilidades para progredir na vida. Netuno, sendo signo do amor, dá-lhes fôrça para vencer os obstáculos que a vida lhes reserva. Momentos agradáveis poderão ocorrer. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: verde. Pedra ametista. Perfume almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas neste período têm Marte como governante, o que concorre para que sejam enérgicas, fisicamente fortes e obstinadas nunca se deixando abater perante os obstáculos. Agem sempre com uma determinação. Intuição ótima para realizar. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os que nasceram sob o signo Touro têm o Planêta Vênus como governante. Quando o Sol entra nesta casa torna as pessoas persistentes, sendo, que dificilmente não conseguem atingir seus objetivos. São de uma vitalidade e fortaleza inquebrantáveis. Cuidado com os atos precipitados. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: vinho. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

As pessoas nascidas dentro dêste período têm como governante o Planêta Mercúrio, que muito concorre para sejam versáteis e nunca se deixem prender, por coisas rotineiras. Gostam de agir livremente e têm uma personalidade extraordinária. Disposição amena para os negócios durante o dia. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: cinza. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

A Lua é quem influencia os nativos desta casa, que são um tanto inquietos, mas de uma vontade férrea. São sonhadores, têm muita ligação com água. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: marrom. Perfume:: acácia. Pedra ágata.

LEÃO (21/7 a 20/8)

As pessoas nascidas neste período têm o Sol em seu próprio domínio. Têm bom coração, embora muitas vêzes sofram mudanças estranhas nos atos e decisões para com as pessoas que as rodeiam. Suas idéias e planos são firmes, pois recebem o legado de Câncer que por si já é uma fôrça. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: verde-claro. Perfume: heliantone. Pedra: brilhante.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os natos desta casa têm Mercúrio como governante. O que concorre para que tenham a mente fértil e sejam persistentes, embora muitas vêzes não consigam sair-se bem das empreitadas. Os nativos dêste signo são dotados de bom humor e muitas vêzes sofrem por levar a vida brincando. Dia nefasto: quarta-feira. Côr. cinza. Perfume: verbena. Pedra: granada.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas nascidas neste período são governadas por Vênus. As influências dêste signo contribuem para que elas sejam justas e intuitivas. Sendo Libra o sétimo signo Zodíaco e represente uma balança torna as pessoas românticas e imparciais com os seus semelhantes. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: vinho. Perfume: rosa. Pedra: lápis-lazúli.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os natos desta casa têm como regente o Planêta Marte. Estas pessoas podem desempenhar cargos de responsabilidade, pois são dotadas de firmeza e obstinação. Agem sempre com amor-próprio e confiança em si, isto porque vivem sob influências de Marte e Plutão. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: todos os matizes do verde. Perfume tuberosa. Pedra: água-marinha.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

O Sol nesta casa concorre para que estas pessoas sejam claras nas decisões embora muitas vêzes precipitadas. Isto porque sendo Sagitário um signo governado por Júpiter, acham que só agindo com tenacidade é que obtém os louros desejados. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: azul. Pedra: topázio. Perfume: jasmim.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

RURAL 63 c| 530 de entrada, saldo em 24 meses com revisão, seguro e transferência. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL WILLYS 66, luxo, uma tração novinha. Vendo, troco e facilito. Rua do Russel, 32-A, Loo. da Glória.

RURAL WILLYS 1966, luxo, 2/4, equipada, rádio, 100%, facilito e troco. R. Riachuelo, 48-A. Lapa.

RURAL 65. Em ótimo estado. — Vendo financiado. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22h

RURAL 60 muito bonita e boa vendo troco e financio. Rua Conde de Bonfim, esquina da Rua Aguiar.

RURAL 64 — Última série, estada de 0 km c| 12 mil original, único dono, vermelho e branco. Vendo à vista ou financ. p/ parte. Haddock Lôbo, 175, ap. 201. Não atendo telefone.

RURAL 65 — Entrada 760, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGENCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

RURAL 1964 — 4x2 azul e pérola e Chevrolet 1952 mec. 4 portas, muito nôvo. Vendo fac. R. Riachuelo, 388.

RURAL 66, 4x2, de luxo, muito nova, mecanica excelente, pneus novos, troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81, tel. 43-8393.

RURAL WILLYS 66 Standard, nova. Facilito com pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

RURAL WILLYS 1959, motor 1962, único dono. NCr$ 1 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

RURAL WILLYS 67 — Luxo, de um só dono, c/ pouco uso. Faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65, 5 700 64, 4 700; 63, 4 200. — Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

RURAL 67, fita azul, c| 2 500,00 de entrada e o saldo em 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Tel. 27-6340.

SIMCA RALLYE ESPECIAL — Tufão — 1964 — Rádio, capa, vidros rayban, ar quente em excepcional estado. Vendo ou troco por carro nacional de menor valor. Ver Praia Júnior, 120, ap. 202.

SIMCA 62, equip. — Vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 234. Tel. 48-0987.

STANDER Vanguar. NCr$ 800, ou financio parte. Rua Deputado Soares Filho, 387.

SIMCA 1964 — Nova, superequipada. Estudo troca e facilito. São Francisco Xavier, 400. Maracanã.

SIMCA 1967 — Único dono, com 10 mil km. Aceito troca e facilito. São Francisco Xavier, 400 — Maracanã.

SIMCA 1964 — Tufão equipado, vendo à vista ou a prazo. Rua do Russel 32 — L. da Glória.

SKODA 1954 — Mecanica 100% — Bom estado à vista 700. Rua Uruguai, 226-B.

SIMCA Chambord 1963, última série, motor novo, excelente estado. NCr$ 3 600. Rua Maestro Francisco Braga, 187.

SIMCA JANGADA 63, impecável tudo de fábrica. Vende-se. Pôsto Ipiranga, Cacuia, próx. Relógio, c/ Sr. José. Ilha do Governador.

SIMCA TUFÃO 64 — Tôda equipada, pneus novos. Rua Cinco de Julho, 364.

SIMCA RALYE — Com 1 200,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações, quase sem juros pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceita-se troca. Lindo carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A. — Texas.

SIMCA 65 — Ult. série, superequipado 5 pneus novos, licença e seguro pago. Excepcional estado. Facilito e troco. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

SIMCA 61 — Estado geral bom. Vdo. à vista. Facilito c/ peq. ent. Troco m/ valor. Rua Teodoro da Silva, 1001.

TAXI DKW 66 — Em ótimo estado de conservação, c/ motor na garantia, todo revisado. Entrada de NCr$ 4 000,00 e o restante a longo prazo, a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — São Fco. Xavier.

TAXI — Volks 63, ótimo estado, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 4 500,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

TAXI VOLKSWAGEN 63-64 — Vendo, totalmente equipado. — R. Torres Homem, 150. 48-7770.

TROCA-SE Gordini 1093 com motor retificado kits 904, 7000 km lataria perfeita por Volkswagen 66 ou 67. Pago-se diferença à vista, urgente. Tel. 37-8924. — Marcelo.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Equipado em estado de nôvo. Pouco uso. Pronto para trabalhar. Facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

TAXI VOLKS 62. Caolinha, lindo carro, entr. 4 000. Taxi Volks 64 pronto para rodar, perfeito estado. Ent. 4 500. DKW Belcar 67, nôvo, equipado. Ent. 4 000. DKW Belcar 66, uma jóia de carro. Ent. 3 000. Gordini 62, perfeito estado, ent. 1 300. Gordini 64, ótimo estado geral. Ent. 1 500. Kombi 60, bom estado geral, entr. 1 200. Opel 56, todo reformado. Ent. 1 500, o resto a combinar. Av. 28 Setembro, 189.

COMPRO URGENTE

Kombi	Volkswagen	Aero
66 — 6.900	66 — 6.900	65 — 7.600
65 — 6.400	65 — 6.400	64 — 5.800
64 — 5.600	64 — 5.600	63 — 4.700
63 — 5.400	63 — 5.400	

Rural — 65 — 5.700 64 — 4.700 63 — 4.200
Simca — 65 — 5.700 64 — 4.800

Cia. Necessita Vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE A VISTA
Tel. para D. SANDRA — 22-4229 e 32-5397
Estacionamento próprio. (P

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 137 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Esplanada e Regente Chrysler

ZERO KM

Garantia 2 anos ou 36 000 km.
Várias côres para pronta entrega. — Aceito troca c/ Volks, Aero, DKW etc.
Financio saldo a longo prazo.
Tratar com Sr. Fernando na Rua Bento Lisboa, 116.
Aberto sábados e domingos até 18 horas.

VOLKSWAGEN 65 48 000 km rodados estado novo, nunca bateu, equipado com radio, polainas, estribos, frisos para lama, etc. Vistoriado, preço NCr$ 5 950. Av. Conego Vasconcelos 104. Bangu após às 8 horas. Manoel.

VOLKSWAGEN 68 — OK — Vendo aceito troca facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A — Fone 54-3872.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo o mais nôvo do Rio, equipado, pouco uso, facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A — Telefone 54-3872.

VOLKSWAGEN 67 — Excepcional estado, superequipado, 12 000 km. Troco e facilito. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 65 — Excelente estado, rádio Blaupunkt. 1 dono só. NCr$ 6 050,00. Troco e facilito. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 65 — Supequip. Troco facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

VOLKS 63 — Excelente estado, equipado, mec. qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 1966 — Equipado, estado 100%. Aceito troca, mais antigo. Facilito. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte Todos os Santos. Côr verde Amazonas.

VOLKS 1964 — Estado bom, equipado. Aceito Volks mais antigo. Facilito. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte Todos os Santos. Côr verde Amazonas.

VOLKS 64 — Ótimo estado, equipado, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 700,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 63 — Equipado, toda prova, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro n. 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKS 65 — Superequipado, novo, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro n. 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKS 60 — Superequip. em lindo est. de conservação a qualquer exame à vista troco e fac. com 1.700 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, todas cores ferro preto, 12 volts, entrego hoje. Apenas 5.470. Entrada mais 490 mensal apenas 12 meses. Ver Wilson King S/A, Rua Bento Lisboa, 106. Sr. Camara — Catete.

VOLKSWAGEN 67 — Todo equipado. Rua Cinco de Julho, 364 — Tel. 57-9457.

VOLKSWAGEN 67 e GALAXIE 67 modelo 68, dono unico. Vendo um dos dois, 8 e 18, urgente — 43-2340 — Assed.

VOLKS 63 — Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias — EMA AUTOMOVEIS — Rua Barata Ribeiro, n. 99-B.

VW 66 — Nôvo, equipado, NCr$ 6 900 à vista. Ver Rua Visc. de Pirajá, 265 c| o porteiro ou telefones: Res.: 47-3930 — Esc.: 22-3039 — Sr. Luís.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 66 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 65. — 100% revisada. Pequena entrada, longo prazo. — Rua São F. Xavier, 189.

VOLKS 63 — Entrada 790. — Resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 63 com 550 — 64 c| 720 — 65 c| 880 em 24 meses incluindo seguro, transferência e revisão. Pronta entrega. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 63 — Entrada 550 — 64, entrada 780 — 65, entrada 890. Financiado em 24 meses c| seguro, revisão e transferência. Pronta entrega. — Auto-Prazo — Rua Conde de Bonfim, n.º 645-B. (B

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 560, 64 entrada 760, 65 entrada 860. — Restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGENCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 66 e 63, ambos em ótimo estado. Financio a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN 61 — Entrada 550, 63 entrada 560, 64 entrada 760. — Restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGENCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117, Leblon.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 66, 6 900 65, 6 400; 64, 5 600; 63, 5 400. Cia. necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67. Várias côres a partir de 1 300,00 sem despesas. Saldo até 24 meses (crédito direto). — Entrega imediata. Rua Real Grandeza, 74-B, de 8 às 20 horas. — Rotor Stereo Shop. Tel. 46-6227.

VOLKS 65 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 63, 64, 65 c| 550 720, 880 em 24 meses com seguro e transferência. Entrega imediata. Praceauto. Rua Dr. Satamini 172-B.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Vários c| entrada desde 470,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A.

VENDE-SE uma carroceria Ford F-600 ano 1961 — Ver à Av. Suburbana, 301.

VOLKSWAGEN 65, estado de nôvo. 2 500 saldo a combinar. Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nelson.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 63 — Entrada de 550, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n|revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Ra Passeio.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA! Firma compra à vista paga na hora. 62 a 3 200, 63 a 3 700, 64 a 4 600, 65 a 5 600. Rua 24 de Maio, 332. — Tel. 49-6976.

SIMCA 64. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65, 5 700 64, 4 800. Cia. necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

TAXI — GORDINI 65 — Ótimo estado, pneus novos, pronto p| trabalhar. Só à vista. R. Real Grandeza 74 — Tel. 46-6227.

TEIMOSO 65 espetacular estado. Vendo c| entrada de NCr$ 107,00. Tratar Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

RURAL WILLYS 68, 0km, Luxo. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Ver Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLKS 59/60 — Vendo c/ 1 500 entrada. Aceito carro estrangeiro. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro — Tel. 29-1738 de dia ou 34-0468 à noite.

VOLKSWAGEN 65 — Última série, estado de nôvo, único dono, todo equipado. Aceito troca e facilito até 20 meses. Praia do Flamengo n. 2 — 25-4118.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Cia. compra os modelos acima. Pagamos realmente os melhores preços. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. — Pronta entrega. Aceito troca e facilito. Praia do Flamengo n. 2 — 25-4118.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 50 à vista 2 milhões. Depois das 14 horas na Rua Silvio Tibiriçá n.º 321 — Turiaçu.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 65 — Todos equipados e revisados, vendo e troco, peq. entrada, saldo 20 meses. R. 24 de Maio, 591-A — Sampaio.

VOLKS — Vendo usado e equipado carro alemão 60 — 59 — 62. Estado novo — Rua Real Grandeza, 366 — Samuel.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pago hoje dinheiro s. res. 46-1259. Atendo de dia e à noite.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60 todos revisados e equipados, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Concessionária Rio, com todas as garantias — Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 0 km 12 volts, vermelho. Vendo ou troco. São Clemente n. 71. Tel. 46-6404. (B

2205 — 1965 — Cinza grafite, estofamento cinza claro, bancos separados, 5 000 entrada. Exposição: Leblon Motor S/A — Av. Atlântica, 1 536-B.

Aluga-se Volks Sedan — Kombi

Com e sem motorista. Rua Felipe de Oliveira, 1-D — Tel. 57-4540.

Alugo Volkswagen

Carros novos, com rádio — Rua Real Grandeza, 238. Tel. 26-9992 — 27-4348.

Esplanada e Regente 1967

Lindos. Equipados. Totalmente revisados em n| oficinas. Aceitamos trocas e facilitamos a longo prazo. REDI S.A. — Rev. Chrysler.
Rua Bento Lisboa, 116. Aberto sábados e domingos até 18,00 horas.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Recultur.

Mercedes-Benz

LAPK-321. Vende-se, modêlo 1964, de 3,20 mt. entre-eixos. Tração traseira e dianteira e carroceria de madeira. Maiores informações c| o Sr. ANTONIO BARBOSA p| tel. 23-5816. (P

Regente Chrysler 68

C| 1 000 km. Garantia absoluta. Superequipado. Aceitamos troca. Financiamos saldo a longo prazo. REDI S.A. — Rev. Chrysler. Rua Bento Lisboa, 116. Aberto sábados e domingos até 18,00 horas.

Simca Jangada 64

Excepcional — Conservação impecável. Equipada. Aceita-se troca e facilita-se — Tel. 25-8651.

Volvo 958

Vende-se o mais nôvo do Rio — Único dono, com rádio, pintura nova. Rua Bambina, 65, loja — Sr. PEPE.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

PLACA MILHAR — Permuta-se placa 4019, 200 mil urgente — R. México, 41 — 4.º — Sr. Rubem.

TAXIMETRO CAPELINHA c/ placa, vendo ou troco p/ carro particular. Tr. na R. Nerval de Gouveia, 77. Tel. 29-8033. Quintino.

TAXIMETRO Capelinha — Vende-se — Tratar Pôrto Gasolina. Praça Mauá.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo garantido, documentos em ordem. Oficina autorizada Taxirei — Rua Ibira n. 10 — Jacaré.

TAXIMETRO MARCA CAPELINHA, seminovo completo, com redução, mesa e bigorrilho. Preço 800,00. Rua Milton n. 12 — Ramos.

TOCA-FITAS Muntz, para carro, mod. M-12 — Sem uso, Stereo, 4 e 8 pistas, quatro falantes — NCr$ 400,00. Fone 25-8846.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO de pesca e passeio, estado de nôvo, casco todo em perfeito estado c| cabina licenciado para 20 pessoas e com tôdas as exigências da Capitania. Motor Buda 4 cilindros 45 HP a óleo e diversas peças sobressalentes. — Vende-se, tratar pelo tel. 57-5325.

MOTOR Buda Marítimo, 4 cilindros 45 HP a óleo estado de nôvo c| reversão 2 p| 1 — Vende-se. Tratar pelo tel. 57-5325.

ESPORTES

MOLINETE importado sueco — Mod. Bobby 43, para barco, o melhor. 90,00. 37-6779.